CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇAO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.800

NÃO PODERÃO OS TRABALHISTAS MANTER-SE À FRENTE DO GOVERNO POR MUITO TEMPO

IMPORTANTE MEDIDA FAVORAVEL AO JAPÃO

Permitiram os EE. UU. que aquele país possa tomar parte em conferencias internacionais

TOQUIO, 25 (AFP) — O governo dos Estados Unidos autorizou oficialmente o Japão a participar das conferencias internacionais, segundo se anuncia em Toquio.

A importante medida foi comunicada às autoridades niponicas pelo general Mac Arthur.

TOQUIO, 25 (UP) — O general Douglas Mac Arthur anunciou que, em virtude da nova politica estabelecida pelos Estados Unidos, será permitido ao Japão participar em acordos internacionais e assistir a conferencias "tecnicas". Todavia, acentuou que isso seria assim somente nos casos em que as demais nações participantes concordem com a participação japonesa.

A decisão dos Estados Unidos foi tomada unilateralmente, ontem, sem esperar a aprovação das outras doze nações membros da Comissão do Extremo Oriente. A ordem a respeito, enviada de Washington a Mac Arthur, dava instruções para indicar aos provaveis representantes japoneses às conferencias internacionais que se devem abster de realizar propaganda ou atividades subversivas de qualquer classe.

A citada ordem foi expedida pouco depois de os Estados Unidos convidarem o Japão a abrir escritorios comerciais, tipo consular, nos Estados Unidos, e parece ser o segundo passo de importancia dado pelo governo norte-americano em seu programa de incorporar o Japão o mais possivel à comunidade das nações, sem chegar a firmar o tratado de paz.

Gangsters numa "boite" de Greenwich Village

NOVA YORK, 25 (AFP) — Violenta fuzilaria teve lugar, esta noite, em Greenwich Village, quando sete bandidos tentaram roubar alguns frequentadores da "boite" "Moroccan Village". Um dos bandidos saltou sobre o estrado, afastou a cantora que lá se encontrava, junto ao microfone, e convidou os presentes a colocar suas joias e pastas nas mesas. Dois detetives civis que se encontravam no bar puxaram seus revolveres e teve inicio a fuzilaria. Quatro bandidos foram presos, dois dos quais ficaram feridos, mas três outros conseguiram escapar. Um dos detetives ficou seriamente ferido e dois fregueses levemente.

A questão fundamental das Caraibas é o problema das liberdades humanas

Repelidas pela Venezuela as acusações sobre um suposto plano de invasão da Republica Dominicana

WASHINGTON, 25 (AFP) — O problema fundamental das Caraibas é o problema das liberdades humanas — declarou hoje o sr. Romulo Bittencourt, antigo presidente da Venezuela. Precisou que a adesão ao tratado do Rio, com o objetivo de impedir a agressão armada de um país contra outro, não basta para manter a paz interamericana, mas que é necessario igualmente impedir" a agressão dos governos ditatoriais contra as liberdades fundamentais do homem".

O presidente da "Acion Democratica" fez estas declarações após a reunião da Comissão de Inquerito da O.E.A., perante a qual testemunhou, a seu pedido, a fim de refutar as acusações de Trujillo contra seu governo. Salientou que apresentou à Comissão de Inquerito uma serie de provas de que seu governo, como àquele do presidente Gallegos, não intervieram nos casos de politica interna de outros países mas que, por outro lado, regimes ditatoriais, como aquele de Trujillo, entregaram-se ao trafego de armas e a outras atividades tendo por objetivo derrubar o governo democratico da Venezuela.

O sr. Bittencourt declarou que os membros da Comissão de Inquerito possuem uma "compreensão clara" do fato de o problema da paz interamericana estar estreitamente ligado ao da eficiencia dos regimes democraticos no hemisferio ocidental. Acrescentou que a Comissão de Inquerito tambem chegou à conclusão de que a O.E.A. deve zelar, não somente pela observação do tratado do Rio de Janeiro, mas tambem de todos os outros tratados internacionais que garantem as liberdades humanas. Frisou em seguida que a existencia de regimes ditatoriais na America Latina pôs em perigo a frente democratica do hemisferio ocidental e que era necessario trabalhar no sentido de se reforçar os principios democraticos.

Falando depois sobre a situação na Venezuela, o sr. Bittencourt declarou que, do ponto de vista das liberdades humanas, a Venezuela é a "Hungria da America do Sul". O numero de exilados politicos afirmou, sobe atualmente a 600, alguns dos quais chegaram recentemente a Costa Rica e ao Equador.

O ex-presidente da Venezuela concluiu suas declarações afirmando que em seu país "o povo e a juventude lutam ardorosamente para que o Estado venezuelano recupere a sua fisionomia democratica".

A DEFESA DE GALLEGOS

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O sr. Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, compareceu hoje ante a comissão investigadora da zona das Caraibas, da Organização dos Estados Americanos, para defender seu governo e o do ex-presilente Romulo Gallegos das acusações formuladas pelas autoridades dominicanas de que os referidos governos estavam envolvidos em atividades hostis ao regime do presidente Trujillo, da Republica Dominicana.

Betancourt compareceu de propria iniciativa e falou durante duas horas, expondo seus pontos de vista. Ao abandonar o recinto, o ex-presidente da Venezuela entregou a seguinte declaração aos jornalistas:

"Em virtude de haver a chan-

(Conclui na 2.a página).

CATASTROFE FERROVIARIA NOS EE. UU. — O clichê mostra como ficaram os dois trens que colidiram, na noite de 17 do corrente, em Rockville Center, nas proximidades de Nova York. À esquerda, pode-se ver o guindaste usado na remoção dos destroços. O desastre causou a morte de 28 pessoas, elevando-se a 100 o numero de feridos. (Foto Up-Acme).

Nenhum país poderá oferecer resistencia eficiente a um inesperado ataque atomico

AS NAÇÕES OCIDENTAIS E ORIENTAIS DEVERÃO EMPREGAR O MAXIMO DO SEU ESFORÇO, PARA EVITAR UM NOVO CONFLITO MUNDIAL — O PODERIO BELICO DA URSS COMPARATIVAMENTE COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (AFP) — "Os Estados Unidos estarão em condições de resistir a um ataque atomico lançado sem advertencia pelos russos?" Tal é a questão apresentada pela primeira vez através do semanario "Life", cuja tiragem de 5 milhões alcança certamente mais de 10 milhões de leitores.

O hebdomadario em questão, cujo redator chefe é conhecido por suas opiniões nacionalistas, deixa pairar sobre a resposta uma duvida evidentemente destinada a aproveitar a angustia e suscitar a reação do povo americano, visando pelo menos restabelecer um equilibrio.

O "Life", primeiramente, faz um paralelo entre as duas recentes declarações oficiais: segundo o secretario de Defesa, Louis Johnson, os Estados Unidos podem "esmagar Stalin" em caso de agressão sovietica e, por outro lado, o secretario da Aeronautica Stuart Symington declarou que os Estados Unidos não possuem nenhuma defesa impenetravel contra o ataque aereo.

A revista acrescenta que os navios mercantes poderiam levar aos portos dos Estados Unidos bombas atomicas ou de hidrogenio, adaptadas de maneira a poder explodir no momento oportuno. O "Life" conclui salientando a necessidade para os Estados Unidos de consentir sacrificios importantes para tomar a dianteira, na corrida armamentista.

"Esses sacrificios diz o "Life", são justificados se, como considera o secretario do Exercito Gordon Gray, a nova guerra custaria sem duvida quase .... 1.500.000.000.000 de dolares".

Essa "enquete" do "Life" vem no momento em que um numero crescente de cientistas especializados em questões atomicas julgam os Estados Unidos muito mais vulneraveis do que a Russia. De fato, as zonas industriais americanas constituem alvos restritos e bem delimitados, como as zonas costeiras do Atlantico e do Pacifico e região dos Grandes Lagos, enquanto que os centros de produções da Russia são distribuidos por todo o territorio imenso do continente eurasiano, com exceção de Moscou e o que resta de Leningrado e Stalingrado.

Por outro lado, o "Life" lança a idéia da possibilidade de um ataque de surpresa, um "Pearl Harbor" atomico ou uma super-"blitz-krieg", que anularia a possibilidade de uma resposta considerada até aqui como esmagadora contra um ataque classico. O "Life" mostra, enfim, que a comparação das forças armadas disponiveis dos dois países é atualmente desfavoravel aos Estados Unidos: a Russia tem uma receita nacional de 65 biliões de dolares dos quais 25 por cento são destinados a despesas militares, enquanto que os Estados Unidos com uma receita de 223 biliões de

(Conclui na 2a página)

UMA QUADRILHA DE LADRÕES DE CAFE' AGIA EM NOVA YORK

Os larapios que operavam ha mais de um ano, desviaram recentemente uma grande partida de cafe brasileiro

NOVA YORK, 25 (AFP) — Foi descoberta uma quadrilha de gangsters, que se entregava a roubos sistematicos de café nos Estados Unidos.

Os meliantes roubavam café no porto de Nova York, lançando-o depois no mercado americano.

* * *

NOVA YORK, 25 (AFP) — Causou sensação a descoberta de uma organização de "gangsters", especializada no roubo de café nos Estados Unidos. A quadrilha operava ha mais de um ano, durando varios meses as investigações policiais para chegar à descoberta do bando e realizar as primeiras diligencias a fim de pôr termo às suas atividades criminosas.

A primeira prisão já foi efetuada, sendo as demais iminentes.

* * *

NOVA YORK, 25 (AFP) — Informa-se que os "gangsters" que operavam no comercio cafeeiro dos Estados Unidos teriam desviado do porto de Nova York uma grande partida de cafés do Brasil. Esse fato teria chegado a causar certa perturbação no Mercado Oficial em Nova York, servindo para intensificar a ação da Policia, agora coroada de exito.

Attlee convocaria novas eleições

A MAIORIA CONSEGUIDA NÃO DA ESTABILIDADE NO PARLAMENTO — COMENTARIOS DOS CIRCULOS COMPETENTES DE LONDRES — DECIDIDA INICIALMENTE A REMODELAÇÃO DO GABINETE — CHURCHILL FORMARÁ O "GABINETE DA OPOSIÇÃO"

A apuração até o momento

LONDRES, 25 (U.P.) — Os ultimos resultados:

TRABALHISTAS	315
CONSERVADORES	294
LIBERAIS	9
OUTROS PARTIDOS	3

Os resultados finais só serão conhecidos dentro de alguns dias, não obstante faltar, apenas, a apuração de 6 circunscrições.

LONDRES 25 (U. P.) — Em vista da nova composição do Parlamento, onde a maioria trabalhista não chegará a vinte votos, o governo britanico passara a ser muito instavel.

Todavia, o primeiro ministro Attlee anunciou estar disposto a formar o governo.

NÃO SOBREVIVERA' AO ORÇAMENTO

LONDRES, 25 (U. P.) — Os observadores politicos de Londres são de opinião que diante das condições criadas pelos resultados das eleições gerais, o novo governo trabalhista não poderá durar mais que alguns meses, não sobrevivendo ao orçamento da primavera.

* * *

LONDRES, 25 (U. P.) — Os lideres trabalhistas estão francamente perplexos com os resultados das eleições gerais, pois o triunfo socialista, nas condições em que teve lugar, equivale a uma derrota.

* * *

LONDRES, 25 (U. P.) — Segundo circulos chegados ao primeiro ministro Attlee, este formará um novo governo para reger os destinos da Inglaterra durante o tempo que lhe parecer conveniente, para em seguida convocar novas eleições gerais.

REMODELAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O gabinete britanico será remodelado, em consequencia das eleições britanicas, anuncia-se oficialmente.

* * *

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O Partido Trabalhista segundo os ultimos resultados venceu as eleições mas diante das cifras o Parlamento terá fraquissima maioria devendo essa pequena diferença entre trabalhistas e "tories" aumentar certamente o prestigio dos conservadores.

ENFRENTARA' OUTRA CRISE PARLAMENTAR

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos politicos reconhecem que devido à reduzidissima maioria obtida pelo Partido Trabalhista nas eleições gerais britanicas, Clement Attlee deverá enfrentar uma crise parlamentar sem precedentes no Reino Unido, desde a epoca da rainha Vitoria.

Acrescentam tais circulos que, nominalmente, Attlee continuará sendo Primeiro Ministro, sem poder, contudo, seguir o programa governamental do Partido Trabalhista.

Attlee, por exemplo, não poderá agora prosseguir no programa da

(Conclui na 4.a pág., 2.a secção)

Intervenção dos policiais franceses para conter os grevistas exaltados

A greve que começou nas industrias automobilisticas, ameaça alastrar-se agora por outros setores de atividades — Consideradas inaceitaveis as propostas apresentadas pelos patrões

PARIS, 25 (UP) — Por Joseph Grigg, correspondente — Mais de mil policiais e guardas de segurança apresentaram-se às três horas da manhã diante das fabricas de automoveis Ford, cujos operarios estão em greve, e depois de forçarem as portas, penetraram no edificio, onde foram encontrar cerca de 150 elementos grevistas.

A policia empregou carros blindados e os operarios não ofereceram resistencia quando a policia, agindo como na semana passada nas fabricas Renault e Hotchkissand, compareceu na Ford, cujos cinco mil operarios abandonaram os trabalhos há uma semana.

A greve teve lugar devido à exigencia do aumento de salarios na base entre 25 e 65 por cento e o abono de três mil francos mensais, com efeito retroativo.

Calcula-se que existem em greve 150.000 homens, nas 180 fabricas distribuidas pela região de Paris, porém os patrões calculam o numero de grevistas em 120.000.

Sabe-se que os operarios de Lyon e Marselha têm o proposito de começar a greve na proxima segunda-feira, e é possivel que esse movimento se estenda por todo o país.

Os trabalhadores em onibus e nos trens subterraneos de Paris estão realizando um plebiscito para decidir se autorizam ou não seu Sindicato a declarar greve no momento oportuno. Informa-se a proposito que entre 70 e 80 por cento dos votos depositados até agora são favoraveis à greve.

A agitação operaria tambem ameaça estender-se às usinas nacionalizadas de gás e eletricidade. Ontem houve varias greves parciais nas usinas de Paris e na segunda-feira proxima, os operarios farão um plebiscito para obter autorização para uma greve geral.

Teme-se, além disso, que surjam outras greves nas industrias de construção, produtos quimicos, tecidos e papel.

Ontem, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, conferenciou com os chefes das principais industrias nacionalizadas, notificando-lhes que o governo não pode autorizar aumentos de salarios que dese-

(Conclui na 9.a página).

Descontentamento geral dos chineses com a nova administração comunista

O aumento fabuloso dos impostos está levando o povo a abandonar as suas atividades — Esperada para breve a volta de Chiang Kai Chek à chefia governo nacionalista

HONG-KONG, 25 (U. P.) — Por Victor Kendrick, correspondente) — Cidadãos chineses chegados a este porto informam que os comunistas chineses não conseguiram obter o apoio popular, durante estes seis meses que ocupam o poder. Isto é tambem o que dizem informações de imprensa e a opinião dos observadores politicos veteranos. Estes dizem que continuam sendo ouvidas as mesmas queixas que se formulavam durante o regime nacionalista, com a agravante de que aumentaram as restrições à liberdade politica. O principal motivo de queixa, durante o governo nacionalista, eram os impostos elevados, porém pelo menos nas cidades, estes eram absorvidos pelos ricos.

Os chineses chegados a esta cidade dizem que em Cantão, por exemplo, a maioria das pessoas abastadas abandonou a cidade, os impostos foram aumentados dez vezes e, em consequencia, os pequenos comerciantes vêm-se entre a espada e a parede.

Noticias recebidas do centro de plantações de arroz, Huná, indicam que os agricultores deixaram de cultivar esse cereal, aduzindo que o dinheiro que lhes sobra, depois de pagar os impostos, não é suficiente para a sua subsistencia. Essa é uma "greve de protesto" que talvez afete a reserva de alimentos deste ano, do país.

Antes da derrocada nacionalista na China Continental, a grande espiral de inflação era uma das provas mais evidentes da instabilidade desse regime, porem os comunistas não puderam vencer essa inflação e a sua moeda perdeu, até agora, mil e quinhentos por cento de seu valor. Está proibida a circulação das moedas estaveis. Periodicamente, a policia intervem nos estabelecimentos comerciais e apodera-se de toda a moeda estável que encontra.

No principio da decada passada, o generalissimo Chiang Kai Chek iniciou o chamado "novo movimento de vida", isto é, de nivel de vida simples. Durante o transcurso dos anos, a sua politica posta em pratica, nesse sentido, não foi muito energica e permitia ampla margem para o prazer. Os comunistas impuseram um amplo programa de austeridade e tratam de pô-lo em prati-

(Conclui na 2.a pagina)

A CRISE DA REALEZA BELGA

De **J. D. BERBIERS** (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Parece que nada poderá impedir a realização do plebiscito ou "consulta popular", como é chamada na Belgica — sobre a posição do rei Leopoldo. A lei que determina o plebiscito foi aprovada pelo Senado no fim de outubro, tendo sido, depois, examinada varias vezes por uma comissão especial da Camara dos Representantes, antes de ser encaminhada ao plenario. A comissão aprovou o projeto de lei por doze votos contra oito. Os dois ex-primeiros ministros, Van Acker e Spaak, que tinham combatido o projeto, estiveram ausentes da reunião final e o unico membro comunista da comissão se recusou, desde o principio, a participar das reuniões e votar. Desde que terminaram as ferias de Natal, passou a ser discutido o projeto sobre a consulta nacional.

Uma vez que o rei parece disposto a mergulhar um povo pacifico e trabalhador no mais serio conflito interno desde a independencia da Belgica, ha 120 anos, todos os partidos politicos se arregimentaram e começaram a empregar sua artilharia na linha de frente. Grandes reservas estão prontas a serem lançadas na batalha, à medida que o pleito se aproxima e provavelmente serão utilizadas "armas secretas", sob a forma de revelações sensacionais, ameaças de represalias, greves, etc. Não se deve esquecer que, depois da consulta, o Parlamento deliberará, por si mesmo, em vista dos resultados, se Leopoldo III, soberano "de Jure" deverá reassumir seu reinado "de fato".

Mesmo nesta hora tardia, somente o rei poderá salvar a nação belga do perigo da desintegração, salvaguardando, ao mesmo tempo, o futuro da Monarquia, pela abdicação a favor de seu filho de 19 anos, o principe Balduino. Para os belgas, o problema real não é de carater moral ou militar, mas puramente politico e constitucional. Tem sido repetido muitas vezes que a atitude do rei Leopoldo antes da guerra e sua decisão de dar a ordem de cessar fogo, depois de dezoito dias de campanha, em maio de 1940, não são passiveis de censura.

O tragico desentendimento data da ocasião em que o rei, negando-se a ouvir o conselho unanime de seus ministros, resolveu se entregar ao inimigo, não levando em consideração o fato de que, se seus deveres de comandante em chefe tinham cessado, nem por isso deixava de continuar a ser o chefe de Estado de uma nação em guerra, que não tinha nem o direito e nem o dever de privar o povo de sua direção. Em consequencia disso, o lugar conseguido pela Belgica entre as nações vitoriosas, em 1945, não foi conquistado pela cooperação por parte de Leopoldo que, como prisioneiro no aprazivel e confortavel castelo de Laeken, afirmava não poder exercer atividade politica ou militar.

A visita do real prisioneiro a Hitler, em Berchtesgaden, em novembro de 1940, foi, de acordo com as informações de Leopoldo, questão puramente pessoal, privada de significação politica, o mesmo se dando com seu casamento com mlle. Liliane Baels, em 1941. Muitos belgas, contudo, acham dificil que Leopoldo pudesse conciliar essas atividades, e muitas outras semelhantes, com a situação de prisioneiro de guerra.

Em julho de 1941, os partidos Socialista, Liberal e Comunista manifestaram-se, pela primeira vez, contra a volta de Leopoldo ao trono, sob a alegação principal de que a mesma provocaria agitações entre os meios operarios e solaparia a unidade nacional. Na verdade, era compreensivel que o rei já não podia merecer o respeito e a confiança.

Os socialistas não modificaram sua atitude, do mesmo modo que o Partido Social Cristão (catolico) que, desde o inicio, lutou pela volta de Leopoldo ao trono, apesar de muitos membros do Partido terem condenado, abertamente, a atitude do soberano.

No que diz respeito aos liberais, cerca de dez por cento apoiam a Lei do Plebiscito, mas porque julgam ser a mesma o unico meio de solucionar o "impasse". Os ministros liberais declararam, mesmo, não acreditar, de modo algum, que o rei obtenha 55 por cento da votação. Sabe-se que Leopoldo se comprometeu a não assumir o trono se sua volta ao mesmo não for aprovada pelo menos por 55 por cento dos votos.

Enquanto isso, o país está dividido. O plebiscito proposto aprofundou a seperação entre a esquerda e a direita e entre os flamengos e valões. A campanha em torno do problema se transformou na mais violenta campanha eleitoral da Belgica. Caricaturas do rei e de sua esposa morganatica, que não seriam toleradas na Inglaterra, aparecem com frequencia na imprensa.

E' impossivel examinar-se, minuciosamente, neste artigo o documento geralmente conhecido como "Testamento politico do rei" que vem sendo utilizado para mostrar o desprezo que Leopoldo votava aos metodos constitucionais. Datado de 24 de janeiro de 1944, o "testamento" foi escrito e assinado por Leopoldo quando se encontrava ainda como prisioneiro no Palacio Laeken e entregue ao Grande Marechal da Côrte, que tinha ordem de entrega-lo às forças libertadoras, sem se levar em consideração os ministros belgas. O documento foi, de fato, entregue, em 16 de setembro, ao marechal Montgomery, que imediatamente o encaminhou ao governo britanico.

Depois de atacar seus ministros por não terem levado em consideração seu rei, Leopoldo deixa bem claro que não os deixará manter a autoridade na Belgica libertada, enquanto não tivesse feito um acordo honroso. Em todo o documento não aparece uma palavra de louvor às forças aliadas. Por outro lado, Leopoldo lembrava que qualquer tratado que não tivesse sua assinatura era nulo, talvez fazendo uma insinuação contra o governo exilado que, em virtude de seus direitos constitucionais e na ausencia do rei, subscrevera o Pacto das Nações Unidas. Quando o sr. Churchill disse, referindo-se ao "testamento", "Cheira mal", meramente antecipou o juizo de muitos belgas sobre o documento.

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

O TEMPO DA QUARESMA — Durante estes quarenta dias os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de que resuscitem com Ele para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais. Nos primeiros tempos do cristianismo esta idéia fundamental achava a sua aplicação dos catecumenos e na reconciliação dos penitentes.

Por toda a liturgia da Quaresma, a Igreja instruia os pagões que se preparavam para o batismo. No Sabado Santo mergulhava-os nas fontes batismais, de onde saiam cheio de uma vida nova, como o Cristo no tumulo. Por sua vez, os fieis gravemente culpados, deviam fazer penitencia publica e cobrir-se de cinzas (quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesus Cristo. Convem reparar nestes dois elementos para compreender a liturgia da Quaresma e a escolha de muitos textos sagrados.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NESTE TEMPO — No Oficio das Matinas do I Domingo, lemos o sermão que o Papa Leão Magno, no seculo V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem duvida, diz ele, os cristãos nunca deveriam perder de vista estes grandes misterios... mas esta virtude é de poucos. Contudo é preciso que os cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria do mundo estabeleceu este tempo propicio de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e, por meio de boas obras e jejuns, expiar as faltas de outros tempos. Inuteis seriam, porém, os nossos jejuns se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parecenos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é um grande retiro anual de toda a familia cristã, sob a direção maternal, e segundo o metodo da santa Igreja. Este retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados, assim, realmente, à Ressureição do Divino Mestre, e ressurgindo por sua vez a uma vida nova.

As praticas exteriores que devem desenvolver em nós o espirito de Cristo e unir-nos aos seus sofrimentos, são o jejum, a oração e a esmola.

O jejum é imposto pela santa Igreja a todos os fieis, depois de 21 anos completos até atingirem aos sessenta anos. Seria engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo de Jesus Cristo mesmo, e pecar gravemente contra a autoridade da sua Igreja. Os efeitos salutares do jejum nos descreve o Prefacio da Quaresma, e aqueles que por motivos justos são dispensados dele, não estarão do jejum espiritual, isto é, abster-se de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

A ORAÇÃO — Assim como a palavra jejum abrange todas as mortificações corporais, da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercicios de piedade feitos neste tempo, com um reconhecimento particular, como sejam: A assistencia à santa missa, a comunhão frequente, a leitura de livros bons, a meditação, especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistencia às pregações quaresmais.

A ESMOLA — Compreende as obras de misericordia para com o proximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros. (Tob. 12,8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecumenos para o batismo que iam receber no Sabado de Aleluia, enquanto os penitentes publicos se submetiam a elas com espirito de dor e arrependimento do coração.

Saibamos tambem nós que aquele que não faz penitencia perecerá para toda a eternidade. (13,5).

Renovemos em nós a graça do batismo e façamos dignos frutos de penitencia. Os textos das missas a cada passo nos exortam a isso. Entretanto, convem evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrivel que vamos contemplar, mas é tambem e sobretudo, uma vitoria, um triunfo. Na verdade assistiremos uma luta gigantesca do homem novo, ouviremos seus gemidos, seguiremos seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episodio da sua vida, o desenlace é um grito de vitoria, um canto de triunfo.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — A cor dos paramentos é violacea. Omite-se completamente o Aleluia, enquanto o Gloria só se canta nas grandes festas. Os altares são despojados dos seus enfeites e o orgam calase, com exceção no IV domingo. No fim das Missas do Tempo, o sacerdote diz "Benedicamus Domino", ao em vez de "Ite missa est", para exortar os fieis a perseverarem na oração.

M. R. F.

I DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite tambem é dirigido a nós. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As lições, Epistola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria. Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus, e que confiamos nesse auxilio, atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio.

EPISTOLA

2.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. VI, 1-10)

"Irmãos: Nós nos exortamos, que não recebas em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos ofença alguma para que não seja vituperado o nosso misterio. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciencia, nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoutes, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos nas vigilias, na ciencia, na longanimidade nos jejuns, na castidade na benignidade no Espirito Santo na caridade não fingida na palavra de verdade pelo amor de Deus pelas armas da justiça à direita e à esquerda entre a gloria e a ignominia entre a infamia e o bom nome julgados como enganadores e todavia verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos como morrendo e eis que vivemos; como castigados e não mortos como tristes e sempre alegres como pobres e enriquecidos a muitos; como nada tendo e tudo possuindo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. IV 1-11)

"Naquele tempo foi jesus levado pelo Espirito ao deserto para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites depois teve fome. E chegando-se o tentador disselhe: Se és o Filho de Deus dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem mas de toda a palavra, que sai da boca de Deus. Então levou-O o demonio à cidade santa e colocou-O sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-O o demonio a um monte muito alto e mostrou-LHE todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-lhe: Tudo isto te darei se prostrado me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-O o demonio, e eis que os Anjos se chegaram e O serviram".

ORDENAÇÕES GERAIS — A chancelaria do arcebispado lembra os reitores de seminarios que terminará depois de amanhã o prazo de inscrição para as ordenações gerais do proximo dia 4 de março.

JEJUM E ABSTINENCIA — De ordem de s. em. revm. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que os dias de jejum e abstinencia são os seguintes:

Jejum e abstinencia de carne: sexta-feira da Semana Santa.

Abstinencia de carne sem jejum: 1. Todas as sexta-feiras da quaresma. 2. Vigilia da Assunção de Nossa Senhora. 3. Vigilia de Natal. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE N. Sra. AUXILIADORA

No primeiro de março proximo, impreterivelmente, será sorteado o carro "Tucker", em beneficio das obras de assistencia a cargo da Paroquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os ultimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionario, atualmente o unico no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Catolica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicado às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Catolica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no proximo mês de março, terá a duração aproximada de tres meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Catolica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Catolica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

PROGRAMA RADIOFONICO

HORA CATOLICA

Sob a direção da Faculdade de Religião e Filosofia dos Padres Jesuitas do Colegio São Luiz.

Patrocinado gentilmente pela Companhia Antartica Paulista.

Com inicio dia 1 de março às 10 horas, na Radio Tupí, em ondas longas e curtas.

No microfone monsenhor Francisco Bastos e José Carlos de Aguirre.

CURSO DE RELIGIÃO E FILOSOFIA

As matriculas para este curso, acham-se abertas no Colegio S. Luiz. Os interessados serão atendidos pelo sr. secretario geral, prof. padre dr. Nicolau Rossetti S. J., das 8 às 10,30 horas.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Recomeçarão na proxima terça-feira, dia 28, os circulos de estudos, interrompidos durante as férias escolares.

Chamamos a atenção das senhoras para o novo local em que se realizarão as reuniões, rua Wenceslau Braz, 78, 1.o andar, no horario de costume.

Reunião Mensal — Hoje, realizar-se-á a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana. Desde 9,30 horas estará aberto o expediente para o movimento de tesouraria e secretaria.

Reunião de Mestres de Aspirantes — A reunião mensal das Mestres de aspirantes realizar-se-á hoje, às 15 horas, em São Gonçalo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr$ 1,50
— de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . . . 6-3166
Gerencia 6-3167
Redator-chefe 6-5284
Redação 6-4967
Publicidade 6-4969
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição 6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas) . . 6-4969

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

Esquadra americana visitará o Vietnam

SAIGON, 25 (AFP) — O Consulado Geral americano nesta cidade confirmou que uma parte da esquadra americana do Pacifico fará uma visita oficial ao Vietnam, durante a segunda quinzena de março.

A esquadra se encontra nas Filipinas.

Nenhum país poderá

(Conclusão da 1.a página).

dolares dispendem somente 5 por cento nas despesas militares.

A aviação sovietica conta com 9 mil aparelhos de combate, 8.000 aparelhos de transporte, enquanto que a aviação dos Estados Unidos compreende 3.500 aparelhos de combate, 5.600 de transporte. O exercito sovietico compõe-se de 2.600.000 homens, em 125 divisões, das quais 30 blindadas. O exercito americano tem 640.000 homens, e nove divisões, das quais só uma blindada. A marinha sovietica é formada por 270 submarinos e 127 unidades de superficie, enquanto que os Estados Unidos tem 14 submarinos e 164 de superficie.

Portanto, concluiu o "Life", a guerra moderna destroi tanto o vencedor como o vencido e todos os caminhos que levam à paz devem ser explorados.

ESQUEMA DO EXPLOSIVO ATOMICO

NOVA YORK, 25 (AFP) — A revista "Life" apresentou um esquema simplificado da bomba atomica. Segundo a revista o "coração" da bomba é composto simplesmente de dois hemisferios de aluminio, contendo cada um quatro barras triangulares de uranio 235, que se ajustam perfeitamente umas nas outras. Um dos hemisferios, montado sobre trilhos e pesando cerca de 7 quilos, fica separado do outro por uma distancia de cerca de um metro. Quando se deseja provocar uma explosão, o foguete permite fazer entrar em contato o hemisferio movel sobre trilhos, com os demais, e a massa de uranio 235 atinge então seu ponto critico" — 14 quilos — quando se produz a desintegração em cadeia e a explosão atomica.

BOMBAS ATOMICAS PARA FINS INDUSTRIAIS

MADISON (Wisconsin), 25 (AFP) — As bombas atomicas poderiam muito bem ser utilizadas para fins industriais — declarou o cientista atomico Farrington Daniels, da Universidade de Wisconsin: em menos de um ano seria possivel, disse ele, construir dinamos capazes de utilizar a energia atomica desprendida pelas bombas. Acrescentou que os Estados Unidos carecem de imaginação não desenvolvendo a energia atomica industrial antes dos outros paises.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RYFKA MEZRYCER, com 83 anos de idade, viuva do sr. Stanislau Mezrycer. Deixa os filhos: Maria, Eduardo, Severino e Margarida.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Alameda Santos, 463, para o cemitério Israelita de Vila Mariana.

SRA. JOANA GALETTO PINOTTI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Aristodemo Pinotti. Deixa os filhos: Ester, Osvaldo, Valdemar, Otavio, Inês, Alzira e Valter.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ARISTOTELINA FARIA FERREIRA, com 35 anos de idade, viuva do sr. José Ferreira do Nascimento. Era filha do sr. Evaristo Marques Faria e da sra. Joaquina Marques Faria. Deixa os filhos: Lourdes, Anita, Benedito e Benedita.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Eloi Cerqueira, 132, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ALVINE SCHAEFFER, com 79 anos de idade, viuva do sr. George Schaeffer. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Ema Schaeffer; Georgete, casada com o sr. Henrique Schmidt; Lucie, casada com o sr. Salvador Guedes e Willi, casado com a sra. Helena Schaeffer.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Machado, 330, para o cemitério do Braz.

JOÃO FRANCO DE CAMARGO, com 72 anos de idade, viuvo da sra. Maria Penteado de Camargo. Deixa os filhos: Maria José Camargo Toledo, casada com o sr. Plinio Corrêa de Toledo; Sará Camargo de Castilho, casada com o engenheiro Manoel Ildefonso Archer de Castilho e dr. João Franco de Camargo Junior. Era irmão de: José Franco de Camargo, Sinhara Camargo de Toledo, Estevam Franco de Camargo, Julia de Camargo Whitacker e Pedro Franco de Camargo e dos falecidos: Eugenio Franco de Camargo, Clara de Camargo Cabral, Sabino Franco de Camargo e Julieta de Camargo Vergueiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 355, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

NELSON VILAS BOAS, com 37 anos de idade, filho do sr. Aguinelo Vilas Boas e da sra. Olinda Vilas Boas. Deixa os irmãos: Acrisio, casado com a sra. Inayá Trench; Lourdes, casada com o sr. Ibiapaba Trench; Orlando, Claudio, Leonardo, Alvaro e Ana Terezinha.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santo Antonio, para o cemitério Tremembé.

JOSE' CHAMMA, com 34 anos de idade, casado com a sra. Futina Chamma. Deixa os filhos: José Roberto, Sergio e Mauricio. Deixa os irmãos: Julieta, Adelia, Geraldo, Abraão, Jorge, Miguel, Valdomiro, Pedro, Salma e João.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Castro Alves, 901, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MANOEL DOMINGOS, com 68 anos de idade, viuvo da sra. Sebastiana Baltazar Domingos. Deixa os filhos: Domingos, Aurelio e as enteadas: Carmem e Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

RAUL SAMPAIO DE ALMEIDA PRADO, com 23 anos de idade, filho do sr. Sebastião Sampaio de Almeida Prado e da sra. Deborá Barros de Almeida Prado. Deixa os irmãos: Roberto Sampaio de Almeida Prado, casado com a sra. Luci Machado de Almeida Prado; Renato Sampaio de Almeida Prado, casado com a sra. Maria Antonieta de Almeida Prado e Lourenço Fernando Sampaio de Almeida Prado, casado com a sra. Ligia Penteado de Almeida Prado.

O feretro sairá hoje, às 9 horas da rua Brasilio Machado, 252, para o cemitério do Araçá.

Sumario de culpa de Olga Suely

RIO, 25 (A.) — Teve ontem prosseguimento o sumario de culpa de Olga Suely Dantas, autora da morte do capitalista Manoel Gonçalves Vieira.

Depuzeram já quatro testemunhas da defesa.

Provavelmente, o julgamento de Olga Suely estará concluido em abril proximo.

Não existe surto de febre amarela no Brasil

RIO, 25 (A.) — O diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, sr. Roberval Cordeiro de Farias, falando à imprensa, tranquilizou a população, afirmando que não existe surto de febre amarela. Dizia-se aqui que um surto dessa febre, que ora assola o territorio boliviano, teria se propagado ao nosso país.

O informante esclareceu ainda que todas as medidas de precaução haviam sido tomadas, inclusive a desinfecção dos aviões que fazem escala na zona atingida pelo surto de febre amarela. Adiantou, ainda, que o governo brasileiro estava tomando medidas de auxilio ao nosso vizinho para que seu governo combata o terrivel mal.

Descontentamento

(Conclusão da 1.a página).

ca, apesar da antipatia popular de que é objeto. Foi aplicado um imposto de trinta a cento e vinte por cento ao fumo e ao vinho. Diz-se que os comunistas procurarão eliminar esses produtos, dentro de três meses, mediante altos impostos. Aplicou-se tambem impostos proibitivos aos cosmeticos, restaurantes, salões de baile, casas de chá e teatros. Quando do governo nacionalista, os jornais chineses eram publicados sob pressão oficial ou semi-oficial, porém tinham liberdade para publicar despachos de agencias noticiosas estrangeiras. Nas grandes cidades, jornais como o antigo "Ta Kung Pao" tinham longa tradição de independencia. No entanto, hoje, informa-se que os jornais estão sob fiscalização comunista total e as noticias procedentes do outro lado da cortina de ferro, somente se infiltra por meio das emissoras de onda curta, tais como "A Voz dos Estados Unidos da America do Norte" e a "British Broadcasting Corporation".

UM NOVO GOVERNO NACIONALISTA

TAIPÉ, Formosa, 25 (UP) — Na opinião geral das altas esferas nacionalistas, o generalissimo Chiang Kai Chek reassumirá a presidencia dentro de algumas semanas, e o governo será reorganizado, tomando-se amplas medidas tendentes a reduzir o funcionalismo, a fim de reduzir os gastos oficiais.

Os partidarios mais ardorosos de Li Tsung Jen já perderam as esperanças do regresso deste num futuro proximo, fato esse que serviu ainda mais para aumentar a pressão sobre Chiang Kai Chek no sentido de aceitar a presidencia.

O retorno do generalissimo ao governo permitirá a renuncia do gabinete de Yen Hsi Shan, bem como a nomeação de um novo primeiro ministro e o estabelecimento de um programa destinado a reduzir os onerosos cargos governamentais, como o Yuan legislativo, judicial e de fiscalização.

Entre os candidatos mais provaveis para o cargo de primeiro ministro figuram Wahg Shih Chieh, ex-chanceler chinês; Change Chun, ex-primeiro ministro, que recentemente foi nomeado comandante das forças nacionalistas no sudoeste da China; e Wu Teh Chen, que tem desempenhado importantes missões politicas como emissario pessoal de Chiang Kai Chek.

Por outro lado, noticias procedentes da China continental revelam que os comunistas estão contando com grandes dificuldades na administração da população civil, tais como greves, disturbios e o abandono da cultura do arroz.

OCUPADA A ILHA DE NAOA PELOS VERMELHOS

HONG KONG, 25 (UP) — Tropas comunistas ocuparam a ilha de Naoa, situada ao largo da costa da provincia chinesa de Swatow.

VIOLENTOS COMBATES

HONG KONG, 25 (UP) — Depois de violentos combates, tropas comunistas ocuparam a ilha de Naoa, situada a 200 milhas a oeste da ilha Formosa.

PENETRAÇÃO NA ILHA

TAIPÉ, 25 (AFP) — Um porta-voz do Ministerio Nacionalista de Defesa anunciou hoje que a 121.a Divisão comunista, ajudada pelos "partisans", conseguiram penetrar, no dia [illegible] ultimo, na ilha de Naoa, bastião nacionalista situado a 40 quilometros a oeste de Sua Teu. Mais de dez mil comunistas atacaram a ilha, a bordo de cerca de 200 embarcações, e conseguiram estabelecer cabeças de ponte na parte noroeste de Naoa.

O mesmo porta-voz acrescentou que as lutas continuam. Informa-se, entretanto, de fonte privada digna de fé, que os comunistas teriam se apoderado de toda a ilha.

TRAMPOLIM PARA FORMOSA

HONK KONG, 25 (UP) — Observadores militares desta cidade afirmam que os comunistas conseguiram obter um excelente "trampolim" para a invasão da Ilha Formosa, ao serem bem sucedidos na ocupação da ilha de Naoa, situada ao largo da costa da provincia de Swatow.

Deixa a Inglaterra de comprar no Brasil por falta de produção

RIO, 25 (A.) — O sr. Kind, representante comercial da Grã-Bretanha em nosso país, declarou à imprensa que o Brasil deixou de vender à Inglaterra, durante os dez primeiros meses do ano passado, a importancia de Cr$ 672.900.000,00. Acrescentou que precisamos aumentar nossa produção, estimulando-a e incentivando-a. Acentuou que de acordo com o acordo comercial firmado entre os governos britanico e brasileiro a Inglaterra só pôde adquirir no Brasil 1.455.000 libras por falta de mercadoria.

Embarcou para o sul o general Dutra

RIO, 25 (A.) — O presidente da Republica partiu desta capital às 6,30 horas de hoje, rumo ao Rio Grande do Sul, onde realizará uma serie de visitas.

ESCOLA NORMAL LIVRE "DR. VEIGA FILHO"

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

As matriculas acham-se abertas para o Curso Primario, Jardim da Infancia e Escola Normal.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

RUA DA LIBERDADE, 574

Fone: 6-3860

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O PROBLEMA DO JOGO NO ESTADO DE S. PAULO

Comissão de parlamentares para constatar a infringencia da lei

Em fins do ano passado foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um projeto de resolução constituindo uma comissão de parlamentares que teria por objetivo constatar, pessoalmente, a infringencia dos dispositivos constantes do decreto-lei 9.125, de abril de 1946, que proibe a pratica do jogo em todo territorio nacional.

Inumeros foram os obstaculos criados ao andamento do citado projeto, que até hoje não póde, ainda, ser votado e instituida a referida comissão. Na pauta dos trabalhos de ontem constava, tambem relativa ao mesmo assunto, a moção numero 3 do corrente ano, consubstanciando um apelo aos poderes da Republica para que fossem utilizados todos os meios ao seu alcance para a extinção dos jogos de azar em nosso Estado.

Ao lado dessas duas iniciativas do Poder Legislativo, sabe-se, agora, que se encontra em São Paulo, tendo estado nesta capital e seguido, posteriormente, para o interior, o procurador geral da Republica, tendo sua viajem, como objetivo, a verificação pessoal das inumeras denuncias feitas às autoridades federais a proposito do jogo que campeia nas terras bandeirantes.

O problema é dos mais delicados, quando se sabe que realmente nenhum obstaculo tem sido criado pelas autoridades estaduais, para que se instalem casinos e casas de tavolagem em todos os cantos da capital e em inumeras cidades do interior. E' uma realidade que só mesmo não vêem aqueles que não querem ver.

E' preciso, entretanto, que um dos poderes possa, com dados positivos e concretos, denunciar o que realmente existe a esse respeito. Nesse sentido, o caminho acertado será a aprovação, pelo Plenario da Assembléia, não só do projeto de resolução que institui a comissão de parlamentares como tambem a moção citada. Aí as denuncias teriam um cunho oficial e naturalmente providencias efetivas seriam tomadas para sanar o mal de que se queixam todos aqueles que procuram respeitar a lei.

CANDIDATURA CANROBERT

Ao embarcar ontem para o Rio de Janeiro, o deputado udenista Euclides de Figueiredo, interpelado sobre a situação politica do momento, declarou:

"A proposito da sucessão presidencial da Republica, a U. D. N. se pronunciará, oficialmente, por toda a primeira quinzena de março. Posso adiantar, mesmo, que antes do dia 2 de abril o país conhecerá a decisão do partido em torno do problema sucessorio".

Relativamente à campanha que viria a ser desenvolvida por uma ala udenista em torno do nome do general Canrobert Pereira da Costa, acentuou o sr. Euclides Figueiredo: "Realmente, tenho lido noticias nos jornais, a esse respeito, e acredito que não sendo possivel a coordenação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, não vejo motivo para que o nome do atual ministro da Guerra seja vetado pela U. D. N. Tudo depende, entretanto, da convenção do Partido".

Adiantou, ainda, que visitou o chefe do governo estadual e que está convencido de que o mesmo não será candidato à presidencia da Republica.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DA ASSEMBLE'IA

Na sessão de amanhã será submetida à apreciação do Plenario um projeto de resolução, de iniciativa da Mesa, instituindo na Assembléia Legislativa, a Comissão de Promoção de Funcionarios, em obediencia a disposição legal sancionada pelo Executivo. Essa Comissão será constituida por 7 funcionarios titulados, ocupando postos de fins de carreira, e que indicará, à Mesa, daqui por diante, desde que haja vagas nas referencias, os nomes dos funcionarios que devam ser promovidos.

NOVOS LUGARES NO GAT

Tendo circulado noticias de que a Mesa da Assembléia, aproveitando o final de seu mandato baixaria resolução criando mais cinco lugares de advogados no Gabinete de Assistencia Tecnica, procuramos saber o que de positivo existia a respeito. A noticia, como não podia deixar de acontecer, provocou verdadeiro mal estar não só entre os deputados como tambem entre todo o funcionalismo do Palacio 9 de Julho, porque daria ensejo a que se beneficiasse elementos que talvez não dispusessem de conhecimentos capazes de atender às finalidades do GAT.

Informações colhidas, entretanto, na secretaria da Mesa nos autorizam a desmentir aquela noticia, adiantando, ainda, que o assunto nem sequer foi objeto de consideração.

NENHUM ENTENDIMENTO PESSEDISTA

Embora anteontem à tarde existisse um acentuado entusiasmo entre os elementos ortodoxos para uma possivel conciliação com os liberais, visando a presidencia da Mesa, que seria entregue a um deputado pessedista, podemos adiantar que surgiu um verdadeiro impasse. Os deputados da ala liberal exigem que os integrantes da corrente "silvista", isto é, a que obedece à orientação do sr. Silvio de Campos, sejam tratados em situação de igualdade. Com isso não concordaram os ortodoxos, e a situação voltou ao ponto morto em que se encontrava.

A CANDIDATURA DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA E O INTERIOR DO ESTADO

Prosseguindo em sua campanha pelo interior do Estado, de acordo com entendimentos que estão sendo realizados com os representantes de zonas, presidentes de diretorios e o Departamento do Interior, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará nos proximos meses a Alta Noroeste, em março, realizando-se concentração em Araçatuba e comicios em Birigui e Guararapes; Taquaritinga e Jaboticabal, onde haverá comicios em praça publica; Alta Sorocabana, com concentração em Presidente Prudente; litoral, Piedade, Juquiá, Registro, Cananeia, Iguape, Jacupiranga Miracatu', Pedro de Toledo, Itariri Eldorado Paulista, Itanhaem e outras da região, havendo concentração em Registro; à zona de Itapetininga, com concentração nessa cidade; e à Mogiana, realizando-se concentração em local a ser designado brevemente.

VISITA DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA A CIDADES DA MOGIANA

Está em visita a cidades da Mogiana o ilustre candidato do povo à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, que seguiu para Amparo, sua terra natal. A sua chegada a Amparo coincidirá com a publicação de um manifesto de apôio à sua candidatura, subscrito por elementos de todas as correntes politicas e personalidades apoliticas, em verdadeira frente unica que inclui elementos de todas as classes sociais.

Encontrar-se-ão com o eminente homem publico os elementos das cidades vizinhas da Serra Negra, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Pedreiras e Socorro, sendo possivel que o candidato do povo paulista visite algumas dessas cidades.

Na Fazenda São Bento, em Amparo, será oferecido hoje ao ilustre paulista um churrasco, ao qual comparecerão pessoas representativas dessa cidade e de outras da região.

NO PALACETE PRATES

Com a Comissão de Justiça o projeto de criação de dez bibliotecas circulantes

ACOLHIDO O PARECER DO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA NA COMISSÃO DE FINANÇAS — OCORRE DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇO EXISTENTE

Na ultima reunião da Comissão de Finanças o sr. Derville Allegretti, ao se manifestar sobre dois projetos de lei que criam bibliotecas circulantes opinou no sentido de que um deles, o de numero 143-48, de autoria do sr. Janio Quadros, fosse encaminhado à Comissão de Justiça, a fim de que esta dê parecer a respeito. O ponto de vista do lider da bancada republicana foi acolhido por unanimidaode.

OS DOIS PROJETOS DE LEI

Em seu parecer, o sr. Derville Allegretti assim se manifestou:

"Em 5 de abril de 1948, o vereador Cunha Mattos apresentou o projeto de lei que recebeu o n.o 84, o qual objetiva autorizar a Biblioteca Municipal a instalar estantes de livros em sedes de sociedades cientificas, culturais, religiosas, esportivas, recreativas e outras, uma vez provada a existencia legal e regular dessas entidades. Estabelece, em seguida, o projeto as condições dessas instalações bem assim os meios financeiros cabiveis na especie.

Na sessão de 7 de maio seguinte o vereador Janio Quadros submeteu à deliberação da Casa o projeto de lei n.o 143 que cria dez Bibliotecas Circulantes, a cargo da Secção de Bibliotecas Circulantes da Divisão de Bibliotecas, desta Municipalidade. As bibliotecas objetivadas no projeto serão instaladas nos bairros do Braz, Bom Retiro, Ipiranga, Vila Mariana, Lapa, Cambuci, Mooca, Penha, Pinheiros e Santo Amaro. As Bibliotecas Circulantes Distritais ficarão subordinadas a uma secção que se denominará Biblioteca Circulante Central. Umas e outras têm suas funções definidas nos artigos 2 e 3 do projeto. Propõe o projeto o local onde deverão as primeiras funcionar provisoriamente, enumera o mobiliario que deverá guarnecelas, bem assim fixa o numero minimo de obras e volumes à disposição das mesmas, estabelecendo outras providencias. Determina, finalmente, a lotação para a Secção de Bibliotecas Circulantes de todos os funcionarios que trabalham atualmente na atual Biblioteca Circulante, alem de criar cinco cargos de bibliotecario, cujo preenchimento se fará através de concurso. O artigo 9.o abre o credito especial de Cr$ .. 300.000,00 para as despesas com a instalação, no exercicio de 1948 de duas bibliotecas circulantes.

Sobre o projeto de lei n.o 84 pronunciou-se favoravelmente a Comissão de Justiça. Opina a Comissão de Educação e Cultura pela apreciação em conjunto de ambos os projetos. Em seguida, a folhas 12, exara seu ponto de vista favoravel à aprovação do projeto de lei n.o 143, por entender ser este "mais consentaneo com os dispositivos da legislação municipal". Ao mesmo apresenta essa Comissão duas emendas, a primeira com relação ao provimento efetivo dos cargos de bibliotecario e a segunda designando nome das bibliotecas circulantes, o qual só poderá ser o do bairro em que estiverem instaladas".

"CONSIDERAVEL MOVIMENTO O DA BIBLIOTECA CIRCULANTE

"Isto posto, passa a Comissão de Finanças e Orçamento a dar seu parecer:

O decreto-lei no 360 de 13 de setembro de 1946, que dispõe sobre a organização administrativa da Secretaria de Cultura e Higiene, criou, no artigo 3.o, letra "b", a Divisão de Biblioteca, com diversas secções, entre as quais a de Biblioteca Infantil e a de Biblioteca Circulante.

Posteriormente, o decreto-lei n.o 430, de 8 de julho do ano seguinte, modificou dispositivos daquele decreto-lei, tendo estabelecido que ao Departamento de Cultura cabe instituir e manter biblioteca, ex-vi artigo 25. O artigo 30 cria a Divisão da Biblioteca Municipal, cujas atrbuições estão fixadas em sete secções. A Secção de Biblioteca Infantil e a Secção de Biblioteca Circulante ocupam os n.os 5 e 6, respectivamente, desse artigo.

Entretanto, quer o decreto-lei n.o 360, quer o de n.o 430, não define as atribuições tanto da secção da biblioteca infantil como da biblioteca circulante. Não consta que os decretos-leis aludidos tenham sido regulamentados, caso em que as atribuições de ambas secções poderiam ser fixadas. Os serviços que vem realizando a secção de biblioteca circulante, conforme explicações que atenciosamente me foram dadas pelo diretor, dr. Francisco José de Almeida Azevedo, limitam-se a emprestimos de livros a leitores interessados. Mas o movimento é consideravel, como pude verificar "in loco", afirmado, aliás, pelos dados estatisticos que me foram exibidos. Torna-se por isso, medida aconselhavel o desdobramento desse serviço através de instalações de bibliotecas circulantes nos bairros, como propõe o artigo 1.o do projeto de lei n. 143-48."

COM A COMISSÃO DE JUSTIÇA

"Entretanto, indispensavel é saber se a proposição em estudo cria novo serviço ou amplia serviço existente. E' que se a Secção da Biblioteca Circulante promove o emprestimo de obras, procede à matricula de leitores, orientando-os na leitura e executa outras atribuições com esse objetivo, parece-nos que o projeto de lei n.o 143 estende esse mesmo serviço aos bairros. Ocorre, se nossa observação for exata, descentralização de um serviço existente, e neste caso, não poderá ter acolhida o dispositivo do artigo 7 e 8 do projeto de lei, por ferir o artigo 33 da Lei Organica dos Municipios.

E', por outro lado, imprescindivel conhecer a posição juridica desse projeto de lei para poder a Comissão de Finanças e Orçamento propor o meio financeiro, para a execução da lei, cabivel na especie.

Em face destas considerações, não poderá ser dispensada a audiencia da Comissão de Justiça, sobre o projeto de lei n.o 143, para onde requeiro o encaminhamento do presente processo."

Capotou o onibus da linha Rio-Ubá

RIO, 25 (A.) — Grave desastre verificou-se ontem, cerca das 15 horas, com um onibus da Companhia E.V.A., da linha Ubá-Rio, tendo havido 5 mortos e 26 feridos.

A causa do acidente foi a falta de freios e de ter uma das rodas da frente se desprendido. Em consequencia, o carro capotou, rolando por uma alta ribanceira.

O desastre ocorreu nas proximidades de Bem Posta, no quilometro 10 da Estrada Rio-Bahia, quando o pesado coletivo, dirigido por Lamartine Ferreira Espindola, de 28 anos de idade, rolou pela ribanceira. O chofer figura entre os feridos.

A questão fundamental das Caraibas

(Conclusão da 1.a página).

celaria do ditador Trujillo se referido ao governo que presidi, em um dos documentos enviados à Organização dos Estados Americanos, considerei conveniente pedir à comissão que estuda a situação nas Caraibas para ouvir as minhas declarações. Fiz este pedido por telegrama enviado de Havana de onde cheguei hoje e tive a satisfação de ser recebido pela comissão que é presidida por uma verdadeira figura do Uruguai democratico: o sr. José A. Mora".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRESO O LADRÃO DAS JOIAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Entregou-se por amor à filha, da qual não pode viver separado — Perambulou, antes, por Rio Claro e Baurú — Será reconstituido, amanhã, o assalto

RIO, 25 ("Correio") — Noticia-se hoje que vinte e quatro horas após ter sido avisada a policia do assalto levado a efeito na residencia do ministro Clemente Mariani, era o delegado Fernando Bastos Ribeiro informado, pelo perito Vila Nova, de que o autor do assalto se achava tecnicamente identificado. Daí à prisão foi uma questão de mera rotina de trabalho policial. As inumeras impressões digitais deixadas pelo ladrão eliminaram qualquer suspeita de que houvesse cumplices. E tudo se desvendou. O assaltante era Milton de Sousa, ladrão com varias entradas na policia. A prisão, efetuada pelo investigador Deodoro Manuel de Andrade, ocorreu quando o ladrão, após uma peregrinação de três dias, pelo Estado de São Paulo, regressava a esta capital.

Milton de Sousa Sobraçava, na ocasião, uma bolsa com todas as joias furtadas. Não ofereceu resistencia e recebeu a intimação com naturalidade. Conduzido à delegacia de Roubos e Falsificações, foi apresentado à autoridade superior, a quem foram entregues as joias, avaliadas em cerca de um milhão de cruzeiros.

São belas peças, destacando-se como raridade, inumeras moedas cunhadas em ouro maciço, bem como medalhões comemorativos.

O assaltante é moço, conta apenas vinte e nove anos de idade, é natural da Bahia, terra, aliás, do sr. Clemente Mariani. Disse ser enfermeiro, mas não sabe dizer nem quando deixou de exercer a profissão, nem onde teria trabalhado. Contou que, praticado o assalto, fugira para São Paulo.

Ali chegando, telegrafou para a esposa nos seguintes termos: — "Querida esposa, cheguei bem. Muitos beijos e abraços para nossa filhinha".

ENTREGOU-SE POR AMOR À FILHA

A filhinha do assaltante parece constituir todo o encanto e a emoção da sua vida. Silencia e toma um ar de profunda melancolia quando se fala ou se faz referencia à criança, que conta quatro anos.

— Voltei ao Rio — disse — porque as saudades já eram imensas.

Milton diz que não pode viver longe da filha, que constituiu a unica razão determinante do seu regresso ao Rio.

— Estava tão perturbado que nem sequer pude pensar como me desfazer das joias roubadas.

As nossas autoridades, tão logo tiveram a confirmação da identidade do assaltante, articularam diligencias que se estenderam por todo o Estado de São Paulo. Um telegrama por Milton de Sousa enviado à esposa, da localidade de Rio Claro, havia sido interceptado. Uma caravana de investigadores partiu sem demora para a referida cidade. Quando ali chegou, entretanto, Milton havia fugido para Bauru. Em sua perseguição prosseguiram os policiais. Todavia, daquela cidade do interior paulista Milton tomou o avião com destino ao Rio de Janeiro, e foi justamente na ocasião em que regressava ao lar que se verificou a prisão.

NÃO HOUVE PREMEDITAÇÃO

Declarou às autoridades que o roubo não havia sido premeditado. Disse ignorar, mesmo, que a casa onde estivera era a do ministro da Educação. Na tarde de domingo, passando pelo local, ligeiramente embriagado, resolveu levar a efeito mais um assalto. Usando uma tecnica inteiramente nova no processo de arrombamento de fechaduras, conseguiu, sem grande esforço, ganhar o interior da residencia do ministro, entrando pelos fundos. Verificou, então, que o amplo palacete achava-se vazio. E dirigiu-se par. os aposentos do casal Clemente Mariani. Ali, arrombou o armario onde presumiu estarem as joias. E, de fato, nele encontrou um verdadeiro tesouro, tanto intrínseco como estimativamente. Todos os cofres foram abertos, e as joias, uma pistola automatica carregada e um pequeno revólver, passaram para uma valise que levava. Calmamente, com a mesma facilidade que entrara, retirou-se, tomando rumo de casa. Mais tarde por via aérea, fugiu para São Paulo.

TENCIONAVA APRESENTAR-SE

Disse o assaltante que tinha como certa a sua prisão, pois sabia que havia deixado impressões digitais no local. E acrescentou que era do seu proposito ao chegar a esta capital apresentar-se às autoridades policiais com as joias roubadas, não tendo tido tempo, entretanto, para fazê-lo por ter sido a prisão efetuada pouco após a chegada.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro comunicou imediatamente ao ministro Clemente Mariani a captura do ladrão e a apreensão das joias, tendo o titular da Educação elogiado a ação policial. Segunda-feira, provavelmente, será feita a reconstituição do assalto.

EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Entregue ao gen. Dutra o projeto do tunel ligando as duas margens do Guaiba — Obras que serão inauguradas

RIO, 25 ("Correio") — Em visita oficial partiu, às 6,30 de hoje, para o Rio Grande do Sul, o presidente da Republica. Integrando a comitiva do chefe da Nação, constituida de varias autoridades, destacam-se os ministros da Agricultura, Educação e Viação.

Em Porto Alegre será o general Eurico Gaspar Dutra alvo de expressivas homenagens, recebendo o diploma de doutor "honoris causa" da Universidade do Rio Grande do Sul. Em seguida seguirá para Caxias do Sul, onde inaugurará a Festa da Uva. Na segunda-feira, de volta a Porto Alegre, s. exc. inaugurará o conjunto residencial do Instituto dos Bancarios, no arabalde de Petropolis, e os blocos residenciais da Vila do I. A. P. I., no Passo de Areia, arrabalde de Porto Alegre.

TUNEL "PRESIDENTE DUTRA"

RIO, 25 ("Correio") — Informa-se de Porto Alegre que se realizou às 11 horas, no Palacio do Governo, a solenidade da entrega, ao presidente da Republica, do projeto do tunel "Presidente Dutra", que ligará esta capital à cidade de Guaiba, sob o rio do mesmo nome.

Falou nessa ocasião, saudando o chefe da Nação, o sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Porto Alegre. Após ressaltar a personalidade do general Dutra entre os nossos estadistas, frisando as grandes realizações de seu governo, referiu-se o sr. Meneghetti ao tunel, declarando: — "Trabalho cujo alcance e transcendencia a todos ressalta, pela evidencia dos beneficios que trará tanto a Porto Alegre como ao Estado, quer sob o aspecto economico-financeiro, quer sob o social, cultural e estrategico, a ligação das duas margens do Guaiba irá permitir um contato mais intimo e proveitoso entre a população deste e dos importantes municipios da zona sul do Estado. Irá, igualmente, propiciar e desenvolver nossas comunicações com as Republicas platinas, impulsionando e revigorando o intercambio com os povos vizinhos e amigos".

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, agradecendo as palavras do prefeito desta capital, definiu o tunel "Presidente Dutra" como uma vitoria sobre o rio Guaiba. A certa altura, afirmou: — "O tunel "Presidente Dutra" nada mais é do que uma obra complementar indispensavel das rodovias Porto Alegre-Jaguarão e Porto Alegre-Uruguaiana, que o governo atual está construindo e com as quais o Rio de Janeiro ficará ligado, sem solução de continuidade, em territorio brasileiro, a Montevidéu e Buenos Aires. Sob o ponto de vista estadual, acaba com a separação entre as zonas norte e sul do Estado. O Guaiba deixará de ser esse obstaculo intransponivel ao estabelecimento de comunicações faceis e continuas, em qualquer hora do dia e da noite, entre as duas grandes regiões gauchas".

E, mais adiante: — "Senhores, é certo que teremos, agora, de enfrentar a grande batalha da fase construtiva. Mas, para um governo que constroi a monumental usina hidreletrica de Paulo Afonso, duas grandes e imponentes pontes sobre o rio São Francisco, vence a batalha do petroleo, conclui as ligações norte-sul, ferro e rodoviaria, constroi a super-rodovia "Presidente Dutra" entre Rio e São Paulo, o "pier" da praça Mauá e uma estrada de ferro, como carateristicas excepcionais, entre Barra do Pirai e São Paulo, a construção do nosso tunel não apresenta dificuldade alguma de carater excepcional".

REGRESSO

RIO, 25 ("Correio") — O presidente da Republica regressará a esta capital na proxima segunda-feira, devendo chegar à tarde, dirigindo-se logo ao Palacio do Catete.

INAUGURADA A "FESTA DA UVA"

CAXIAS DO SUL, 25 (Asapress) — Por ocasião da abertura da "Festa da Uva", o ministro da Agricultura pronunciou um discurso, por delegação do presidente da Republica, inaugurando ao mesmo tempo a exposição agro-industrial, comemorativa do 75.o aniversario da imigração italiana neste Estado. Estendeu-se em considerações sobre a industria vinicola e outros assuntos relacionados com os interesses rurais agricolas e industriais. Falou por fim o governador Jobim, tratando dos problemas regionais e saudando o general Dutra.

DISCURSO DO GENERAL DUTRA

CAXIAS DO SUL, 25 (Asapress) — Por ocasião do banquete com que hoje às 21 horas as classes produtoras do Rio Grande do Sul homenagearam o presidente Dutra, e agradecendo igualmente as saudações do governador Jobim e dos representantes dos municipios regionais riograndenses o general Dutra proferiu uma oração, em que se ocupou das realizações do seu governo, sugerindo nas relações administrativas, a organização de um como mutirão governamental, referindo-se ao municipio como escola para a Vida Publica, levando ao terminar à comunidade laboriosa do Rio Grande do Sul, que inspiram através dos seus multiplos setores de trabalho realizados, solida confiança dos destinos do país.

AFIRMAM OS SRS. ALBERTO DEODATO E PRADO KELLY

Lançará a U.D.N. a candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa

Contaria com o apoio das secções udenistas de Minas, Mato Grosso, Amazonas, Santa Catarina, R. Grande do Norte, R. Grande do Sul e Pernambuco — Volta ao cartaz o sr. Nereu Ramos — Assentada a reunião de Belo Horizonte — Apresentará o P. S. D. uma formula de conciliação

RIO, 25 ("Correio") — A semana politica findou-se com as atenções voltadas para a U. D. N. Fala-se abertamente na conclusão de um acordo eleitoral entre o P. S. D. e o P. T. B., cujas negociações caminham para a sua fase final. Na hipotese do seu bom termo, ou a facção majoritaria se divide ou toda ela se definirá à base dessas negociações com a falange trabalhista, de maneira que, para os comentaristas da situação, o partido do sr. Cirilo Junior não lhes reserva surpresas tão sensacionais quanto as prometidas para a proxima semana, pelo sr. Benedito Valadares. A U. D. N., porem, está em ebulição. Em seu seio se defrontam duas correntes, uma que não desiste da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, outra que não conta com a disposição do candidato natural do partido para uma nova jornada eleitoral e pensa alto e sem rebuços no nome do gen. Carobert Pereira da Costa. O noticiario de hoje girou em torno dessa controversia nos limites domesticos da U. D. N., onde seus maiorais parecem bastante inclinados pela candidatura do ministro da guerra, mas, tendo pela frente uma falange intransigentemente brigadeirista que acaba de decidir agitar a questão na proxima convenção do partido.

CONFIRMA O SR ALBERTO DEODATO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. de Minas Gerais, afirmou que esta semana a candidatura do ministro da Guerra será lançada pelas secções da U. D. N. de Mato Grosso, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

TAMBEM O SR. PRADO KELLY

RIO 25 (ASAPRESS) — Os matutinos desta capital destacam o nome do general Canrobert Pereira da Costa como provavel candidato da U. D. N. à presidencia da Republica. O sr. Prado Kelly, abordado pela imprensa, confirmou esses rumores, que ganham intensidade nos meios politicos a cada instante que passa.

ARREGIMENTAM-SE OS PARTIDARIOS DO GENERAL CANROBERT

RIO 25 (ASAPRESS) — Os vespertinos de hoje confirmam as noticias dos matutinos quanto à arregimentação das forças politicas em torno da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Afirma-se que na alta direção da U. D. N. existe um movimento em favor da candidatura do ministro da Guerra e que os srs. Raul Fernandes e Soares Filho estão à frente do movimento pró candidatura Canrobert, colocando o sr. Prado Kelly em situação dificil, pois este, como se sabe, é partidario da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O sr. Prado Kelly terá ainda decisiva conferencia com o brigadeiro e, segundo certos deputados, os brigadeiristas estão dispostos a lutarem contra a propria U. D. N. a fim de lançarem a candidatura do sr. Eduardo Gomes.

Volta ao cartaz o sr. Nereu Ramos

RIO, 25 (Asapress) — Não foi apenas o nome do general Canrobert Pereira da Costa que atraiu, ontem, a atenção dos meios politicos. O sr. Nereu Ramos voltou tambem ao cartaz, atribuindo-se importancia excepcional às noticias que vêm do sul segundo as quais o governador Walter Jobim e o grupo de pessedistas hostis ao presidente da Republica e aliados aos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros estariam dispostos a reviver a candidatura do vice-presidente da Republica, que surgiria com grandes possibilidades.

ALA "NEREUISTA" NA U.D.N.

RIO, 25 (Asapress) — Adianta-se que certos circulos udenistas manifestaram-se bastante simpaticos à candidatura do sr. Nereu Ramos ao grande pareo da sucessão presidencial, considerando mesmo que a sua apresentação deslocaria, decididamente, da orbita do Catete, o controle para as negociações em torno da sucessão. Seria essa, apesar de encaminhada pelo governador Valter Jovim, uma articulação senão hostil pelo menos alheia aos interesses politicos da presidencia da Republica.

Assentada a reunião de Belo Horizonte

RIO, 25 (Asapress) — Os mineiros deverão reunir-se na proxima semana em Belo Horizonte, para a escolha de um nome para ser apresentado como candidato à presidencia da Republica.

O sr. Benedito Valadares entendeu-se pelo telefone com o sr. Pedro Aleixo e este com o governador Milton Campos, concordando todos que a reunião não pode mais ser protelada.

Na reunião deverá ser apontado um candidato, falando-se agora mais no sr. Melo Viana do que no sr. Bias Fortes. O nome do senador mineiro seria apresentado à apreciação dos partidos nacionais.

CONFABULAM OS DEPUTADOS MINEIROS

RIO, 25 (Asapress) — Os deputados udenistas mineiros reuniram ontem durante cerca de 3 horas, no gabinete do sr. Gabriel Passos, na Camara. Essa reunião foi interrompida por duas vezes com a presença dos srs. Prado Kelly e Jurací Magalhães.

O deputado Lopes Gonçalo, interrogado sobre o motivo da reunião, adiantou terem sido focalizados, sobretudo, problemas estaduais, podendo, todavia, adiantar que considerava excelente a situação da UDN de Minas em face dos entendimentos relativos à sucessão.

Formula de conciliação

RIO, 25 (Asapress) — Fala-se que o P.S.D. proporá ao sr. Getulio Vargas a chapa Bias Fortes-Salgado Filho, como formula de conciliação.

Panorama dos entendimentos

RIO, 25 (Asapress) — A viagem do presidente da Republica ao sul, os entendimentos entre o PSD e o PTB e a nova perspectiva que se teria aberto à reunião dos mineiros, vieram dar novo colorido à paisagem politica nacional.

Os circulos politicos locais, comentando a viagem do presidente Dutra a Porto Alegre e Caxias, falam na possibilidade de surgirem importantes acontecimentos decorrentes da entrevista que o chefe da nação terá com o governador gaucho.

Uma alta figura do PSD mineiro, por outro lado, informou à imprensa local que ha entre os mais responsaveis membros do partido o proposito de se apressar, à medida do possivel, a solução do problema da sucessão presidencial, de modo que até o dia 3 de abril tudo se torne claro.

Os entendimentos entre o PTB e o PSD, nos quais o sr. Amaral Peixoto, credenciado por este ultimo partido, e genro do senador Getulio Vargas, presidente de honra do Partido Trabalhista, tem sido a figura intermediaria de maior destaque, têm sido alvo dos maiores comentarios. Em consequencia, fala-se na possibilidade do PSD ou, pelo menos, uma parte do PSD, vir a apoiar o ex-presidente da Republica.

Conferenciou com o governador gaucho o general Dutra

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Estiveram em demorada conferencia o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que aqui se encontra há alguns dias e o governador Walter Jobim. Como é natural, abordaram o problema da sucessão presidencial e segundo estamos informados o titular da Justiça teria assentado com o chefe do Executivo gaucho importante conferencia politica a ser realizada hoje, entre o sr. Jobim e Eurico Dutra. Seguindo a orientação, logo após desembarcar, o presidente Dutra, debateu com o governador gaucho a situação politica nacional. Empresta-se excepcional importancia a esse "tete-a-tete", que será possivelmente o unico encontro privado entre o governador gaucho e o primeiro magistrado da Nação.

Politica nos Estados

CEARÁ

FORTALEZA, 25 (A.) — Observa-se grande agitação nos circulos politicos locais, em vista do fracasso das negociações entre o PSD e a UDN, para a escolha de um candidato unico ao governo do Estado.

Depois que o PSD desaprovou a lista de nomes apresentada pela UDN, afastou-se mais a possibilidade de um acordo politico.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (A.) — Continuam as demissões no secretariado do Rio Grande do Norte, em virtude da dissidencia havida no PSD. Contrariando a vontade do governador do Estado, uma maioria desse partido resolveu lançar a candidatura do senador Georgino Avelino ao governo local.

Noticia-se que o governador José Varela aceitou hoje os pedidos de demissão do secretario-geral de Estado e do prefeito desta capital.

* * *

RIO, 25 (A.) — Noticia-se nesta capital ter sido declarada a dissidencia no PSD do Rio Grande do Norte. Com o apoio de 13 membros contra 8, em reunião da Comissão Executiva do partido, foi mantida a indicação do nome do senador Georgino Avelino para a sucessão estadual, tendo, em consequencia, o governador José Varela se retirado do recinto, sob aplausos populares e em companhia de cinco deputados e membros da Executiva.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 25 (A.) — Até o presente momento o Diretorio Nacional do PTB não se manifestou sobre o caso da dualidade existente no Diretorio do Partido Trabalhista no Maranhão.

Eleições para a mesa da Camara Federal

RIO, 25 (A.) — Sobre a composição da mesa da Camara para a proxima legislatura, informa-se que o sr. Cirilo Junior será reconduzido à presidencia, o mesmo acontecendo com todos os seus colegas.

SERIA REELEITO O SR. ACURCIO TORRES

RIO, 25 (A.) — Adianta-se que o sr. Acurcio Torres está com sua reeleição para lider da maioria, isto é, do PSD, assegurada. A confirmação no posto dar-se-ia após a eleição da mesa no dia 16 de março.

Analisada pela Comissão de Finanças a situação economica nacional

RIO, 25 (A.) — Realizou-se no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, uma reunião dos membros da Comissão de Finanças da Camara e tecnicos do Ministerio da Fazenda, para apreciarem a situação financeira nacional. Ao que se adianta, o sr. Horacio Lafer fez, na ocasião, um relato do estado atual dos fundos publicos, arrecadação de impostos, despesas publicas, orçamentos, politica economica e restrições recomendadas, em seguida, ao presidente da Republica, usando ainda da palavra outros presentes, manifestando sua opinião sobre as finanças nacionais. A maioria, principalmente o sr. Horacio Lafer, sustentou a necessidade de impedir gastos desnecessarios, estudando de modo particular o aumento da verba do pessoal, resultante dos aumentos de vencimentos e possiveis consequencias futuras no custo de vida e na importação que se tornaria praticamente impossivel.

O sr. Horacio Lafer pronunciaria, por estes dias, um discurso na Camara declarando oficialmente ao país, como relator da receita, a nossa verdadeira situação financeira e fazendo um apelo no sentido de se observar uma politica economica de restrições nos gastos e acentuando a incapacidade da Nação de suportar novos impostos.

PLEBISCITO

IV

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

O direito de influir, pelo voto, em modificações da divisão territorial do país, representa, sem duvida, a maior soma de poderes que a coletividade pode conferir a seus membros.

Função mais importante que a de escolher mandatarios é a de alterar o mapa da patria.

Não se compreende, por isso, que o exercicio de tão alto privilegio se liberalize a quem não seja titular legitimo da cidadania.

Fa-lo, no entanto, a Constituição Federal.

O art. 2.o, condicionando a validade de qualquer alteração no quadro dos Estados brasileiros ao voto, em plebiscito, "das populações diretamente interessadas", outorga, "ipso facto", capacidade politica a individuos que a mesma Constituição priva de qualquer direito eleitoral.

A identico absurdo não fugiu a Carta Paulista ao ordenar, em caso de alteração no quadro dos municipios, a previa consulta às populações da circunscrição em causa.

População é o numero total de pessoas que habitam, em determinado momento, um territorio certo.

Quando se fala em "população", não cabem distinções. Todos os individuos, sem exceção, moradores do lugar, estarão compreendidos, independentemente da cogitação de sexo, idade, nacionalidade, condições economicas e até mesmo de capacidade civil.

Menores, estrangeiros, criminosos reclusos, praças de pré, interditos, mendigos e enfermos, não ha negar que se contam, sempre, nos resultados censitarios. Fazem parte da população.

Todos, portanto, deverão ser admitidos ao incrivel comicio ideado pelos srs. constituintes de 1946...

Será possivel imaginar-se monstruosidade mais gritante?

A Constituição, no entanto, linhas adiante, declara o direito politico prerrogativa exclusiva do cidadão. E' o direito que se exerce pelo voto e só o cidadão vota: diretamente, para eleger os seus representantes, e por intermedio destes, que tambem são cidadãos, em segundo grau, nas Camaras Legislativas.

A Massa dos cidadãos não se confunde, porem, com a população, muito embora deva, obrigatoriamente, dela ser tirada. E' constituida apenas dos individuos nascidos no Brasil; dos filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos no estrangeiro, estando os pais ao serviço do país, ou, se, em qualquer hipotese vierem residir no Brasil e ao atingir a maioridade optarem, dentro de quatro anos, pela nacionalidade brasileira; dos estrangeiros declarados em quatro anos, pela nacionalidade brasileira; dos estrangeiros declarados cidadãos e dos por outra forma regularmente naturalizados.

Para o exercicio do direito do voto não basta, entretanto, a qualidade de cidadão: indispensavel é que o seu titular seja alistado eleitor. Nem todos os cidadãos podem ser eleitores. O art. 132 e paragrafo unico enumeram varias classes de pessoas que a despeito da cidadania carecem de requisitos legais para o alistamento. Outras ha, com esses requisitos, impossibilitadas, entretanto, por incapacidade fisica ou psiquica, de se alistarem. Nem por isso deixarão de ser computadas no censo demografico. Não serão admitidas, embora pertençam à classe dos cidadãos brasileiros, titulares, consequentemente, de direito politico, a votar numa simples eleição distrital, mas, integrantes da população, poderão ser chamadas a votar nos plebiscitos...

A Lei Organica dos Municipios, restringindo o conceito de "população" a determinado grupo de habitantes do territorio interessado, pretende haver resolvido a dificuldade. O projeto de reforma segue o mesmo criterio.

O erro é tanto maior. Se os Estados tivessem autoridade para regular o processo atinente ao plebiscito ou "referendum" — o que é incontroverso não possuirem — evidente é que não poderiam, jamais, distinguir onde a Constituição Federal não distingue. Esta fala em "população", expressamente, e não em "moradores ha mais de dois anos no territorio em questão maiores de 18 anos, sem distinção de sexo ou grau de instrução". Alem desta ordem de habitantes, compreende a população muito mais gente, a qual teria o direito de intervir no plebiscito por força do dispositivo federal, e dele é afastada por lei ordinaria do Estado.

Quando já se viu disparate igual?

SABOTADO O SERVIÇO TELEFONICO ENTRE O RIO E ALAGOAS

Inquieto ainda o ambiente politico em Maceió

RIO, 25 (A.) — Segundo se noticia, o governo federal tomou conhecimento de atos de sabotagem no serviço telefonico entre esta capital e Alagoas, por ocasião do Carnaval.

Em consequencia, os tristes acontecimentos que culminaram com a morte do pai do deputado Oséas Cardoso, na capital alagoana, só foram conhecidos no Rio muito tarde e por intermedio do senador Ismar de Gois Monteiro.

CONTINUA A INTRANQUILIDADE

MACEIÓ, 25 (A.) — As atividades politicas não voltaram ainda à normalidade, após o Carnaval, e nem a Assembléia Estadual ainda se reuniu. A população local continua em expectativa, após um Carnaval considerado praticamente fraco. Os politicos e suas familias, em sua maioria, foram passar esses dias no interior do Estado, temendo incidentes em Maceió.

O governador Silvestre Pericles, por outro lado, demonstrando completa indiferença pelos ultimos acontecimentos, transitou pelas ruas desta capital durante o reinado de Momo, com grande acompanhamento de correligionarios.

EXPULSO DA POLICIA MEMBRO DA FAMILIA CARDOSO

MACEIÓ, 25 (A.) — Comenta-se nesta capital que em Rio Largo um sobrinho do sr. João Cardoso, assassinado no ultimo acontecimento que ensanguentou esta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da policia, que foram àquele municipio com essa finalidade. O jovem, após a humilhação por que passara, foi expulso da policia, afirmando-se ser o motivo da pena o fato de ele pertencer à familia Cardoso.

NO PALACIO 9 DE JULHO

DENUNCIADOS OS ESPANCAMENTOS NO MANICOMIO JUDICIARIO

FALARA' SOBRE A DESAGREGAÇÃO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA — BENEFICIADOS NOVOS MUNICIPIOS COM AUXILIOS FINANCEIROS

Com a presença de 26 deputados, a Assembléia Legislativa do Estado realizou ontem mais uma sessão ordinaria da terceira convocação extraordinaria, sob a presidencia dos srs. Brasilio Machado Neto, Joviano Alvim, Alfredo Farhat e Osni Silveira.

Depois de aprovada a ata da sessão anterior, a Mesa resolveu a questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos, determinando que a cidade de Tanabí seja incluida no autografo 684, conforme deliberação anterior do plenario, beneficiando-se assim do auxilio prestado pelo Estado às cidades atingidas com as ultimas enchentes.

O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, solicitou que o autografo em referencia fosse enviado imediatamente ao Executivo, diante da urgencia da materia e por expirar amanhã o prazo de 10 dias para que o governador se manifeste sobre o mesmo.

Entre os oradores na hora do Expediente, o sr. Oliveira Matias referiu-se ao projeto que apresentou no ano passado, dando o nome do cientista brasileiro Henrique da Rocha Lima ao Instituto "Rocha Lima". O orador justificou depois uma emenda ao projeto de sua autoria, em atenção a uma carta que lhe enviou o sr. Henrique da Rocha Lima, em que pede seja conservado o nome de Instituto Biologico, passando o estabelecimento, então, a denominar-se Instituto Biologico "Rocha Lima".

Falando pela ordem, o padre Carvalho lê um requerimento, que em seguida encaminha à Mesa, pedindo a inserção na ata de um voto de pesar pelo passamento do padre Joaquim Almeida Brito, da paroquia de Santa Ifigenia, ocorrido nesta capital.

ESPANCAMENTOS NO MANICOMIO JUDICIARIO

O sr. Juvenal Sayon ocupou a tribuna para levar ao conhecimento dos seus companheiros uma reportagem publicada por um vespertino local, relatando espancamentos no Manicomio Judiciario.

O representante udenista exibe uma certidão extraída do 10.o Oficio Criminal da comarca de São Paulo, comprovando uma daquelas violencias, acrescentando ter recebido inumeras reclamações contra a parte administrativa do manicomio. O orador protesta, depois, contra o espancamento perpetrado por um guarda-civil contra um vendedor de frutas, o qual, antes, havia sido visitado por dois individuos que se diziam fiscais. Uma vez na Central — disse o orador — o delegado não quís ouvir a vitima, mandando o vendedor para o "chiqueirinho". Afirmou que fatos como esse se repetem diariamente contra humildes vendedores de frutas, com situação legalizada.

Encerrando suas considerações, o sr. Juvenal Sayon prometeu trazer à luz o caso da Secretaria da Agricultura, onde seu titular e seu diretor geral estão empenhados em desagrega-la.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 41 deputados, passou-se à Ordem do Dia. Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do padre Joaquim de Almeida Brito, vigario de Santa Efigenia, e do sr. João Batista Pereira do Nascimento, promotor publico de Olimpia.

Foi aprovada, em regime de urgencia, uma indicação solicitando a inclusão dos municipios de Santa Rita do Passa Quatro, Dourados, Cachoeira Paulista, Salto, Santa Adelia, Ituverava e Bariri no projeto que autoriza o poder Executivo a conceder auxilios financeiros aos municipios atingidos por trombas d'agua.

Ainda em regime de urgencia, a Casa aprova, em 2.a discussão, o projeto de lei 180, do sr. Silvio Pereira, autorizando o governo do Estado, por intermedio da E. F. Sorocabana, a adquirir, para revenda, a banana produzida no litoral sul paulista, enquanto perdurarem as dificuldades de exportação.

Foi aprovada a redação final, em regime de urgencia, do projeto de lei 156, mensagem do governador, dispondo sobre a criação de cargos nos quadros do Ensino e da Secretaria da Educação, para lotação dos ginasios recentemente criados.

Em 3.a discussão, foi aprovado o projeto de lei n. 26, apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros, concedendo aos jornalistas profissionais o financiamento por intermedio das Caixas Economicas, para construção ou aquisição de casa propria.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

A's 16,50 horas, o sr. Milliet Filho requereu à Mesa mandasse proceder à sua verificação de presença, por considerar que não havia mais "quorum" suficiente para deliberação. Feita a chamada, somente 19 deputados responderam "presente" e, como esse numero não chegava para a continuação dos trabalhos, o presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, à hora regimental.

"Nem o liberalismo economico, nem o marxismo possuem o remedio dos males que todos lamentam"

Importante oração de d. Vicente Shoerer, arcebispo de Porto Alegre, fixando a posição da Igreja na atual emergencia

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Pela passagem do 3.o aniversario da sagração do arcebispo d. Vicente Schoerer varias homenagens lhe foram prestadas, entre as quais destacou-se u'a missa celebrada ás 10 horas na Catedral Metropolitana, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. — Após o Evangelho, no qual falou, em nome do clero, o conego Afonso Schmidt, subiu ao pulpito d. Vicente Schoerer que pronunciou uma oração que por seu conteudo politico e social, por certo, grande repercussão terá em todo o país.

Fixando a posição da Igreja disse a referida autoridade eclesiastica, entre outras coisas, o seguinte: — "Para que o apostolado da Igreja, segundo a expressão de São Paulo, seja "vivo e eficaz" (Hebr. 4,12) deve possuir a intensidade e a extensão que o momento requer: — Corresponderá nos metodos e planos, ás necessidades, inquietações espirituais e problemas do meio em que lhe cabe promover "nic et nunc", neste tempo e neste lugar, a vinda e o estabelecimento do Reino de Deus. — Somos depositarios de uma mensagem eterna o que devemos anunciar no tempo. — Somos intermediario da comunicação de uma vida divina que distribuimos aos homens. — Face ao mundo novo que surge, ante transformações substanciais que se processam em todos os setores da vida, diante da crise historica mais profunda, talvez, dos ultimos 20 seculos, sentimos como pungente aguilhão a responsabilidade de comunicar mais intensa e universalmente a "Bôa Nova" que o Senhor nos confiou e que inscrevemos como lema em nosso escudo de armas: — "Evangelizare missitme" (lc. 4, 18).

— Apontando, pois, na época atual aos individuos e aos povos, a governantes e governados os verdadeiros rumos que conduzem à ordem, a justiça, à concordia e à paz, a Igreja mostra-se no seu mais belo verdadeiro aspecto que é o de Mãe, a qual nenhum problema dos filhos é estranho e com razão escrever o conhecido autor (Melchior de Vogue, Heures de Histoire pg. 311) a proposito da enciclica Rerum Novarum e de sua acolhida, que "A humanidade, como a tribu arabe, não fixa suas tendas senão junto as fontes onde pode matar a sêde". — A luta social atinge com sangue a aurora dos nossos tempos. — Impõe-se a reforma da organização social. — A propria vida cristã torna-se dificil ou impossivel sem relativa tranquilidade economica. — Quem não se sente dominado de tristeza e dôr pela miseria moral, penuria religiosa, rudes privações, torturas da fome e outros males de que padecem inumeras criaturas do Senhor, incapazes de viver do fruto de seu trabalho, dada a desproporção entre os salarios e o elevado custo da vida. — Mas, atesta a experiencia cada vez mais claramente, que nem o liberalismo economico, nem o marxismo possuem o remedio destes males que todos lamentam. — A Igreja não está fazendo do Estado um Deus com direito ilimitado de intervenção na vida economica. — Mas nem tão pouco lhe assinala o papel de mero espectador dos acontecimentos ou de guardião burocratico dos contratos de trabalho. — Entre os dois extremos, a sociologia cristã fixa o justo termo médio, reclamado pelo bem estar coletivo.

— Um principio mais nobre que o da livre concorrencia ha de reger a ordem economica e é o da justiça social, que necessariamente exige para sua implantação a interferencia de autoridade publica. — De outro lado, as diversas especies de marxismo, que abrange tanto o comunismo, que se distingue pela violencia de seus metodos, como o Socialismo, que se apresenta em forma mais moderada, exageram indevidamente as atribuições e os direitos da autoridade publica.

— Tudo quanto tem de aceitavel no socialismo, as legitimas exigencias do trabalhador, e modera e condiciona a intervenção do Estado na ordem economica tem base e origem genuinamente cristã. — Zelando pelos bens espirituais e celestes, a Igreja não descuida da tutela dos interesses materiais e visa coordenar, pela justiça e pelo amor as duas forças poderosas que devem sempre colaborar, o capital e o trabalho".

Acertam as autoridades uma campanha contra o jogo

RIO, 25 (A.) — Regressou de São Paulo o procurador geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, que teria ido à Capital paulista a fim de concertar com os procuradores naquele Estado uma grande campanha contra os jogos de azar, tendo em vista o que determina o decreto n.o 9.214.

Partido Republicano

SÊDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Progressos da medicina

FRANCISCO PATI

Contei aos leitores do "Correio Paulistano" que o hebdomadario parisiense "Les Nouvelles Litteraires" dedicou o ultimo numero do ano findo ao exame retrospectivo desta primeira metade do seculo. Romance, poesia, musica, pintura, arquitetura, matematica, ciencias tecnicas, biologia e medicina, teatro, todos os setores, em suma, da atividade intelectual do mundo, foram passados em revista.

Jean Rostand, filho de Edmond Rostand, ocupou-se de Biologia e Medicina.

Antes de fazer a resenha de tudo quanto, em tal setor, foi descoberto ou inventado em favor da saude do homem, permito-me, ainda uma vez, deplorar o absoluto silencio em que são conservados, no artigo em apreço, os progressos do Brasil. São, no entanto, a Biologia e a Medicina, especialidades em que avulta a contribuição dos nossos medicos. A estes, e não a mim, caberia, por conseguinte, uma palavra de protesto. Senão de protesto, pelo menos de advertencia. Entendo, em verdade, que é tempo de acabar com a má vontade em relação ao Brasil e, sobretudo, com o insistente esquecimento do valor intelectual dos nossos homens.

Dito isso, acrescentarei que a julgar pelos progressos da Biologia e da Medicina, de 1900 até hoje, aumentam as probabilidades que tem o homem de viver mais tempo. Metidos em seus gabinetes de estudo e de trabalho, os Faustos dos nossos dias, de ouvidos fechados às melopéias das Margaridas (ou, talvez, por causa das proprias Margaridas), cuidam de prolongar a nossa vida. Já no ano passado se falava na descoberta do "sôro da juventude". E' sinal de que um dia ou outro acabaremos tendo ao alcance da nossa sêde de eternidade a lendaria "Agua de Juventa". Para lá caminhamos.

Jean Rostand assim resume as aplicações da biologia na medicina, durante os cincoenta anos decorridos:

Landsteiner, 1900: descoberta da noção do "grupo sanguineo", à base das transfusões de sangue. O conhecimento do "fator Rhesus" (Landsteiner e Wiener, 1940) permite tratar eficazmente a doença hemolitica dos recemnascidos. Por meio de hormonios apropriados mantem-se em estado normal individuos inutilizados pela insuficiencia das glandulas. Graças às vitaminas (Hopkins, 1912), pode a medicina combater racionalmente o raquitismo e outras enfermidades produzidas, em geral, pela carencia de principios vitais. A obra de Pasteur é completada por Charles Nicolle (a importancia da pulga na transmissão do tifo exantematico); Vincent, introdutor da vacina antitifica; Calmette e Guérin, inventores da B. C. G., para imunização dos recemnascidos contra a tuberculose; G. Ramon, autor da "anatoxina", vacina particularmente eficaz no combate à difteria e ao tetano.

Nos dominios da quimioterapia, sucederam-se as maravilhas.

Em 1912, Erlich aplica o arsenico no tratamento da sifilis, seguido, bem de perto, por Levaditi e Sazerac, que aplicam o bismuto. Em 1935 é a vez das sulfamidas, com Domagk e Trefouel. Em 1929 Fleming descobre a "penicilina". Sucede-lhe a gramicidina. Vem mais tarde a estreptomicina, com Wakman, e, por fim, a cloromicetina. "Tais resultados verdadeiramente prodigiosos, — escreve Jean Rostand — que nos levam a crer no aniquilamento completo das doenças microbianas, não devem, no entanto, fazer-nos esquecer a muito importante descoberta da "anafilaxia" (Charles Richet e Portier, 1902). Por efeito de um mecanismo inverso ao da imunidade, um organismo que recebeu determinada toxina pode tornar-se-lhe mais sensivel e não, como na imunização, mais resistente. Isso explica numerosas perturbações morbidas (doenças por sensibilização, como a asma e a urticaria) e tambem o ponto de partida para as terapeuticas de choque".

Peço desculpa aos medicos pelo meu atrevimento, invadindo seara em que eles são especialistas e donos.

Meu objetivo, aliás, não é apropriar-me indevidamente de um assunto que pertence à medicina, muito mais do que às letras jornalisticas. Reproduzindo, ainda que em linhas gerais, o artigo de Jean Rostand, quis provar, antes de mais nada, que é possivel escrever sobre coisas especializadas, de carater excessivamente tecnico, usando linguagem acessivel até aos leigos e jejunos na materia. Isso é o que se quer. Em regra, quando lemos uma cronica cientifica, precisamos ter à mão um vocabulario especial, devido ao abuso da nomenclatura medica. Dá-se um premio a quem conseguir ler, por exemplo, às bulas que acompanham os mais recentes antibioticos em venda nas nossas farmacias.

Medicina com excesso de termos tecnicos vira esoterismo.

O SUBSTITUTO DO GOVERNADOR

A presidencia da Assembléia Legislativa é sempre um cargo de relevo na vida politica do Estado. Este ano, porém, Ano Santo e de eleições, insinua-se que a escolha do sucessor do sr. Brasilio Machado Neto tem importancia excepcional, visto ser o presidente do poder Legislativo eventual sucessor do chefe do Executivo.

Não estamos de acordo com os motivos alegados.

O presidente do poder Judiciario é tambem eventual sucessor do governador do Estado. Todavia, a sucessão do sr. desembargador Teodomiro Dias se processou com a naturalidade do costume, sendo que à eleição do sr. desembargador Almeida Ferrari não se atribuiu outra significação mais alta do que a que em si mesmo possui. Ser presidente do poder Judiciario é uma distinção que enche a vida. Todos os grandes juizes que têm passado pelo alto posto nunca pensaram em rejubilar-se com ele pelo fato de estar o presidente do poder Judiciario incluido na hierarquia sucessoria. Rejubilam-se todos pelo fato de ser a presidencia da magistratura paulista um condigno coroamento de carreira.

Sob o imperio da Constituição Estadual de 9 de Julho não ha razão para se querer descobrir no presidente da Assembléia Legislativa um sucessor do chefe de Estado. O artigo 35 não deixa margem para duvidas. "Substitui o governador, — diz — nos impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

E' um verdadeiro "segredo de Polichinelo" a esperança que os Campos Eliseos, pelo seu ocupante como pelos seus "profiteurs", depositam no paragrafo 3.o do citado dispositivo. "Se a vaga ocorrer — diz — no segundo bienio governamental, a eleição se fará quinze dias depois por maioria absoluta de votos da Assembléia, que, se estiver em férias, será para tal fim expressamente convocada dentro de dez dias". Trata-se de uma condicional subordinada. A ocorrencia da vaga está subordinada ao caso do paragrafo anterior. Diz, com efeito, o paragrafo 2.o, que se a falta do governador e do vice-governador (note-se bem a clareza da expressão constitucional: "falta" e "vaga") ocorrer no primeiro bienio, haverá eleição direta; se no segundo, a eleição será indireta.

"Vagando no primeiro bienio os cargos de governador e de vice-governador", diz o paragrafo 2.o do artigo 35, completado e explicado pelo paragrafo seguinte.

Tendo-se este governo especializado na improvisação de valores, tanto na politica ativa como nos cargos de administração e confiança, bem possivel é que os jurisconsultos domesticos do chefe de Estado lhe tenham posto na cabeça caraminholas juridico-politico-constitucionais. Bem possivel é, à vista dessa hermeneutica de bastidores, que se atribua, porisso, ao cargo de presidente do poder Legislativo, uma unica importancia: a de eventual substituto do governador. Bem possivel, por fim, à vista de uma e de outra coisa, é que este, imbuido de mentalidade messianica e sabendo que não haverá na sua carreira politica outra oportunidade para sequer pensar no Catete, esteja disposto a cumprir o artigo 35 a partir do primeiro paragrafo, isto é, pulando por cima da definição e do conceito fundamentais. Repitamos: "Substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

Não estamos denunciando e sim apenas comentando a capciosa interpretação em que se banha, como numa piscina publica, a ambição do sr. governador.

Em São Paulo não ha quem não esteja a par dessas manobras. Sob o engodo da sua "boa estrela", e esquecido de que "até as estrelas caem", o fundador do "Estado Moderno" pretende, mais uma vez, ferir a Constituição de São Paulo. Sucede, porém, na hipotese prevista e espalhafatosamente anunciada, que a infração do artigo 35, ou, melhor, a primazia dada ao paragrafo primeiro, equivalerá a um golpe de Estado. Será uma revolução branca. O sr. governador pode o que quer, bem o sabemos, e ainda ontem o lembramos. Tem podido tudo, até hoje, mercê de um filtro magico, o qual, aliás, na opinião de muitos, não é filtro, é moeda sonante. Uma coisa, todavia, não poderá: é sujeitar a Constituição aos seus caprichos, escolhendo entre os paragrafos do artigo 35 o que esteja mais em consonancia com a sua esperança de candidato.

Artigos da Constituição não são funcionarios publicos, que possam ser afastados ou removidos sem mais esta nem aquela!

O interesse desusado que se empresta à eleição do presidente da Assembléia Legislativa e a preferencia por um nome em condições de tranquilizar os constitucionalistas dos Campos Eliseos poderiam provar, por outro lado, que na Assembléia de S. Paulo existem elementos capazes de prestar-se às manobras em apreço. Preferimos desmentir tais suposições. O inconcebivel equilibrio interno de forças — inconcebivel e, vamos ser francos, exquisito — pode significar muita coisa, é certo, mas não significará jamais corrupção nem subserviencia.

Ser presidente do poder Legislativo é ter importancia propria. A substituição do governador é uma hipotese, e, no caso atual, uma fantasia, ao passo que a direção do trabalho de legislar é uma realidade democratica das mais felizes.

A PROPOSITO DE TRAJO

GILBERTO FREYRE

Procurou-me uma dessas tardes um reporter amigo: queria que eu lhe falasse sobre o problema do trajo. Porque não o simplificamos? Porque não o modernizamos?

E' surpreendente, na verdade, que a revolução social e cultural por que vem passando o mundo desde a Primeira Grande Guerra, quase não tenha atingido o vestuario. A arquitetura e o transporte, por exemplo, simplificaram-se e democratizaram-se enormemente, o transporte através de veiculos como onibus e de automoveis como o FORD, a arquitetura através de edificios chamados funcionais, quer os destinados ao trabalho, quer os destinados à residencia, à recreação e à devoção.

O trajo, entretanto, continua cheio de riquefifes, de ornatos incomodos, de enfeites como que rococós. Não se compreende a sobrevivencia da gravata no trajo do homem. Como não se compreende na moda feminina, o regresso às saias exageradamente compridas e ramalhudas.

Não se compreende a sobrevivencia do proprio paletó de homem, em paises tropicais ou durante os meses de verão. Nem se explica que da vitoria do Trabalhismo na Inglaterra — ainda hoje, centro das modas masculinas — não tenha resultado a simplificação e a democratização, pelo menos do trajo masculino e no sentido do repudio a burguesices ortodoxas de vestuario, para as quais já não existem razões ou estimulos culturais e sociais: sobrevivem por simples inércia.

Nós, brasileiros, que temos contribuido notavelmente para a modernização da arquitetura, através de sua simplificação, sem prejuizo da sua beleza, pouco temos feito no sentido da modernização, da simplificação e da democratização do vestuario. Estamos deixando que os indianos — que já deram ao Ocidente o pijama como os arabes, as sandalias leves — nos tomem a dianteira neste particular. E' verdade que se pode considerar brasileirismo a camisa por fora das calças, hoje habito granfino mas até há poucos anos costume apenas dos nossos sertanejos e matutos que os requintados do litoral só faziam ridicularizar.

Porque não tentarmos a generalização das alpercatas sertanejas? Porque não concorrermos para a generalização, no tempo do verão, do uso da camisa sem gravata e sem paletó, não só nos lugares de recreio como nos de trabalho?

Povos da juventude e da plasticidade do brasileiro podem antecipar-se, nessas simplificações de trajo, a européus mais antigos nos seus estilos burgueses de vestuario e mais convencionais do que nós nas suas noções de dignidade de vestuario.

Notei, há pouco, em Lake Success, na IV Assembléia das Nações Unidas, como os russos, com todo o seu arrojo ideologico, são convencionalmente burgueses no trajo, perdendo longe, neste particular, para os indianos, por exemplo, cujo trajo é mais simples, moderno e funcional que o do Ocidente burguês ou comunista.

NOTAS E COMENTARIOS

DESPOTISMO BUROCRATICO

Nada mais desagradavel ao publico do que ter que suportar o despotismo de certos funcionarios de quem diretamente ele depende. Repare-se que esse despotismo é inerente ao exercicio de funções-chave. Suponha-se, para exemplo, o caso de um pagador. Por encontrar-se dentro de um "guichet" procurado e justamente importante, esse funcionario assume atitudes soberanas. Vê diante de si criaturas suplices, ou pelo menos pacientes, pois ninguem certamente há de querer entrar em choque com tão conspicuo cavalheiro, não porque ele possa deixar de pagar a quem tem o direito liquido de receber, mas porque naturalmente está nele criar embaraços ao pagamento, retardá-lo, dar dor de cabeça a quem incorrer na sua antipatia e infelizmente cair, por outro lado, na dependencia de seu arbitrio.

A isto chamamos despotismo burocratico. O funcionario coloca-se no alto de sua imaginaria superioridade e trata o publico desdenhosamente. Acende sem pressa um cigarrinho rebelde. Cuspilha, sai do "guichet" a bater um papo com o companheiro ao lado, como certos motorneiros que entendem de fazer parar o bonde para dar um dedo de prosa com o colega que vem em sentido contrario. O publico está apressado? Que espere. Quem é o mandão, afinal? E' ou não é o motorneiro? Não está claro que se ele não quiser que o bonde saia este ficará o dia inteiro chumbado aos trilhos? Assim o tal pagador a que nos referimos. Quem tiver pressa não recebe dinheiro. E com esta atitude sadica ele põe à mostra a sua individualidade patologica, a sua ilimitada capacidade de ser mau, de exibir o despotismo na burocracia.

Precisamos eliminar esse homem do quadro do funcionalismo. E' um homem nocivo.

A CONFUSÃO DOS FERIADOS

Antigamente, tudo se resumia em consultar a folhinha. Como havia mais estabilidade em todas as coisas, inclusive nas leis, sabia-se de antemão, com um ano de antecedencia, quais os dias feriados e santificados de guarda, respeitados religiosamente. Aqueles eram assinalados por um barrete frigio e os ultimos por uma cruz. "Tem barrete vermelho no canto do numero do dia? Então, não há duvida nenhuma. E' feriado nacional!" Assim se decidia a hoje importante questão...

Importante e complicada, porque ninguem sabe mais a quantas anda. Suprimiram-se feriados que vigoravam há mais de trinta anos, como o 13 de maio e o 12 de outubro; em compensação, multiplicaram-se os dias de ponto facultativo (que fecha as repartições publicas, atrapalhando a vida de meio mundo), e os suetos "resolvidos" pelo Ministerio do Trabalho, que muitas dores de cabeça vêm dando ao comercio e à industria, aumentando as divergencias entre patrões e empregados.

O caso de terça-feira de Carnaval é tipico. Muito antes do triduo de Momo, como muita gente nos dias de hoje prefere passar fora o periodo de folias carnavalescas, choveram os telefonemas de consulta aos jornais e os pedidos de informação aos responsaveis pelo ponto do pessoal nos diversos estabelecimentos de trabalho: — "E' feriado ou não é?"... "Trabalha-se ou não?"... "Ganha-se em dobro ou sofre-se desconto?" E assim por diante.

Ouvidas as autoridades do Departamento competente, manifestaram-se elas pela inexistencia de feriado e, como tal, de qualquer obrigação de pagamento de descanso remunerado de parte dos empregadores.

O governo decretou ponto facultativo, o que equivale a dizer dispensa de ponto (e assim é que deveria chamar-se essa forma de suspender o expediente nas repartições publicas), pois se algum funcionario pretendesse desistir da faculdade concedida pelo Executivo e comparecesse ao serviço, para trabalhar, não poderia sequer ingressar no edificio da repartição no caso do porteiro ter resolvido o contrario...

Os bancos decidiram abrir somente para cobrança e visto em cheques. Os estabelecimentos de ensino fecharam. As ferias escolares foram prorrogadas. E o diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, declarou solenemente aos reporteres que o interrogaram a respeito, no Rio:

— "Não há nenhuma lei federal ou municipal criando o feriado de terça-feira, tanto assim que o governo da Republica e o da Prefeitura decretam sempre ponto facultativo para aquele dia. Trata-se de uma tradição, um costume, uma praxe, em suma. Por isso mesmo, a industria e o comercio, nesse dia, não estão sujeitos ao pagamento do repouso remunerado".

Leram bem? Pois agora divirtam-se com este comunicado que a mesma Divisão de Fiscalização do Trabalho fez publicar em Santos:

"A terça-feira de Carnaval, conquanto não esteja compreendida entre os feriados federais, lei n.o 602, de 6-4-49, publicada no "Diario Oficial" de 13-4-949, nem entre os feriados municipais, lei municipal n.o 262, de 26-11-948, publicada no "Diario Oficial", secção II, de 9-11-948, vem sendo considerada, de longa data, por uma compreensão humana e liberal, dia exclusivamente dedicado aos folguedos carnavalescos. Trata-se, pois, de feriado tradicional, em que o comercio e a industria, deixando de funcionar espontaneamente, devem, por isso mesmo, pagar o repouso remunerado aos seus empregados, não considerando falta, para os diferentes efeitos, o não comparecimento ao trabalho".

Entenda-se!

CHOÇAS E ARRANHA-CÉUS

As ultimas chuvas caidas em diversas partes do Brasil, especialmente em São Paulo, foram acompanhadas, como os jornais o contaram, de alguns desabamentos de predios. Ainda recentemente, ou seja na segunda-feira de Carnaval, desabou parcialmente o edificio de apartamentos "Urca", no Rio. Some-se a isto o fato sensacional ocorrido com um edificio identico, situado na praça Marechal Deodoro, aqui em São Paulo, o qual os moradores tiveram que abandonar apressados, receando um desabamento possivel, e chega-se à conclusão de que os progressos tecnicos introduzidos na arte da construção não oferecem garantias de solidez maiores que no passado. Aliás, este subsiste nas choças de caboclos espalhadas pelo "hinterland", e não temos noticia de que alguma haja baqueado sob a furia indomavel dos ultimos temporais.

Não estamos a comparar uma choupana sertaneja com um arranha-céu urbano. A comparação, neste caso, seria quase um sacrilegio. O arranha-céu moderno proporciona aos seus moradores, não somente uma comodidade incomparavel, como sobretudo a delicia de poderem contemplar a toda hora os efeitos esteticos da construção. Sob, por exemplo, este ultimo ponto de vista, o ponto de vista estetico, as edificações rusticas a que nos referimos acima são de uma pobreza lamentavel. Monteiro Lobato já observava que as casas levantadas pelo nosso caboclo fazem rir aos bichos de toca. E podemos acrescentar que talvez os castores sejam mais artistas.

Mas sob o aspecto da solidez já temos nossas duvidas. Que historia é essa de desabarem predios nas cidades com uma frequencia apavorante? À-toa não é que ao esfusiarem os ventos preludiadores de borrasca iminente há pessoas que acendem velas a Santa Barbara, cuja proteção invocam. Não confiam no cimento armado. Equivale a dizer que não confiam no progresso, isto é, no que ele possa apresentar de solido.

Têm a palavra os representantes da engenharia moderna. Limitamo-nos a registrar os fatos, sem comentarios. São fatos de observação geral.

OS MUNICIPIOS E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Sabe-se que uma das conquistas do municipalismo brasileiro foi a inclusão, na Carta Magna da Republica, do direito de participarem os municipios patrios, igualitariamente, de 10 % do produto da arrecadação do imposto federal sobre a renda. Dessa participação se excluem, unicamente, os municipios das capitais.

Quando das discussões na Assembléia Constituinte, em 1946, varios criterios surgiram para a distribuição da percentagem do imposto. A proposta vencedora, que redundou no sistema atualmente vigorante, foi de iniciativa do sr. Alcedo Coutinho. Mas havia outras, como a do deputado Altino Arantes, que propunha a distribuição, pelos municipios de cada Estado ou Territorio, do que fosse arrecadado nesse Estado ou territorio. Divergia esse criterio do sugerido pelo sr. Horacio Lafer e outros deputados nisso que beneficiava inclusive os municipios da capital. E' obvio que, pelo sistema Altino Arantes-Horacio Lafer, os municipios seriam beneficiados em correspondencia com a arrecadação no Estado de que fizessem parte, o que seria garantir-lhes uma percentagem mais condizente com a contribuição efetiva do Estado. Um municipio paulista, se vigorasse tal sistema, receberia muito mais, digamos, do que uma comuna paraense.

O criterio vencedor apresenta seus defeitos, um dos quais é estimular a criação de novos municipios. Muitas vezes tais municipios surgiram, na ultima divisão territorial e administrativa, sem as necessarias condições de sobrevivencia. Contam certos deles nalguns Estados, como renda firme e principal, com a quota do imposto sobre a renda, calculada, para 1949, em cerca de Cr$ 232.000,00. Certo é que muitos municipios antigos, e até municipios paulistas, possuem arrecadação anual inferior à importancia que lhes cabe no imposto sobre a renda. Mas um mal não justifica outro, tanto mais que a criação de municipios faz diminuir a quota para todos. Por isso, mesmo o presidente da Republica, em mensagem ao Congresso, anunciou há cerca de um ano o encaminhamento de sugestões no sentido da modificação da lei que regula a materia (lei n.o 305, de 18 de julho de 1948, regulamentada pelo decreto n.o 25.252, de 22 do mesmo mês e ano). As alterações, se forem efetuadas, certamente não poderão ser substanciais, uma vez que o criterio da distribuição é constitucional.

Mas o que importa é restituir a distribuição da percentagem do imposto sobre a renda ao espirito que presidiu à sua inclusão na Carta Magna, isto é, o fortalecimento financeiro dos municipios. Não é possivel, como frisou o sr. Eurico Dutra na citada mensagem, que se retire à concessão as suas carateristicas revitalizadoras, para dessangra-la em movimentos de cissiparidade puramente eleitoral.

Que se aproveite a experiencia na proxima divisão quinquenal dos territorios estaduais.

—o—

O governador do Estado assinou decreto aprovando o Regulamento da Divisão do Serviço de Tuberculose, do Departamento de Saude, da Secretaria da Saude Publica.

A mudança de Coelho Neto para Campinas e as suas realizações culturais

PELAGIO LOBO

Os embates da vida impeliram Coelho Neto, em 1901, a disputar em Campinas uma cadeira de lente de literatura do antigo Ginasio Estadual, hoje "Colegio Estadual Culto à Ciência". O escritor torrencial, apezar de uma bagagem literaria copiosa e brilhante, atravessava, então, um periodo de dificuldades financeiras maiores do que as que conseguira, até então, vencer. E, fosse com o pensamento de instalar-se num ambiente pacato do interior, de vida barata e facil, ou fosse com a esperança de restaurar a saude da esposa, que passara por uma crise muito grave, o certo é que para lá se deslocou o autor da "Cosquita" e do "album de Caliban" inscrito em junho de 1901, entre os candidatos à cadeira ginasial. Os vencimentos de um lente eram, então de 500$000 mensais, verba exigua, verdadeiramente irrisoria se tomarmos como dados de referencia o que hoje percebem continuos e porteiros de uma secretaria.

Mas, em 1901, com essa base de meio conto de reis, um chefe de familia, mormente um pater-familias que vivia da pena e do que produzia ao "jour le jour", podia-se aguentar até que proventos maiores embora incertos acudissem ao seu orçamento, como indispensavel reforço.

Acredito, pelo que sei de ciência propria, que foi Garcia Redondo quem, em bôa parte contribuiu, com seus conselhos e indicações de clima, a Coelho Neto para que este instalasse em Campinas sua residencia, visando, antes de mais nada, o fortalecimento da saude de d. Gaby, esposa que ele adorava e que foi, em realidade, durante sua atribulada vida, tão cheia de trabalhos, dificuldades angustiosas e incidentes desnorteantes, a companheira valorosa da qual recebia apoio moral constante, incitamentos para a luta e uma assistencia desvelada em que a sua aguda inteligencia de mulher superior entrava com um contingente tão grande e tão eficaz como as suas ternuras e delicadezas de coração. Era um casal plenamente feliz, atravez de tantas vicissitudes, mudanças, altos e baixos, e lutas ininterruptas. E feliz, sobretudo, pela identidade de aspirações que os confundia num mesmo ser, aquele ser ideal desenhado pelos livros santos, em que cada esposo representa uma metade.

Garcia Redondo residiu em Campinas, em casa de grande terreno que tomou de aluguel no bairro do Guanabara, na rua D. Libania, grande chacara com amplo terraço e muitas arvores frutiferas. Ali já passara muitos meses, para vêr se curava uma filha, atacada de tuberculose. O clima operou melhoras alentadoras e Garcia Redondo fez-se pregoeiro das virtudes de sanatorio daqueles ares tão puros e das belezas daqueles ceus tão claros. A filha doente veiu a falecer do mal que a corroia, mas as melhoras passageiras foram o suficiente para que aquele pai desesperado se convertesse em propagandista da excelencia do clima campineiro. Quando Coelho Neto, numa das rajadas e crises que o assaltavam, preocupado com a finança caseira e com a saude da esposa, recebeu de Garcia Redondo o conselho de procurar para moradia aquela cidade, não teve vacilações — ele que decidia todos os casos da vida aos repentes, levado pela primeira inspiração, encarando exclusivamente os pros, e desprezando todos os contras imaginaveis.

Inscreveu-se no concurso e alcançou classificação e nomeação.

As provas não foram faceis, como para as demais cadeiras, em que, dos candidatos inscritos, a maioria arripiava carreira logo após o sorteio do primeiro ponto para a escrita.

Coelho Neto topou dois concorrentes de valor — Alberto Faria, jornalista e homem de estudos linguisticos, gramaticais e folcloricos que já fizera bôa reputação sem sair da cidade em que residia ha tantos anos, e Antonio da Rocha Batista Pereira, o Batistinha, então bem moço, que estava fazendo carreira jornalistica fulgurante, no "Comercio de São Paulo", ao lado de um grupo de novatos que mais tarde tanto honrariam as tradições da folha na qual Eduardo Prado deixou os ultimos lampejos da sua poderosa inteligencia. Dos concorrentes àquelas provas, Coelho Neto e Batista Pereira eram as figuras brilhantes: falavam bem, com elegancia, com desembaraço, com fulgor. Faria, diversamente, não possuindo o dom do verbo facil, supria essa deficiencia com a exposição que procurava tornar apenas clara e incisiva, de feição didatica, alicerçada nas boas fontes dos mestres da lingua, portugueses e brasileiros.

A favor de Neto, porém, trabalhavam seus muitos amigos e leitores, do Rio e de S. Paulo. Por Faria "torciam" os amigos de Campinas; Batistinha entrou com muitas esperanças e algumas simpatias pessoais, sem maiores empenhos porque, ao que parece, procurou aquele concurso, não para conquistar uma cadeira de literatura, mas para enriquecer sua panoplia de paladino das belas letras com um troféu que seria o da esplendida figura que sabia poder fazer naquele prelio.

Neto foi o nomeado. Talvez, dos três, fosse o menos adaptado para ensinar meninos de um ginasio. Fui seu aluno, durante muito poucas aulas, pois ele andava sempre licenciado, fora de

I

Campinas. A aula era uma hora de encantamento. Se o tema do programa era a literatura grega, alargava-se em considerações historicas e criticas brilhantissimas, encantava e arrebatava aquele auditorio de meia duzia de alunos que se sentiam embalados pela fala do mestre.

Ao fim, guardando-se apenas a sensação de gozo que nos dava a dissertação, com tropos, imagens e descrições vivas e cintilantes, tinhamos que cair no "terre à terre" de compendio de literatura para apreender alguns nomes de autores e mencionar obras daquele classicismo distante, para podermos fazer exames, porque, das lições de Neto só guardavamos a musica do discurso e uma ou outra imagem empolgante.

Sua permanencia em Campinas não foi longa, a não ser durante os anos de 1902 e 1903. Entrou depois em licenças, sempre renovadas, e aparecia no Ginasio durante alguns tempos ao fim do ano letivo, para dar, de corrida, algumas aulas. Todavia, naquele primeiro periodo de permanencia desenvolveu uma atividade espantosa na sociedade campineira, convertendo sua casa em centro de irradiação e de cultura das mais beneficas. Essa atividade, para a qual contava com a colaboração solicita, estimuladora e tão rica de efusão de D. Gaby, valeu mais do que quantos cursos de literatura pudesse ter desenvolvido numa catedra em obediencia aos programas vigentes, copiados do programa oficial do Ginasio D. Pedro II.

Converteu-se na grande força propulsora que deu forma e os primeiros lineamentos ao "Centro de Ciencias, Letras e Artes". Pena foi que, no seu inicio, um grupo restrito se apossasse dessa idéia e convertesse àquele nobre sodalicio, em que a figura de relevo era Cesar Bierrenback, numa confraria restrita de que muitos homens de valor e de cultura eram afastados por antipatias pessoais nascidas de pequenas querélas de campanario.

Mas a idéia de Coelho Neto, Cesar Bierrenback, Campos Novais e Sousa Brito era das mais amplas e de visão mais larga e, com o tempo, atraiu para a nova associação as atenções de gente do país e do estrangeiro e lhe conquistou um prestigio que a colocava entre as mais acatadas sociedades cientificas do nosso país.

A atividade de Coelho Neto não se cingia, porém, a essas organizações, que ele estimulava e impelia para a frente com a sua conhecida sofreguidão de idealismo: era na sociedade campineira, nos seus clubes, nos seus sodalicios que ele entrou a colaborar, a fazer sugestões, a promover festas com programas e numeros em que entrava levando, de roldão, conhecidos ou desconhecidos nos quais descobria aptidões que, até ali, ninguem poderia discernir.

Em 1902 promoveu, no "Clube Campineiro", sociedade veterana do alto escol familiar, uma festa encantadora a que deu o nome de "Sarau de estimulo".

— Estimulo de que, ou para que?

Pela anotação do programa ninguem sabia do que se tratava; mais tarde percebeu-se: era o estimulo para que as reuniões do clube não se limitassem a bailes e concertos de piano e canto. Aproveitando a data de 13 de maio, que ele qualificava de festa da fraternidade na familia brasileira, organizou um programa que hoje chamariamos "nacionalista" com as protofonias do "Guarani" e do "Salvador Rosa", de Carlos Gômes, a lenda das "Uiáras" de Melo Morais Filho, musica de Alberto Nepomuceno e duas comedias chistosas, uma das quais por ele escrita para essa festa. Os ensaios eram realizados, ou na casa Livro Azul, convertida em "Clube Livro Azul", sob os olhos paternais do dono do estabelecimento, A. B. de Castro Mendes, negociante em cuja atividade se misturavam e confundiam delicadas aptidões artisticas, ou na residencia do proprio Coelho Neto.

Morava ele perto do centro da cidade, numa casa da rua Francisco Glicerio, vizinha da casa de residencia do Juiz da 1.a Vara, o já conspicuo José Soariano de Souza Filho.

Contraste dos mais completos e gritantes! A casa de Soriano silenciosa, com o juiz em vida solitaria, empregada na leitura de livros de direito, de literatura e filosofia e no estudo dos autos e processos que corriam pela sua vara. Casa de ermitão, em que Soriano se consolava da sua viuvez lendo Savigny, R. von Jhering e os mestres germanicos com os quais condesava, dia a dia, a sua já enorme cultura. Dali, de quando em quando, saiam as notas de uma pianola, cujos rolos serrilhados foram os primeiros a aparecer no nosso Estado.

Na casa vizinha, de Coelho Neto, era constante a agitação, o bulicio, a algazarra das crianças. D. Gaby movia-se no meio daquele tropel da criada, crianças dela e crianças vizinhas que ali iam ter atraidas pela liberdade e pelas tentações de tantos agrados. E' incrivel como Neto podia trabalhar no meio daquela barulhada. E trabalhava, e produzia. A esposa o assessorava, convocava rapazes, moças e senhoras para as reuniões, tomava parte nos ensaios, tocava piano e cantava — e o seu exemplo contagiava as hesitantes e desanimadas. O casal deu novos rumos à educação social da cidade que, naquela época, lá como aqui, como em todo nosso interior, mantinha habitos de esquivança e recato que eram restos de nosso inato "caipirismo". Coelho Neto espancou esses temores e impeliu para a frente, pondo-os na ribalta dos clubes e do teatro, aptidões de primeira ordem, até então completamente ignoradas. Não havia como resistir a uma designação e a um apelo do casal — pois eram eles os primeiros a dar o exemplo da avançada.

Brilhavam com luz propria, mas faziam sempre por impelir para os primeiros postos os comparsas que escolhiam para essas representações.

Ao "sarau de estimulo" outros seguiram — em setembro de 902 e no ano seguinte. O clube "Livro Azul" passou a ser uma instituição provecta: era um clube sem estatutos, sem socios, sem contribuições mensais. O presidente era Castro Mendes — presidente, secretario e dono da séde. Mas as escolhas de peças e designações de reuniões eram feitas, não por ele, mas pelo casal Coelho Neto. Neto dava a idéia, d. Gaby fazia-lhe acrescimos, e Castro Mendes, depois de novas emendas, a encampava, promovendo os passos para o seu exito, entregando a casa aos convidados do Clube.

Foi com essa base, com essa séde, com a trama de conhecimentos ali conquistados que, em outubro de 1903, começaram eles a cogitar de uma festa de Natal que saisse dos moldes comuns: uma reunião, com canticos e recitativos. Essa idéia gentilissima, no seu desenvolvimento de poucas semanas, alcançou, entretanto, uma tal amplitude que, afinal, se converteu num espetaculo dos mais belos e pomposos, feito com um programa de inexcedivel encanto — que foi "A Pastoral". Tudo, nessa representação, foi resultado de improvisação: uma coisa arrastava a outra, e a idéia de cantos alemães de Natal que Castro Mendes conhecia familiarmente foi substituida por cantos e recitativos em português, com musica brasileira escrita expressamente para ela. Coelho Neto escreveu as partes, em prosa, passou a escreve-las em verso, foi criando e desdobrando papeis porque apareciam novos atores e atrizes, e acabou por escrever a obra inteira que ostentou, no final, por sorte inaudita, uma feição de unidade que os que a acompanharam, desde o inicio e a viram feita em pedaços, jamais seriam capazes de prever.

Dessa realização, dos que nela tomaram parte e de como se fizeram os seus ensaios, provas e alterações, falarei em proximo rodapé: há ainda uma boa dezena de samaritanas, nazarenos, beduinos, pastores e "anjos" sobreviventes daquela comemoração de Natal que poderão recordar a festa em que colaboraram e anotar alguma possivel falha da minha memoria.

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS ESCOLARES

Não é esta a primeira cronica, nem será, segundo julgamos, a ultima, que dedicamos ao serio caso da elaboração e da escolha de livros destinados ao ensino.

O assunto se reveste de tão insofismavel e nitida transcendencia, que, as palavras, as frases e os conceitos, por mais que avultem, se tornam escassos, em virtude do muito que representam.

Não são quaisquer autores; não são até mesmo as mais consagradas inteligencias que poderão se dedicar à elaboração dos compendios escolares, visto que, para escreve-los, é mister possuir em abundancia os mais solidos conhecimentos cientificos, pedagogicos, psicologicos e filosoficos.

Isso, quanto aos compendios para cursos elevados. Quanto à elaboração de livros para as classes preliminares, nas quais os tenros cerebros infantis estão em delicadissima formação, o caso se apresenta ainda mais grave, com carateristicas acentuadamente pedagogicas.

Os livros destinados ao ensino primario são os que exigem dos respectivos autores fervoroso carinho e zêlo que devem atingir o mais supremo grau do conhecimento das propensões, dos elementos, das tendencias, e, numa palavra — plena penetração no coração e na alma das crianças.

E' por isso mesmo que consagramos os comentarios de hoje ao livro "Leitura II" — 185.a edição da Serie Erasmo Braga.

E' editora a Companhia Melhoramentos de São Paulo e o volume completamente revisto pelo prof. Lourenço Filho é materialmente bem apresentado.

Vem a proposito a transcrição destes comentarios:

"Erasmo Braga, desempenhou ha alguns anos, o papel relevante de renovador da nossa literatura didatica. Humanizando (pode-se afirma-lo) os textos para leitura, propô-se faze-los "quadros vivos da vida comum, singela e sadia, de individuos a quem a economia e um inteligente governo domestico fazem otimistas e felizes". Expressão que guiou toda a sua obra e que certamente impressiona hoje como ontem, a todos quantos se interessam pelo problema fundamental de plasmar mentalidades normais, esclarecidas, dignamente capazes de enfrentar o tumulto desorientador dos dias que correm".

Não obstante o lançamento dessa nova edição vise, em primeiro lugar, o exame dos professores, para o seu uso no ano escolar, o trabalho da Companhia Melhoramentos de São Paulo é digno de ser judiciosamente avaliado e devidamente apreciado, constituindo pelo seu valor uma documentação de que, apesar desta época de existencialismo, as coisas da cultura, ainda são primores de galhardia na vitalidade intelectual brasileira. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã: — Português — às 8,30 horas, sala João Monteiro — do n. 1, Abdalla Jorge Facuri ao n. 40, Anadir Pinto Adorno — Português — às 14,30 horas, sala João Monteiro — do n. 41 Ana Miléo Aletto ao n. 80, Athos Beccarin — Latim — às 8,30 horas, sala Avelar Brotero — do n. 81, Atilio Antonio Martorelli ao n. 120, Christian de Sepibus — Latim — às 14,30, horas, Sala Avelar Brotero — do n. 121, Claudio José Sartoro ao n. 160, Emilia Dionisio — Inglês — às 8.30 horas, sala Pedro Lessa — do n. 540, Satsuki Haga ao n. 607 — Zuezer José Ferreira — Inglês — às 14,30 horas, sala Pedro Lessa — do n. 491, Pedro Segundo João Antonio Seraphim a Samuel Ricardo Bacy — Francês — às 8,30, horas, sala Amancio de Carvalho ao n. 543 Sergio Antonio Brotero Levevre ao n. 605, Ivonne Picchi Panetta — Francês — às 14,30, horas, sala Amancio de Carvalho — do n. 455 Nochum Kojranski ao n. 534 Ruth Cianquini.

As chamadas obedecem à ordem alfabetica dos nomes dos candidatos. Não haverá segunda chamada em caso algum. E' indispensavel a exibição de prova de identidade nas provas orais.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, as inscrições ao exame de admissão ao curso de Biblioteconomia para o corrente ano letivo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 28 do corrente, no periodo de 8 às 12 e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", Largo de São Francisco, 19, 1.o andar.

CURSO DE EDUCAÇÃO PRE-PRIMARIA — Realiza-se no dia 28, às 17,30 horas, na séde da Liga do Professorado Catolico, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, uma reunião dos professores interessados no curso de Educação Pre-Primaria, sob a presidencia da profa. Alice Meirelles Reis, a fim de serem combinados os horarios, programas e orientação a seguir.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — As matriculas do novo curso do Instituto Brasileiro de Taquigrafia encerrar-se-ão no proximo dia 28. O curso terá a duração de 4 meses, poderá tambem ser feito por correspondencia. Matriculas, à rua Riachuelo, 275, 4.o andar, caixa postal 2.500.

CURSO GRATUITO DE ENFERMAGEM — No edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, encontram-se abertas as matriculas para o Curso gratuito de Enfermagem, mantido por aquela organização, em colaboração com o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo. Os interessados deverão se apresentar com provas de idade, 2 (duas) fotografias 3x4 e exercicio de enfermagem por mais de 2 (dois anos em serviço hospitalar.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Não tendo sido realizada, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por falta de "quorum", a reunião dos docentes-livres para eleição do representante da classe na Congregação, uma nova reunião foi marcada para amanhã, às 11 horas, no anfiteatro "C" daquele instituto de ensino superior. Nesta, a eleição será feita com qualquer numero.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Iniciaram-se as aulas dessa casa de ensino, à rua Oscar Freire, 1790. As matriculas continuam abertas das 9 às 11 horas. As aulas do curso noturno terão inicio em março. Informações, pelo telefone, 6-2428.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — As inscrições aos cursos da Aliança Francesa estão abertas todos os dias das 8 hrs., às 11 e das 14, às 20 horas.

As 20 hrs., na secretaria da Aliança rua Braulio Gomes, 25 — tel. 4-7759.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Realizam-se no dia 1.o de março, às 10 horas, a solenidade da colação de grau da turma de 1949 e a reabertura das aulas desta Escola, no salão nobre da Escola de Comercio Alvares Penteado. O ato será paraninfado pelo prof. KKalervo Oberg. Será orador oficial o sr. Natanael Inocencio Nascimento.

CURSO SOBRE OS FUNDAMENTOS DO METODO ESTATISTICO — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia iniciará, amanhã o I Ciclo dos estudos sobre Estatistica, que serão desenvolvidos durante todo o ano não só em São Paulo, como no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O I Ciclo constará de um curso de mês e meio sobre "Os fundamentos do metodo estatistico". As aulas serão dadas às segundas e quintas feiras, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Biologico. O curso terá um caráter eminentemente pratico, com a resolução de exercicios e temas simples de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos durante as aulas. Para a inscrição neste primeiro ciclo será cobrada a taxa de 50 cruzeiros, aos socios da SBPC e 100 cruzeiros aos não socios.

O curso terá inicio com uma Conferencia do dr. A. A. Bitencourt sobre "Visão geral sobre as principais finalidades da Estatistica", amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Biologico.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS DO PROF CALICETTI — A convite da Universidade de São Paulo, deverá chegar, amanhã, a esta capital, o prof. Calicetti, da Universidade de Bolonha, cujos trabalhos, no campo da Otorrinolaringologia, o tornaram conhecido nos meios medicos e cientificos europeus.

Durante a sua permanencia nesta capital, o prof. Calicetti realizará, sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo e da Secção de Otorrinolaringologia da Associação Paulista de Medicina, uma conferencia sobre assunto da sua especialidade. O local e a data dessa conferencia serão oportunamente anunciados.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS — Realiza-se na sede social à rua Cajuru, 722-730, dia 26, às 14 horas, a Assembléia Ordinaria para leitura, discussão e aprovação do relatorio presidencial e balanço geral da tesouraria.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA DO ESTADO DE S. PAULO — Em sua ultima reunião resolveu a Diretoria o seguinte: — 1.o — foi aprovado a proposta para que fosse inaugurado na sede desta Associação, o retrato do sr. dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dignissimo Secretario da Justiça, em dia que será previamente marcado pelo sr. presidente — 3.o — Por proposta do sr. presidente e de acordo com o artigo (22) vinte e dois dos Estatutos, foram creadas as seguintes comissões administrativas, sob a visão do sr. presidente:

Tabeliães de Notas — dr. Otavio Uchôa da Veiga e dr. João Neves Neto.

Oficiais do Registro de Imoveis: — dr. Armando Costa Magalhães e dr. Silvio de Bueno Vidigal.

Registro de Titulos: — dr. José Soares de Arruda.

Registro Civil: — Sr. Waldomiro Borges Canto.

Cartorios do Palacio da Justiça — Dr. Valdomiro Lobo da Costa e dr. Antonio de C. Saraiva Junior.

Para o Congresso do Notario Latino: — dr. Antonio Augusto Firmo da Silva.

Para os Boletins: — Sr. Abner Ribeiro Borges.

4.o — Convoca os seus associados para tomarem parte na Assembléia Geral a se realizar na séde da Associação, à rua Senador Feijó, 176, 11.o andar, as 10,30 horas da manhã, do dia 28 do corrente, para tomarem conhecimento do Relatorio e Balancetes referentes ao ano p. passado".

Prof. George Gomeri

A convite da Faculdade de Medicina e do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, deverá chegar a esta capital, no dia 28, o prof. George Gomeri, catedratico da Universidade de Chicago e uma das maiores autoridades mundiais em Histoquimica.

Durante a sua estada em São Paulo, o cientista americano realizará um curso intensivo, de mais de um mês, no Departamento de Histologia daquela Faculdade, devendo ainda efetuar, uma série de conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-2-950	Temperat. Max.	Min.	Chu.
Litoral:			
Santos	30	23	0.0
Planalto:			
Aeroporto	26	19	13.0
A. Branca	—	18	25.0
Horto Florestal	26	18	20.0
Facul. de Higiene	26	17	20.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	19	0.0
Botucatu'	29	19	0.0
Itapetininga	30	20	20.0
Rib. Preto	26	—	17.0
Sta. Rita	28	18	3.0
Serra:			
Pindamonhangaba	31	19	0.0
Taubaté	—	17	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	19	0.2
Jau'	—	20	12.0
Presidente Prudente	—	20	12.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, trovoadas locais.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 26,4; — Minima: — 17,6.

Hoje, como ha 59 anos, o caminho é um só

"Cumpra cada Estado o seu dever, reunam-se os bons elementos e aguardem o momento decisivo" — Em carta dirigida a Francisco Glicerio, o marechal Floriano Peixoto, em 1891, traçava diretrizes republicanas para o problema da sucessão presidencial

Barbacena 10-4-91

Exmo Amo

Só agora é-me possivel responder
a carta com que me honrastes dessa vossa sempre
heroica Campinas
Não deveis ter duvida, bem sabeis que fe-
lizmente nem tudo está perdido - os des-
gostos e contrariedades porque estão passando
os bons republicanos de S. Paulo e outros Estados
são compartilhados por todos que amam
e querem a grandeza desta cara Patria
tão digna certamte de melhor sorte
Certo, não podemos deixar de testemu-
nhar com profunda magoa a politi-
ca criminosa deste Governo que dia
a dia apunhala a Constituição e em
toda parte exerce a baixa vingança
E onde irá elle parar? O futuro tal
vez bem proximo dil-o-á
Dizem-me ser corrente na Capital Federal
que o Congresso será dissolvido(!!!)
Não sei se haverá fundamento para versão
tal; o certo é porem que a observação de
certos actos leva a crer ou pelo menos leva a
desconfiar de que planejam qualquer chose
e essa desconfiança é geral..
Pois bem, não vos parece que agora mais que
d'antes devemos estar preparados para a
resistencia?
Cumpra cada Estado o seu dever reunam-
se os bons elementos e aguardem o momento
decisivo. deixem que os maus saiam
da lei, a derrota d'elles será infallivel.
Os nossos amigos do Rio activos e patriotas
estão alerta.
Creio que Vs. ahi serão derrotados apesar
da força e prestigio do partido, não
importa, salvemos o maior e tudo mais
será salvo.
Tive noticia mas não li vosso manifesto.
Por aqui ando com alguma melhora de
saude em compª da Mulher e dos filhos
e só pretendo regressar qdo o Rio estiver
menos pestifero
Adeus, cumprimento respeitosamte a Exma
Familia e aqui continuo ás ordens
e
vosso collega e amo
Peixoto

Fac-simile da carta dirigida em 10 de abril de 1891 ao grande chefe republicano Francisco Glicerio, pelo marechal Floriano Peixoto, então vice-presidente da Republica.

Do dr. Francisco Glicerio de Freitas, ilustre membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, recebemos a seguinte carta:

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

Exmo. sr. diretor do "Correio Paulistano".

Dr. Raul Medeiros.

Neste momento de crise politica nacional, quando se ouve em toda a parte e de toda parte chegam as mais desencontradas versões sobre possiveis tentativas de soluções primarias para a sucessão presidencial da Republica, parece-me interessante a publicação de uma carta que o marechal Floriano Peixoto escreveu à Francisco Glicerio em abril de 1891, momento em que se temia e se comentava a possibilidade do golpe de Estado que afinal se consumou a 3 de novembro daquele ano.

Nesta carta o Marechal de Ferro definia sua atitude e mostrava aos patriotas republicanos o caminho do dever e os seus conselhos foram seguidos e os seus prognosticos foram certos.

Passo às mãos de v. ex. a inclusa copia da carta aludida e peço aceitar os protestos da minha consideração.

At.o am.o

F. Glycerio de Freitas
Barbacena, 10-4-91.

Exmo. Amo.

Só agora é-me possivel responder à carta com que me honrastes dessa vossa sempre heroica Campinas.

Não deveis ter duvida, bem sabeis que felizmente nem tudo está perdido — os desgostos e contrariedades por que estão passando os bons republicanos de S. Paulo e outros Estados são compartilhados por todos que amam e querem a grandeza desta cara Patria tão digna certamente de melhor sorte.

Certo, não podemos deixar de testemunhar com profunda magoa a politica criminosa deste Governo que dia a dia apunhala a Constituição e em toda a parte exerce a baixa vingança.

E onde irá elle parar? O futuro talvez bem proximo dil-o-á.

Dizem-me ser corrente na Capital Federal que o Congresso será dissolvido (!!!)

Não sei se haverá fundamento para versão tal; o certo é porem que a observação de certos actos leva a crer ou pelo menos leva a desconfiar de que planejam quelquer chose: e essa desconfiança é geral.

Pois bem, não vos parece que agora mais que d'antes devemos estar preparados para resistencia?

Cumpra cada Estado o seu dever, reunam-se os bons elementos e aguardem o momento decisivo. Deixem que os maus saiam da lei, a derrota delles será infallivel. Os nossos amigos do Rio activos e patriotas estão alerta.

Creio que Vs. ahi serão derrotados apesar da força e prestigio do partido, não importa, salvemos o maior e tudo mais será salvo.

Tive noticia mas não li vosso manifesto.

Por aqui ando com alguma melhora de saude em companhia da mulher e dos filhos e só pretendo regressar quando o Rio estiver menos pestifero.

Adeus, cumprimenta respeitosamente a Exma. Familia e aqui continua ás ordens o vosso collega e amo.

(A) F. PEIXOTO

OUTROS CARNAVAIS...

JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

— E' por isso que eu não gosto do Carnaval...

— Está aí uma coisa em que eu não posso acreditar.

— Que coisa?

— Essa de que não gosta do Carnaval.

— Pois é verdade. Não gosto mesmo.

— Incrivel! Não há ninguem, penso eu, que desgoste da folia de Momo aqui no Brasil. E' uma tradição, questão de hereditariedade, está no sangue...

— Não diga semelhante barbaridade, por favor!

— Ora, deixe de lado seu figado...

— Não sou hepático.

— Bem... seu "parti-pris" contra o Carnaval. Veja o carioca, por exemplo...

— Já sei. Todo mundo sabe. Vai lembrar a Praça 11, os ranchos da 2.a-feira na Avenida, os sambas do morro, tudo isso que põe embasbacados os turistas...

— Não! Falo do entusiasmo, meu velho. Do virus carnavalesco que se apodera da alma do carioca assim que soam os primeiros clarins dos vanguardeiros de Momo e leva todo o Rio para a rua, na ansia de se divertir e de esquecer as agruras da vida.

— Muito bonito, sem duvida. Mas isso já é de outro tempo...

— Olhe: desconfio que você está ficando velho...

— Nem tanto.

— Afinal, por que é que diz que não gosta do Carnaval?

— Já o teria sabido se não me interrompesse logo no inicio...

— Conte, então.

— Você tem certeza de que o Carnaval não mudou?

— Hom'essa! "Mudaria o Natal ou mudei eu?"...

— Garanto-lhe que antigamente havia mais bom gosto, mais respeito, mais animação. Não é "saudosismo"...

— E o entrudo? A "laranjinha"? A farinha de trigo... Aquilo era o mesmo que "trote" nos calouros. Onde o bom gosto, a distinção?

— Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Esses excessos são do seculo passado. Não sou tão idoso assim... Mas participei da folia numa época em que dava gosto brincar, porque predominava a educação e havia, acima de tudo, arte, romantismo...

— Perdão. Se participou da folia, então já gostou do Carnaval?

— Naquele tempo, sim.

— Ah!

— Agora, porem, não gosto.

— Pensei que estava sendo contraditorio...

— Engana-se.

— Estou intrigado.

— Serei explicito. Tambem fui folião porque tudo era diferente naquele tempo...

— Por exemplo...?

— A começar pela indumentaria: as fantasias revelavam capricho e originalidade; sobretudo bom gosto. Num baile, a gente se sentia num ambiente de beleza, de verdadeira alegria, uma alegria contagiante. Havia romance, intriga, emoção...

— Emoção?!

— Sim. Por que se espanta? Pairava sempre um ar de misterio em tudo. Homens e mulheres usavam mascara. Uma das fantasias mais comuns era o "dominó" de amplos panos, com sobre-capa e capuz, borlas de arminho ou rendas e veludo. Era dificil identificar alguem metido num "dominó". Sob a mascara de seda, que rostinho gentil se ocultaria? De quem seriam aqueles olhos luminosos e sedutores que nos fitavam e pareciam sorrir através dos dois unicos buraquinhos da mascara?

— Realmente...

— A mulher não se despia como hoje; até num baile carnavalesco existia recato. Ninguem era admitido num clube ou mesmo num salão de teatro vestido apenas camisa de malandro.. ou sem camisa mesmo, como hoje. E dançava-se. Atualmente, com o modernismo, o existencialismo e cutros "ismos", há somente correrias de "cordões" e exibicionismos individuais no chamado baile de Carnaval. Mas, afinal, já não há musica: há barulho...

— Você exagera!

— Digo o que penso. Apenas.

— E', meu caro, você está envelhecendo...

— Pode ser. Mas, observe o espetaculo da rua: é só ajuntamento. Pessoas curiosas que saem de casa para ver algo de novo e divertido; que desejam divertir-se com a maluquice alheia. Ficam a andar daqui para ali, de cá para lá, espiando o movimento, à cata de emoções. E o mais que conseguem é repetir a vida de todos os dias, apertando-se e pisando-se uns aos outros nas ruas principais da cidade, fatigando-se e irritando-se à toa...

— Bem, mas nem toda gente anda a pé...

— Pois de automovel ainda é pior. O congestionamento motiva paradas longas, muitas vezes em pontos onde nada se vê, onde ninguem brinca. Em outros tempos, travavam-se de um carro a outro cerradas batalhas de serpentina. Em pouca hora amontoavam-se as longas tiras coloridas pelo chão; era preciso interromper o corso a fim de desembaraçar a passagem dos veiculos. Então, os foliões aproveitavam o intervalo para uma "luta corpo a corpo", com lança-perfume e "confetti" ou para divertir-se com os "mascarados" pedestres... E os carros eram todos enfeitados, alguns com flores naturais. Os ocupantes iam a carater. Era um espetaculo magnifico, digno de se ver. Nada desses automoveis fechados, que lembram cortejo funebre... Chama-se a isso progresso!

— Que se há de fazer! Tudo se transforma...

— ... mas para pior.

— E' impressão sua. Os trogloditas decerto não se conformariam ao ver nossas casas de hoje, nossos trajes, nossas maneiras...

— Pois, olhe: no andar em que vamos, talvez voltemos aos costumes da idade da pedra...

— Então, não perca as ilusões. Quem sabe se ainda assistiremos a um Carnaval como esse de que você fala com tamanha saudade...

— Já lhe disse que não sou "saudosista"!

— Não quero contraria-lo. Mas a vida é assim mesmo. Tudo passa...

— Até o Carnaval!

— Até ele. E' possivel que daqui a alguns anos eu esteja tambem pensando como você, entediado em mei oda folia de Momo e a lembrar, melancolicamente, isto que você hoje considera uma coisa sem graça, um Carnaval de segunda ordem, comparado com o de outrora...

— Quer dizer que eu sou, na sua opinião, um homem fora do seu tempo?

— Talvez... Todos nós temos a nossa época. Essa é a vida...

— Já estamos filosofando, vê? Por isso mesmo é que não gosto do Carnaval...

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 453

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

COLMEIA

Iniciam-se no dia 1.o de março, às 20 horas, as aulas da turma da noite do curso de Legislação do Ensino Secundario que a Colméia promove em colaboração com o Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario.

As matriculas poderão ser efetuadas até o dia 28, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas, à rua Pamplona, 185, telefone 3-7632.

Endereços telegraficos

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos desta capital para conhecimento do publico, que, estando esgotado o prazo desde 1.o do andante, para a renovação dos endereços telegraficos, a partir de 1.o de março vindouro ficarão retidos todos os telegramas cujos endereços não tenham sido reformados até essa data.

PROXIMA REABERTURA DA EXPOSIÇÃO DA FAUNA BRASILEIRA — Embora pouco se tenha noticiado, ha quase dois anos foi interrompida a visita publica à Exposição Permanente da fauna brasileira, que constituia um dos motivos de interesse do Departamento de Zoologia, na avenida Nazareth. As varias centenas de exemplares, alguns raros, animais do Brasil que ali se expunham empalhados, foram recolhidos às dependencias laterais do edificio, em instalações precarias, por ter desabado o tecto da Exposição. Tornando-se dificil o movimento nas novas e exiguas salas, movimento esse que já atingiu a 7 mil visitantes diarios, decidiu a direção do Departamento fechar a Exposição, pondo-se a pleitear dos poderes publicos a restauração do estuque. Finalmente, trabalhadores da Secretaria da Viação e Obras Publicas foram destacados para o serviço, que se acha em vias de conclusão. O clichê acima mostra o sr Oliverio M. de Oliveira Pinto, diretor do Departamento de Zoologia, quando, no recinto em conserto da Exposição, anunciava ao "Correio Paulistano" a reabertura do certame dentro de dois meses.

MARTE - PLANETA MORIBUNDO

Passará, em março, nas proximidades da Terra — Inverno e primavera marcianos — O deserto côr de "sangue de dragão" — A astronomia e a botanica se unem para descobrir o misterio das plantas do planeta do Deus da Guerra

R. ARGENTIÈRE
e
JEAN NICOLINI
da S.B.A.A. e da "Société Astronomique de France"



Fotografia de Marte obtida na oposição de 19 de setembro de 1910. Observe-se a calota polar carregada de gelo. Os traços negros são alguns acidentes do planeta encobertos aqui e ali por tenues camadas de nuvens e neblina.

O planeta Marte que desde há longo tempo tem sido alvo da curiosidade popular e ponto de divergencias entre os especialistas, passará, nos principios do mês de março, nas proximidades da Terra. Marte brilha como estrela de primeira grandeza; sua luz é vermelha e, na época mais favoravel, seu explendor se compara ao de Venus. O planeta gravita a mais ou menos 230 milhões de quilometros do Sol. Tem um diametro de 6.800 quilometros, ou seja, um diametro 6 vezes e meia menor do que a Terra. Sua densidade, em cifras astronomicas, é de 3,8, quando a da Terra é de 5,52. Devido ao seu pouco volume, sua gravidade é apenas de um terço do nosso globo. O equador marciano faz um angulo de 23° com o plano de sua orbita, sendo a inclinação (23° e 27') quase igual a do equador terrestre com a ecliptica. Sua orbita em relação à da Terra é de tal forma que existe dois pontos relevantes: — a "maxima distancia" e a "maxima aproximação". Façamos um pequeno esclarecimento. Os planetas exteriores à orbita terrestre, tais como Marte, Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão apresentam-se em duas posições radicalmente opostas em relação ao Sol. Denominam-se essas fases de "conjunção" e "oposição". Dá-se a "conjunção" quando o planeta e o Sol encontram-se de um mesmo lado em relação à Terra. Chama-se "oposição" quando é a Terra que está situada entre o Sol e o planeta. No tempo da conjunção, o planeta encontra-se a sua maior distancia da Terra e passa pelo meridiano do lugar ao meio-dia, isto é, como o Sol. Nessas circunstancias, os astronomos nada podem fazer com o planeta. Em primeiro lugar por sua enorme distancia da Terra, em segundo porque sua presença sobre o horizonte coincide com a luz do dia, sendo, portanto i visivel à vista desarmada e visivel apenas com o auxilio de bons telescopios. Por ocasião da oposição, o planeta encontra-se à menor distancia da Terra e passa pelo meridiano do lugar exatamente à meia noite, estando, assim, sobre o horizonte precisamente durante a ausencia do Sol. Nessas circunstancias, o planeta se apresenta nas melhores condições para ser observado. E' natural que os especialistas e os amadores de astronomia aproveitem as oposições de Marte para observar minuciosamente este misterioso planeta, que muito tem dado que falar de si.

FREQUENCIA DA OPOSIÇÕES DE MARTE

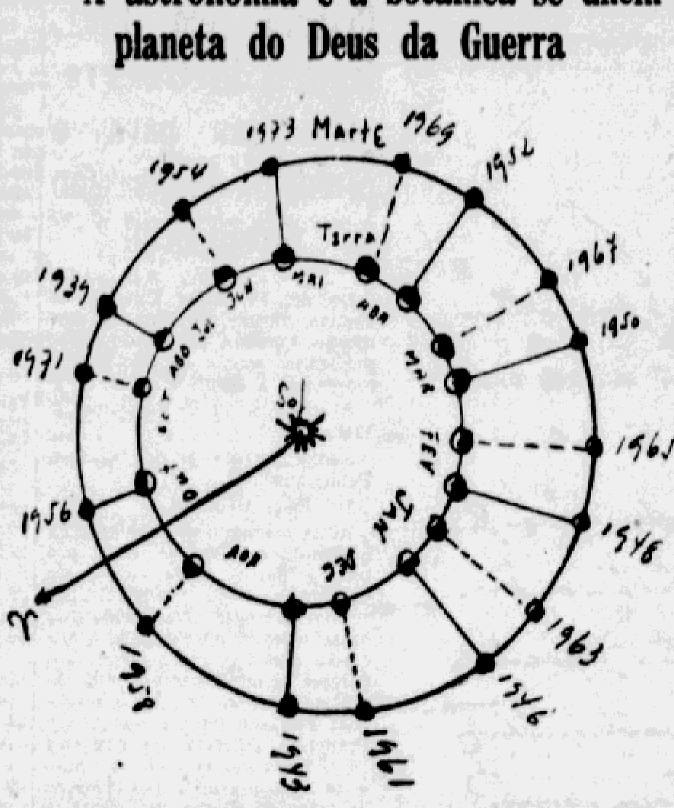
Marte emprega 687 dias para dar uma volta ao redor do Sol. Se o periodo dessa revolução fosse exatamente de 2 anos, Marte executaria uma revolução enquanto a Terra efetuaria duas. Dessa forma, as oposições se sucederiam com intervalo de dois anos. Como, porém, move-se um pouco mais rapido que a Terra, esta necessita cerca de 50 dias além dos dois anos para poder alcança-lo. E' assim que a oposição se verifica em 780 dias. Quando Marte está em oposição, sua distancia da Terra pode chegar até a 55 milhões de quilometros. Ao contrario, quando Marte está em sua conjunção, a distancia do planeta à Terra pode chegar a ser até de 377 milhões de quilometros. Não se acredite, porém, que todas as oposições sejam igualmente favoraveis. Em primeiro lugar, é preciso notar que as orbitas de Marte e da Terra não são circulares, mas elipticas. Isto é responsavel pela mudança da distancia que nos separa do planeta na data de sua aproximação ou oposição. A aproximação maxima de 55 milhões de quilometros somente ocorre numa oposição durante a qual Marte passa à distancia minima do Sol, que é de 207 milhões de quilometros e à da Terra à distancia maxima do Sol, que é de 152 milhões de quilometros. Mas, estas condições não se realizam atualmente, nem se realizarão senão dentro de alguns milhares de anos. Qual a razão disso? A resposta é a seguinte: — a porção da orbita de Marte que corresponde à uma distancia solar minima, ou como se diz em linguagem tecnica "perielio", não está na mesma direção em relação ao Sol, que a porção da orbita terrestre na qual o nosso planeta encontra-se à maxima distancia ou "afelio". Daí não ser possivel ambos cruzar-se nessas condições ideais. Em segundo lugar, existe o movimento desigual das linhas de ápsides, isto é, das linhas que unem os afelios com os respectivos perielios, que, para a Terra é de uma volta cada 108 mil anos e para Marte, cada 82 mil anos. O angulo destas duas linhas vai aumentando, assim, a razão de mais ou menos de 4 segundos por ano. O perielio da orbita de Marte está orientado de maneira que o planeta sempre se coloca em estado de melhor observação no dia 28 de agosto. E' neste mês que os dois astros passam à uma distancia minima. A oposição de 23 de agosto de 1924, por encontrar-se perto da referida data, foi a mais favoravel depois de muitos seculos. A distancia então se reduziu a 55,7 milhões de quilometros. Em troca, as oposições de 1933 e a de 1935 foram pessimas. A primeira por ter-se verificado no dia 1 de março a uma distancia de 101 milhões de quilometros e a segunda a 6 de abril à uma distancia de 93 milhões de quilometros. A de 19 de maio de 1937 verificou-se a distancia de 76 milhões de quilometros. A de 28 de julho de 1939 chegou a 58 milhões de quilometros. Para oposições semelhantes a de 1939, somente se realizarão nos anos de 1956 e 1971. Naturalmente existem outras oposições. Citamos, por exemplo, as de 1950 e a de 1952. Depois do 13.o dia do mês de março proximo, Marte entrará em oposição ao Sol. Será um belo espetaculo a todos os que desejam conhecer uma das raras aproximações do astro sangrento. Marte gira sobre si mesmo em 24 horas, 37 minutos, 22,58 segundos. Vemos, pois, que o dia marciano difere do nosso de apenas meia hora.

ASPECTOS DA CONSTITUIÇÃO DE MARTE

A causa da preferencia que os astronomos dão ao planeta Marte, reside no fato de sua semelhança, pelo menos aparente, com a Terra. De fato, a aparente estabilidade da sua superficie e os fenomenos que dão origem à divisão de estações, induzem à fantasia a imaginar um outro mundo distribuido em continente, mares, polos, assim como, falamos de geografia terrestre...

Os traços mais destacados, visuais cu fotograficos, da superficie de Marte são as calotas polares. Suas mudanças devidas às estações, assinaladas pela primeira vez por William Harschel, são regulares e podem ser preditas com grande exatidão. À medida que o inverno aparece num hemisferio de Marte a correspondente calota polar cresce de maneira iregular até alcançar pouco mais ou menos a latitude equidistante do polo e do equador. Com a aproximação da primavera do correspondente hemisferio, a calota começa a retroceder. E, no fim, do que poderiamos chamar, de julho marciano (hemisferio norte) desapareceu. Enquanto isso, o hemisferio oposto está experimentando as mesmas mudanças em ordem inversa. O ciclo dessas modificações se repetem quase de modo identico durante todo o ano marciano. O carater das mudanças nas calotas polares sugere que estas áreas brancas são neve que se derrete à medida que a temperatura se eleva. Medidas cuidadosas mostram que a temperatura nos polos se eleva nos meados do verão acima do ponto de fusão do gelo. Alguns autores dizem existir probabilidade de que as calotas polares de Marte sejam realmente neve. A camada não pode ser muito grossa, porque o calor solar, somente quarenta por cento da intensidade que tem na Terra, não seria suficiente para fundi-la e evapora-la como realmente acontece. A espessura maxima não deve ultrapassar de poucos centimetros. A questão das calotas polares têm dado motivo à controversias. Ha questão de dois anos os astronomos do Observatorio de Mount Wilson descobriram que a atmosfera de Marte contem apreciavel quantidade de dioxido de carbono. Recentemente, o dr. Gerard P. Kuiper, diretor do Observatorio de McDonald, utilizando os mais modernos instrumentos de analise espectral, descobriu que as calotas polares não são constituidas de "gelo seco" ou dioxido de carbono como até agora se pensava. Elas são constituidas de gelo natural ou neve. Este fato foi indicado pela reflexão da luz no espectro, onde a cor era negra para a gua, a neve e o gelo e não branca, como deveria ser se fosse dioxido de carbono. O dr. Kuiper declarou, em consequencia de suas descobertas, que a agua encontra-se em pequenas quantidades em Marte.

Quando a calota polar começa a formar-se no outono marciano, podem ser observadas nuvens variaveis. Em 1939 o astronomo E. C. Slipher, que foi à Africa do Sul, conseguiu observar o planeta de perto, conseguiu obter uma série impressionante de fotografias que mostram a marcha de nuvens na atmosfera marciana. Desde então pouca duvida restou de que Marte está envolvido por uma atmosfera nebulosa. Graças à esses estudos sabe-se, agora, que a atmosfera de Marte tem cerca de 96 quilometros de espessura. Quase nas proximidades das calotas polares têm sido observadas nuvens "azuis", brilhantes, nas cores azul e violeta que são invisiveis no infra-vermelho. Sua duração se limita a poucas horas. Estas nuvens azuis são constituidas de tenue neblina. Existem, tambem, nuvens amarelas. Ao que parece, estas nuvens amarelas apresentam-se nas camadas da atmosfera de Marte, talvez como poeira. O grande problema de Marte é o da existencia de agua e oxigenio. Os estudos recentes efetuados não conseguiram registrar o mais insignificante traço de vapor de agua na atmosfera de Marte. Os espectrogramas feitos por Adams e Dunham e, mais recentemente, por Kuiper, chegaram à conclusão de que a atmosfera de Marte contem menos de cinco por cento do vapor de agua do que em nossa atmosfera. O teste para o exigenio é ainda mais sensivel que o do vapor de agua; entretanto, deu resultados negativos. Estes mesmos investigadores estimam o conteudo em oxigenio da atmosfera de Marte em menos de um decimo da percentagem da Terra. Ha mais oxigenio no cimo do Monte Everest do que sobre a superficie de Marte. A escassez de vapor de agua não exclui a dedução de que as calotas polares sejam formadas de neve, porem, reduz-se seriamente as estimativas da quantidade presente. Kuiper observa que a atmosfera de Marte apesar de sua espessura é muito rarefeita. Como não existe oxigenio a atmosfera de Marte não filtra os raios ultra-violetas do Sol, fatais a todos os seres vivos. O ozona nas camadas superiores preserva a vida na Terra e evita sua desaparição. E' possivel que os raios ultra-violetas sejam detidos nesse planeta por causa das nuvens de poeira levadas pelos ventos que, às vezes, alcançam até 60 quilometros por hora.



Oposições de Marte em relação a Terra, de 1939 a 1971. Observe-se as datas de aproximação do planeta. Na oposição de 1950, Marte estará ainda muito longe da Terra. As de 1956 e 1971 serão mais propricias.

A côr vermelha de Marte está ligada à historia do oxigenio. Depois de consideraveis experiencias e observações, o astronomo Pickering descobriu que, no planeta, existem areas desertas — quase a totalidade da superficie do mesmo — que são de côr de "sangue de dragão" correspondente ao granito vermelho de nossas pedreiras. Os desertos marcianos são semelhantes ao famoso Deserto Pintado do Arizona. Spencer Jones por esse motivo disse que Marte é um "planeta enferrujado". Aqueles desertos vermelhos narram a historia do oxigenio perdido, que se combinou com o ferro das rochas para produzir os chocantes matizes vermelho e ocre. Em sintese, o oxigenio desapareceu literalmente na forma de ferrugem.

A VEGETAÇÃO EM MARTE

Quando chega a primavera em Marte, começam a formar-se certas manchas verdes, que crescem em numero e tamanho, estendendo-se desde o polos até o equador. Grande parte do hemisferio Sul se cobre de aparente camada verde, enquanto no hemisferio Norte as zonas verdes tendem a se orientar para o Sul. Pickering chegou à conclusão de que as areas de aparencia verde são verdes de fato e não se diferenciam da folhagem das arvores. Muitos observadores têm constatado as colorações verdes ou verdes-azuladas de certas areas escuras e as transformações de estações que experimentam. Kuper considera que essas manchas verdes são devido à existencia de formas muito primitivas de vegetais, provavelmente musgos e liquens exatamente iguais aos que crescem nos cimos das mais altas montanhas da Terra. Em consequencia dessas investigações surgiu um novo ramo da Ciência, "a astrobotanica", que está averiguando as possibilidades de vida vegetal nos planetas, especialmente em Marte.

Ainda recentemente o professor Gavril Tikhov, da Academia de Ciências de Kazakhstan, um dos fundadores dessa nova ciência, acaba de confirmar a existencia de plantas com folhas verdes no planeta Marte. De acôrdo com seu relatorio, a vegetação marciana muda do verde para o azul luminoso ou azul, segundo a estação do ano. Isto é devido às peculiaridades climatericas de Marte. Assinalou que, na Terra, uma luz azul é peculiar ao crescimento de determinadas plantas nos paises setentrionais ou nas altas montanhas. Estas investigações foram levadas a efeito por uma equipe de astronomos russos especializados e tambem por botanicos. O papel dos botanicos nesse estudo está sendo decisivo. Informa-se, por exemplo, que, sob a direção do prof. Tikhov, um grupo de botanicos sovieticos, criou nos picos dos Montes de Altai, um jardim onde estão sendo cultivadas especies vegetais que crescem em Marte. Os astronomos e os botanicos estudam, sob varias formas e distancias, as diferentes colorações dessa vegetação marciana. De acordo com Tikhov, a flora marciana apresentaria uma coloração azulada, porque refletem a radiação ultravioleta. Essa reflexão protegeria os vegetais contra a ação nefasta desses raios que são pouco absorvidos pela atmosfera rarefeita do planeta. A vegetação de Marte consistiria principalmente de plantas como a grama e arbustos, de um azul esverdeado, algumas delas ficando marrons e secas nos meados do verão, enquanto outras preservam a côr azul-esverdeada mesmo no inverno. Em sintese, é de se esperar que a vida vegetal de Marte se pareça às do deserto ou das grandes altitudes da Terra. As plantas devem ser escassas e de estrema resistencia às temperaturas abaixo de zero. As plantas dos desertos que conseguem subsistir armazenando agua por longo periodo de tempo podem adatar-se aos rigores do ambiente marciano. Os astronomos americanos, especialmente Whipple, acreditam que musgos e arbustos são as plantas de existencia mais provavel sobre Marte, por serem as ultimas plantas terrestres a desaparecer das encostas das montanhas e das tundras articas.

Sabe-se que Marte não tem grandes montanhas comparaveis às da Terra ou da Lua. A falta de montanhas sugere que a erosão da agua foi muita ativa no passado. E' preciso esclarecer que, provavelmente, o oxigenio e a agua foram abundantes num passado distante no planeta Marte. A Terra e a Lua têm superficies muito irregulares ,enquanto que Marte, intermediario em diametro e massa, apresenta um exterior mais liso. O pequeno planeta depois de sua formação, deve ter-se esfriado mais rapidamente que a Terra e, da mesma forma que a Lua, adquiriu rigidez em um estadio anterior a seu desenvolvimento. Agentes orogenicos e a isostasia não puderam alterar o nivel da superficie solida. Por esse motivo a erosão teve carta branca para derrubar as montanhas, aplainar as colinas e encher as profundidades dos oceanos. E' provavel que, num passado remoto, Marte fosse um planeta tão fertil como é a Terra, hoje. Mas, o oxigenio e o vapor de agua desapareceram principalmente por combinação quimica com as rochas da superficie. E' possivel, tambem, que durante (Conclui na 5.a pág., 2.a secção)

Os liquens são curiosos vegetais criptogamicos, resultantes da associação de um cogumelo e de uma alga. Estes vegetais celulares se auxiliam mutuamente. Aliás, qualquer estudante sabe que, num laboratorio, se pode provar a natureza dupla desses seres. A associação de uma alga a um cogumelo (chama-se "simbiose" essa associação) apresenta vantagens vitais. Se, por exemplo, a alga e o cogumelo vivem isoladamente em meio não propicio, vegetam mal. Entretanto, se houver a união dos dois organismos, o auxilio mutuo favorece a vitalidade, mantendo-se, então, o liquem, com facilidade. Este aparece nas rochas estereis; aí se acumulam e vive e more. Tal é o que se passa no sólo rochoso de Marte.

Como se pode imaginar uma paisagem marciana ,segundo uma reconstituição do Abbé Moreux. O disco branco, no fundo, é o Sol, tal como aparece se estivessemos naquele planeta. E' preciso observar que, nessa reconstituição, a altura das montanhas é exagerada.

SEJA CURIOSO!

Se enfileirarmos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, eles se estenderiam por trinta quilometros.

(o)

Quando em fuga, o pato selvagem atinge a velocidade de 250 a 300 quilometros por hora...

(o)

No Nilo, há um peixe, o "peixe gato", que normalmente nada com o ventre para cima.

(o)

A maior pepita de ouro do mundo foi encontrada no Brasil, no Estado de Goiáz, e pesava 43 quilos.

(o)

Na baia de Guanabara há cerca de 160 ilhas.

(o)

O Abade de Fontenu comunicou em 1753 à Academia Real de Ciencias de Paris que possuia um gato que viveu 36 meses sem beber.

(o)

O helicoptero foi inventado pelo inglês Brennan em 1916.

(o)

A galinha, que se encontra em todas as partes do mundo, é originaria do sudoeste da Asia, onde ainda é encontrada em estado selvagem.

BELEZAS TURISTICAS DA PAULICÉIA

CABARÉ

LELIO

...Ha divertimentos alegres, mesmo junto às casas residenciais, nos varios bairros...

"CORREIO" AEREO

Urgem providencias governamentais para o reaparelhamento dos aeroportos brasileiros

A imprensa brasileira tem divulgado, nestes ultimos dias, a noticia de que o presidente da "Panair do Brasil", sr. Paulo Sampaio, dirigiu-se à Londres a fim de assistir às ultimas experiencias do "Comet", o unico avião a jacto para passageiros.

O interesse do presidente da simpatica companhia nacional, se prende ao fato de estar a mesma disposta a adotar, tão logo seja possivel, aviões a jacto em suas frotas; aliás, o projeto do deputado federal Vasconcellos Costa, concedendo subvenções às companhias nacionais, prevê uma verba especial para a aquisição de novos aviões, a fim de que possam nossas companhias competir dignamente com suas concorrentes estrangeiras.

Espera-se assim que dentro de cinco anos, aproximadamente, todas as grandes companhias já tenham adotado aviões a jacto em suas linhas, o que equivale a dizer que, neste quinquenio, todos os paises atualmente servidos pela aviação mercante, deverão estar perfeitamente equipados para receber os beneficios de uma nova éra da aviação. Este aparelhamento se resume em pistas e campos de pouso adequados e compativeis com os aviões à reação, alem de instrumentos de terra destinado à assegurar operações perfeitas sem visibilidade, o que se consegue com o G. C. A.

Nota-se que, desta maneira, está o Brasil necessitando o pronto reaparelhamento de seus aeroportos, a fim de não perder a posição que atualmente ocupa no setor aeronautico. Sabe-se que tal reaparelhamento exigirá algum tempo e, provavelmente, desde que se comece agora, somente dentro dos proximos cinco anos é que nos poderemos considerar convenientemente equipados.

Afirmamos não haver exagero no que acima mencionamos, sendo uma prova evidente disto a aplicação dos sistemas orientadores G. C. A., que demandarão longo treinamento previo de pessoal especializado, tecnicos, etc.

Alem disso, tudo faz crer que as construções de aeroportos, destinados aos aviões a jacto, deverão ser feitas especialmente, isto é, escolhendo-se novos locais adaptaveis a tais aparelhos, deve-se isto às condições especiais de trafego exigidos pelos aparelhos à reação de alta velocidade que, ao que parece, demandam campos onde só operam as ditas aeronaves.

Assim, urge que nossas autoridades aeronauticas estudem minuciosamente o assunto, zelando desta maneira pelo futuro do país, que vê na aeronautica uma poderosa auxiliar na divulgação de nossas riquezas e na solução dos problemas de comunicações em toda a vastidão do territorio nacional.

UNIDADE DA RAF BRITANICA NUMA EXPEDIÇÃO AO ANTARTICO — Vemos na fotografia os membros da Unidade Especial da RAF, que acompanhará a grande expedição noruego-britanica-sueca ao Antartico. Os membros visitaram o aerodromo de Reasby, a fim de inspecionar o avião "Auster" que voará durante a expedição. (B. N. S.).

AS ATIVIDADES DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comunica a E. P. C. E. S. P. que terá inicio no proximo dia 1 de março as aulas para a formação da 2.a equipe de enfermeiros-paraquedistas. O curso de enfermagem especializado estará a cargo do dr. Carlos Nocce e das enfermeiras-paraquedistas Delfina Wedkim e Zelinda de Morais.

Por iniciativa da E. P. C. E. S. P. será realizada, no dia 28 do mês corrente, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo, na praça João Mendes, missa por intenção da alma do saudoso campeão paulista de paraquedismo, Osvaldo Martins, vitimado num desastre aviatorio na cidade de Varginha, em 30 de abril de 1949.

Osvaldo Martins, foi o detentor do trofeu "Imprensa", quando dos festejos realizados por ocasião do centenario da cidade de Mogi Mirim, onde o saudoso paraquedista saltou representando o "Correio Paulistano".

Com o intuito de manter sempre exercitada a 1.a equipe de socorros da E. P. C. E. S. P., serão realizados no dia 19 do proximo mês, na Serra da Cantareira perto do local onde se chocou um DC-3, redundando em pavoroso desastre, saltos dos elementos da citada turma, a qual acompará no local.

AS TORRES DE CONTROLE NOS ESTADOS UNIDOS

As torres de controle estarão sob a direção da C. A. A. De acordo com uma conferencia realizada entre representantes da Força Aérea Militar, a Marinha e a C. A. A. nos Estados Unidos, dispos-se que esta ultima assuma a direção de todas as torres de controle do país para evitar colisões entre aviões militares e civis. A conferencia resultou em tal determinação, após haver-se constatado a iminencia de um choque entre aviões, um deles "Constellation" da Earstern Airlines" e o outro um B-25, ocorrencia que teve lugar nas cercanias do aeroporto de Washington. Sobre tal assunto informou o piloto do "Constellation" que o bombarbeiro quase se chocou com seu aparelho, a menos de 20 metros de distancia, quando seu avião se achava em vôo ascendente após uma decolagem.

Por outro lado, o piloto do bombardeiro informou que estava executando treinamento de aproximação por instrumentos e que nenhum tripulante de seu avião viu o "Constellation". Por vias das duvidas foram suspensos os treinamentso de aproximação por instrumentos, até o termino das investigações.

O fato acima mencionado teve lugar uma semana depois de haver um P-38, conduzido por um piloto boliviano, se chocado com um DC-4 no aeroporto de Washington, motivando a perda de 55 vidas.

Reforçando ainda mais a resolução dos conferencistas citaram as autoridades aeronauticas norte-americanas um novo acidente dessa natureza ocorrido em 30 de julho do ano passado proximo a Fortdix, quando um avião de de caça da Marinha chocou-se com um DC-3 da "Easter Airlines", falecendo 15 pessoas.

PASSEANDO NO FOGO...

Um novo traje experimentado pela "Naval Damage Control Training Center" de Filadelfia, permite a quem o use, caminhar tranquilamente entre as chamas, suportando temperaturas superiores a 1.000° C. O traje é composto de um forro de lã, três capas distintas de "Fiberglas" e finalmente uma de asbesto. Contrario ao que pareceria, seu peso é reduzido (16 quilos), incluindo um apacato de oxigenio que permite trabalhar aceleradamente por 30 minutos ou com calma por uma hora.

Tal inovação representa uma poderosa conquista da ciencia aeronautica e sua utilidade será inestimavel nas operações de salvamento de aviões incendiados.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje: 10,30 e 16,30. Amanhã, 6,55; 9,00; 10,30 e 16,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã, 9,40.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 6,55.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 15,15.
PARA GARÇA E GUARARAPES, amanhã: 14,30.
PARA TUPÃ, hoje e amanhã: 14,30.
DE TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
PARA BIRIGUI, hoje: 14,30.
DE BIRIGUI, hoje e amanhã, 10,20.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,25.
PARA RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE, amanhã: 7,00.
DE RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: amanhã: 16,50.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16.00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25. 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14 30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Dario de Almeida Magalhães, antigo e brilhante colaborador desta folha.

Membro do Conselho da Ordem dos Advogados no Rio de Janeiro e da Comissão Diretora do Partido Republicano Mineiro, o distinto aniversariante, que é elemento de realce em nossos meios sociais e politicos, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

MENINO CID

Ocorre, hoje, o 4.o aniversario natalicio do menino Cid, filho do dr. Cid Barbosa Lima, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, e da professora, sra. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima e neto do nosso Companheiro de trabalho João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

Muitos serão, por certo, os cumprimento que o pequeno aniversariante deverá receber dos seus amiguinhos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Isabel Paixão Barros, esposa do dr. Antonio Borges Barros, fiscal do papel de imprensa.

Contando com amplo circulo de relações de amizade, graças aos seus elevados dotes pessoais, a distinta aniversariante deverá receber certamente, carinhosas felicitações.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Vladimir Augusto, filho do sr. Acacio Oricste e da sra. Ondina Pierre Oricste.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Tompson Nunan, alto funcionario da administração da E. F. Sorocabana.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Nadir Pereira de Toledo, funcionaria da Secretaria da Educação.

* * *

Comemora, hoje, o seu primeiro aniversario natalicio a menina Maria Regina, filha do sr. Fued Cury e da sra. Rute Florindo Cury.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilena, filha do sr. José Figliano e da sra. Francisca Figliano;

a menina Neide, filha do sr. Luiz Corrado e da sra. Nini Curcio Corrado;

o menino Francisco, filho do sr. Nicola Garcéa e da sra. Leonilde Dugo Garcéa;

a srta. Vilma, filha do sr. Atilio Bageti e da sra. Helena Bageti;

a srta. Neusa, filha do sr. Pedro Antenor e da sra. Julieta Antenor;

a srta. Cecilia, filha do sr. Stefano Damiani, já falecido, e da sra. Maria Teresa Damiani;

a srta. Maria Joana, filha do sr. José Di Lascio e da sra. Catarina Di Lascio;

a sra. Eugenia Faria de Camargo, esposa do sr. Manuel Vilaça de Camargo;

o sr. Belarmino dos Santos;

o sr. José Ferreira Simões;

o sr. Danilo Freire;

o deputado José Alves da Cunha Lima;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Osvaldo Mariano e da sra. Iolanda Mariano;

a menina Eliana, filha do sr. Orlando Santoro e da sra. Filomena Gagliotti Santoro;

o menino Afonso, filho do sr. Luiz Ianoni e da sra. Antonieta Ianoni;

a srta. Maria Rosario, filha do sr. Americo da Costa e da sra. Maria do Carmo Costa;

a sra. Minervina Freire, viuva do dr. Cristiano Freire;

a sra. Miriam Reis Marengo, esposa do sr. Bruno Marengo;

a sra. Jandira Rocha, esposa do cap. Guilherme Rocha;

o sr. Alfredo Chamas;

o sr. Antonio de Santis;

o sr. Teodoro Gilardi;

o sr. Juvenal Leite;

CHA' DANÇANTE COM CARLOS RAMIREZ

A Boite Excelsior, a exemplo dos demais domingos, promoverá hoje, às 15,30 horas, mais um chá dançante, com um "show", onde serão apresentados o astro de Hollywood Carlos Ramirez e Amparito Reyes, a sensação da dança espanhola. Abrilhantarão as danças, Oscar Alemán e seu conjunto argentino e a grande orquestra de Pernambuco. Chá completo Cr.$ 50,00.

NUPCIAS

ENLACE BUSCH-OLIVEIRA

Realiza-se hoje, em Limeira, o enlace matrimonial do sr. Aldo de Oliveira, alto funcionario do SESI, em Campinas, filho do sr. Ernesto Silvestre de Oliveira e da sra. Ernesta Daloni de Oliveira, com a srta. Natercia Macedo Soares Busch, professora do Colegio Estadual de Limeira, filha do sr. João Kuntz Busch, vice-presidente da Camara Municipal desta ultima cidade, e da sra. Mercedes Macedo Soares Busch.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital, e a sra. Leontina Silva Busch. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o prof. Anibal de Freitas e sra., e, por parte do noivo, o sr. Ernesto Silvestre de Oliveira e sra. Ernesta Daloni de Oliveira.

ENLACE SOUSA-NOGUEIRA

Realiza-se 3.a feira, às 18 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, o enlace matrimonial do sr. Helio Nogueira, filho do sr. José Carlos Nogueira, e da sra. Amelia Kerr Nogueira, com a srta. Raquel de Sousa Barreto, filha do sr. Julio de Sousa Barreto e da sra. Ornelia Inglês de Sousa Barreto.

ENLACE FREITAS CRUZ-VAZ GUIMARAES

Realiza-se 4.a feira, às 17,30 horas na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Moacir Expedito Vaz Guimarães, filho do sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães e da sra. Elisa Marret Vaz Guimarães com a srta. Lucia Rego Freitas Cruz filha do sr. Paulo Rego Freitas Cruz e da sra. Lucinda Camargo Rego Freitas Cruz.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sergio, primogenito do sr. Jofre Vianna e da sra. Dorothy Vianna. — Luiz Roberto, filho do sr. Luiz Franco Gandra e da sra Rachel Celeste Gandra.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, nesta capital, o batizado da menina Maria Regina, filha do sr. Fued Cury e da sra. Ruth Florindo Cury.

Serviram de padrinhos o sr. João Florindo Filho e a sra. Laila Cury.

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26 de março, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversario natalicio. Já aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputados, Osny Silveira, Ernesto Pereira Lopes, Silvio Luciano de Campos, Ulisses Guimarães, Manoel de Nobrega, Luiz Liarte, Antonio de Oliveira Costa, Antonio de Paula Leite Neto, Luiz Augusto de Matos, Vicente de Paula Lima, Romeiro Pereira, José Artur da Mota Bicudo, Narciso Pieroni, Salvador de Toledo Artigas, Alfredo Farhat, Arimondi Falconi, Cassio Ciampolini, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Joviano Alvim, Lincoln Feliciano. Srs.: professor Alipio Corrêa Neto, Jairo Ramos, dr. Humberto Pascale, Sergio de Morais Salles, Alvaro Ferreira das Neves, José Papacena, d. Antonio dos Santos, Nicolau Atra, Altamir da Rocha Fiuza, dr. Heitor Mayer, Antonio Flaquer, prefeito municipal de Santo André, B. Orlando Martins, Benedito José Fleury de Oliveira, Laerte Fleury de Oliveira e senhora, José Corona, Mario A. Pereira de Barros, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, José Carlos Aguirre, professora Carolina Ribeiro, d. Alayde Borba, dr. João Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Carlo M. Peralva, cel. José Hipolito Trigueirinho, dr. José Salvador Julianelli, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Gravina, dr. Paulo Drummond Murgel, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, Clovis Furtado (Brotas), Antonio G. Marmo (Adamantina), dr. Helio de Oliveira (Santa Fé do Sul), dr. Alberto de Moura Hildebrand (Leme), Hermenegildo Martinelli (Jundiaí), Manoel Martins Serra (Jundiaí), dr. Armando Navarro Sampaio (Rio Claro).

As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: — Dr. Decio Queiroz Teles, 4-8709, Luiz Xavier de Lima, 4-3122, prof. Otaviano de Melo, 6-5282, J. Paulo Bittencourt, 2-3105 — R. 27, Lucio de Silveira Barreto, 6-6321, dr. Derville Allegretti, 7-3329, Norberto Mayer Filho, 7-0146, José de Araujo Luso Jr., 52-1724, dr. Pedro Bravina, 3-2548.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Recreio Gianni Guarulhos, um almoço de confraternização, que a Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo, fará realizar comemorando seu 30.o aniversario de fundação.

A partida dar-se-á às 10 horas, do marco zero, na Praça da Sé. As adesões podem ser dadas aos srs. Alberto Fasanaro, Alfredo Curcio e Afonso Marino.

DR. BRAZ BALTHAZAR DA SILVEIRA

Por motivo de sua administração à frente da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telegrafos e pelo muito que tem feito, no desempenho de seu alto cargo, em prol da cultura nacional, a Camara Brasileira do Livro vai oferecer ao dr. Braz Balthazar da Silveira uma homenagem que constará de um jantar em dia e local a serem anunciados.

As adesões podem ser dadas na sede da Camara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar s| 405, fone: 6-2364.

DR. MOACIR AMARAL SANTOS

Por motivo da conclusão de sua obra "Da Prova Judiciaria no Civel e no Comercial" o dr. Moacyr Amaral Santos será alvo de expressiva homenagem de seus amigos, constante de um jantar que lhe será oferecido terça-feira, às 20 horas no Clube Pinheiro. Os convites podem ser procurados com a comissão promotora, composta dos srs. drs. Miguel Paulo Capalbo, à Praça da Sé, 108 — 1.o, tel., 2-3235; Valdomiro Lobo da Costa, 11.o Oficio Civel, tel. 2-2681; Prudente de Moraes Neto, tel. 2-0301; José Avila Diniz Junqueira, rua Frei Eusebio da Soledade, 884, tels. 7-3165 e 2-1906; Herman de Moraes Barros, à rua Alvares Penteado, 65, tel. 3-5141 e Roberto de Abreu Sodré, tel., 2-3781.

Já aderiram, entre outros, os srs. A. J. Tavares Rodovalho, A. Pereira Lima, Abelardo Bernardino Alves Filho, Adalberto Garcia Filho, Alcides Chagas da Costa, Alfredo Cecilio Lopes, Almerindo Meyer Gonçalves, Amador Gabriel, Antonio de Almeida Jr., Antonio de Almeida Prado, Antonio Ferreira Caldeira Jr. Antonio Braz Menck, Antonio Holanda de Freitas, Antonio Macuco Alves, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio de Oliveira Ramos, Antonio Osvaldo Furlan, Antonio Paulo da Cunha, Antonio Soares Lara, Antonio de Souza Noschese, Antonio Vicente de Azevedo, Aristoteles Martins Ferreira, Armando de Abreu Sodré, Arnoldo Selmanas, Artur Holedo Macuco, Augusto Dalla, Arlindo Camargo Pacheco, Arlindo Dias Pacheco, Caio Amaral, Camilo Ashcar, Cantidio de Moura Campos, Carlos Alberto Carvalho Pinto, Carlos Eduardo Barreto, Carlos Laurindo França, Carlota Pereira de Queiroz, Carlos Pinheiro Brisola, Carlos Coelho Mendes, Cassio Egidio de Sousa Aranha, Celeste Sampaio Viana, Cesar Ferragi, Clibas de Toledo Santos, Cornelio de Paula Jr., Cristiano Altenfelder Silva, Dagoberto Sales Filho, David Maluf, Décio Ralston Fonseca, Domingos Guiddotti, Dorival Amaral Santos, Dorival Varela Costa, Durval Amaral, E. Pereira Lopes, Edgard de Novaes França, Edgard de Toledo Malta, Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Eduardo Carr Ribeiro Filho, Ernesto Leme, Euro do Vale Nogueira, Francisco Assunção Ladeira, Francisco de Castro Ramos, Francisco E. Fonseca Teles, Francisco Itapema Alves, Floriano Freitas, Francisco Luiz Ribeiro, Francisco Marcondes Vieira, Francisco Marzagão Barbuto, Francisco Morato de Oliveira, Gabriel O. Junqueira Vilela, George Osvaldo Nogueira, Germinal Feijó, Gualter Meira de Vasconcelos, Guilherme de Abreu Sodré, Hamilton D. Traves, Helio Navarro Cruz, Henrique Bayma, Herbert Levy, Hermann de Moraes Barros, Hugo Celidonio, Inocêncio M. de Goes Calmon, Jacob Diehl Neto, J. C. Ataliba Nogueira, J. Reis Neto, Jairo Franco, João Guilherme de Oliveira Costa, João Passos Filho, Julio Soares Dihel, João Pereira Monteiro Jr., João Silveira Melo, João Silveira Prado, Joaquim Aranha, nha, Joaquim Celidonio Filho, Joaquim Lino Camargo Jr., Joaquim P. Dutra da Silva, Joaquina Costa, José Adriano Marrey, José Amaral Santos, José Arimathea do Nascimento, José Avila Diniz Junqueira, José Dias Gama, José Franco, José Horacio Meireles Teixeira, José Jorge Junqueira, José Luiz da Graça Veiga, José Luiz Rubião Sales, José de Toledo Piza, José Maria Homem de Montes, José Silva (cel.), Julio de Mesquita Filho, Juvenal Bonilha de Toledo, Juvenal Sayon, Jorge Couri, João Basilio, José Antonio da Cruz, Jorge Luiz de Moraes Dantas, Luiz Barros Negueiro, Lucio Neves Pereira Barreto, Lauro Celidonio, Leoncio Leme, Licinio Silva, Lourival Oberlaender, Lucio Cintra do Prado, Luiz Augusto Pereira de Queiroz, Luiz Carlos Galvão Coelho, Luiz Roberto de Rezende Puech, Luiz Silveira de Melo, Manuel Ubaldino de Azevedo, Marcos Ribeiro dos Santos, Marcos Melega, Maria Ruth de Sousa Alves, Mario Carvalho de Sousa Aranha, Mario Hoeppner Dutra, Mario Moreira, Marcelo Nogueira Moura, Miguel Lopes Neto, Miguel Paulo Capalbo, Martinho da Silveira Prado, Milton Pereira Marcondes, Moacir Alencar Amaral, Mozart Leite Sá, Nely Amaral, Nelson Otonio de Rezende, Nestor Gomes de Figueiredo, Nicanor Miranda, Nicolau Tuma, Nelson Rodrigues, Nelson Leitão Matias, Numa do Vale Gurgel, J. V. Moreno, Noedy Kraembuhl Costa, Odilon Cesar Nogueira, Olegario de Castro, Osny Silveira, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, Paschoal Pisane Serrone, Paulo Barbosa de Campos Filho, Paulo Bonilha, Paulo Mesquita, Paulo Ramos de Oliveira, Paulo de Tarso Rodrigues, Paulo Tomaz Carvalho, Philomeno Joaquim Costa, Plinio de Queiroz, Prudente de Moraes Neto, Riolando Gonzaga Traves, Raul Amaral, Raul Gotila, Raul Vergueiro, Rubens Dias do Amaral, Rubens do Amaral, Ruy Martins Ferreira, Renato Sampaio Coelho, Rafael Iorio, Roberto P. Sampaio, Ruy Rodrigues Doria, Roberto Vitor Cordeiro, Sebastião V. Leite, Silvestre Ferraz Egreja, Thomaz Piveta, Teofilo Alcantara Silva, Tufi Antonio, Veroni de Campos Moreira, Vicente de Paula Lima, Valdemar Ferreira, Waldomiro Lobo da Costa, Silvio Janota, Luiz Piza Sobrinho, Associação dos Servidores Municipais, e do interior os srs. Luiz Martins de Araujo de Bebedouro, Alcino Soares Moreira de São Carlos, Vinicius Toledo Amaral e Geraldo Amaral, de Capivari; Valdemar Amaral e Erico Amaral, de Piracicaba; Mario Amaral, de Capivari; Anselmo Testa, de Batatais; Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, José de Almeida Leme do Prado Neto, José Magalhães de Almeida Prado, Antonio Sampaio Ferraz e Alfredo Servulo de Oliveira Romão, de Jau; José Costa, de Ribeirão Preto; Nelson Noronha Gustavo Filho de Campinas; Custodio de Lima, de Leme, Humberto Cartolano, de Rio Claro; Caio Amaral e Edward Amaral, de Lins, Jacob Diehl Neto, de Piracicaba e Ruy Rodrigues Doria, de São José dos Campos.

ISTO SE REPETE?

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear *diàriamente*. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Manifesto do Movimento de Libertação Sindical

RIO, 26 (Asapress) — Foi divulgado hoje o manifesto lançado pelo Movimento de Libertação Sindical, que declara não estar ligado a qualquer partido, concitando os trabalhadores a lutarem pela causa sindical.

Começa o comunicado dizendo que, apesar do progresso e desenvolvimento das forças economicas, aumentam sempre as dificuldades de vida do povo. "Nessas condições — prossegue — os trabalhadores em todas as profissões têm direito e dever de lutar pela vitoria de suas legitimas reivindicações pela melhoria de condição de vida para si e suas familias. Mas para isso precisam, antes de tudo, unirem-se no uso das liberdades democraticas, em solidas associações livres e, conscientemente organizadas: seus verdadeiros e autenticos sindicatos".

Depois de examinar a situação do Brasil em relação ao movimento sindical e proclamar a necessidade de se libertar os indicatos, termina o manifesto afirmando: "Iniciemos dentro e com respeito à Constituição e principios naturais de moralidade e dignidade humanas a batalha pela libertação sindical, pela classse trabalhadora unida, livre, consciente e democratica, num Brasil unido, livre, consciente e democratico. E' preciso pôr fim às intervenções que reduzem os trabalhadores a uma especie de escravos, a uma classe a que se nega o direito de associação. Só com sindicatos livres poderão os trabalhadores defender seus direitos. Só em sindicatos livres poderá haver democracia. Só com sindicatos livres poderá ser cumprida a Constituição. Tudo pela reconquista democratica dos sindicatos. Tudo pelas liberdades e direitos dos trabalhadores".

Prosseguirá a vilegiatura presidencial

RIO, 25 (A.) — Ao contrario do que foi noticiado, o presidente da Republica não encerrou sua estação de veraneio, em Petropolis, seguindo para essa cidade serrana logo que regressar do Rio Grande do Sul.

Prejuizos dos vendedores de bilhetes de loterias

RIO, 25 (A.) — Segundo uma enquete promovida por um vespertino desta capital, durante o mês de março, quando não haverá extração das casas de loteria no Rio, cada um desses estabelecimentos terá uma media de prejuizos que oscilará entre 100 e 200.000 cruzeiros.

Por outro lado, as pessoas que vendem bilhetes ficarão tambem sem ocupação. Ao que se sabe, esses vendedores de bilhetes, no Rio, ganham uma media de 1.500 cruzeiros mensais.

Em Paranaguá o "Italia-Trieste"

CURITIBA, 25 (Asapress) — E' esperado na tarde de domingo, no porto de Paranaguá, o famoso barco "Italia-Trieste", devendo seus tripulantes vir a esta capital receber homenagens da colonia italiana que lhes prepara festiva recepção.

José Mojica visitará o Brasil

RIO, 25 (Asapress) — Os jornais voltam a anunciar hoje a visita de José Mojica ao Brasil. O atual frei José de Guadalupe, que atualmente se encontra em Santiago do Chile, estaria disposto a vir ao Brasil atendendo a determinações de seus superiores.

Melhora o esado de saude do sr. Otavio Mangabeira

SALVADOR, 25 (Asapress) — O estado de saude do governador Otavio Mangabeira continua apresentando melhoras. Não fosse a prescrição medica e já estaria ele em plena atividade administrativa, tais as tentativas que tem feito, sem contudo lograr exito, pois sua familia, com os medicos, querem-no completamente restabelecido.

Será ampliado o Colegio Pedro II

RIO, 25 (Asapress) — Segundo se noticia hoje, o governo federal tem um plano para uma importante ampliação no sistema de estabelecimentos de ensino na capital da Republica.

Adianta-se que o Colegio Pedro II, por exemplo, terá suas instalações melhoradas, ficando com a capacidade triplicada, abrindo, assim, novas perspectivas para os que desejam estudar.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ORPHEO — O POETA

Não obstante a sua sabedoria, os seus vastos conhecimentos do mundo em que viveu, os seus principios filosoficos e religiosos, Orpheo se imortalizou nas lendas e na literatura como poeta e musico. Somente por este aspecto é ele conhecido. O seu nome está ligado à idéia da musica, do bardo empunhando a lira, encantando as féras e dando vida às pedras com os seus acordes...

Como poeta e musico foi inexcedivel, entre os mortais; apenas Apollo poderia supera-lo, e Apollo era um deus imortal... Teve por mestre aquele grande Lino, que Hercules matou quando repreendido em uma lição de instrumento musical.

Era, sobretudo, eximio na citara, que ele aperfeiçoou, acrescentando-lhe mais duas cordas. Como poeta foi inspirado, e atribuem-se-lhe muitas poesias e hinos, cantados nas festas populares e nos misterios religiosos. E' tido como o inventor do verso hexametro.

Cantor admiravel, aedo incomparavel, bardo comovente, tinha Orpheo o condão de comover os corações mais duros. Um dia teve de descer aos Infernos. Foi em busca de sua noiva, Euridice, que falecera no dia do casamento. Em chegando aos antros infernais, adormeceu com a sua musica o feroz Cerbero, seduziu o intratavel Charonte, o barqueiro do Estyge, abrandou a furia das Eumenides e chegou ao trono de Plutão e de Proserpina, aos quais cantou as suas desditas e pediu a ressurreição de Euridice. O sanhudo deus dos Infernos, comoveu-se com a dôr do poeta e consentiu em devolver à vida sua noiva. Impôs-lhe, no entanto, uma condição: não podia fitar o rosto da noiva, enquanto estivesse atravessando as regiões infernais.

Rumaram os dois, Orpheo à frente e Euridice atrás, para a saida do reino das trevas; já alcançavam as portas da terra, quando Orpheo num impeto incoercivel voltou-se para ver a sua noiva.

E Euridice, morrendo outra vez, tombou para sempre nos abismos infernais...

Orpheo, inconsolavel, deixou a Grecia e voltou para sua terra, a Tracia, para o meio do seu povo barbaro e sanguinario. Entregue à sua dôr, passava os dias a chorar e cantar as suas vicissitudes, a perda de sua Euridice.

As mulheres tracias, condoidas do sofrimento do bardo, quiseram consola-lo, faze-lo esquecer a sua perdida noiva. Ele, a todas repeliu. E as tracias, desdenhadas, lavaram a afronta recebida, matando o seu heroi numa das suas orgias, despedaçando o seu corpo e atirando a sua cabeça na correnteza de um rio...

JOTA JOTA JUNIOR (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso, o que lhe dá um misto de sentimental e de cerebral, com a preponderancia da razão e da vontade sobre os impulsos temperamentais, os instintos e a maternidade. Natureza ardente, afetiva, demonstrativa, apaixonado e entusiasta. Franco e generoso nas despesas e nas gentilezas. De opinião fixa, dificilmente abandona uma idéia ou um projeto, tudo fazendo para alcançar o seu desiderato, ou seja, o objetivo almejado. Um tanto agitado e inquieto, nem sempre procede com ordem ou metodo.

JOSIL (Capital) — A sua letra denuncia a sua atividade intelectual, bem como um temperamento voluntarioso, mas fatigado pelo excesso de trabalho mental. A sua escrita, natural e simplificada, é indicio evidente de sua natureza franca e direita, de claro senso de suas responsabilidades. Denota possuir aptidão artistica, o gosto eclético de confortavel e de agradavel. Mentalidade de logica e dedutiva, fechada e indevassavel, porem de espirito penetrante, analitico, um tanto agressivo e pugnaz em suas discussões ou polemicas, e um tanto dominador. Sensivel e suscetivel, empreendedor e determinado, de energia latente que o sustenta e o estimula nas suas atividades e nas suas ambições.

GAUCHA (Capital) — A sua letra revela, de fato, sua viva sensibilidade, moral e espiritual. Possui personalidade propria e bem firmada, que não sofre dominio estranho, muito independente, habituada a agir por iniciativa propria guiar-se por suas idéias e por seus sentimentos. Imaginação fecunda, sofreada pelo seu carater positivo e determinado. Dotada de engenho, habilidade e fineza de espirito, de atividade e pertinacia em seus trabalhos. Alma emotiva, sentimental, embora predomine em si a razão fria e logica, e o senso de analise e de critica. O seu temperamento nervoso, mas sociavel torna-a acessivel, assimiladora. Evite a vida solitaria, seja mais tolerante com os deslises e as falhas dos que a cercam, e a vida ser-lhe-á mais toleravel e terá mais otimismo e coragem para enfrentar as suas vicissitudes.

BICHO DA SEDA (Capital) — A sua letra, contida, nervosa, pequena, golpeada, revela uma cerebral. Em si o cerebro governa o coração, o espirito tem a supremacia sobre o temperamento. Letra ressaltando o poder da vontade, o dom de observação e o amor à independencia. E, principalmente, a retração, de quem foge da convivencia, alheio ao meio ambiente, para viver consigo, com suas idéias, seus principios e sentimentos. Isso é, antes, uma inibição do que orgulho. E' avessa a ostentações, à notoriedade. Não se deixa devassar. E', este ponto, diferente das outras mulheres; reservada, discreta, previdente, cautelosa. Dotada de faculdade intuitiva, de alma tomada de inquietude e duvidas. De cultura intelectual, mentalidade ativa, de principios severos e imutaveis. Natureza impressionavel, contida pela reflexão.

PAULO KORNCEFF (Capital) — Enviou-me apenas o "coupon" omitindo o essencial, isso é, a sua escrita, para ser analisada. Vejo que ignora por completo, o que seja grafologia. . Leia as instruções que acompanham esta coluna e escreva-me, observando as condições exigidas.

MARAJOARA (Capital) — Grafia ligada, pequena, inclinada, porém um tanto indecisa, além de letras tipograficas, reveladora de uma personalidade contida, circunspecta, mas de viva sensibilidade. De espirito dedutivo, pratico, que a leva a encarar a vida pelo seu lado objetivo e realistico. Falta-lhe confiança propria, sente-se inibida pelo temor e pela duvida. Procede, no entanto, com prudencia, com reflexão. De temperamento nervoso e emotivo, apta a receber emoções varias. Um tanto formalista, apegada aos principios preestabelecidos, e idéias conservadoras e amor à tradição. Na carreira do magisterio terá mais independencia e não está sujeita a patrões ou chefes de secção.

19 DE AGOSTO — (Capital) — Realmente, os indicios de sua grafia confirmam, em parte, as suas asserções. E' de temperamento sanguineo, vital, euforico, irradiante de energia e expansão, ativo mas de ação dispersiva, guiando-se, não raro, aos impulsos de seu sentimentos. De natureza determinada, corajosa, que o leva a enfrentar com animo as suas vicissitudes. Vontade um tanto autoritaria, dominadora, um tanto polemista. De vivacidade de espirito, eloquente, comunicativa, expansivo e otimista. Mais sentimental que cerebral. Está na plenitude da vida, apto para afrontar e vencer as suas dificuldades, embora tenha alguns fracassos, o que é natural a pessoas em suas condições. Não lhe faltam coragem e resolução para alcançar um melhor plano social e financeiro; é ativo, industrioso, capaz de elevar-se a uma posição de responsabilidade e confiança. Deve guardar-se contra seu natural impulsivo e apaixonado.

EME-PÊ (Capital) — Letra pequena, ligada, movimentada e apoiada. Revela possuir um carater positivo, materialista, lutador e pugnaz. Temperamento nervoso e bilioso, de mentalidade dedutiva, ativa, de espirito raciocinador e critico, ao mesmo tempo desconfiado, temendo sempre o pior. Possui, no entanto, habilidade pratica, iniciativa, capaz de dar solução adequada aos seus problemas, sem necessidade de auxilio de outrem. Aptidão para ciencia ou trabalhos industriais, amante da natureza, de viagens, de variação em suas atividades.

SUELI (Santa Branca) — Grafia retilinea, espaçada, inclinada, um tanto angulosa e um tanto anelada, denuncia uma personalidade de temperamento equilibrado, em que se harmonizam o sentimento e a razão logica, ou seja, o cerebro e o coração. De atividade psiquicomental e sensibilidade espiritual. Inteligencia ativa e cultivada. Espirito penetrante e indevassavel, fechado na sua muralha de reserva e discreção e muito sensivel à maneira como a tratam. Natureza emotiva e corajosa, de iniciativa e aptidão para diversas atividades. De gostos esteticos, elevados, imateriais, atraida para o belo e ideal. Afetiva e sentimental, sempre disposta a socorrer aos necessitados, a atos filantropicos ou caridosos (conforme o entenda, no campo social ou religioso). Carater positivo e um tanto dominador, habituada a dirigir e determinar.

MISTER BROTHER (Capital) — As três perguntas que me dirigiu escapam à alçada da grafologia, por se tratar de questões dependentes de fatores diversos e estranhos à pessoa interessada. Nem a grafologia nem qualquer outra ciencia poderão responder com segurança aos seus quesitos.

BORRASCA (Poá) — Letra ligada, natural e apoiada, acusando um temperamento sanguineo e um tanto voluntarioso, um espirito pratico, com capacidade para empresas que exigem destreza e habilidade. Boa memoria e facilidade para aprender, porem desconfiado e cetico, precisando ver e conhecer para convencer-se da realidade. Tendencia materialista, critico e investigador. De natural retraido, reservado e ativo, mas raramente satisfeito, tendo tido fortes contrariedades na vida, sem, no entanto, perder o animo e a confiança no futuro.

BAIRRISTA (Piracicaba) — De temperamento linfatico, refletido, calmo, de espirito raciocinador e prudente, guardando um meio termo entre a dedução e a intuição, isso é — analogico, que resolve as suas questões pelo processo mais simples e natural. Mentalidade cientifica e matematica, de conhecimento generalizado e ampla visão. Sentimental e afetivo, um tanto personalista, em suas idéias ou predileções. Vontade suscetivel a variar de objetivo e atividade moderada, porem segura e eficiente. Disposição quieta, paciente, bom raciocinador e bom orador, apto à polemica e a tirar conclusões de uma vasta argumentação. De atividade intelectual, de alguma impulsividade nos modos e no falar, e às vezes, teimoso e repentino. De opinião, dificil de mudar, porquanto é de espirito conservador. Humanitario e interessado em reformas progressistas, o que não vai de encontro com suas idéias conservadoras.

LINO SODRE' (Capital) — Temperamento linfatico-nervoso, pensativo e com o espirito cheio de preocupações e atormentado pela incerteza e descontente com a sua atual situação. De sentimentos cordiais, benevolente e prestativo, de intuição impressionavel. As dificuldades e os desgostos que tem sofrido, tornaram-no irresoluto e desanimado. E' de natural quieto, reservado e influenciavel pelos outros. Um tanto timido e prudente, porem quando encolerizado pode tornar-se violento. As condições de vida hão de melhorar e então poderá um dia rever a sua familia. Tenha confiança em si e seja mais otimista. Quanto ao caso da pessoa referida em sua carta, o bom senso aconselha-o a esquecela e não se pensar mais no assunto. Ha tantas Marias no mundo...

OBSCURA (Capital) — Deve ser de estatura pequena e morena, muito ambiciosa e ativa, feliz nas suas empresas, alcançando na maioria das vezes o que deseja, à força de tenacidade. O que acima disse não se baseia na grafologia, mas em mera intuição. Agora vejamos o que diz a grafologia. Temperamento sanguineo-bilioso, personalidade radiante, cheia de vida e euforica, entusiasta, desembaraçada, voluntariosa e obstinada. Natureza corajosa e expansiva, mas pouco sentimental, de imaginação exuberante, loquaz e argumentadora, sentindo-se à vontade num ambiente de vida intensa, turbilhonante, como o desta cidade. De idéias largas e variadas, franca e com tendencia à prodigalidade. Impressionavel, sensivel, às vezes levada pelos impulsos do sentimento, do entusiasmo ou outras emoções. Possui, no entanto, principios solidos e o sentimento do dever. O seu traço predominante é a lealdade.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 190

Publicado novamente por ter saido com incorreção.

HORIZONTAIS: 1 — Forasteiro; 6 — sapatos; 9 — aclamar; 10 — travesso; 11 — publicar; 14 — planta leguminosa; 15 — brilhar; 18 — fortuito; 20 — quebraduras; 21 — flor e planta (pl.); 22 — agitação convulsiva; 23 — eloquente.

VERTICAIS: 2 — [illegible]; 3 evitar com destreza; 4 — nome vulgar de peixes da agua doce; 5 — desaparecer; 7 — balelas; 8 — mulher que serve; 12 — cão adestrado para caça; 13 — um tanto ebrio; 14 — pessoa muito esquia; 16 — parafusa; 17 — supressão da vogal final; 19 — planta da familia das aristoloquiaceas.

BENEFICIOS AOS PARTICIPANTES DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

A "Comissão do Artigo 30" incumbida de dar cumprimento à lei n. 21, de 7 de dezembro de 1948, a qual regulamentou o art. 30 do Ato des Disposições Constitucionais Transitorias deferiu e expediu os certificados dos seguintes processos, conforme a relação n. 28. Esses certificados serão entregues a partir de amanhã:

2279 — José Pinto da Fonseca; 3369 — José Bueno; 3370 — Justino Pacheco; 3372 — Felicio Biancalana; 3373 — José Borges Fernandes; 3374 — Abel Francisco dos Santos; 3376 — Albino Bento; 3377 — Francisco de Sousa; 3378 — José Alves de Carvalho; 3379 — João Ramos Corrêa; 3380 — José Facione; 3381 — Carlos Santini; 3384 — Manuel Paixão da Silva; 3385 — Miguel Cangelar; 3386 — Osvaldo Rodrigues Baldocchi; 3387 — Domingos Cunico; 3388 — Ezequiel Corrêa de Araujo; 3389 — Nestor Marques de Oliveira; 3392 — Pedro de Alcantara Pimenta; 3394 — Heitor Marques de Oliveira; 3392 — Pedro de Alcantara Pimenta; 3394 — Heitor Alexandrino de Lima; 3397 — José de Camargo Aranha; 3399-A — Sebastião Santana; 3423 — Francisco Ventura dos Santos; 3429 — Arminio de Melo Gaia Filho; 3497 — Geraldo Pinto; 3529 — Abilio Machado Dias; 3532 — Odete Tavares Freire; 3551 — Cicero de Freitas; 3601-A — Quintiliano Pereira Lima; 3602-A — Oscar de Oliveira Costa; 3610-A — Olimpio Bernardes de Sousa; 3614 — Vicente Tomaz; 3618-A — Antonio Furia; 3623 — Olavo Manuel da Silva; 3662 — Francisco Isidoro Gomes; 3735 — Afonso Vieira da Silva; 3743 — Amalia Voigtlaender; 3759 — Manuel Ribeiro Nogueira; 3402 — José Cassiano Gomes dos Reis; 3403 — Carlos Gomes dos Reis; 3404 — José Eduardo de Brito; 3405 — Miguel Prado; 3406 — Antonieta de Paula Sousa; 3407 — Josefina Otavia de Paula Sousa; 3408 — João Rodrigues Vieira; 3409 — José Maria Sanches Palmero; 3410 — Anatole Brasil Noronha Sales; 3412 — Armando Romagnoli; 3413-A — Antonio Lopes de Albuquerque; 3415 — Domingos João Caparelli; 3416 — José Batista Ramos; 3419 — Julio Pereira da Cruz; 3424 — Adel Guimarães Barbosa; 3426 — Antonio Gouvea.

Para a aludida entrega dos certificados, exige-se juntamente com a devolução do Cartão de Protocolo a exibição da Carteira de Identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida.

Os processos cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão.

VAI AO RIO!

Hospede-se em Copacabana — Posto 4, casa confortavel de pequena e distinta familia. — Rua Santa Clara, 253.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realizou-se quinta-feira ultima, às 20,30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Instituto dos Advogados de São Paulo, convocada para a apresentação do Relatorio, Balanço e Contas, referentes ao ultimo exercicio, e renovação de um terço do Conselho.

A Assembléia aprovou os documentos apresentados pela Diretoria e elegeu os seguintes conselheiros para o trienio de 1950-1952: dr. Arnaldo O. Bastos Filho, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. Edgar Radesca, dr. Fernando H. Mendes de Almeida, dr. João Passos Filho, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, dr. Lauro Celidonio e dr. Nicolau Nazo.

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Inicia-se no dia 1.o de março, às 20,30 horas, o ano letivo do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, cuja aula inaugural está a cargo do prof. catedratico, Samuel Archanjo dos Santos.

MARIO DE ANDRADE — Em homenagem ao saudoso prof. Mario de Andrade, cujo aniversario de falecimento ocorreu dia 25, o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo mandou colocar em sua fachada uma placa indicando a existencia do Museu Folclorico e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São-Paulo

Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Enfermagem, as matriculas para os diversos cursos.

Curso Profissional — duração de 3 anos; Documentos exigidos — diploma de curso normal, conclusão curso ginasial ou de comercial oficializado;

Curso de auxiliar de enfermagem — duração de 18 meses; documentos exigidos — certificado de aprovação de curso primario ou de admissão ao ginasio.

Documentos e informações, na Secretaria da Escola, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, tel. 4-4468.

As matriculas encerram-se no dia 28, iniciando-se as aulas à 1.o de março.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS REGIÕES DO ESTADO

Os nomes por que são vulgarmente conhecidas as regiões do Estado de São Paulo, como não se ignora, se prendem às estradas de ferro que percorrem essas mesmas regiões. Zona da Paulista, da Sorocabana, e assim por diante. Outras, como o Vale do Paraiba, têm seus nomes vinculados a carateristicas geograficas e não a ferrovias. Ninguem diz, com efeito, zona da Central, e sim zona do Vale do Paraiba, ou, muitas vezes, zona Norte do Estado. Na realidade, uma cidade como Taubaté ou Cruzeiro não fica ao norte do Estado, e assim não se compreende a denominação que, todavia, se fez tradicional. Uma cidade como Campos do Jordão, por outro lado, não pertence ao Vale do Paraiba, já que se encrava na serra da Mantiqueira; mas às vezes se diz, impropriamente, que Campos do Jordão fica na zona valparaibana, devido às ligações rodo e ferroviarias que mantém com cidades do Vale como São José dos Campos ou Pindamonhangaba.

Essas incertezas e impropriedades aconselhariam a divisão do Estado em zonas que fossem denominadas de acôrdo com as peculiaridades geograficas dos respectivos municipios. Pois bem, essa divisão já foi feita, embora os nomes das regiões não se tenham vulgarizado, pelo Conselho Nacional de Geografia, em 13 de julho de 1945. E' a divisão adotada pelo Conselho Nacional de Estatistica, uma vez que se fundamenta em justificativas tecnicas e cientificas. O Estado se divide em 23 regiões, assim denominadas: — zona do Medio Paraiba, zona do Alto Paraiba, zona do litoral de São Sebastião, zona da Mantiqueira, zona Industrial, zona do litoral de Santos, zona Cristalina do Norte, zona da Mogiana, zona do Paranapiacaba, zona de Franca, zona do litoral de Iguape, zona de Piracicaba, zona de Ribeirão Preto, zona de Barretos, zona de Araraquara, zona das Campinas do Sudeste, zona de Rio Preto, zona de Botucatú, zona do Alto Ribeira, zona de Marilia, zona da Sorocabana, zona Pioneira e zona do sertão do Rio Paraná. Esta será a denominação que usaremos, doravante, nestes comentarios. Não é possivel distribuirmos, agora, no curto espaço de que dispomos, os municipios paulistas por suas zonas. Daremos apenas, a titulo de exemplo, um municipio de cada região, na ordem acima observada: — Taubaté, Paraibuna, Ubatuba, Campos do Jordão, Campinas, Itanhaem, Aguas da Prata, Casa Branca, Ibiuna, Batatais, Cananéia, Pirassununga, Sertãozinho, Ituverava, Jaú, Itapetininga, Bebedouro, Avaré, Apiaí, Baurú, Assis, Presidente Prudente, Lucelia.

Significativa homenagem receberá no dia 5 de março em Leme o deputado Salles Filho

LEME, 21 — Está, definitivamente, marcado para o dia 5 de março, domingo, às 13 horas, no salão do Gremio União Operaria, o grande banquete que o Partido Republicano e seus amigos de Leme vão oferecer ao deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho, lider da bancada republicana na Camara Estadual e chefe desse distrito eleitoral. Ao banquete que será de 100 talheres, comparecerão os diretorios dos municipios de Leme, Araras, Pirassununga, Descalvado, Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz da Conceição, Porto Ferreira, Rio Claro, Anapolis, Corumbataí, Itirapina, Sta. Gertrudes, Limeira e Sta. Barbara do Oeste.

Será uma verdadeira concentração politica, para tratar de assuntos da nossa zona eleitoral. Tomarão parte, varios prefeitos, vereadores, das cidades vizinhas e amigos do dr. Salles Filho. Reina grande entusiasmo por essa homenagem ao grande lider republicano na Camara Estadual.

COOPERATIVA DE CONSUMO DE LEME LTDA. — Foram eleitos para dirigirem a Cooperativa de Consumo de Leme Ltda., em 1950, os srs. presidente, Palmirio Ferreira Vieira; Conselho Fiscal: José Bonfanti, José Augusto de Arruda Leme, Amadeu Pacheco, Plinio Picardi, Benjamim Domingues Caetano e João Terossi.

ESPORTE CLUBE LEMENSE — Acaba de ser eleita a nova diretoria do Esporte Clube Lemense, para 1950: presidente, Elias Jorge Mansur; 1.o vice, Armando Coelho; 2.o vice, José Antunes Filho; secretario geral, Meroveu Schalch; 1.o secretario, José Augusto de Arruda Leme; 2.o secretario, Arlindo Favaro; tesoureiro, Nicola Tavanielli; 1.o tesoureiro, Silvio Di Camillo e 2.o Paulo Queiroz; diretor de esportes, Gastão de Almeida.

CASAMENTOS — Casaram nesta cidade: Antenor Marchi e Malia Maciel; Manoel Lopes e Alda de Oliveira; Aurelio Canéo e Hilda Ditterberner; Luiz Banghontori e Adelia Della Rosa; Fernando Albers e Eunice Ravanini.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 23, d. Hercilia Godoi Morais; João Alvares Morales; Aniz Tomaz; Silvio Di Camillo; Roberto, filho de João Tamborin; Paulino, filho de José Piccolle; dia 25, srta. Maria Elisa Leme; Rodolfo Denzin.

SEMENTE DE EUCALIPTOS — A Prefeitura Municipal, está fazendo gratuitamente distribuição de sementes de eucaliptos aos lavradores deste municipio.

VEICULOS EM 1949 — Em 1949, foram licenciados pela Prefeitura Municipal, os veiculos: — Automoveis de aluguel, 13; particulares, 56-74; caminhões, aluguel, 49 e particulares, 56-105; carro funebre, 1; motocicletas, 3; carroças de 2 rodas, 927 e de 4 rodas, 27, 954; trolis, 52; semitrolis, charretes, trolinhos, 92; bicicletas, 122.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes

Vai tomar posse a nova mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — No proximo dia 2 de março, realizar-se-á, com a devida solenidade, a cerimonia da posse da nova Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos. Após cerca de tres anos e meio, em que a referida Mesa teve à sua frente, como provedor, o dr. Hugo Santos Silva, em cujo exercicio prestou os mais relevantes serviços a Casa de Brás Cubas, procedeu-se a uma remodelação por motivo de ter este abalisado medico manifestado o desejo de deixar o cargo, tendo sido convidado para a provedoria e aceito, depois de amplos entendimentos e sob uma atmosfera de perfeito acordo, o sr. Henrique Soler, antigo e alto funcionario da Alfandega local e atualmente operoso vereador à Camara Municipal. A acertada escolha teve a mais grata repercussão, porquanto o sr. Henrique Soler, que já exerceu essas funções com assinalado brilho, teve a gloria de reiniciar as obras do novo Hospital, que durante muitos anos estiveram interrompidas e que afinal, graças ao novo impulso, foram concluidas em 1945, quando, com o maior brilhantismo, foi o novo e modelar estabelecimento hospitalar inaugurado. Graças ao esforço das mesas que se sucederam, o Hospital da Santa Casa é hoje uma das maiores casas de saude do Brasil, sendo um centro de estudos dos mais adiantados do país, apesar das dificuldades financeiras com que luta a Irmandade, agravadas não raro com a falta de cooperação dos poderes publicos.

Na nova Mesa Administrativa, figuram elementos operosos e dedicados amigos da instituição, tendo sido reeleitos, entre outros, os srs. Atié Jorge Couri, tesoureiro, e Fausto de Oliveira, mordomo-geral.

VULTOSOS LUCROS PROPORCIONADOS AOS EXPORTADORES DE CAFE' — Temos em mãos uma estatistica, organizada por tecnico especializado e autorizado em café, elaborada com o exame dos balanços das firmas exportadoras de café desta praça. Pelo exame dessa estatistica, se aquilatam os vultosos lucros obtidos por essas firmas, uma das quais obteve aproximadamente cem milhões de cruzeiros. Tal fato se deve sem duvida à vertiginosa alta do café, favorecendo as organizações que possuiam estoques. Entre as firmas que maiores lucros obtiveram e cujos balanços já foram publicados, destacam-se as seguintes: Cia. Leme Ferreira, Cr$ 99.000.000,00; Almeida Prado S. A., Cr$ 40.940.000,00; Alves Ribeiro S. A., Cr$ .... 33.977.000,00; Leon Israel Agricola e Comercial, Cr$ .... 30.000.000,00; Rosato S. A., Cr$ 23.560.000,00; Cia. Paulista de Exportação, Cr$ 21.368.000,00; Luiz Ferreira S. A., Cr$ ...... 19.807.000,00; Ferraz Almeida, Com. Export., Cr$ 18.844.000,00; Soc. Nacional Exportadora, Cr$ 15.110.000,00; Morais Irmãos, S. A., Cr$ 14.189.000,00; Melão, Nogueira, S. A., Cr$ ..... 13.372.000,00; Kannebley Assumpção, S. A., Cr$ .... 11.756.000,00.

Muitas dessas firmas tiveram gestos merecedores de aplausos, pois distribuiram valiosas gratificações a seus auxiliares, chegando muitas a cincoenta ordenados.

VISITA DO SECRETARIO DA FAZENDA A SANTOS — Esteve hoje nesta cidade o prof. Linneu Prestes, secretario da Fazenda do Estado, o qual aqui veio a pretexto de se inteirar das necessidades economicas dos municipios de Santos, São Vicente e Guarujá. Recebido na Prefeitura Municipal pelos prefeitos de Santos e do Guarujá e por outras pessoas, apresentou os motivos de sua visita, tendo-lhe sido expostas as necessidades dos aludidos municipios. Os srs. Hugo Santos Silva, provedor da Santa Casa e Atié Jorge Couri, tesoureiro da mesma instituição, aproveitaram a oportunidade para solicitar, ao gestor da pasta da Fazenda do Estado, providencias para que o governo efetuasse o pagamento de Cr$ ... 5.000.000,00 devidos pela compra, do antigo hospital dessa casa de caridade, e que, apesar do Estado vir utilizando há cerca de cinco anos esse imovel, o debito ainda não foi satisfeito, tendo desaparecido, já, nos labirintos das secretarias do governo, três processos laboriosamente organizados. O prof. Linneu Prestes, ouvindo a exposição, prometeu apenas fazer o que estivesse ao seu alcance, alegando, porém, que o pagamento dependia de autorização do Poder Legislativo.

CONFERENCIAS DE UM CIENTISTA ARGENTINO — E' esperado amanhã nesta cidade o dr. Moisés Polak, diretor do Laboratorio de Investigaciones Histológicas e Histopatógicas del Rio Hortega", de Buenos Aires, e um dos mais renomados cientistas portenhos, o qual vem a Santos a convite da Irmandade da Santa Casa da Misericordia e da Associação dos Medicos, realizar uma serie de conferencias sob sua especialidade.

Iniciará seu curso no dia 27 do corrente, falando sob os seguintes temas: Morfologia do sistema reticulo endoteliar; reticulina e procelageno. Conceito da escola espanhola; demonstração experimental do sistema reticulo endotelial; atividades normais do S.R.E.; Patologia do S.R.E. Molestias que interessam não só ao especialista como ao medico em geral; tumores do S.R.E. As conferencias serão realizadas às 20,30 horas na Associação dos Medicos, fazendo demonstrações praticas pela manhã.

AMERICANA

AMERICANA, 20. — MERECIDO ELOGIO — Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador dr. Estevam Faraone teceu considerações sobre a serie de roubos que se tem verificado na cidade, chamando a atenção para o trabalho do soldado Osvaldo de Morais que, permanecendo varias noites de vigia, conseguiu capturar o assaltante, confirmando a sua dedicação como amigo de Americana. Pede o orador que a Casa, secundando o gesto da Associação Industrial e Comercial, lance em ata um voto de louvor pelo seu gesto de bravura, dando-lhe conhecimento do fato. Pede ainda que a Camara oficie à autoridade competente, no sentido deq ue o referido soldado, por esse ato, seja elevado ao posto de cabo, como justo premio.

O PRESIDENTE VAI AGIR — Na ultima sessão da Camara, o seu presidente dr. Enéias Assis Sais levou ao conhecimento da Casa, que a partir daquela sessão, seria rigorosamente observado o horario regimental. Esclareceu que desde algum tempo vem notando uma certa displicencia dos vereadores e que os demais, não podem perder seu tempo, pois cada um tem suas obrigações particulares.

ESCOLA NORMAL — Causou grande satisfação a apresentação do projeto de lei na Assembléia Legislativa do Estado, criando uma escola normal nesta cidade.

GINASIO DO ESTADO — Devendo entrar em funcionamento no mês de março, o ginasio recem criado nesta cidade, a Camara decidiu oficiar ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa agradecendo a criação desse estabelecimento de ensino. Foi tambem decidido fazer constar em ata, um voto de louvor ao sr. Antonio Zanaga, vereador e ao sr. Antonio Pinto Duarte, prefeito municipal, pelos trabalhos desenvolvidos para a concretização dessa aspiração dos americaneses.

CONSTRUÇÕES — Pela Prefeitura, foram aprovadas no ano de 1948, 185 plantas, sendo 169 de predios residenciais, 10 de comerciais e 6 de industriais. No ano de 1949, foram aprovadas 288 plantas, sendo 264 de predios residencais, 19 de comerciais e 5 de industriais.

AMERICANA ILUSTRADA — Circulará no mês de março mais um numero da revista "Americana Ilustrada".

PREDIO DO I. A. P. I. — Na proxima semana, serão iniciadas as obras da construção de um predio de 3 pavimentos que será erigido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Arquivado o processo em que se achava envolvido o prefeito de Barirí

Em correspondencia de Bariri, publicada em nossa secção de noticias do interior, de fevereiro do ano passado — fez o nosso representante naquela localidade referencia a um processo em que se achava envolvido o prefeito municipal local, dr. Antonio Galizia.

Ontem recebemos a visita do dr. Antonio Galizia, o qual veio informar-nos de que o processo em questão fora arquivado por despacho do juiz de direito da comarca, após o pronunciamento do delegado de policia, promotor publico e procurador geral da justiça do Estado. Concluiu o procurador geral da justiça que "tudo está perfeitamente justificado nas contas do prefeito, com base em documentos oficiais, não existindo realmente elementos para qualquer procedimento criminal."

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 22 — REALIZAÇÕES — O novo presidente da Camara, jornalista Orestes Lopes Camargo, está trabalhando com afinco, coordenando todos homens de boa vontade, cortando as arestas de muitos desentendimentos, aproximando dos poderes publicos os jornalistas, o comercio, a industria e todos os interessados no engrandecimento de Ribeirão Preto. Tem encontrado a melhor boa vontade por parte de todos, o que o anima a proseguir no belo trabalho de realizações imprescindiveis para o progresso desta terra. A ordem do dia é a solução dos nossos problemas vitais: construção do mercado e da estação de jardineiras — acordo entre a Associação Comercial e a Prefeitura, no referente aos atritos causados pela majoração dos impostos, calcamento, contrato com a Empresa de Agua e Esgoto, matadouro e reforma do nosso serviço telefonico.

BODAS DE PRATA — O jornalista Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã", desta cidade, e sua senhora, d. Nuncia Romano festejaram, anteontem, as suas bodas de prata, motivo pelo qual foi o distinto e estimado casal, muito cumprimentado.

ANIVERSARIO — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do vereador e jornalista Orestes Lopes Camargo, diretor d'"A Cidade".

A data não é sómente grata ao pessoal daquele jornal, mas a todos que conhecem o aniversariante. Como presidente da Camara e vereador é um dinamico; como jornalista um denodado defensor do interesse publico. Por tudo isso é o aniversariante estimadissimo.

"A TARDE" — Talvez, por um defeito de montagem a nova maquina de impressão da "A Tarde", se desarranjou, impossibilitando assim, ha muitos dias, a saida daquele apreciado vespertino.

TELEFONE — O nosso serviço de telefone é talvez o pior do mundo. A Prefeitura que tira dele otima renda, quase nada lhe dá para conservação e melhoria e está ameaçando o ribeiropretano de ficar sem comunicação. O prefeito municipal apresentou um projeto de lei aumentando sensivelmente as suas tarifas. E ha ainda quem fale em encampação dos serviços de utilidade publica pela municipalidade!...

SÃO CARLOS

São Carlos, 20 — FALECIMENTO — Após pertinaz molestia, faleceu na madrugada de hoje, o vereador José Reche Ximenes, deixando viuva e varios filhos.

O enterro, com enorme acompanhamento, realizou-se, às 17 horas, comparecendo todos os vereadores.

A' beira da sepultura, discursaram, pela Camara Municipal, o vereador Alvaro Giongo, em nome do partido, ao qual o extinto pertencia, o deputado dr. Ernesto Pereira Lopes e pela Associação dos Alfaiates, o seu presidente vereador Vicente Bota.

Na sessão ordinaria da Camara Municipal, a realizar-se no dia 27, pelos seus pares vão ser prestadas sentidas homenagens ao companheiro desaparecido.

O vereador Reche Ximenes era grande afeiçoado dos esportes e exercia a profissão de alfaiate, tendo sido eleito pelo distrito de Santa Eudoxia, onde residiu muitos anos.

ANIVERSARIO — Fez anos, ontem a srta. Marilene Cunha, rainha do S. Carlos Clube, filha do sr. Douvidor Cunha, fazendeiro e politico no municipio.

CARNAVAL — Os folguedos carnavalescos não têm tido a animação dos anos anteriores, possivelmente por estarmos comemorando o Ano Santo.

TROMBA D'AGUA — A reportagem publicada pelo "Correio Paulistano", com as suas fotografias bastante nitidas e perfeitas dos estragos produzidos aqui pela tromba d'agua, foi bastante apreciada nesta cidade e considerada uma das melhores publicadas sobre o acontecimento.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado o sr. João Carlos Guimarães Fauvel, para o cargo de contabilista auxiliar da Escola Industrial "Paulino Botelho".

TELEGRAMA — Ao prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal. Queira receber e transmitir ao povo amigo de São Carlos a expressão de meu pesar pela calamitosa enchente. (a) Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

SESI — Sabado proximo, dia 25, às 15 horas, serão inaugurados, no SESI, desta cidade, o ambulatorio dentario e a escola de corte e costura. Comparecerão à solenidade os diretores da Federação das Industrias e do SESI, de São Paulo, e os industriais de São Carlos. A benção às novas instalações será dada por d. Rui Serra, bispo diocesano.

O ambulatorio consta de dois gabinetes dentarios ultra-modernos e aparelhos de raios X.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade a menina Alda Regina, filha do negociante sr. Aldo Pelegrini e de d. Regina Favoretto Pelegrini.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 22 CARNAVAL CLUBE 22 DE AGOSTO — Realizaram-se nesse Clube nos dias 18, 19, 20 e 21 grandiosos bailes, estando o seu salão magnificamente ornamentado. Todos os bailes estiveram bastante animados pelos foliões, destacando-se algumas fantasias que muito contribuiram para o grande brilho das festividades ao "Rei Momo" em 1950.

GREMIO 27 DE OUTUBRO — Os bailes do veterano "27 de Outubro", estiveram animadissimos, a partir de sabado, foram exibidas lindas fantasias como nos anos anteriores.

CLUBE ARARAQUARENSE — Estiveram muito animados os bailes ali realizados, durante os dias dedicados ao "Rei Momo".

CARNAVAL DE RUA — Há muitos anos que esta cidade não tinha um carnaval de rua tão animado como o de 1950, graças a cooperação do comendador Elio Morgante, exibindo o carro alegorico "Marilu'".

DOURADO

DOURADO, 17 — INTERRUPÇAO DE RODOVIA — O transito rodoviario entre esta cidade, Jau' e Bocaina, acha-se interrompido desde dia 10, em consequencia do estrago causado pela enchente do rio Jacaré-Pepira, à ponte recentemente refromada pelas Prefeituras de Dourado e Jau'.

Não se recorda de semelhante volume de agua que, atingindo o leito da ponte danificada, não rodou somente, por encontrarem as vigas, resistencia nas arvores do barranco.

As chuvas, com ligeira paralisação, continuam caindo diariamente, no municipio, leves e pesadas, alternadamente. Anteontem, entretanto, forte temporal acompanhado de granizo, com duração de uma hora, precisamente, causou grandes prejuizos à lavoura.

VISITA PASTORAL — Segundo afirmara o novo vigario da paroquia, padre Pedro Ferraz Penedo, logo que colocar em dia os trabalhos atrasados da paroquia, enderaçará convite a d. Rui Serra, bispo diocesano de S. Carlos, para ministrar o santo crisma, em primeira visita pastoral ao municipio, da sua sagração.

O correspondente do "Correio Paulistano" acompanhando o presidente da Camara Municipal, sr. Leonardo Russo, na conversa ligeira que assistiu, prazeirosamente, colheu do paroco, filho de Itapuí, as melhores impressões da cidade e dos novos paroquianos, que acrescentou: "não sei no entanto, se o povo está contente com o meu modo de agir. Referindo-se à bela residencia paroquial, manifestou o seu plano do mobiliario que, realizado, fará incorporar ao rol dos bens da igreja, para servidão dos seus vigarios.

PRAÇA DE ESPORTES — O "Parque São Pedro" magnifcia praça de esportes construida e doada pelos ferroviarios da Cia. Dourado, extinta, a municipalidade, está recebendo reparo dos estragos causados pelos abandono que viveu de 1940 a esta parte, por falta do apoio da criação, ao Clube Esportivo Ferroviario Douradense.

E' do plano do sr. José Buzá, prefeito municipal, reforma-la de acordo com a possibilidade orçamentaria, anualmente, concedida pelo Legislativo e dota-la tambem, de piscina.

CURSO DE PREPARATORIO NOTURNO — O sr. Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal, entusiasta incentivador do ensino, está inclinado na instalação de um curso de preparatorio noturno municipal, no ano corrente, a candidatos de ambos os sexos.

Este seu plano louvavel, nidiscutivelmente, terá todo o apoio oficial do municipio e acolhida publica, facilitando pelo custo suave, preparatorio a interessados em aperfeiçoamento ou curso superior.

PROGRESSO INDUSTRIAL — Afim de atender a grande preferencia dos seus produtos nas zonas Noroeste do Brasil, Sorocabana e alta Paulista, o sr. João Jaquinto, gerente da "Fabrica de Calçados Vencedor", pretende entrar em negociações do maquinario preciso, com firma de São Paulo, para ampliar a fabricação de calçados.

CONVOCAÇÃO DE VEREADOR — Para ocupar no Legislativo Municipal, a cadeira deixada pelo vereador Claudio Alfredo Tavano, foi convocado pelo presidente, o suplente Francisco Agneli Sobrinho.

HOMENAGEM — Em data ainda não designada, um grupo de amigos homenageará no "Dourado Clube" com um jantar, o sr. dr. José Buzá e senhora Leontina Braga Buzá.

ANIVERSARIO NATALICIO — Transcorreu no dia 16, o aniversario natalicio da exma sra. d. Leontina Braga Buzá, primeira e ex-presidente do Centro Municipal da L. B. A. e da construção da casa paroquial.

Pelo transcurso auspicioso, à noite, foi servida lauta mesa de doces as pessoas do seu vasto circulo de amizade que levaram seus cumprimentos.

SALTO

SALTO, 16 — DIPLOMANDAS — Realizou-se no dia 4 do corrente, às 20 horas, na séde da S. I. R. O. S. a festa de formatura das primeiras alunas da Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora do Monte Serrate", mantida pelo Sindicato de Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Salto, sob a direção da profa. Maria Spinardi.

Presidiu os trabalhos, o sr. João Batista Ferrari, prefeito municipal, sendo paraninfo o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, que proferiu brilhante discurso saudando as novas diplomandas.

A seguir foram entregues os diplomas as seguintes senhoritas: — Maria Benedita Pauli, Margarida Spinardi, Olga de L. Tuono, Romana S. Brichesi, Pedrina Pereira, Romilda Vicente, Santa Bergamo, Eunice M. de Alencar, Florinda Tarosso, Ana Rbeiro, Lazara Frias, Maria Anunciato, Leonilda Nonis, Clara Ferraz, Lourdes Rossi, Veronica Tosato e Maria A. Silva.

Em nome das colegas de turma fez uso da palavra a diplomanda Maria Anunciato. Foram encerradas as festividades com um animado baile.

VISITAS — Estiveram em visita, a esta cidade, o sr. Lauro Maurino, prefeito de Porto Feliz e monsenhor Antonio Pepe, vigario da paroquia de Biuna.

BODAS DE PRATA — Comemoraram, no dia 14 o seu 25.o aniversario de casamento, o sr. Estevão Zuim e d. Luiza M. Zuim.

ENFERMOS — Continuam enfermos os srs. João Scarano, Ricardo Zani, Angelo Spessot e Miguel Mitavila, residentes nesta cidade.

FUTEBOL — Iniciando suas atividades esportivas do ano, a A. A. Saltense enfrentará domingo, em seu campo o E. C. 15 de Novembro de Indaiatuba.

CAMPINAS

CAMPINAS, 22 — JUIZ DE DIREITO — Foi promovido o dr. Hermann da Cunha Canto, juiz de 3.a Entrancia com exercicio na 2.a Vara Civil desta cidade, para juiz de direito da 4.a Entrancia, na 6a. Vara Civil da comarca da capital.

ESPOSA DE UM EXPEDICIONARIO — Chegou ontem, procedente da Italia, a sra. Corina Vitali filha do sr. Adolfo Vitali e de d. Ester Marchioli, residentes à rua Mansini, 2, em Ferrera Termi na Italia. A sra. Corina Vitali, casou-se em janeiro de 1949 com o sr. Guerino Chimiazo, ex-expedicionario campineiro, residente nesta cidade à rua Washington Luis, na Vila Marieta. O ato foi levado a efeito na Italia mediante procuração servindo como representante do sr. Guerino Chimiazo um irmão da sra. Corina Vitali.

CARAVANA DE PROFESSORES — Esteve nesta cidade, onde se demorou varias horas, uma caravana de professores de geografia de 14 unidades da Federação, que veio sob a chefia dos drs. Bueno de Azevedo Filho, do Instituto de Educação "Caetano de Campos "de São Paulo e James Braga Vieira da Fonseca da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Chegando a Campinas, a caravana rumou para a Faculdade de Filosofia, onde foram recebidos por monsenhor Salim, diretor das Faculdades Catolicas de Campinas. Acompanhados pelo prof. João Gumercindo Guimarães, do curso de Odontologia, seguiu a caravana em visita à cidade e aos seus pontos pitorescos, demorando-se no Parque Infantil do Cambui, na Escola Normal, Colegio Culto à Ciencia.

COMBATE A' EROSÃO — Foi designado o sr. João Abramides Neto, engenheiro-agronomo para exercer a função gratificada da Divisão de Conservação do Solo, Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura.

MATERNIDADE DE CAMPINAS — Realizou-se anteontem, sob a presidencia do dr. Alfredo Gomes Julio, funcionando como secretarios os drs. Pires Barbosa e Ediberto Pereira da Silva, assembléia geral ordinaria da Maternidade de Campinas, para eleição da nova diretoria no bienio 1950-1951, verificando-se o seguintes resultado: — presidente, dr. Eduardo de Almeida; — 1.o vice-presidente, dr. Antonio Mendonça de Barros; — 2.o vice-presidente, dr. Umberto Soares de Camargo; — 1.o secretario, dr. José Alfio Piason; — 2.o secretario, dr. Augusto Cesar de Andrade; — 1.o tesoureiro, Oscar Cristiano Hellwig; — 2.o tesoureiro, dr. Antonio de Almeida.

CAMPINAS-SANTOS — A Empresa de Transportes Coletivos Cometa, pretende inaugurar dentro de poucos dias, uma linha direta Campinas-Santos e vice versa, partindo aos sabados, ás 14 horas, e aos domingos ás 15 ou 16horas e com volta ás 17 horas, passando mais tarde a serviço diario.

CAMPINAS, 23 — AGRONOMOS AMERICANOS — Esteve, ontem, nesta cidade uma caravana de agronomos americanos da "Food and Agriculture Organization", da O. N. U., que veio especialmente para conhecer o Instituto Agronomico do Estado, bem como os demais orgãos da Secretaria da Agricultura.

ACIDENTE — Domingo dia 19, nas proximidades da rua 13 de Maio, o menor Alcides Bueno, estudante, com 13 anos de idade, filho do sr. Onor Bueno da Silva, quando viajava no bonde do Botafogo, ao descer, foi apanhado por um dos onibus que correm para o bairro de São Bernardo, tendo morte instantanea.

CARNAVAL — O Carnaval de rua este ano esteve sem entusiasmo. As maiores comemorações estiveram nas sociedades, onde os bailes transcorreram bastante animados.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Realizaram-se no dia 15, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, a eleição dos dirigentes da Cooperativa dos Funcionarios Publicos que serve aos funcionarios municipais e estaduais. Saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo prof. José Vilegalim Neto, tendo como membros do Conselho Fiscal os srs. prof. Jorge Leme, Benedito Cavalcanti Pinto e Talvino Egidio de Sousa Aranha e suplentes os srs.: Francisco Marciano Junior, José Candido dos Reis e Alvaro da Silva Barbosa.

BIBLIOTECA PUBLICA — Em virtude de indicação dos vereadores Arlindo Joaquim de Lemos e João Lech Junior, o prefeito Miguel Vicente Curi, em despacho do dia 18, autorizou a aquisição da biblioteca que pertenceu ao falecido engenheiro, sr. Feijó Bittencourt, que exercia as funções de chefe de linha da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro. Os referidos livros, serão anexados á Biblioteca Publica Municipal, instalada no "foyer" do Teatro Municipal.

AERO-CLUBE — O aero-clube desta cidade está na iminencia de perder o seu campo, instalado no bairro dos Amarais, pois o atual terreno ocupado pela entidade aviatoria de Campinas, que faz parte da fazenda Chapadão, foi vendido à União para abrigar o 1.o B. C. C. L. Havia, ao que nos informaram, um compromisso de venda do campo do Aero-clube à Prefeitura Municipal, que, então, o cederia ao gremio aviatorio que tem lugar de destaque na aviação civil do país. O sr. Augusto Nadaluti, atual presidente do Aero-clube, concedeu uma entrevista á imprensa deplorando a situação em que se acha a entidade sob a sua orientação, acrescentando que á Camara Municipal cabe amparar o sobrevivencia do Aero-clube. Ao que nos informaram, na reunião de Camara do dia 23, o caso será exposto, a fim de realizar-se um trabalho em prol do Aero-clube de Campinas.

RAFARD

RAFARD, 17 — NOVA RESIDENCIA — Transferiu sua residencia para Vassununga, onde exercerá as funções de diretor-gerente da usina de açucar e alcool, o sr. Alexis Clermont, antigo morador nesta cidade.

CAPIVARÍ

Capivari, 21 — IDA DO PRESIDENTE DO DIRETORIO A S. PAULO — O presidente do Diretorio Municipal do PR de Capivarí irá conferenciar com o dr. Raul da Rocha Medeiros a fim de obter o apoio das bancada federal e estadual, do "Correio Paulistano", orgão do Partido, e do dr. Prestes Maia, candidato ao governo de S. Paulo, no sentido de deixar equacionados um certo numero de problemas de interesse municipal e geral. Dentre os primeiros, se incluem a oficialização das estradas Capivari-Santa Bárbara e Capivarí-Piracicaba, e a criação da Escola Tecnica de Quimica. Dos problemas gerais figuram o pedido de providencias para que seja promulgada a lei que reestrutura as carreiras do Correio a qual aprovada pela Camara, espera no Senado, ha mais de ano, com sérios gravames para a humilde e prestativa classe postalista. Ha, tambem, o pedido para que uma lei de beneficio aos participantes da F.E.B. seja apresentada o mais breve pelo deputado Altino Arantes e, finalmente, levará o sr. Paulo Henrique um apelo aos parlamentares perrepistas do Palacio Nove de Julho a fim de que se procure derrubar o veto do governador na parte do 209 atinente aos ferroviarios.

HOMENAGEM — Os amigos do sr. Alex Clermont, tecnico do Engenho Central, deste municipio, que irá dirigir a Usina Vassununga, em Santa Rita do Passa Quatro, ofereceram-lhe um jantar de despedida no Refeitorio de Rafard, onde reinou grande cordialidade.

VISITA À ZONA RURAL — Acompanhado do dr. Walter Heinrich, perito em mecanização rural; do dr. Miguel Borba, proprietario da Fazenda Milhã e do sr. Paulo Franchi, co-proprietario da Usina Santa Cruz. O correspondente do "Correio Paulistano" visitou a fazenda e a usina mencionadas como varias outras propriedades agricolas de sitiantes e fornecedores de cana. E foi com prazer que verificou que o esforço do deputado Raul da Rocha Medeiros, tanto no sentido da preservação do solo (projetos sobre o combate à erosão e reflorestamento) como no da elevação dos habitantes rurais (serviço social rural) é muito bem compreendido pelos tecnicos, proprietarios e trabalhadores do solo.

REPERCUSSÃO DE UM ARTIGO — Repercutiu intensa e favoravelmente em nosso meio, e, sobretudo, entre os ferroviarios da Sorocabana, o artigo do academico Menotti Del Picchia "Ferroviarios", estampado na "A Gazeta" de 10 do corrente, onde o beletrista condena a preterição feita pelo governador aos ferroviarios, quando classes menos necessitadas e menos ligadas à produção nacional foram atendidas. A referida cronica será lida e comentada na Radio Independencia e transcrita pelos semanarios locais.

DESGOSTOSOS OS PROFESSORES PRIMARIOS — Os professores primarios têm tido justos motivos de queixa que externaram ao nosso correspondente. São eles: 1.o) o atraso no pagamento do mês de janeiro, até agora não efetuado a boa parte dos mestres que residem fóra; não adiantou que deixassem procuradores ou que viessem pessoalmente receber. 2.o) Outros mestres, inscritos no concurso para diretor, viram anuladas suas despesas feitas neste sentido, pois o governo resolveu suspender o concurso, aproveitando os aprovados não classificados do ultimo concurso com o prejuizo do esforço e dos gastos dos inscritos. 3.o) A prorrogação das férias escolares do primario se deu, como é costume da Secretaria da Educação do atual governo, sem comunicação oportuna. Quando os professores se inteiraram da deliberação oficial de iniciar as aulas no dia 23, já haviam embarcado para seus postos de trabalho... Aliás, repetimos, isto é praxe da Secretaria: uma medida nunca é anunciada com a antecedencia que se impõe.

CONFERENCIA — O prof. Cicero de Sousa, do grupo escolar de Itapeva, deste municipio, foi convidado, pelo Centro de Cooperação de Piracicaba, para falar sobre "A Estatistica e suas Finalidades". Grande numero de professores primarios e secundarios irão assistir a palestra que tem, para o ensino, grande valor. Irão, tambem, estudantes, agronomos e outras pessoas interessadas no importante assunto.

VALIOSAS ADESÕES AO PR — Em breve publicaremos os nomes de novos elementos que o programa de trabalho, democracia e brasilidade do PR vem arrebanhando. Por enquanto, entre outros, existem 6 nomes de grande projeção na cidade, professores, comerciantes, agronomos e industriais, que constituirão valiosissima seiva nova ao Jequitibá.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — A Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Capivarí, a prospera cidade da antiga Ituana, está construindo à avenida do Carmo, aprazivel arabalde, a sua Vila Vicentina. Esta Sociedade, fundada em 1935 por um grupo de abnegados e persistentes catolicos, conta hoje, com um quadro de socios de mais de uma centena de contribuintes.

A vila em construção conta com dez casas prontas e habitadas por familias pobres, socorridas pela Sociedade com generos alimenticios, medicamentos etc., sendo que para isso a Sociedade mantem uma Despensa Vicentina, instalada num comodo do Mercado Municipal, cedido pelo então prefeito sr. Pedro Stucchi, grande amigo da obra vicentina, e graças a quem essa instituição não pereceu, quando em seu inicio periclitava.

Hoje, a Sociedade sustenta mais de quarenta familias pobres, que residem parte na vila-asilo e parte em casebres alugados pela Sociedade, nos arrabaldes da cidade.

Não recebendo subvenção oficial, é bem de ver-se o esforço que fazem os vicentinos para manter a grande obra eminentemente social.

Estando as obras paralisadas por falta de numerario, organizou-se entre as pessoas de projeção social, uma Comissão Pró-Continuação da Construção da Vila Vicentina, comissão que ficou assim constituida: presidente de honra, padre Alecio Adani, vigario da paroquia; presidente, dr. Aldo de Assis Dias, juiz de direito da comarca; vice-presidente, dr. Gilberto Quintanilha Ribeiro, promotor publico da comarca; tesoureiro, sr. Ricardo Pazianotto, presidente da Sociedade de S. Vicente; secretario, sr. Alcides Pires. Membros: dr. Humberto Annicchino, presidente da Camara Municipal; dr. Sebastião Armelin, prefeito municipal; srs. Mario Pazianoto, Antonio Annicchino, João dos Santos, Lázaro B. dos Santos.

A comissão vem desenvolvendo seus esforços e trabalhando ativamente para angariar fundos necessarios para o prosseguimento das obras, esperando-se que até o fim do corente ano estejam todas as casas prontas e os pobres da Sociedade de S. Vicente alojados confortavelmente na vila-asilo, para o que conta a comissão com a boa vontade de todos os cidadãos capivarianos e amigos de Capivarí, a terra dos inolvidaveis poetas Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu.

Atendendo ao apelo da comissão, o grande filantropo dr. Joaquim Bento Alves Lima fez o donativo de Cr$ 2.000,00.

PELA POLITICA — São vistos aqui com grande entusiasmo, como nomes dos mais dignos de integrar a chapa de deputados estaduais do PR: academico Menotti Del Picchia, fulgor das letras patrias; engenheiro Eudoro Lincoln Berlinck, autor de "Fatores Adversos na Formação do Brasil" e presidente da Associação Brasileira de Normas Tecnicas; Rocha Correa, presidente da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo; Humberto Alfredo Pucca, renomado educador, diretor do Instituto Ciencias e Letras, da capital; alem do escritor João Amoroso Neto, engenheiro Dácio de Morais Jr., dr. Matos (ex-prefeito de Santo Amaro), todos nomes conhecidos e estimados do eleitorado perrepista desta comarca. Assim, o PR dará à S. Paulo, como sempre, uma bancada à altura de suas nobres tradições e das prementes necessidades deste Estado.

LUTECIA

LUTECIA, 17 — MOTOR A OLEO CRU' — O sr. Luiz dos Santos Lima, prefeito municipal, acaba de adquirir em São Paulo, um motor a oleo crú completo, para fornecimento de luz na cidade, pois o atual é deficiente, e, de há muito o povo reclamava por tão inadiavel necessidade. O motor já está assentado e dentro de poucos dias será inaugurado.

NASCIMENTOS — No dia 26 de janeiro em São Paulo, nasceu a menina Maria Dagmar, filha do sr. Josué F. Camarinha e Maria do Carmo Guimarães Camarinha; dia 8 do corrente, em Paraguaçú Paulista, nasceu o menino João Carlos, filho de Valdemar Garrossino e Alda Garrossino; dia 11 deste, nasceu o menino Antonio, filho do sr. José Rodrgiues e d. Maria Dallógoa, residentes nesta cidade.

FALECIMENTOS — Ocorreu, dia 31 de janeiro, em São Paulo, o falecimento do sr. Francisco Augusto Rodrigues, velho e estimado fazendeiro neste municipio e um dos fundadores desta cidade. Sua morte causou profunda consternação no municipio. Deixou viuva d. Lucinda Augusta Rodrigues, nove filhos e varios netos. No dia 10, faleceu a sra. Maria Josefa da Conceição, com 125 anos de idade, residente na fazenda "São Luiz". No dia 12, faleceu o sr. Conrado Pinheiro Ribeiro, residia no bairro "Bicatú".

CHUVAS — Tem chovido, abundantemente, no municipio, motivo pelo qual não tem sido regular o transito de onibus para Marilia e circunvizinhanças, devido às estradas terem sofrido sérias danificações.

VIAGEM — No dia 15, seguiu para São Paulo, o prefeito municipal, para tratar de assuntos ligados ao municipio. Para Ilhéos, na Bahia, seguiu o sr. Osvaldo A. Ferreira, presidente da Camara Municipal. Para Santa Cruz do Rio Pardo, o sr. Josué F. Camarinha, oficial do Registro Civil deste distrito.

JOANOPOLIS

JOANOPOLIS, 16 — CURANDEIRISMO — Em diligencia realizada ontem, na fazenda do sr. Pompeu Bim, neste municipio, foi efetuada a prisão da preta Rosaria Ferreira, que para ali se transportara de Atibaia, onde reside em carro de aluguel.

A audaciosa curandeira, vinha há dias medicando a sra. Francisca Marcus, ali residente e falecida dia 11 do corrente.

Ignorando o falecimento de sua vitima voltara ontem para medica-la novamente, ocasião em que foi detida.

Digna pois de elogios é a providencia que tomou o dr. Afonso Celso Martins Fontes, correta autoridade policial desta cidade.

Outros audaciosos curandeiros existem neste municipio e para que fossem punidos seria necessario a cooperação do cartorio local enviando à Delegacia de Policia, para investigação, todos os casos em que os medicos se negam a atestar o obito, e não aceitando declaração de duas testemunhas para o fornecimento da respectiva guia, o que contribui para acobertar a ação criminosa do curandeirismo, um dos grandes males sociais do nosso país.

BODAS DE PRATA — O sr. Valdomiro Ramos, fazendeiro residente neste municipio, e sua esposa d. Julieta Ramos, comemoraram no dia 5 do corrente o seu 25.o aniversario de casamento, com grandes festividades.

GRUPO ESCOLAR — Após o periodo de ferias, tiveram hoje, inicio as aulas em nosso grupo escolar, com otima frequencia.

ENFERMA — Acha-se já restabelecida da enfermidade que a prostrou ao leito, a sra. Cibeli Marzagão sogra do sr. Xisto Ramos, funcionario do Posto de Saude desta cidade.

Secção Comercial

MAIS LIBRAS, MENOS DOLARES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O valor das exportações britanicas para os Estados Unidos e o Canadá teve um aumento de 20 por cento, em esterlinos, mas uma diminuição de 17 por cento em dolares nos ultimos tres meses de 1949, em comparação com a media trimestral do ano anterior.

As exportações de "Whisky", estanho e artigos de couros para os Estados Unidos, produziram mais dolares, assim como as exportações de lã, que renderam duas vezes mais. Mas, a exportação de automoveis britanicos para os Estados Unidos rendeu menos da metade de dolares, no ultimo trimestre do ano passado, em comparação com a media trimestral de 1948. Os produtos quimicos, maquinas, artigos de algodão e lã e porcelana renderam todos menos dolares.

Os dados publicados pelo "board of Trade Journal" mostram que o valor em libras da maior parte das exportações no ultimo trimestre de 1949 foi maior que o valor trimestral medio anterior, mas não se deve esquecer que esse trimestre foi justamente o que se seguiu à desvalorização da libra esterlina, de modo que esse aumento não significa um aumento correspondente no valor em dolares.

O quadro abaixo mostra o valor das exportações britanicas para os Estados Unidos convertido em dolares pela taxa cambial de 4,03 por libra esterlina para 1948 e 2,80 para o ultimo trimestre de 1949.

VALOR EM DOLAR DAS EXPORTAÇÕES PARA OS EE. UU.
(Média mensal em milhares de dolares)

	1948 Média	1949 Ultimo trimestre
Whisky	3.180	3.830
Estanho	100	874
Maquinas	1.036	874
Automoveis	1.856	784
Tecidos de algodão	532	269
Tecidos de lã	1.188	960
Tecidos de linho	1.048	986
Vestuario	540	540
Louças	508	442
Produtos quimicos	872	619
Couro e artigos de couro	452	588
Lã	628	1.356

O "Whisky" continua a ser o artigo que assegura maior rendimento de dolares para a Grã Bretanha, mas os automoveis cairam abaixo dos artigos de lã e linho. O valor em esterlino das exportações de maquinas foi afetado pelas dificuldades comerciais do verão de 1949 e aumentou relativamente pouco depois da desvalorização. A maior parte das exportações para os Estados Unidos teve aumento no volume, depois da desvalorização da libra, mas, em muitos casos, o valor em dolares foi menor no ultimo trimestre de 1949 que no penultimo.

—★—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado cafeeiro, durante a semana transcorreram calmos e com os exportadores quase que totalmente desprovidos de ordens dos centros de consumo.

Estando a America Central em franca exportação, os importadores americanos têm-se desinteressado dos cafés do Brasil, razão pela qual o Mercado de Disponivel tem se mantido dentro de ambiente calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	190,00	—
Estritam. moles	185,00	—
Moles	175,00	180,00
Duros	165,00	170,00
Riados	160,00	—
Rio	150,00	155,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.731 sacas, somando, desde 1.o do mês 347.059 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	185,00	185,00
Fev.-Junho	185,00	195,00
Julho-dezembro	205,00	205,00
Jan.-junho 1951	220,00	220,00

Contrato "C"

Trabalhou calmo, apresentando às 12 horas, as seguintes bases:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	188,00	188,50
Fev.-junho	189,00	189,00
Julho-dezembro	212,00	210,00
Jan.-junho 1951	225,00	230,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 25.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	2.839.962,20
Selo por verba (portuario)	381.383,90
Impostos (1.a e 2.a secção)	71.265,10
Estampilhas	4.335,20
Postos Fiscal	23.912,60
Total	764.859,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.85,27; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco). 0.05,25; Berna, vista, Cr$ .... 4.26,23;; Lisboa, 0.63,54; Coróa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,66.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41.60; La Paz (peso) ..... 0.44,567 Montevidéu, 7.07,75; Madrid, 1.70,96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa. Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.37,67; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72—
Holanda	4,9159
Suiça	4,3882
Suecia	3,6209
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
Checoslovaquia	—
França	0,0535
Espanha	1,7096
Dinamarca	2,7353
Taxa media da libra do mês de janeiro. 1950	52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

ABERTURA

Taxas de Vendas

França	0,05.35
Inglaterra	52,41.60
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,36.62
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Urugual	7,07.75
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarcá	2,73.53
Holanda	4,91.40
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18.38.00

CABO

51.46.60	18.38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.15
Suecia	3.55.51
Urugual	6.83,27
Argentina	2,03.88
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.48
Checoslovaquia	0,35.76
Belgica	0,36.42

BOLSA DE SANTOS

Cotação Oficial do dia 25

	Vend.	Comp
Apolices:		
Unificadas	770,00	765,00
Idem	503,00	495,00
Premiaveis	207,00	205,00
Ferrov.	590,00	—
Rodov.	—	580,00
Minas Gerais:		
Consolid. A	—	180,00
Idem, B	—	150,00
Idem, C	—	155,00
Obrigações: Guerra:		
5.000,00	2.750,00	3.710,00
1.000,00	745,00	741,00
500,00	—	365,00
200,00	—	145,00
100,00	—	72,50
Café	—	525,00
Letras:		
S. Vicente	—	83,00
S. Paulo, 1913	80,00	70,00
Ações Bancarias:		
Rib. Carvalho	—	310,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalh.	—	200,00
Cx. Liq.	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
Paul. Ter. Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	75,00
Int. Ar. Ger.	—	1.100,00
Paul. Ar. Ger.	—	100,00
Cent. Ar. Ger.	—	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00	1.000,00
Segur. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Ar. Ger.	—	1.500,00
Crus. Ar. Ger.	—	1.100,00
Caf. Ar. Ger.	—	200,00

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac. para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 25 ("Correio") — Em Pernambuco o movimento foi o seguinte: Entradas, 90.170; Consumo, 2.000; Exportação, 18.505; Existencia, 1.201.861.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 23-2-1950

	Quilos
Algodão em pluma	33.106.545
Linter	7.193.578
Açucar	12.752.750
Alfafa	60.793
Amendoim	76.565
Arroz beneficiado	5.396.850
Farinha de mandioca	46.000
"Raspa de mandióca	—
Raspa de trigo	2.375
Feijão	25.615.364
Mamona	1.654.311
Meio arroz	88.200
Milho	3.414.359
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

Todas as mercadorias constantes neste mercado, não registraram modificação de preço.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado superior	1,10	1,15

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	75,00	76,00
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	68,00	70,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Aarelão, extra	350,00	360,00
Idem especial	320,00	330,00
Idem superior	280,00	285,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
Agulha, bef. ex.	250,00	260,00
Idem especial	230,00	240,00
Idem, superior	215,00	220,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
3|4 de arroz		Nom
1|2 arroz	70,00	80,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	930,00
Idem, lt. de 20 kls.	915,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 kl.	960,00
Idem de 2 kls.	940,00
Idem, de 20 quilos	900,00

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nom.
Boa	Nom.

Mercado Frouxo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	160,00	170,00
Idem de 1.a	130,00	140,00
Idem de 2.a	90,00	100,00
Outros tipos	N|cotados	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO

(15 quilos)

Desensacado	Nominal

Mercado:

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	125,00	130,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	155,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, Calmo.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. red.	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado:

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

(Tabela oficial)

Branca, do Estado, de 1.a	90,00	95,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	82,00	85,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

De Moinhos Nac. Pura Tab. oficial	203,00
Idem, para panificação c| 5% mist. raspa mandioca)	198,50
Norte-americana nom.	198,50

Mercado —.

FEIJAO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom
Idem, opaco, sup.	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom.
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	165|175	inalt.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	140|150	inalt.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	89,00	90,00
Amarelo	82,00	83,00
Amarelão	80,00	81,00

Mercado, estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 quilos (36 quilos pedo liquido	285,30

Mercado —.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 24-2 — Não houve. Dia 25-2- — Não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
	15.203	410.685
De 1-1 a 31-1	183.864	375.820
De 1-2 a 23-2 (x)	14.664	—
Em 24-2 (x)		
TOTAL	213.731	786.505

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1/3 a 31/1	10.577.908	6.900.475
De 1-2 a 23-2 (x)	5.530.590	2.190.320
Em 24-2 (x)	70.500	65.550
TOTAL	16.178.998	9.156.345

(x) Dados sujeitos a retificações.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(CART. AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Com referencia à Bolsa de Nova York e às Entregas Diretas, damos abaixo nosso confronto semanal com os respectivos saldos:

O Termo em Santos funcionou com algumas baixas. O disponivel, pouco movimentado, manteve as mesmas caraterísticas anteriores. Algumas ordens de compra foram recusadas pelos exportadores, por suas baixas cotações.

Os detentores de café estão confiantes em que, dentro em breve, a movimentação do mercado voltará à normalidade.

Ainda neste mês as exportações serão pequenas, como consequencia de varios fatores, principalmente o escoamento da safra colombiana.

O saldo de café a liberar, apesar da reduzida exportação, está baixando, pois estão praticamente terminados os despachos do interior para Santos.

As chuvas, mesmo prejudicando as carpas, têm beneficiado os cafezais que apresentam boa vegetação.

Apenas a Secretaria da Agricultura revelou alguns dados sobre a avaliação da safra futura, aguardando-se que as demais entidades oficiais se manifestem, pois, a nosso ver, presentemente, já ha elementos para se proceder com segurança.

MERCADO DE ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C"

CR$ P/ 10 QUILOS

Meses	17-2-50	24-2-50	dif. + ou —
Fevereiro	188,00	187,00	— 1,00
Março a Junho	192,00	189,00	— 3,00
Julho a Dezembro	220,00	210,00	— 10,00
Janeiro a Junho de 1951	235,00	230,00	— 5,00

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamentos — Pontos

CONTRATO "D"

Meses	17-2	24-2	+ ou —
Março	45,90	44,50	— 135
Maio	44,30	44,35	+ 5
Julho	43,05	43,10	+ 5
Set.	41,90	42,10	+ 20
Dez.	40,90	41,10	+ 20

CONTRATO "S"

Meses	17-2	24-2	+ ou —
Março	47,94	47,50	— 44
Maio	46,08	46 20	+ 12
Julho	44,81	44,95	+ 14
Set.	43,58	43,80	+ 22
Dez.	42,50	42,80	+ 30

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

A liberar, em 17-2-1950	5.123.605
Desp. para o porto na 1.a dezena de fevereiro	20.361
Liberadas de 18 a 24-2-50	70.160
TOTAL aproximado a liberar em 24-2-1950	5.073.806

	1 a 24 de fevereiro	1 de jul. a 24 de fev.
ENTRADAS	385.320	6.567.909
EXPORTADAS	383.397	7.039.903
DESPACHADAS	417.977	7.010.018
VENDAS NO DISPONIVEL (até 23)	321.328	5.841.948

Intervenção dos policiais franceses

(Conclusão da 1.a página).

quilibrem novamente o fragil orçamento nacional de 1950.

INACEITAVEIS AS PROPOSTAS PATRONAIS

PARIS, 25 (AFP) — Avalia-se em 130.000 aproximadamente o numero de grevistas metalurgicos na região parisiense. Essa cifra permanecerá estacionaria até segunda-feira em razão do "week end". Uma decisão relativa a eventualidade de uma greve geral nesse setor economico não intervirá certamente antes dos primeiros dias da proxima semana.

Segundo informações de boa fonte parece que as propostas patronais sobre reajustamento de salarios oscilam em geral em torno de cinco por cento e oito por cento para as industrias textis do norte da França. Essas propostas seriam consideradas em principio como insuficientes pelas organizações operarias e salienta-se à proposito que a recusa dos 5 por cento dos metalurgicos parisienses é a origem do conflito registrado na região.

Por outro lado, os sintomas de efervescencia social, constatados nas obras de construção civil, nos serviços publicos, gás, eletricidade e transportes coletivos, são ainda sensiveis.

Durante as primeiras horas de hoje noticiou-se que nas usinas Ford em Poissy que empregam 5 mil operarios e cujas oficinas eram aguardadas por um "piquete" de 150 grevistas, a policia fez evacuar a usina durante a noite, sem incidentes.

Em Lion a greve continua em varias empresas de construção civil e os quadros sindicais de metalurgia do Rhone decidiram parar o trabalho segunda-feira proxima por tempo ilimitado. Em Dunkerque os doqueiros aprovaram uma greve de 24 horas a titulo de advertencia mas a data do movimento não foi ainda marcada.

Na Algeria, enfim, a palavra de ordem de greve geral, lançada pela C. G. T. foi seguida parcialmente pelos ferroviarios, doqueiros, trabalhadores em construção civil e funcionarios.

As estradas de ferro sofreram um atraso de uma hora, aproximadamente. Nesse territorio, a ordem do dia aprovada num "meeting" cegetista foi acompanhada de uma "palavra de ordem imperativa" visando impedir por todos os meios que Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, tome a palavra, segunda-feira, em Alger, durante a reunião da Concentração do Povo Francês.

No plano governamental é possivel que os organismos de conciliação, previstos por lei, reestabelecendo as convenções coletivas sejam postos em funcionamento proximamente.

A AGITAÇÃO AMEAÇA OS SERVIÇOS PUBLICOS

PARIS, 25 (AFP) — A agitação social se extende aos serviços publicos.

O Congresso dos Sindicatos dos Serviços Publicos na região parisiense, de filiação à C. G. T., decidiu que os seus aderentes se pronunciem a partir de segunda-feira, através de referendos, sobre a cessação dos trabalhos, sem precisões sobre a duração da greve. Os Sindicatos dos Trabalhadores Cristãos e dos da Força Operaria foram tambem apelados a participar desses referendos.

Hospital "Clemente Ferreira"

OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Prosseguem os trabalhos de construção das novas dependencias do Hospital "Clemente Ferreira", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, à avenida Jabaquara n.o 2.302, cuja execução está a cargo da firma Eng. R. Montefort.

Estas obras constituem valiosa cooperação do governo do Estado através a Diretoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação, auxiliando a meritoria tarefa assistencial que a antiga instituição fundada pelo prof. Clemente Ferreira vem prestando ao povo de São Paulo, ha mais de meio seculo.

Merecem especiais referencias as atuações dedicadas das equipes de engenheiros e outros funcionarios da Secção Tecnica do D. O. P., entre os quais ressaltam os nomes dos drs. Romano Eitelberg, Vicente Zamataro e Clovis Arantagi, que tudo fizeram para apressar o andamento dos estudos projetos e plantas dos edificios ora em faze final de acabamento.

Com a conclusão do Pavilhão "Dna. Carmela Dutra", inaugurado em julho do ano passado, em Comemoração do 50.o aniversario de sua fundação o Hospital passou a alojar mais 80 doentes que assim conseguem receber tratamento adequado.

Prosseguindo no seu programa de ampliar ainda mais os serviços hospitalares, a Diretoria da Liga não tem poupados esforços para a construção de mais um pavimento, acima das instalações atualmente existentes.

Estas novas obras deverão estar prontas dentro de 2 meses, esperando a Liga Paulista Contra à Tuberculose a ajuda do povo paulista para terminar o equipamento das novas dependencias onde serão internados mais 60 doentes.

PRIMUS O MELHOR HOTEL

SÃO LOURENÇO — A melhor estação hidromineral

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA HOTEL, DOTADO DE AMPLOS SALÕES E VARANDAS CONFORTAVELMENTE MOBILIADOS.

CORTESIA — CONFORTO — DISTINÇAO

86 APARTAMENTOS COM MOBILIARIO ESTILIZADO E COLCHÕES DE MOLAS — ELEVADOR — REDE TELEFONICA INTERNA — MELHOR LOCAL — FRENTE PARA O PARQUE

COZINHA DE 1.ª ORDEM

DIREÇAO DE ABALIZADO E CONHECIDO TECNICO, COM PESSOAL DE SERVIÇO RIGOROSAMENTE SELECIONADO.

RESERVE SUAS ACOMODAÇÕES

PROPRIEDADE DE

HOTEIS PRIMUS S. A.

Rua Coronel José Justino, 681 — Tels. 346, 347, 348 — S. Lourenço — Minas

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 16.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 259; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — —Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais de Barros, 251; N S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison rua da Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: —Bafarma, Ltda; rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Eldwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1891; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 963; Landis, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n. 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua da Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2353; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTA: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 253.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pago, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306, Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Livieiro, rua Clemente Pereira, 415. Cristo, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1653; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela,, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Merino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; São José Av Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE: — Morais, rua Pedro Vicente.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77; Farmasil, rua Trindade, 19.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 139, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: cap. Antonio Lepiane.

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã

Oficial de Representação: Major José Tinoco da Silveira Machado

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

DECRETO TORNADO INSUBSISTENTE — Por decreto de 6, publicado no "Diario Oficial", de 10, tudo de fevereiro do corrente ano, o Presidente da Republica resolveu tornar insubsistente, em virtude de sentença judicial confirmada em grau de apelação pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, o decreto de 30 de julho de 1943, que demitiu Vitor Masi do posto de 2.o tenente Intendente do Exercito da Reserva de 2.a classe. (D.O. n. 35-50-pg. 2035).

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO — Em face do desligamento do cap. I. E. Francisco Bezerra da Silva, conforme item IV do Bol. Reg. n. 41 de 17-2-1950, assumiu as funções de adjunto do Serviço de Intendencia Regional, cargo privativo de Major, nos termos do art. 80 do C.V.V.M.E. o cap. I.E. Silvio Cabral Jucá, do mesmo Serviço.

DESMENTIDO DO EXERCITO

RIO, 25 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto concedendo demissão do serviço ativo do Exercito ao capitão de Engenharia Nelson Wortmann, e com o mesmo posto, incluindo-o na Reserva de 2.a Classe. O governo baseou o seu ato no art. 63 § 3.o do decreto-lei 9.698, de 1946.

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA

(2.a Chamada)

Comunicam-nos: — "Afim de que sejam preenchidas as vagas fixadas para o 1.o ano do curso Preparatorio da Escola de Oficiais da Força Publica, resolveu o Comando Geral mandar proceder à 2.a chamada para a realização de novas provas de seleção. Para tanto fica estabelecido que: — as inscrições estarão abertas até o dia 28 do corrente aos candidatos que preencheram, dentre outras, as seguintes condições: — idade compreendida entre 16 e 21 anos; ter concluido o curso ginasial (1.o ciclo) — ficam automaticamente incluidos na segunda chamada os elementos inscritos na primeira, e inabilitados nas provas fisicas ou intelectuais — os novos candidatos deverão encaminhar os requerimentos, devidamente instruidos, ao Quartel do C.I.M., no B. Branco, ou ao Quartel General da Força Publica, à Av. Tiradentes, 718, ambos em S. Paulo.

Para informações, os interessados poderão dirigir-se ao Q.G. da Força Publica — Gabinete do Comando — das 13 às 17 horas, exceto às 4.as feiras e aos sabados".

PUBLICAÇÕES

"VIGILANCIA" — Recebemos o numero 3 da revista "Vigilancia" que se edita nesta capital, sob a direção do tenente coronel Naur de Azevedo, brilhante oficial de nossa milicia estadual. A interessante publicação apresenta nesse numero, otimos artigos assinados por conhecidos escritores, poetas e jornalistas patricios e extrangeiros, bem como larga reportagem sobre as atividades do Exercito e da Força Publica. Confeccionada com grande capricho em finissimo papel glacé, "Vigilancia" vai se impondo cada vez mais no conceito publico, mercê do desenvolvimento do programa que se impôs no terreno social e cultural de nossa terra. Ao tenente coronel Naur de Azevedo, enviando nossos cumprimentos agradecemos à delicada lembrança.

"MISSION CULTURAL INDIGENA LOS ESTADOS UNIDOS" — Em elegante folheto, foram relatados todos os pormenores da "Mission Cultural Indigena", promovida pelo Departamento de Turismo do governo do Equador, com o fim de uma visita cultural aos Estados Unidos. O folheto a que nos referimos, foi publicado pela imprensa oficial equatoriana.

"MENSAGEM AO EQUADOR" — Folheto contendo a Mensagem do presidente Galo Plaza, ao Equador, por ocasião do Ano Novo. E' um resumo dos trabalhos executados pelo presidente equatoriano, em 1949, com os projetos do Executivo para este ano.

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Saiu o novo numero de "Conjuntura Economica" (fevereiro de 1950), que, além dos estudos periodicos sobre preços, movimento de vendas, produção industrial, contem alguns trabalhos do mais alto interesse para a vida economica do país.

Deslocados de Guerra

PROFISSIONAIS À PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem deslocados das seguintes profissões à procura de emprego: **Agronomo, Calculistas** (custos, cimento armado e projetista), **Carpinteiros, Cortume** (tecnico), **Construtor** (tecnico), **Desenhistas** (arquitetura, mecanica), **Elementos para escritorios, Eletricistas** (tecnicos especializados), **Laticinios** (tecnico), **Mecanicos** (mecanica em geral, de precisão, maquinas de escrever, calcular, fotograficas, de automoveis e tecnicos especializados), **Operarios, Quimicos** (laboratorio industrial gasolina e derivados de petroleo, óleos minerais, fabrica de pneus, industria açucareira, conservas de generos alimenticios), **Serralheiros, Torneiros, Tecelagem de lã e Algodão** (tecnico), **Trigo** (tecnico em plantação), **Tratorista** (tambem mecanico), **Veterinarios, Viticultor, Horticultor, Criador** (porcos, gado e aves). Para pedidos de informações, sem compromisso, os interessados devem se dirigir à av. Ipiranga n.o 1267, 2.o andar, tel. 2-3026, das 14 às 17 horas, menos nos sabados, e procurar por d. Raquel."

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu n. 223, os seguintes objetos:

Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: Maria de Lurdes Marques, Dario Barbosa Filho, Joozas Popeskish, Antonieta Pastorello Lopes, Edezolina Moreno, Descio Augusto Campos, Rosa de Jesus Alves, João Vieira dos Santos, Sebastiana Campos Ribeiro, Valeria Janaudis, Oscar Spessoto, Anita Vito Santos, Yoshio Fujimoto, Antonio Ambrosio, Sidney do Nascimento, Guerino Guitti, Moacir Meneses, Deolinda Aparecida de Palma, Alvaro Merence, Lucia Maria de Oliveira, Luiza Teresinha Asquino, José Carlos de Andrade, Honorio Ezequiel, Lidio Paes de Almeida, Ursino Fernandes de Almeida, Antonio Manoel Ribas, Luzia Maria de Paula, Leonel Edson Klaim, e diversos cartões e recibos da casa "Alpha"; 1 talão de pedidos da Companhia Brasileira de Aluminio; 1 pacote com bombas para bicicletas; 1 pé de cinzeiro; 4 portaniqueis com as seguintes quantias, Cr$ 14,00, 1,00, 11,00 e 13,30; 1 bolsa para senhora com Cr$ 8,70; 4 pares de luvas; 5 argolas e 1 carteira com chaves; 1 portaniqueis com chaves; 6 embrulhos com roupas usadas; 2 malas com roupas usadas; 1 bolsa de pano com roupas para criança e 1 portaniqueis com Cr$ 15,30; 1 valvula para radio 2 caixas e 1 par de oculos; 1 livro religioso; 4 bolsas para senhoras e 2 para crianças; 1 maleta com roupas de banho; 1 cestinha com 1 guardanapo e 1 garrafa; 1 embrulho com roupas novas; 1 planta de construção; 4 pés de sapatinhos; 1 caderno escolar; 1 tampa de taque de gasolina; 3 relogios de pulsos, para senhoras; 1 embrulho com moldes de papelão; 1 garafão com acido; 2 pastas com marmitas; 1 caixa com injeções; 1 fotografia de noivos; 1 medidor de pressão; 1 bolsa de senhora, com Cr$ 8,70; cigarros e chaves; 27 guarda-chuvas para senhoras e 15 para homens.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TOQUE MAGICO — Tyrone Power e Anne Baxter. Band. da Téla, 36 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAURA — Dana Andrews e Gene Tirney . Band. da Téla, 35 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — TOQUE MAGICO — Anne Baxter e Tyrone Power — Band. da Téla, 33 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — TOQUE MAGICO — Anne Baxter e Tyrone Power — Band. da Téla, 32 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — TOQUE MAGICO — Tyrone Powe re Anne Baxter — Band. da Téla, 31 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — FOGO DE EMOÇÕES — William Elliott — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 14 anos — Candomblé — Nac. Desde às 14 horas.

REX — ESCRAVA ISAURA — Filme Nacional — Santoro — A VOZ DA HONRA — Proibido 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ — FOGO DE EMOÇÕES — John Carrol — TAVERNA DO CAMINHO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 38 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — FOGO DE EMOÇÕES — Catherine Mac Leod — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 14 anos — J. da Téla, 207 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — ORFÃO DO MAR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 39 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TOQUE MAGICO — Anne Baxter — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 118 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — ELE E' A SEREIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — CLANDESTINOS — Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — A GRANDE AURORA — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 22 — Nac. — Às 13,40, 18 e 21 hs.

IDEAL — SENDA ESCURA — Maria Duval — A MANADA — Marcha da Vida, 200 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 322 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ESTRELAS DO MAR — Galiano Mazzini — OESTE DE PECOS — Marcha da Vida, 263 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 14 anos — M. da Vida, 272 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — SOCEGA LEÃO — Gordo e Magro — SARGENTO PRODIGIO — At. em Revista, 135 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — SOCEGA LEÃO — Gordo e Magro Magro — PIRATAS DE MONTEREY — Atual. em Revista, 134 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — TERRA VIOLENTA — Filme nacional — Anselmo Duarte (Só em soirée) — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 19,40 horas.

S. GERALDO — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — HOJE DOIS GRANDIOSOS FILMES NUM SO' PROGRAMA — Acompanha complemento — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — une Allyson — CORAÇÃO DE LUTADOR — Not. da Semana, 50x7 — Nacional — Às 13,30, 17,30 e 21,15 horas.

ASTORIA — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 205 — Nac. Às 18,30 horas.

VITORIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x4 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 319 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — PERDIDOS NUM HAREM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 294 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — TORNA A SORRENTO — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — CASBAH — Na região dos lagos fluminenses — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — IMIGRANTES — Aldo Fabrizzi — CONQUISTA DA FELICIDADE — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — O DIABO BRANCO — Rossani Brazzi — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Jornal da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

PENHA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — ABUTRES HUMANOS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — FURACÃO NEGRO — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — TOQUE MAGICO — Anne Baxter — HOMEM EM FUGA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
DOROTHY LAMOUR

Dorothy Lamour levou exatamente 18 meses para chegar ao estrelato, depois de sua estreia em Hollywood. Até 1936, ela contava com um limitado numero de admiradores como cantora da orquestra de Herbie Kay. Um ano e meio depois tinha milhões de fãs conquistados com seu celebre sarong, apesar de não o ter usado sinão na terça parte dos seus filmes. Hoje ela é uma das estrelas mais brilhantes de Hollywood e um idolo universal.

Dorothy Lamour nasceu em Nova Orleans num dia 10 de fevereiro. Já antes dos 4 anos deu mostras do seu talento teatral. Durante a 1.a guerra mundial, obedecendo à sua mãe e aos amigos desta que a vestiram com uma roupa especial para a ocasião, ela cantou uma canção militar num teatro e vendeu bonus de guerra. Agora, a simpatica artista, talvez devido à essa experiencia, foi quem vendeu mais bonus entre todas as estrelas da Terra do Cinema.

Dorothy fez seus estudos em Nova Orleans. Antes de terminar seu curso foi forçada a deixar o colegio e ir trabalhar numa fabrica, mais tarde ela frequentou outra escola mas novamente devido a questões financeiras teve que abandonar os estudos.

Em 1931, tomou parte num concurso de beleza em Nova Orleans e foi enviada a Galveston como "Miss Orleans", mas não conquistou outro titulo alem deste.

Algum tempo depois em Chicago, conseguiu emprego de ascensorista numa grande casa de modas e já trabalhava ali ha seis meses quando uma agente de publicidade do Hotel Morrison, interessou-se por ela. Dorothy tinha uma boa voz apesar de não ter nenhum estudo, cantava de maneira agradavel. A tal senhora persuadiu-a a cantar numa festa realizada no hotel. Herbie Kay, o chefe da orquestra, gostou dela e convidou-a a reunir-se ao seu grupo.

Ela cantou com Herbie Kay até 1935, durante um periodo de três anos, portanto. Tambem conseguiu um programa de radio da NBC, fazendo-se ouvir nas costas do Atlantico em transmissões locais e mais tarde cantou em programas comerciais.

Em 1935, Dorothy foi a Hollywood a fim de fazer uma transmissão das costas do Pacifico. No entanto as suas fotograficas publicadas nas revistas de radio haviam atraido a atenção dos chefes da Paramount, que lhe ofereceram um teste no cinema, cujo resultado foi seu contrato. Seu primeiro filme "A Princeza das Selvas", e causou tanta impressão que Samuel Goldwin pediu-o emprestada à Paramount para a principal figura da notavel produção "O Furacão", que marcou o inicio da brilhante carreira no cinema dessa encantadora estrela.

Dorothy Lamous tem olhos azues, cabelos castanhos, mede 1,60 centimetros de altura, pesa 52 quilos, é casada com o cap. William Ross Howard.





A SALA VERMELHA DO ODEON TORNA A SER CINEMA LANÇADOR — A partir de terça-feira proxima, dia 28, a Sala Vermelha do Odeon voltará à sua posição de cinema lançador, apresentando agora toda a nova linha de produção distribuida pela Pelmex — Peliculas Mexicanas do Brasil S. A.

Como fita de estréia, será exibida "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", satira divertidissima aos famosos amantes da Historia. Luiz Sandrini, o impagavel comico, faz o valente guerreiro romano, metendo-se numa tourada aos leões e em varias outras incriveis peripecias. Cleopatra, celebre por seus amores, desta vez dança rumba e é nada menos que a "calientissima" Maria Antonieta Pons.

Outros grandes filmes mexicanos serão semanalmente apresentados na Sala Vermelha, e entre os primeiros figuram "Coração torturado", com Pedro Armendariz e Dolores Del Rio, sob a direção de Emilio Fernandez; "A deusa ajoelhada", com Maria Felix e Arturo de Cordova; "Pecadora arrependida", com Maria Antonieta Pons, e "Sua ultima aventura", com Esther Fernandez e Arturo de Cordova.



MARCONI — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — CAPITÃES DO MAR — Proib. 10 anos — Esp .em Marcha — Nac. Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Proibá. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — HEROI DA TURMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte grandioso "show" tomando parte o impagavel Piolin — 2.a parte a comedia: "SE O ANACLETO SOUBESSE" — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O LOUCO DA LIBERDADE" — 2.a parte um grandioso ato de variedades encabeçadas por Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.



Estreará breve, no Cine Ipiranga, uma das melhores produções da Paramount para este ano. "Tarde Demais" (The Heiress). Seu diretor William Wyler, na escolha de uma grande artista para o seu tão apreciado e discutido argumento, encontrou em Olivia de Havilland todas as qualidades necessarias para um desempenho à altura de sua grandiosa obra. Olivia foi, pois, a mais fiel interprete de "Tarde Demais", segundo a valiosa critica da imprensa americana, que não poupou francos elogios à tão apreciada artista. Mongomery Clift, que atua ao lado de Olivia, neste filme, está sendo considerado "o maior sucesso do ano", devido ao seu brilhante e excepcional desempenho.

Semanario do Cinema na Grã Bretanha

LONDRES — Os frequentadores de cinema em varias partes do mundo estarão agora assistindo a um film documentario, com o titulo "O que há em Hong-Kong" e procurando interessar-se por êle, principalmente por estar o mesmo subordinado ao sub-titulo geral da serie "Era Moderna".

Com a prática já de mais de três anos de tais filmes, os frequentadores de cinema esperam sempre neles narrativas nitidas, um resumo imparcial de pontos de vista opostos, e um equilibrio que deixa a cargo da inteligencia do espectador fazer o seu julgamento final.

"A Era Moderna" é equivalente, na Inglaterra, à produção norte-americana da "Marcha dos Tempos", que foi a pioneira das atividades cinematograficas dessa especie.

Saber si a serie britanica é ou não melhor que a norte-americana é questão de opinião. Entretanto, a qualidade desses filmes de 20 minutos, que têm sido apresentados à razão de um por mês, tem sido inaltecida por varias comissões internacionais e por varios concursos e inqueritos de popularidade levados a efeito por jornais. Assim, a serie "A Era Moderna" ocupa há três anos consecutivos o primeiro logar entre os documentarios, nos concursos anuais do "Cinematograph Weekly", inglês, e do "Motion Picture Herald", norte-americano.

Essa serie, desde seu lançamento por sir J. Arthur Rank em setembro de 1946, tem sido dedicada ao exame mensal de temas, problemas e realizações contemporaneos. Um numero relativamente pequeno de tecnicos tem trabalhado dedicadamente para que cada "numero" da serie seja um repositorio amplo de todos os fatos disponiveis, apresentados sob uma forma visual mais dinamica possivel.

Chefiando o grupo de produção acha-se o produtor Sergei Nolbandov, que foi um dos brilhantes auxiliares de sir Michael Balcon, em Ealing. Poligrota, culto, muito viajado, conhecedor profundo da tecnica cinematografica, Nolbandov era o homem indicado para tomar a si a produção de uma serie de documentarios. E êle mostrou que o era. Seu associado imediato é J. L. Hoison, novelista e jornalista, que tambem tem trabalhado como redator literario. Sob a orientação de ambos, pequenos grupos de especialistas, trabalhando em perfeita união, estão espalhados por todo o mundo, reunindo com suas "camaras o material para os varios exemplares de "A Era Moderna".

TRIESTE, A CIDADE PROBLEMA

Uma vez aprovado determinado por Nolbandov e Hoison, é logo designado um grupo formado em geral de um reporter e um cinegrafista, e, por vezes, um ou dois assistentes. São êles os responsaveis pelo desenvolvimento do tema, devendo trazer de volta a materia prima, seja qual for o recanto do mundo para onde tenham sido enviados. A organização não poupa esforços nem se preocupa com dificuldades quando se trata de conseguir dados seguros para os varios numeros da serie.

Assim, por exemplo, o numero denominado "Tomorrow by Air", (Amanhã pelos Ares), que trata de viagens aéreas, foi o resultado de um trabalho longo por parte do homem encarregado do enrêdo e que teve que "cobrir" diversos aspectos dos progressos da aviação civil, durante muitos meses de filmagem. Por outro lado, um assunto estritamente local, como o do filme documentario "Triste, a Cidade Problema", e que pode adquirir aspecto novo cada semana, com as alterações trazidas pelo noticiario, terá que ser preparado intensa e rapidamente para a apresentação, assim que os ultimos acontecimentos tenham sido registrados no local, para que os fatos possam ser passados na tela dentro do menor prazo e com a maior precisão.

Por outras palavras, a organização de "A Era Moderna" tem que ser altamente flexivel: — pronta para acompanhar um assunto em efervescência, e, ao mesmo tempo e com a mesma eficiência, fixa qualquer fato agudamente em fóco.

Esses filmes, para a projeção, comportam geralmente cêrca de 2.000 pés (uns 600 metros), embora por vezes tenham sido tirados de uns 40.000 pés (cerca de 1.200 metros) de negativos revelados. Isso pode parecer um desperdicio, mas cumpre ter em mente que os filmes finais devem estar cheios de informações e que estas são às vezes condensadas e reunidas com tanta habilidade que dificilmente se compreende como é que a sua apresentação na tela durou apenas vinte minutos.

DOCUMENTARIO SOBRE A PALESTINA

Um exemplo de primeira classe sobre a qualidade dessa concentração foi o documentario sobre a Palestina, que conseguiu apresentar tanto ponto de vista árabe como o judaico, com simplicidade e precisão, dentro do tempo limite de vinte minutos.

"A Era Moderna" tem amplo terreno de distribuição. Seus numeros mensais são passados em todos os paises da Comunidade Britanica, nas colonias, nos Estados Unidos e mesmo em logares tão longinquos como Hong-Kong, a Islandia e o Egito. Os assuntos abrangidos são igualmente amplos. Além de Hong-Kong, Triste e Palestina, já citados têm sido visitados já pelos grupos de "A Era Moderna" paises e locais diversos como Ceilão, a Nigeria, a Jamaica, as plantações de amendoim na Africa, as colonias italianas na Africa, e a Turquia.

A VIDA DOMESTICA NA INGLATERRA

Além disso têm sido explorados varios aspectos da vida domestica na Inglaterra. Essa serie documentaria já tratou, por exemplo, de um modo leve, da questão: — "Os Inglêses têm senso artistico?" As questões e problemas das ferias foram examinados do mesmo modo no numero passado sob o titulo "When you wente Away" — (Quando você se foi).

Sendo universal no ambito de seus assuntos, destemida ao examinar os problemas mundiais, a serie "A Era Moderna" proporciona um jornalismo cinematografico da forma mais eficiente, com a preocupação constante de apresentar um quadro equilibrado de cada assunto em revista.

Ao escrevermos este comentario, mais de meia duzia de assuntos estão em preparativos, incluindo os mais diversos entre si, entre os quais alguns sobre a Turquia e a Nova Zelandia, e um sobre a economia britanica, sob o titulo "Balance Sheet" (A Folha de Balanço).

O DRAMA DE UM DIVORCIO

Interessante pelicula acaba de ser lançada pela "Associated British". Trata-se do drama psicologico de uma filha de pais divorciados, baseado na novela "No Difference to me", de Phyllis Hambledon.

Intitulado "No Panlee for Jennifer", o filme, dirigido por Henrry Cass, destaca-se pela maneira criteriosa por que é tratado e pelo desempenho natural e por vezes comovente de Janette Scott, de apenas dez anos, de idade, que caracteriza esplendidamente a situação de perplexidade de uma menina, dedicada aos pais, cujo mundo se desintegra inteiramente quando o marido e a mulher resolveram separar-se.

Durante algum tempo ela encontra a felicidade em companhia de uma professora que ela adora, mas quando esta casa com seu pai, os dois dizem à pequena que vão ter um filho, ela fica tão perturbada que precisa ser submetida a tratamento numa clinica para crianças desajustadas. Assim que experimenta melhoras, sua mãe a leva para Paris. Surge então um pleito judicial quando a sua custodia e somente depois que ela foge para a casa de antigas colegas da escola é que seus pais compreendem que devem ambos desistir de sua guarda para que ela seja feliz.

Leo Gehn e Beatrice Campbell, figuram como os pais da criança; Rosamund John, a professora, e Guy Middleton, o segundo marido da esposa. Todos os personagens secundarios estão bem caraterizados, inclusive as crianças. (Copyright BNES)

FILMES EDUCACIONAIS NA POLONIA

VARSOVIA (BIP) — No Festival Internacional de Cannes, em 1946, um filme educacional polonês sobre as minas de sal recebeu o primeiro premio em sua categoria. Pouco tempo depois a Polonia exibia na Inglaterra e na França outras fitas educacionais, as quais alcançaram grande sucesso, devendo-se destacar duas produções sobre a vida de passaros.

"Film Polski" possui uma secção especializada em filmes educacionais e o numero de centros de produção destas peliculas é hoje apreciavel.

Cada centro especializa-se num ramo particular de cinema educacional. Assim, em Lodz estão sendo assuntos de tecnica industrial. Proassunots de tecnica industrial. Professores da Escola Politecnica local agem como consultores na produção de fitas que tratam da organização racional de trabalho, aumento da produtividade, novas tecnicas etc. E' ainda em Lodz que funciona o centro especializado em assuntos de biologia. Sob a direção dos professores da Universidade de Lodz estão sendo preparadas fitas sobre o sistema nervoso e outras questões biofisiologicas.

A Universidade de Lodz não é entretanto o unico estabelecimento de ensino superior a cooperar com a industria cinematografica. Em Varsovia tanto a Universidade quanto a Escola Politecnica têm laboratorios cinematograficos.

Em Zyrarlow, cidade industrial a 40 quilometros de Varsovia, foi instalada uma estação filmica para ciencias naturais. Dotada de aquarios, vivarios, e de uma aparelhagem apropriada para o micro-filme a estação elabora filmes de botanica e zoologia.

A arte, antropologia e geografia constituem o dominio do centro de Cracovia. Eis alguns titulos dos filmes produzido spor este centro: — "Cracóvia em época romanica", "A abadia de Oliwa", "O Renascimento na Polonia" "O Gótico", "Inverno nos montes Tatras", "Os lagos da Masuria".

Oliwa perto de Gdansk concentrase me filmes educacionais sobre o mar, o trabalho los pescadores e dos marinheiros. Gliwice, na Silesia, produs filmes industriais e tecnologicos.

As peliculas produzidas podem ser divididas em dois grupos: fimes sonoros para centros culturais, cinema ambulantes e complementos, e filmes silenciosos para o uso das escolas. Atualmente mais de 1.000.000 de crianças beneficiam-se do uso regular de filmes na escola. Entretanto, grandes dificuldades devem ser superadas para estender a ação do cinema educaiconal à totalidade das escolas rurais, sobretudo levando-se em conta o fato de que a eletrificação não atingiu ainda todos os distritos rurais. Atualmente 91% das escolas urbanas empregam o cinema educacional, mas no campo o indice correspondente é de 15%. E não se deve esquecer de que o numero de escolas urbanas é de 4.300 contra 21.000 nas aldeias.

A produção de filmes educacionais para o corrente ano é estipulada na Polonia em cerca de 300.

"QUANDO MORRE UMA ILUSÃO"

..Interpretes: Clark Gable, Alexis Smith, Audey Totter, Lewis Stone, e outros. Direção de Mervin Le Roy — Produção de Arthur Freed.

Clark Gable no tipico papel que lhe proporciou fama. O de um homem decidido, que aproveita todas as "chances" da vida — no jogo e no amor — e que sabe ser forte tanto nas horas felizes como no fracasso! Para amar êle tem a linda Alexis Smith, e a ruivá Audrey Totter tambem. No poderosissimo cast complementar destacam-se ainda Lewis Stone, Frankk Morgan, Mary Astor, Darryl Hickman, Wendell Correy e Edgar Buchanan. A direção é de Mervin Le Roy, e foi Arthur Freed o produtor. E em que pese todos êsses grandes valores e suas magnificas realizações êste é um filme de Clark Gable por excelencia!

UM ATLETA O INTERPRETE DE "CAIÇARA"

Nos primeiros dias de Março será iniciada a filmagem de "Caiçara", cujo interprete principal é Mario Sergio, um santista que constitui verdadeira revelação artistica. Jovem, pois conta com apenas 20 anos, foi aprovado com distinção em todos os testes a que se submeteu. Os ensaios estão correspondendo à expectativa do diretor Adolfo Celi. Mario Sergio é atleta e acaba de deixar o Exercito, onde serviu após ter concluido o curso secundario. Pretendia seguir o curso de Direito mas o cinema o apanhou.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — W. Bros. — J. Téla, 209 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — Esp. em Marcha, 320 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FILHO DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Téla, 24 — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

ROSARIO — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 270 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Doc., 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — F. Jornal, 140x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf., 209 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — J. Cinemat, 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Ida Lupino — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 208 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — INPACTO — J. Téla 202 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — SOMBRAS DO PAVOR — Pierro Fresnay — JORNADA HEROICA — Documentario — Proib. 18 anos — C. J. Inf., 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — MGM. — Esp. em Marcha, 286 — Às 13, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BRASIL — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Not. Semana, 50x2 — Às 13,10 e 18,15 horas.

PIRATININGA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Ida Lupino — Proib. 14 anos — NÃO SOU CULPADO — Marcha da Vida, 252 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — C. Jornal, 325 — Desde 14 horas.

BABILONIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — UM BEIJO NO ESCURO — Às 13,05, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Campo da Educação e Saude — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MENINO DOS CABELOS VERDES — Not. Semana, 50x4 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PRINCIPE ENCANTADO — J. Cinemat, 154 — Às 13,40 e 18,20 horas.

S. PAULO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — AMOR SEM BEIJOS — Percorrendo o litoral — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — GANCHO DE AÇO — Not. Semana, 50x1 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

PAULISTA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Itanhaem — Nacional — Às 13,40 e 18,50 hs.

ROIAL — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — Atual. Campos, 67 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — À tarde e a noite: MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — Só a tarde: ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Só a noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 152 — Às 13,35 e 19 hs.

LUX — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — MENINA DOS MEUS OLHOS — Atula. Revista, 119 — Às 13,15 e 18,30 horas.

S. CAETANO — ENCANTAMENTO — David Niven — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 153 — Às 13,25 e 18,50 horas.

CAMBUCI — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — NA CORTE DO REI ARTUR — No campo da Educaçoã e Saude — Nacional — Às 13 e 18,15 hs.

CANDELARIA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — GAROTA DE NOVA YORK — Marcha da Vida, 253 — Às 13,45, 18,10 e 21 horas.

COLONIAL — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Marcha da Vida, 255 — Às 13,40 e 18,40 horas.

RECREIO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — AMOR SEM BEIJOS — Not. da Semana, 49x51 — Às 13,50 e 19 horas.



"OS NOIVOS" — Veremos breve, no Cine Opera e outros do circuito Serrador, a produção de cinema italiano "Os Noivos", extraido do mais famoso romance peninsular "I Promessi Sposi", de Alessandro Mansoni. Trata-se duma pelicula que, — pela interpretação de astros como Gino Cervi, Dina Sassoli, Carlo Ninchi, Enrico Glori, Luiz Hurtado e as glorias do teatro italiano Ruggero Ruggeri e Armando Falconi, pela grandiosidade do enredo e da montagem exigidos pelo proprio romance e a relativa participação de milhares e milhares de genericos e figurantes que realizam as emocionantes e monumentais cenas de rebeliões e de epidemia da peste que quase destruiu a população de Milão no fim do seculo 16, como pela magnifica direção de Mario Camerini, entre os maiores e renomados diretores italianos, — constitui uma das maiores realizações do cinema mundial. Superando na Italia a cifra de 5.000 exibições, constituiu esta pelicula um autentico recorde de bilheteria em toda a peninsula, demonstrando que esta versão cinematografica do celebre romance de Manzoni encontrou o pleno consenso do exigente publico italiano. Como dissemos acima, em breve o publico paulista terá a oportunidade de apreciar esta verdadeira obra prima do cinema italiano.

No clichê vemos Dina Sassoli, a figura central da imensa tragedia do imortal romance de Manzoni.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Dos lançamentos da semana, nenhum se credencia para um comentario especial, dado que pautam todos uma mesma linha média e inexpressiva. No geral, espetaculos sem qualquer valor artistico, de concepção como de realização, que passam pelas telas e ante os olhos do publico quase despercebidas, justificando-se apenas pelo seu sentido de diversão, de entretenimento simples e passageiro, com o que satisfazem a grande maioria dos frequentadores de cinemas.

Nessa mediocridade, justo é se destacar a carreira vitoriosa de um filme brasileiro, "Carnaval no Fogo", que vai entrar em terceira semana de exibições, no Art Palacio, o que, sem duvida, é fator de prestigio do nosso cinema, que nesse filme mostra-se bem representado. Como já tive ocasião de dizer, o filme de Watson Macedo é muito bem feito, denotando um bom gosto pouco comum em nossos homens de cinema, dispõe de um argumento interessante, que prende a atenção do espectador, um elenco de bons artistas, todos conscientes de sua missão de representar, sabendo como agir diante da camera e dando a impressão de que realmente estão vivendo a historia. A tudo isso, uma fotografia limpida e firme, um som quase perfeito, gravando muito bem as vozes, e, para reforço, a inclusão de apreciadas musicas e numeros de bailados bem concebidos, fazendo de "Carnaval no Fogo" uma das melhores comedias do cinema brasileiro e um dos mais bem feitos filmes já saidos dos estudios nacionais.

No Broadway, a segunda semana da "Cinco Rostos de Mulher", um filme mediocre, explorando uma historia tipica de radio-novela, que deve seu sucesso ao aplauso do mundo feminino, apreciador incondicional desse genero de historia. No Ritz-S. João, a reprise de "Laura", um dos melhores filmes policiais e de intriga já realizados por Hollywood. Um espetaculo que se revê com satisfação.

A estréia do Marabá é das mais fracas que esse cinema tem tido ultimamente. "O Toque Magico", pela sua historia e pelos elementos que conta na interpretação, poderia resultar numa finissima comedia e num espetaculo de grandes atrativos, o que, infelizmente, não acontece, porquanto o filme é bastante fraco, em qualquer dos seus aspectos. Convencional e cheio de artificialismo, nunca "O Toque Magico" se mostra o espetaculo que a gente esperava.

O Bandeirantes exibe "A Venus da Praia", uma comedia feita para divertir unicamente, pois sua historia não se reveste de outra qualidade senão a de fazer rir. Desempenhos razoaveis de seus interpretes principais, de acôrdo, aliás, com o valor do argumento. E no Ipiranga, um "western" de regulares predicados, contando uma historia sobre uma lendaria mina, que dizem existir em Arizona, provocando a cobiça de muita gente. Embora com um elenco onde aparecem Ida Lupino e Glenn Ford, "Escravos da Ambição" nunca chega ao espetaculo que pretendia ser, embora nos dê bons momentos de diversão. Por absoluta falta de tempo, não pude assistir "Quatro Destinos", no Metro, e "De Pecado em Pecado", no Opera, e sobre eles direi alguma coisa na semana entrante. — WALTER ROCHA.

"DEBUT" DE UMA CANTORA

HOLLYWOOD — Connie Van, "chateuse" e atriz mimica, faz o seu "debut" cinematografico no filme "A Vingança é minha", de Samuel Goldwyn, a ser distribuido pela RKO Radio. Trata-se de um drama, mas a artista faz o papel de uma bruxa das montanhas...

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

Correram boatos no meio cinematografico que Hugo Del Carril havia fundado sua propria produtora, mas leiam esta noticia recebida e tirem suas conclusões: Carril durante todo o proximo mês de fevereiro, deverá firmar contrato com a Filmadora Mexicana para duas peliculas.

* * *

Grande presente receberá o correto ator Emilio Tuero da companhia de gravações com quem mantem contrato. O conhecido artista mexicano vae ser presenteado com um disco de ouro macico, como comemoração da venda do millionesimo disco gravado pelo "baritono de Argel".

* * *

Nos Estudios Churubusco, da Cidade do Mexico, foi colocada uma placa em memoria da pranteada artista Blanca Estela Pavon, cujo falecimento prematuro marcou uma perda irreparavel para a cinematografia asteca. A placa foi inaugurada justamente no "set" onde a saudosa Blanca realizou seu derradeiro trabalho diante das "cameras". Homenagem por todos os aspectos merecida.

* * *

O "Indio" Fernandez, "recordista" dos filmes de classe, foi convidado para filmar em Colombia. O diretor de "Pueblerina", sua ultima e estupenda realização para os estudios mexicanos, pensa em aproveitar para o papel de "estrela" Sofia Alvarez. O "Indio" como sempre exigente... e inteligente.

CARLOS VERGUEIRO EM "CAIÇARA"

Foi inaugurado, em Jardim do Mar, o primeiro estudio da Vera Cruz, tendo sido feitos alguns testes, filmados por Jacques Deheinzelin, "camera-man" do filme "Caiçara", sob a direção de Adolfo Celi. Desse teste participou a atriz Eliane Lage, principal elemento feminino da pelicula, e Carlos Vergueiro, tambem interprete do filme. Eliane Lage veio do Rio especialmente para submeter-se ao teste, que, impressionou vivamente os elementos da Companhia.

"QUATRO DESTINOS"

Um filme bonito, como os que mais bonitos sejam, em exibição no cine Metro: "Quatro destinos" (Little Women).

Quem não conhece, ao menos de nome, o romance encantador que Louisa M. Alcott escreveu? Foi filmado há alguns anos, com Katharine Hepburn, no papel em que agora veremos June Allyson, que nos aparece deliciosa, sincera, amabilissima, na figura de Jo, contracenando com Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Margaret O'Brien, o galã italiano Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor, Leo A Ames, Lucile Wilson, Richard Stapley e sir C. Aubrey Smith.

"Quatro destinos" é em tecnicolor — e é todo um album de cenas encantadoras, de figuras amaveis, de motivos de ternura e graça.

SERGIO CARDOSO INTERPRETANDO A VIDA DE NOEL ROSA

Sergio Cardoso provavelmente interpretará o papel de Noel Rosa no filme biografico "O Escravo da Noite", o segundo de Alberto Cavalcanti no Brasil. Tudo dependerá do maquilador Fletcher. O diretor Jacobbi já emitiu sua opinião dizendo que Sergio Cardoso tem todas as condições para interpretar o dificil papel do saudoso compositor popular, desde que Fletcher consiga apresentá-lo com traços fisionomicos semelhantes aos de Noel Rosa.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

Celebrando a sua recente reconciliação, o casal John Payne Gloria de Haven gozará as delicias de uma segunda lua de mel na cidade de Sedona, onde John tomará parte nas filmagens "on location" de "The Eagle and the Hawk", produção da qual é um dos interpretes...

Mal terminou a confecção de "Sansão e Dalila", o dinamico e incansavel Cecil B. De Mille embarcou rumo a Chicago, ao encontro do famoso Circo Raby, dali partindo em excursão como membro integrante da troupe por varios Estados norte-americanos o que lhe dará elementos praticos para o seu proximo filme, "The Greatest Show On Earth"...

Desde que iniciou seu trabalho em "Let's Dance", a endiabrada Betty Hutton não tem feito outra coisa senão tropeçar e cair, entre outras escoriações, a "louca" quebrou um dedo, destroncou o tornozelo e feriu-se ao cair numa calçada molhada, no mesmo lugar onde em criança levava palmadas...

John Lund o astro de "O Veneno dos Borgias", continua a cultivar o habito de gravar em disco as "falas" que vai pronunciar nos filmes o que lhe permite corrigir com antecedencia os seus pontos fracos...

Numa entrevista concedida no "set" das filmagens de "Perfil de Mulher" Barbara Stanwyck disse a um reporter que o que mais a irrita é comparecer a jantares de cerimonia; o que mais a amedronta, é ficar presa no interior dos elevadores, e o que mais alegra, é fazer um filme após outro, quase sem intervalo...

O comediante Billy De Wolfe, que desempenha um otimo papel em "Esperteza Romantica", voltou a cortejar a garota que ia ser sua esposa, há dois anos atrás: o nome dela é Amy Arnell, e seu emprego nada tem a ver com a cinematografia...

Corinne Calvet, a linda importação francesa que fez seu "debut" em Hollywood no filme "Zona Proibida", não consentiu em ser fotografada com seus maiôs "bikini" do genero existencialista... Que pena! Alguns criticos que assistiram à première de "Tarde Demais" (The Heiress), filme de Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson, apostaram que ele vai ganhar o premio da Academia...

Antes de embarcar para a capital do Cinema, onde será a partenaire de Aland Ladd em "United States Mail" a estrela britanica Phillis Calvert vendeu sua historica "residencia de 300 anos" situada nas proximidades de Londres...

Lucile Ball, a ruiva leading lady de Bob Hope em "A Menina dos Meus Olhos" está indecisa se aceita ou não uma proposta para ir filmar na Inglaterra; parece que a moça tem um "case" para resolver em Hollywood...

MUSICA

VII CONCERTO EXTRAORDINARIO DA JUVENTUDE — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, o VII Concerto Extraordinario da Juventude, promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, de acordo com o seguinte programa: — J. S. Bach: (Do pequeno livro de Anna Magdalena Bach) — Minueto em Lá menor, Minueto em Sol maior, Musette em Ré maior, Marcha em Ré maior — Angela Maria Mota Pacheco. —

Galuppi — Sonata para Piano em Dó maior — Allegro, Aria, Presto. Clelia Ognibene.

Purcell — Sonata para 2 Violinos e Piano — Geza Kiszely, Boris Sagour, Ana Saginur.

J. S. Bach — Suite Francesa em Mi maior — Allemande, Courante, Sarabande, Polonaise, Bourrée, Menuet, Gigue — Luiz de Castro Kaufmann.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, um recital de arte, promovido pela Mobilização Musical da Juventude. Será executado pelo pianista Arnaldo Augusto Nora Antunes, o seguinte programa: — Bach Preludio e Fuga em Mi b Maior — Bach, Concerto Italiano — Allegro, Andante, Presto — Beethoven — 15 variações com Fuga Op. 35 — Chopin — Balada em Sol menor Op. 23 — Chopin — Estudos em Fa maior e Fa menor — Debussy — Feux d'artifice.

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" — Dulcina e Odilon anunciam para hoje o ultimo domingo da comedia "As solteironas dos chapeus verdes".

Essa comedia será representada às 15 horas, e à noite, em sessão unica, às 20,45 horas.

— 4.a feira, Dulcina fará realizar no Santana sua festa artistica, com a unica representação, nesta temporada, da peça de Sommerset Maugham "Chuva".

— 5.a feira, outra comedia para fazer rir: "Uma mulher do outro mundo", considerada a melhor peça de Noel Coward.

— Domingo, despedida de Dulcina-Odilon.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, "Entre quatro Paredes" (Huis Clos) de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida, com Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nydia Licia, e Carlos Vergueiro, e "O Pedido de Casamento" de A. Tchekov, em tradução de Victor Merinov, com Rui Afonso, Celia Biar e Waldemar Wey. Ambas as peças são dirigidas por Adolfo Celi.

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio apresentar-se-á terça feira, no Teatro Municipal, com a satira de sua autoria "Da Necessidade de ser Poligamo", com Laura Suarez, Luiz Delfino, Elizabeth Hodge e Monsieur Prede.

MARIA DELLA COSTA — Maria Della Costa estreiará dia 18, no novo teatro da Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, 192, fone, 2-1787 com a peça de Helena Silveira, "O Fogo". A direção do espetaculo está entregue a Graça Melo.

COLOCAÇÃO DE QUOTAS DA SACRA FILMES LTDA.

Encontra-se em São Paulo, e ontem nos deu o prazer de uma visita, o sr. José de Castro, representante comercial da Sacra Filmes Ltda., produtora de filmes educativos, de orientação cristã e colaboração de classe, que veio credenciado para a colocação de quotas de capital em produções da Sacra Filmes. As altas autoridades eclesiasticas credenciam a organização em apreço, dando-lhe todo o apoio para a concretização dos seus objetivos, que visam a produção de filmes artisticos de longa e de curta metragem, de propaganda e orientação cristã e previdencia social mas para isso precisa contar com a colaboração de capitais, que, dadas as possibilidades altamente recuperadoras do cinema nacional, certamente irão afluir de encontro ao solicitado pela Sacra Filmes, que tem sua sede no Rio de Janeiro, à rua Mexico, 158, 7.o andar.

OS "MELHORES" DO MEIO SECULO

HOLLYWOOD, 23 (FRANCE PRESSE) — O "filme": "E o vento levou..." foi considerado o melhor dos ultimos cincoenta anos, por um juri constituido por numerosos profissionais do cinema.

De outra parte, Charles Chaplin foi considerado o melhor ator depois de 1900 e a misteriosa Greta Garbo como a melhor artista a partir da mesma data.

PREMIOS DO CINEMA FRANCÊS

PARIS, 23 (AFP) — O juri do Premio Feminino do Cinema francês, reunido no Palais Royal sob a presidencia da senhora George Bidault, esposa do chefe do governo, conferiu suas laureas para o ano de 1950.

O veredictum foi o seguinte:

Melhor filme francês — O Retorno à Vida".

Melhor filme estrangeiro: — "Passport to Pimlico" e "Louisiana", ambos escolhidos "ex-aequo". Foi ainda premiado "Hors Concours" o filme italiano: "O ladrão de bicicletas".

Melhores ator e atriz franceses: — Bernard Blier e Danielle Delorme.

Melhor ator e atriz estrangeiros: — Gregory Peck e Alida Vali.

O premio ao filme mais original deixou de ser atribuido, bem como o para a atriz melhor vestida do ano. Segundo o juri, composto exclusivamente de mulheres, entendeu que nenhuma artista e qualquer pelicula reuniram os requisitos exigidos. Foi, de outra parte, criado, para o melhor interprete infantil, um premio novo conferido a Enzo Staiola, que figurou no elenco do "O Ladrão de Bicicletas".

Como se sabe o premio feminino do cinema francês foi instituido somente no ano passado.

A ESTRÉIA DE "HOTEL CLANDESTINO"

Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse, André Clement e Jacques Dacqmine, comandam o grande elenco de "Hotel Clandestino" (Macadam) — como se sabe proxima estréia da França Filmes do Brasil. Historia de muita emoção, de muita classe e bom gosto — não fosse ela escrita por Jacques Viot, o renomado cenarista do celebre "Tragico Amanhecer" (Hotel Clandestino" (Macadam) há de, por certo, merecer muito da atenção valiosa do publico e dos nossos criticos cinematograficos.

Neste filme, Simone Signoret reafirma toda a capacidade de sua veia dramatica, tão aplaudida naquele belissimo "Escravos do Amor". A direção de "Hotel Clandestino" é de Marcel Blistène e a direção-artistica de Jacques Feyder.

CINE ART PALACIO DE COPACABANA

O novo, luxuoso e confortavel Art-Palacio de Copacabana, que Cinemas Art Palacio S. A. pretende entregar ao publico carioca em meados de março, apresentará logo em seus primeiros programas filmes de merito artistico do quilate da Fabiola, de Alessandro Brasetti; Obsessão, de Lechino Visconti; Dias Felizes, de Gianni Franciolini; O Guarani, de Riccardo Freda; Santo Antonio de Padua, de Pietro Francisci; Amantes Eternos ou A Sombra do Patibulo, de Christian-Jaque; O Colar da rainha, de Marcel L'Herbier; Hino à vida, de Carmine Gallone; Tres olas de Amor (Le Mura di Malapaga ou Au della des grilles) de Rene Clement; Os Piratas de Capri, de Edgard Ulmer; Os Ultimos dias de Pompeia, de Marcel L'Herbier e a Maldição de caim, de Brian Desmond Hurst. Isso, para começar...

Espera-se, tambem, ainda para 1950 a inauguração do Arte-Palacio de Belo Horizonte, mais um cinema grande e confortavel para exibir as obras primas dos estudios italianos franceses e ingleses.

BESTA CONTRA BESTA... HOMEM CONTRA HOMEM...
NUMA PAGINA EMOCIONANTE DO INDOMITO WEST, ESCRITA A SANGUE E FOGO!
SONNY TUFTS · BARBARA BRITTON
GEORGE "GABBY" HAYES
TOURO SELVAGEM EM CINECOLOR!
(The Tortured Bull)
AMANHÃ
BROADWAY · Santa Cecilia · Paramount
Aguardem! RITA HAYWORTH · GLENN FORD
CARMEN
TECHNICOLOR

INAUGURANDO A NOVA FASE DO ODEON SALA VERMELHA
TRANSFORMADO EM CINEMA LANÇADOR.
PEL MEX apresenta
MARIA ANTONIETA PONS
LUIS SANDRINI
em
A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA
UMA COMÉDIA ULTRA "CALIENTE" QUE VAI TOMAR CONTA DA CIDADE!
ODEON SALA VERMELHA · Babilonia · 3.ª FEIRA · PEL MEX

DULCINA-ODILON
— no —
SANT'ANA
HOJE — A's 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20,45 hs. (sessão unica)
ULTIMO DOMINGO
da hilariante comédia
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
4.a-feira — Uma UNICA representação de "CHUVA" em festa artistica de DULCINA
— Bilhetes à venda —
5.a-feira — Outra fabrica de gargalhadas
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO
Domingo, 5 — Despedida de DULCINA-ODILON

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Remuneração do descanso semanal dos que trabalham mediante comissão

SILVIO R. DUARTE

No programa "Direito e Justiça", que a Radio Record vem promovendo aos sabados, para divulgação do Direito, tivemos oportunidade de nos manifestarmos da seguinte forma sobre a questão do descanso semanal remunerado dos que trabalham com salario à base de comissão.

Dos problemas que maior repercussão vêm tendo no ambito do Direito Social, avultam, hoje, os relativos aos salarios devidos dos empregados nos descansos semanais e nos feriados civis e religiosos, de que cogitam a lei 605 e o dec. 27.048, ambos de 1949. E' sabido que as leis estatuiram varios repousos obrigatorios para os trabalhadores, após o exercicio do emprego por certo lapso de tempo, para sua defesa biologica e mental. Tais descansos têm duração variavel e são conhecidos, na pratica, por denominações proprias: "intervalo para refeição", aquele que é concedido em meio à jornada de trabalho; "repouso diario" o que se verifica entre duas jornadas; "descanso semanal" o repouso de um dia, após seis de trabalho, e "ferias", ao descanso por alguns dias, ao fim de um ano de exercicio de atividade para determinado empregador.

A legislação anterior à Constituição vigente previra a situação salarial do empregado durante as ferias, não cogitando de remuneração nos demais periodos de descanso, e isto por simples razão: no mercado da mão de obra, principalmente em época anormal como a que atravessamos, em que a procura é muito maior que a oferta, já o trabalhador prevê, quando combina suas condições de emprego, salario que satisfaça às suas necessidades normais; apenas as ferias, pela sua mais longa duração, escapam a essa previsão dos empregados, tornando necessaria, a esse respeito, a intervenção do Estado.

Dessarte, a nosso ver, os constituintes de 1946, criaram um problema que não estivera em cogitação, nem encontrava razão de ser; não seria de admirar que se cogitasse na proxima legislatura da remuneração do descanso diario... Embora desorganizasse o sistema economico das empresas, seria uma forma de se fazer demagogia...

Como quer que seja, todavia, é hoje uma obrigação imposta aos empregadores a de remunerarem seus empregados nos feriados e descansos semanais. Entretanto, muitas são as duvidas levantadas no cumprimento dessa determinação, avultando entre elas a de se saber se se aplica ou não aos que recebam salario à base de comissão. São por essa forma remunerados, principalmente, os vendedores pracistas e os viajantes-vendedores.

Para alguns, "esses empregados gozam de uma situação "sui generis", de um regime de trabalho especial. Não assinam ponto; não têm propriamente horario de trabalho e desfrutam a esse respeito de franca liberdade, por isso que impossivel é a fiscalização do trabalho externo; percebem comissão variavel e percentual sobre vendas e cobranças efetuadas e, em alguns casos, ajuda de custo. Não são, portanto, nem horistas, nem diaristas, nem mensalistas, nem tarefeiros, não podendo o trabalho e a remuneração ser comparada com a destes ultimos, pois a tarefa tem preço unitario, baseado no tempo gasto para a produção, enquanto a comissão independe do tempo gasto, mas do vulto do negocio realizado.

A lei 605, continuam, ao tratar do calculo da remuneração do repouso semanal, previu tão só a situação dos horistas, diaristas, mensalistas (estes, com restrições) e dos tarefeiros. Silenciou sobre aquelas formas de remuneração previstas no art. 457 da Consolidação das Leis do Trabalho, tais como comissões, percentagens, gratificações ajustadas e gorgetas.

O decreto n. 27.048, de 12 de agosto de 1949, que regulamentou a citada lei n. 605, guardou a mesma linha diretiva, contemplando os trabalhadores por identico prisma, omitindo as referidas modalidades de remuneração, inclusive de comissões percentuais. Assim, em face da legislação não há como conceder-se aos empregados que recebam salarios por essas formas um "novo" salario ou um "sobre-salario" nos domingos e feriados civis e religiosos.

Justificam, os que assim pensam, o criterio do legislador, atendendo a que "o tempo de trabalho, elemento basico no calculo e na concessão do repouso remunerado não entra em linha de conta na remuneração dos vendedores e viajantes. Estes podem trabalhar mais e menos dias; mais e menos horas, nenhuma influencia tendo o tempo de serviço sobre o calculo da remuneração. São remunerados na base do "resultado qualitativo do trabalho e não do resultado quantitativo". Não são propriamente assalariados, correspondendo a sua remuneração a um verdadeiro premio sobre a produção. Esta assemelha-se mais a uma participação nos lucros, embora indireta. Se a remuneração do repouso está na razão direta do tempo de trabalho legal, visto que a lei exige o cumprimento integral do horario de trabalho, como pressuposto da concessão do beneficio, mesmo em se tratando de tarefeiro, é logico que os empregados à comissão percentual não têm direito a tal remuneração".

Parece-nos, todavia, que os argumentos expendidos pelos que assim entendem não resistem a uma analise mais demorada. O salario dos vendedores e viajantes não é absolutamente independente do fator tempo, como se pretende, mas, ao contrario, intimamente com este relacionado. O empregado que, tendo remuneração na base de comissão percentual, não empregasse seu tempo à procura de negocios e clientes, teria um resultado negativo: seus negocios decairiam, até o desaparecimento. O seu salario resulta diretamente da sua habilidade individual e da diligencia empregada na realização do negocio. Nem se poderia falar, tambem, em "participação nos lucros da empresa, embora indireta", porque todos os empresarios cautelosos levantam o preço de custo, para fazerem o calculo do preço de venda. Ora, nesse preço de custo ou preço de produção, a mão de obra é calculada percentualmente, pelo que, todas as formas de salario, em ultima analise, seriam participação nos lucros da empresa e, pelo argumento, a nenhum empregado seria devida remuneração nos domingos e feriados.

Nem se poderia comparar a situação dos vendedores e viajantes com a dos mensalistas que já percebiam remuneração anteriormente ao advento da lei 605 e da obrigação de remunerar as folgas semanais. Não se poderia dizer que houve restrições para os mensalistas, pois, ao contrario, todos sem exceção devem recebe-lo; apenas o legislador não foi ao absurdo de determinar que o empregador pagasse uma segunda vez àqueles que, mensalistas ou quinzenalista, já o vinham recebendo.

A falta de fiscalização do tempo-trabalho não é, tambem, argumento ponderavel. O simples exame da situação do empregado tarefeiro a domicilio, que receberá a remuneração do repouso semanal, embora sem qualquer fiscalização e controle do tempo de trabalho, evidencia identico direito para o vendedor pracista ou viajante.

Nem é verdade que a remuneração do repouso esteja na razão direta do tempo de trabalho, pois o empregado que trabalhar para determinada empresa, pelo seu contrato, digamos, apenas duas horas diarias, terá tanto direito à remuneração do repouso semanal, como aquele que, pelo seu contrato, trabalhar oito horas diarias. O empregado à comissão tem por si a presunção de obrigatoriedade de trabalho, cabendo ao empregador, na medida que lhe for possivel, controlar o periodo diario de trabalho. A verdade é que os vendedores pracistas diariamente comparecem ao estabelecimento dos empregadores, enquanto os viajantes, longe de suas familias, permanecem as 24 horas de cada dia à disposição do empregador, para zelar pelos interesses deste. O maior ou menor lapso de trabalho não pode servir de razão para deixar-se de remunerar o repouso dos vendedores pracistas e viajantes.

A omissão da lei sobre a forma de calculo da remuneração, por outro lado, não poderá ser aceita, como argumento decisivo, diante dos termos expressos do art. 157, inciso VI, da Constituição Federal e do art. 1.o da lei 605, de 1949. Dispõe aquele que a legislação trabalhista obedecerá ao preceito seguinte: "repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e na medida das exigencias tecnicas da empresa, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local". Por sua vez, dispôs o art. 1.o da lei 605: "Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de 24 horas consecutivas"... Determinando a lei o pagamento a todos os empregados, não é possivel ao interprete concluir que só alguns empregados devam ser remunerados...

A Constituição Federal e a lei ordinaria não previram exceção para qualquer categoria de empregados, de sorte que, sendo os trabalhadores a comissão empregados, não é possivel excluí-los do ambito legal pelo simples argumento de ter havido omissão na forma do calculo do salario... Ao contrario, nos termos do art. 8.o da Consolidação das Leis do Trabalho, "as autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho na falta de disposições legais ou contratuais, decidirão, conforme o caso, pela jurisprudencia, por analogia, por equidade e outros principios e normas gerais do Direito, principalmente do Direito do Trabalho e, ainda, de acordo com os usos e costumes, o Direito Comparado, mas sempre de maneira que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse publico".

Se diversas disposições da propria lei trabalhista existem dispondo sobre a forma de calculo do salario do empregado que o perceba na base de comissão percentual, de sorte a achar a unidade tempo, é logico que tais dispositivos devam ser aplicados no caso em apreço. Tivemos oportunidade, no inicio deste trabalho, de lembrar que o descanso semanal é, nas devidas proporções, em tudo semelhante às ferias: só varia quanto ao tempo de aquisição, que num é de seis dias e noutro de 12 meses, e no tempo de duração, que num é de 24 horas e no outro de 7 a 30 dias. Assim como o trabalhador à comissão tem direito ao repouso anual remunerado, isto é, ferias, terá direito ao repouso semanal remunerado, porque ambos têm a mesma razão de ser e a mesma finalidade.

RADIO

Fatores que indicam boas perspectivas para o Radio e artistas de São Paulo

Silvio Caldas e Luiz Gonzaga, dois marcos com seus contratos longos — A Victor e a Odeon oferecem grandes esperanças — Noticiario e peças de hoje

Como se não bastasse a emissora de televisão das "associadas" paulistas e as ondas curtas da Record — dois gigantescos passos para acelerar o progresso do radio de São Paulo, surgem novas perspectivas, as quais indicam, pelo menos, grande esperança de melhorias para os nossos artistas e para a nossa radiofonia.

Falar sobre a televisão e a estação de ondas curtas, seria desviar do assunto que nos deu motivo a esta cronica. São dois temas que já abordamos e que a ele voltaremos oportunamente.

Silvio Caldas, o cantor que é mais amante da musica do que profissional, um apaixonado pelo canto e desprendido como todo artista verdadeiro, um dos maiores interpretes da nossa historia musical, assinou contrato por seis meses com a Excelsior. Na sua nova emissora já está atuando e, como sempre, atraindo grande numero de ouvintes.

Luiz Gonzaga, compositor, sanfoneiro e cantor de grande "cartaz", um dos nomes mais destacados do radio brasileiro, com grande de publico em todo o país, foi mais alem do que Silvio Caldas. Assinou documento com a Cultura por dois anos, contrato que é dos mais longos do nosso radio, mormente para um artista que é sempre desejado em cidades do norte, do centro e do sul do país.

Bem, dirão os leitores menos conhecedores dos assuntos radiofonicos, a que vem isso tudo? E' simples. São dois artistas que, provavelmente, atrairão muitos outros companheiros do Rio de Janeiro para contratos longos e, então, reforçarão, em tudo e por tudo o prestigio do radio de São Paulo, permitindo que mais se acentue o nosso progresso nesse setor.

Há tambem as duas gravadoras, Victor e Odeon, que vão fazer discos em São Paulo, eliminando um dos maiores, se não o maior, obstaculo dos artistas paulistas, que com as fabricas cariocas levam sempre grandes desvantagens. Para um cantor paulista gravar é necessario transpor inumeras dificuldades e, não raro, submeter-se a exigencias tais que, quase sempre, são desanimadoras. Tambem existem os que se queixam das famosas "panelinhas" quando das gravações.

Que não se esqueçam que os discos valem, para os cantores em expressão de popularidade, mais do que temporadas ainda que muito bem sucedidas. O cantor só se torna "cartaz" depois de um grande disco, ou, melhorando, depois de varias gravações. Os exemplos são inumeraveis, existindo alguns muito recentes de interpretes que, embora excelentes, passaram antes com uma popularidade restrita e que, de uma hora para outra, — após gravar o primeiro disco — subiram para o estrelato, figurando entre os maiores do canto nacional.

As gravadoras em S. Paulo representam muito em beneficio dos cantores, do radio, do publico e da propria arte do canto. Por esses quatro motivos — Odeon, Victor, Luiz Gonzaga e Silvio Caldas, não incluindo os outros fatores, que são as ondas curtas da Record e a televisão da Tupi — grandes, muito grandes são as esperanças de todos os paulistas. — EDU".

Manuel Durães, e seu elenco, em gozo de ferias, voltarão à Record amanhã, para dar inicio à novela "Conceição da Vila", de Amaral Gurgel, marcada para às 13,30 horas.

* * *

No Canindé, cruzamento das ruas Olaria e Padre Vieira, será apresentado, depois de amanhã, o programa "Sob a luz do meu bairro", da São Paulo.

* * *

Egle Bueno, radiatriz da Radio America, fará sua "reentrée" depois de amanhã.

* * *

Hoje, às 21 horas, a Radio America voltará a apresentar "Roda do samba", com Rinadinha, Almirinha Silva, Quarteto Infernal, Celia Santos, dupla Silva e Souza, dupla "Dois Ases", regional de Salvador Viola e outros. E' uma audição que merece todo o carinho de Egas Muniz, que prepara, distribui e seleciona as peças.

* * *

"Sonho e fantasia", de Alfredo Dias Gomes será apresentado amanhã, em audição estréia, às 21,30 horas, na Bandeirantes.

* * *

Sabado proximo, dia 4, será lançado o programa "Radio-Espetaculo", da Cultura, com peças completas, ficando a cargo de Mara Lux e Helio de Araujo.

* * *

Outro programa novo de Julio Atlas, para a Record, é intitulado "Recorde a semana".

* * *

A Radio Panamericana, a lider nos esportes, irradiará, dentro em breve, em ondas curtas, isto aos domingos e quando dos prelios da capital importancia, usando os transmissores da Record.

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Caminho da redenção"; Record, às 13 horas: "Não te conheço" e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramatico": "O noivo alugado".

* * *

Outro novo programa da Cultura é "Eis o exemplo", de Arruda Junior, que será inaugurado amanhã, com entrevistas de pessoas de destaque em todos os setores. O primeiro será o popular Capitão Furtado, grande compositor paulista.

* * *

José Rubens, um dos mais completos artistas do nosso radio, está afastado por ter sido submetido a uma operação cirurgica sem gravidade. Está passando bem e retornará à Record muito brevemente.

DE 2.ª a SABADO
OUÇA AS 22 HORAS
NA RADIO TUPI
"PONTA DE LANÇA"
BEBA
VINHOS IMPERIAL
SOBERANOS DESDE O IMPERIO

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação possessoria requerida por Moacir Welsh e s/ mulher c/ Heitor Farbosa de Macedo e s/ mulher. Julgando improcedente a ação que Acacio Augusto Fernandes c/ Arminio Pereira da Fonseca; julgando procedente a ação de despejo que João Batista Mazzoreta moveu contra Marie Gomes.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Gabriel Pereira move a José Fermino dos Santos; julgando procedente a ação de despejo que Mercilia de Oliveira Rodrigues move c/ Leonilda Silverschmidt.

6.a VARA CIVEL, Dr. Herman Cunha Couto — Julgando procedente a ação ordinaria que Predial Novo Mundo S.A. moveu c/ Joaquim Ceará.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Decretou despejo de Alberto Schmidt na ação proposta por Pio Ferini.

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Homologou a desistencia da ação entre Pedro Tenerelli e J. R. Antunes; Julgou procedente a impugnação no credito declarado por Lopes Gomes & Cia. na falencia de Jorge Franco & Cia.; procedente a ação proposta por Antonio José Nastari c/ a Construtora J. Napoli.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando a desistencia da ação ordinaria movida por Antonio Martins c/ José Antonio Pinto; julgando a vistoria "ad perpetuam" requerida por Antonio Salomão Pedro c/ Carlos Tagliacolli; saneando a ação ordinaria movida por Carlos Scheguerl c/ João V. Bertorelo e outro. Saneando a ação ordinaria movida por Thomaz Tufolo Sobrinho c/ Metalurgica Imperial Ltda.; saneando a ação ordinaria de despejo movida por Waldemar Bressar c/ Sarkis Tersian; saneando a ação ordinaria movida pela Atlantica Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho c/ Farid Kalil e Taboubrani & Irmão; saneando a prestação de contas movida por Maria Ramos Ruivo e s/marido c/ Manuel Monteiro da Fonseca.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Circulo Operario do Ipiranga c/ José & Neto & Cia.; Julgou procedente a ação ordinaria de reivindicação entre partes — Gino Bartolomasi e s/ mulher c/ José Cerrucci e s/ mulher e outros; julgou improcedente a ação ordinaria em que são: — Paulo Manegrasso e s/ mulher c/ Carlos Bechar Filho.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario P. Pigueira — Julgando a ação renovatoria entre partes — Antonio Scavato c/ Carlota Ramacciotti Lusori; decretando a falencia da Cia. Industrial Brasileira de Anil Ultramar; julgando saneada a ação ordinaria promovida por Zelman Forchard c/ Pontual Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria entre partes — Sociedade de Comercio Intercontinental S. A. c/ Paulo Wulf; julgando saneada a ação executiva promovida por Nicolau De Nigris c/ Francisco de Miranda Cruz; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Mario Raul V. Polem contra Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington J. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Vicente Nocentini.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgando boas as contas prestadas por dr. Rubens Franco de Melo; homologando o calculo no inventario de Pedro Pornasaro; homologando o calculo no inventario de Koiti Tsukamoto. Adjudicando à Paulo Coutinho Jr. os bens deixados por Paulo Coutinho.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Luis Scala; homologando o calculo no inventario de Manuel Antonio Menezes; deferindo retificação de registro de Edith Politis Agranti.

FALENCIAS

TECELAGENM S. JOÃO BATISTA LTDA. — Dr. Gudulo Bornacina, requereu a decretação da falencia da Tecelagem São João Batista Ltda.; com séde nesta capital, à Av. Guarulhos, 361, 15.o Oficio.

INDUSTRIA NACIONAL DE FERRAMENTAS INAF LTDA. — Foi decretada a falencia da Industria Nacional de Ferramentas Inaf Ltda., com séde nesta capital, à rua Fantofo, 428. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Moldo Metal Iapa S. A. 8.o Oficio.

S. A. COMERCIAL ARAUJO VINTO — Foi julgada cumprida a concordata preventiva da firma supra. 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira condenou em data de ontem: José Israel de Oliveira, por furto, a 6 anos e 5 meses de reclusão e de internação por dois anos, como medida de segurança; José do Rosario, por furto, a 5 anos de reclusão, multa de Cr$ 1.000,00 e dois anos de internação como medida de segurança. Pedro Joaquim dos Santos, por assalto e roubo, a 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00; Marino Nadeu, por falsificação, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00; e Luis Nadeu, por estelionato, a 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa: Diamantino Marques, José Candido, Luiz Marcelino Machado e Elias dos Anjos, processados por ferimentos leves; José Martins, Benjamim Prendes e Ricardo Proetti, processados por estelionato; Osvaldo Ramos, Nelson Viterino e Rubens de tal processados por ferimentos graves; e José Felipe Junior, processado por crime contra os costumes.

"CORREIO FOLCLORICO" ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

DANÇA DA SANTA CRUZ

(Ilustração do autor)

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO

III (Conclusão)

A DANÇA

Ao redor da praça e nalgumas ruas da vila, as casas ostentam na sua face externa entre a janela e porta, a uma altura de mais ou menos 2 metros, uma cruz. São varios os tipos das cruzes, desde a tosca de madeira, das casas mais pobres, tendo a ilumina-las duas velas acesas na calçada, bem juntinhas à parede, até as eletricas, umas de 5 lampadas coloridas, outras imitando gás neon. Predomina porem este tipo: num fundo de papel vermelho, se destaca uma cruz de madeira revestida de papel verde. Esta cruz, que mede mais ou menos 30 cnts., está fixada numa trave tambem revestida de papel verde, que tem nas extremidades lampadas eletricas. Na inserção da cruz com a trave, colocam algumas flores naturais, onde predominam as rosas encarnadas.

E' defronte das cruzes que passam a noite dançando... e às vezes vão até ao meio dia. "Isto acontecia no passado" assim nos afirmou o sr. Roque Rodrigues", quando o povo era mais religioso; todas as casas tinham cruz, e o festeiro mandava acender uma grande fogueira no meio da praça. Mas depois veio a luz eletrica... não acenderam mais a fogueira"...

Para a dança não ha traje especial. E' uma dança de roda, que gira no sentido lunar, isto é, contrario ao dos ponteiros do relogio. Os dançantes vão batendo os pés compassadamente sob o ritmo da viola. Pateiam duas vezes com o pé esquerdo e uma com o direito, obrigando o corpo a um bamboleio repicado.

Posição religiosa

Seus passos são facilimos porque é uma atividade espontanea dos musculos sob a influencia do canto religioso e do ritmo ditado pelas violas.

A frente dos dançadores, vão dois violeiros; e atrás de um deles, um tocador de adufe. Os violeiros são "mestre" e "contra-mestre". Imediatamente atrás, vem o "tipe" e o "contralto". O "tipe" era tambem tocador de adufe. O "mestre" faz a primeira voz, o "contra-mestre" a segunda. O "tipe" é uma voz atenorada, ou melhor, em falsete, e o "contralto" é o que faz a voz mais grave de todos. Atrás dos cantadores, vêm os dançantes, em coluna por dois, quando pela madrugada; logo que começam, porem, nas primeiras casas onde dançam, não observam essa ordem: então é um aglomerado desordenado, porque ha muita gente dançando.

Os dois ceroferarios são os primeiros a chegar; reverentes com suas tochas bruxoleantes, postam-se sob a cruz de uma casa. Seus donos aparecem nas janelas ou porta. Atrás dos violeiros, chegam os dançadores. Os violeiros defrontam a cruz e começam o canto:

"Este é o premero verso,
que prá Santa Cruiz eu cantu".

Os violeiros apoiam o mento na viola dedilhando-a, na posição "religiosa". Batem os pés, e os demais dançantes tambem o fazem. Cada dístico improvisado pelo "mestre", e entremeado de pateios. Cantam três dísticos, intercalados de pateios. Ao finalizar uma série de três dísticos, dão três voltas, todos batendo os pés, agora, com exceção apenas dos violeiros. Depois de rodar 3 vezes, param novamente, ficando os violeiros a defrontar a cruz, enquanto os demais dançantes formam um semi-circulo; outras vezes, alinham-se em duas longas filas, que têm à testa os violeiros. O numero de rodadas varias, sendo que nas primeiras casas que dançam, dão cinco ou sete voltas. Tambem o grande numero de cruzes os impele a diminuir o numero de voltas, a fim de que não fiquem até ao meio dia dançando.

Quando vão cantar para a ultima rodada, para finalizar, os violeiros aproximam-se da cruz, fazem u'a mesura, inclinando a cabeça, dão depois passos a retaguarda; novamente avançam, repetindo três vezes êsse gesto que chamam de "beijamento". Ao finalizar o terceiro beijamento, a sua cantoria tambem termina numa oitava acima, com um "oh!" agudissimo, em falsete. E' um fermata prolongadissima, que nos faz lembrar um grito, indigena. Terminou a dança. Quando vão se retirando, dão um estentórico "Viva a Santa Cruiz", e um rojão espoca no ar.

Os violeiros vão se revezando durante a noite. Êles dizem que não bebem, porque a dança é de religião. Há tambem mui generalizada a crença de que "quem entrar na dança deve dançar até ao amanhecer". Muitos dançam para cumprir promessa: sararam, tudo correu bem no ano agricola, bem sucedido nos negocios.

Há dançantes que ali estão com o fito de curar-se de um encaragamento, de um reumatismo. E' a função medicinal da dança. Há muitas senhoras que dançam com seus filhos nos braços. Há muitos que dançam segurando uma vela acesa. Estão cumprindo promessa. Algumas senhoras já idosas, quando cansadas, sentam-se nas sargetas para descançar, e depois recomeçam. Quando os dançantes se deslocam de uma cruz para outra, não conversam e nem dançam, alguns homens atrazam-se propositadamente para dar umas fumadinhas nos cigarrinhos de palha... que ficarão depois de apagados, guardados na orelha direita... Observamos que dançam o tempo todo sem chapeu. Há profundo respeito.

Anotamos outros versos que os violeiros dizem improvisar, mas bem sabemos que são memorizados. Nunca repetem de maneira idêntica, há sempre pequena variações.

"Gloriosa Santa Cruiz
nossa mãi é padruera".

"Tenho fé no coração,
que Santa Cruiz le dá perdão".

"Adeus, adeus, Nossa Mãi,
ela é mãi do povo intero".

"Deus vois sarve casa santa,
onde Deus feis sua morada".

"Onde mora o calix bento
i a hostia consagrada".

"Ai, groriosa Santa Cruiz,
aí está com o ceu aberto".

Antes de finalizar uma rodada, infalivelmente cantam êste disticos, às vezes com pequenas variantes:

"Mais que santa tão bunita,
Santa Cruiz no seu artá".

Ao iniciar o beijamento cantam:

"Lançai sua santa bença
nas horas de nois beijá".

Dançando a noite toda prestam seu culto à Santa Cruz os moradores de Itaquaquecetuba. E' uma valiosa tradição, que os dançantes mais idosos, inquiridos, são unanimes em afirmar foram os bugres que deixaram para êles.

O étimo do vocabulo Itaquaquecetuba significa "abundancia de taquara cortante". Bem sabemos o papel importante que a taquara desempenhou na cultura material dos primeiros habitantes do Brasil. E' bem possivel que na atualidade, dentre todos os moradores da região da paulistania, só a maioria dos habitantes de Itaquaquecetuba terá o lídimo privilegio de dizer: — "Paulistas somos há quatrocentos anos".

A Dança da Santa Cruz é uma parcela infima, porem indiscutivel e inconfundivel da cultura espiritual tradicional das gentes brasilicas, acondicionada e acomodada no calendario cristão pelos missionarios e que chegou até nossos lias, graças ao frouxo controle que a propria religião catequizadora exerce sôbre ela.

DANÇA DA SANTA CRUZ
ITAQUAQUECETUBA — 2-6-49
CONVENÇÕES
Tocheiros
Mestre
Contra-mestre
Tipe | Adufe
Contralto
Mulher
Homen
Coleta de dados e organização do diagrama p
ALCEU MAYNARD ARAUJO

—(*)—

Museu Folclorico

Acha-se instalado no 3.o andar, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o museu folclorico do "Centro Mario de Andrade". Esse museu, que apresenta cerca de oitocentas peças distribuidas pelas secções de Arte Popular. Tecnica Popular, Ciencia e Religião, Ludica e Musica e Dança, está aberto aos interessados, às terças, quintas e sabados, das 14 às 18 horas.

FOLCLORE

E' o titulo do orgão da secção capixaba da Comissão Nacional de Folclore. E' de "fazer inveja" o trabalho desenvolvido pelo secretario espiritosantense, dr. Guilherme dos Santos Neves. O terceiro boletim é uma amostra do quanto pode uma turma de boa vontade fazer em prol de nossa tradição!

BANDO

Completa seu primeiro ano de vida a revista do "bandoleirismo", novo movimento potiguar, defensor da Cultura e da Tradição do Brasil. Movimento regional, mas que focaliza o homem com H maiusculo. Graças aos "bandoleiros" recebemos uma mensagem mensal com sabor da terra do que há no Norte.

Felicitamos os "cabeça-chata" de Natal, augurando largos anos de vida ao "BANDO". O Correio Folclorico envia suas felicitações aos "bandoleiros": Raimundo Nonato, Luis Patrota, João Alves de Melo, Helio Galvão, Verissimo de Melo e Manoel Rodrigues de Melo.

"Correio Folclorico" em São Luiz do Paraitinga

Ao sr. major Benedito de Sousa Pinto, colaborador do "Correio Folclorico" e residente em São Luis do Paraitinga foram dedicados os seguintes versos, aluzidos à publicação de sua fotografia na "galeria dos informantes":

Eu já vi Pinto calçudo,
Tambem vi Pinto pelado,
Vi mesmo Pinto peludo,
Senador e deputado.

Ja topei Pinto de crista
Já vi Pinto dizer missa
Coisa incrivel já se vê
Mas Pinto assim folclorista
E oficial de justiça,
Conheço um só — que é você!

"O CICLO DA AGUA NO FOLCLORE PAULISTA"

(CONFERENCIA REALIZADA AOS 17 DE AGOSTO DE 1949, DURANTE A SEGUNDA SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE)

J. DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATTOS

(Da "Sociedade de Etnografia e Folclore de S. Paulo" e do "Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade")

(Conclusão)

EXPLICAÇÃO DO CICLO DA AGUA

Urge terminar. E o faremos com uma analise da significação profunda do ciclo da agua.

Não falta quem atribua, aos mitos aquaticos, uma origem nitidamente psicanalista.

Artur Ramos, em seu livro "O Negro Brasileiro" declara:

"Há outros monstros marinhos, derivados da "Mãe-fálica",

"em certas lendas locais, por exemplo, o "Minhocão do Brasil Central" — especie de lobis-homem marinho, que tambem andava na agua doce e causava muito dano aos pescadores e mariscadores".

E enumera, depois, **a Mãe de Ouro** no Sul, o **Cabeça de Cuia** no Piauí, o **Negrinho d'Agua** do São Francisco.

Facil é provar que neste pretendido ciclo, agregam-se elementos disparatados: — mitos siderais, como a Mãe de Ouro, e, possivelmente, o Minhocão; elementos derivados do Saci, como o Cabeça de Cuia, etc.

Gustavo Barroso deixou quase demonstrando o liame entre o minhocão e a Mboy-Guassu', — a Via Lactea tupi.

O Cabeça de Cuia é o saci com seu **habitat** fixado no rio caudaloso, por onde se escoam os produtos da região. E em torno do qual, vegeta uma população supersticiosa.

Essa nos parece ser a verdadeira explicação. O **ciclo da agua** tem apenaas, qual "constante" folclorica, o laço por vezes acidental ou local, que une certas criações da demopsicologia a um rio, a um lago, ao mar que banha uma costa. Ao manancial, que abastece uma aglomeração.

Se exceturamos o Bôto e a Yara, os mais aparecem ora associados ao rio, ora vagabundeando pelas plantações, de acordo com o meio em que foram ideados.

O Saci é o "sem-fim" dos chapadões goianos, o perneta do altiplano paulista, o indio ferido nos vales do Araripe. Encontra a cultura potamocentrica do Norte. Surgem-lhe as nadadeiras ao longo do corpo.

Não há nesta afirmação, nenhuma propensão ao determinismo geografico de Demolins ou de Ratzer. E' puro **possibilismo**. Tanto que permanecem os mitos ferozes dos araxas andinos, em plena amenidade de um clima mais brando, de um local mais acessivel à exploração da natureza.

Parece-nos absurdo, porem, procurar uma explicação unica para muitos tão disparates, que apenas se encontram pela contiguidade do meio. E mormente para monstros tão disformes, que com mais facilidade despertam o sentimento do medo, que o mais longinquo pensamento sexual.

Seria, a nosso vêr, um preconceito doutrinario. Um desses **Idola fori**, que Francis Bacon apresenta como um dos maiores escolhos da verdade.

* * *

Meus senhores:

MIGUEL DE ANDREA - escritor hispano-americano visitou um dia nos Estados Unidos, as celebres Niagara Falls. Assistiu a agua rodopiar, quebrando-se nas arestas dos rochedos. Tombar, como um veu branco de centenas de pés. Ouviu o estrondo da caudal, que caia no abismo.

Pareceu-lhe escutar (diz-nos ele em seu livro):

"o hino formidavel com que cantam eternamente a Onipotencia e a Beleza do Criador. **São voces aquarum** — as vozes gigantescas e misteriosas das aguas dominadoras do espaço..."

(Rumo a um novo mundo, pag. 48)

Voces aquarum... Vozes das aguas que rolam. Vozes das aguas que tombam. Orquestração de choques. **Brouhaha** de espanejamentos liquidos...

Vozes das aguas... Que melhor imagem para fechar esse estudo que fizemos — do Ciclo da Augua — em que observamos as ideias que elas fizeram brotar na alma de nossos habitantes do interior?

Vozes das aguas... Voz possante, que dizem ecoar no fundo dos buzios. E que tanto falou ao caiçara, que tanto contou ao canoeiro, que tanto faz sonhar o piraquara do Tietê.

Voz das aguas, que embalou o navegante luso, que tentou adormecer o sofrimento do escravo africano, no bojo dos "tumbeiros"...

Ela foi o fundo musical imperceptivel, que acompanhou essa palestra. E que agora se cala, para que outras vozes se façam ouvir, nos descantos folcloricos de nossa Terra e de nossa Gente...

—(*)—

PEGOU DE GALHO

O ilustre sociologo Roger Bastide, professor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, autor de varios e preciosos trabalhos sociologicos sobre o Brasil e que o ano passado professou um curso de Sociologia do Folclore Brasileiro, em carta dirigida ao nosso confrade Alceu Maynard Araujo, fez as seguintes referencias ao "Correio Folclorico", as quais transcrevemos com a devida venia: — "Permita-me felicita-lo — e com v. felicitar o "Correio Paulistano" — por esta excelente iniciativa e não deixarei de comprar aos domingos esse jornal para assim poder seguir o trabalho que vem realizando aí".

A salvaguarda das tradições populares

RENATO ALMEIDA

Secreatrio-Geral da Comissão Nacional de Folclore

Se é verdade que as tradições populares estão em regressão, é incontestavel tambem que o fenomeno é menos alarmante do que parece. Depois que a Comissão Nacional de Folclore do Ibecc iniciou suas atividades, através do seu Documentario e Boletins e de outras publicações das suas Subcomissões, além de artigos de jornais, se pode verificar que ainda são numerosos os folguedos populares existentes, preservados sem intromissões deformadoras. Quer dizer que há um valioso patrimonio folclorico a defender.

Dois caminhos, convergentes aliás, se abrem aos folcloristas: a salvaguarda de nossas artes populares e o seu estudo. O primeiro, pelo carater social e nacional, é o mais importante, o que deve merecer maior desvelo e atenção, mesmo porque é fundamental para o segundo. O necessario, porem, é não confundir as coisas.

Há pouco me dizia um folclorista, referindo-se a determinada forma folclorica: não importa que desapareça, porque já está bem estudada. Fiquei arrepiado com a insólita opinião, pois o folclore não é apenas um objeto de estudo, mas uma condição de vida, define o comportamento do povo diante de determinadas realidades, traduz suas marcas psicológicas. Depois o folclore é a constancia e essa não se acaba de estudar, porque varia no tempo e no espaço. As artes e tradições populares revelam o modo de ser da gente e constituem historia viva, na qual o heroi coletivo é o povo. O dever precipuo do folclorista é defender esse imenso cabedal de sabedoria popular e estuda-lo para aprender continuadamente.

Como todo fato vivo, o fato folcliroico não se acaba, de subito, transforma-se até desaparecer. Mas, mesmo desaparecendo, deixa sempre vestigios em outros que inspira e dele se originam. Transubstancia-se em froma nova, com diversas sobrevivencias ou aculturações diferentes. Os signos são quase sempre permanentes.

O que devemos é preservar o elemento tradicional no folclore. No Brasil, por exemplo, a ceramica popular se fará ainda por muito tempo, mas se os modelos tradicionais não se forem guardando, com a invasão dos objetos de materia plastica, estes é que serão amanhã reproduzidos pelas mãos rudes de nossos oleiros. Quando menino, numa praia da ilha de Itaparica, na Bahia, recordo-me de que havia uma mulher que fazia figuras de barro para presepes. Certa vez, deram à costa algumas lampadas elétricas, coisa ainda muito rara, pois em Salvador apenas se inauguravam os bondes elétricos. A primeira coisa que a mulher fez foi usa-las como ornato de suas toscas esculturas.

Em musica, por exemplo, o fenomeno é corrente e o radio vai alterando de forma assustadora a nossa folcmusica. Já observei mesmo um fato curioso. Os "caipiras" urbanos de nossas radioemissoras, fazem as suas imitações da vida dos caboclos e tabaréus do interior e as devolvem para lá, onde, recebidas de novo, são readaptadas, num curioso processo de refolclorização. O povo não cria nunca, transforma infatigavelmente.

A defesa do nosso folclore não está apenas em coletar e organizar museus, discotecas e filmotecas, embora tudo isso se deva fazer para o estudo, mas em estimular as demonstrações folcloricas, de sorte que mantenham sua continuidade tradicional, evitando tanto quanto possivel que se deformem. Está claro que modificações são inevitaveis e não há fatos folcloricos imutaveis, pois tudo que vive se transforma. O folclore não é um patrimonio historico, é um perpetuo vir a ser, no qual devemos amparar as forças consuetudinarias, como as mais carateristicas.

Para isso, creio que se deve incentivar o gosto pelas tradições populares, a começar na escola, e nos certificamos de que nelas está um elemento ponderavel de continuidade nacional. Quando a cidade passou a dominar o campo, o folclore recebeu, entre nós, golpe sério. Começou o desprezo pelas artes populares e só mais tarde um interesse pelo exotismo e pelo regionalismo tentou não resguardar, mas "estilizar" coisas folcloricas. Segundo golpe.

Contra esses dois fatos é que se levantam os folcloristas brasileiros. Nada mais absurdo do que o famigerado imposto sobre folguedos folcloricos, que cobram certas autoridades em varias cidades, alguns com carater proibitivo, a fim de evitar que se realizem. Julgam certos prefeitos do interior que um reisado ou um bumba ou uma cena de mamulengos deprime os foros "civilizados" de suas terras. Contra esse preconceito é que devemos reagir vigorosamente e mostrar, de modo claro, que a vida popular é um reflexo coletivo da alma nacional. Ao contrario, as ricas devem ser incentivadas por todas as formas, é mesmo uma imposição de patriotismo. As danças, as cantigas, os autos, as folias são todas elas mostras do modo de ser da nossa gente, trazem elementos sociais da vida brasileira.

Está claro que ninguem pensa — e nada seria mais sinistro — em qualquer dirigismo oficial na matéria e, ainda recentemente, um Comite de peritos reunido pela UNESCO, para tratar do assunto, condenou **in limine** essa idéia esterilizante, mesmo quando executada com as melhores intenções. Sempre que organismo oficiais se metem a fazer folclore o resultado é uma deformação tremenda, em verdadeiro atentado contra a livre criação artistica do povo. Toda proteção tem de ser indireta, favorecendo sem intervir, e com todas as cautelas possiveis, favorecendo desnivelamentos. A receptividade do povo é extrema e sua resistencia muito pequena. Isso torna sempre dificil e embaraçosa a ação estranha. Alfred Métraux cita a pressão feita sobre grupos de indios na America do Norte, para lhes fazer guardar formas e motivos antigos, que "redundou numa arte de pacotilha, destituida de vigor e sem o menor interesse".

Nenhuma atividade é mais importante para o folclorista do que guardar essa "realidade viva e mutavel" que é a arte tradicional do povo. Nenhum dever se lhe apresenta mais complexo, porque, além da tecnica e da ciencia, ele exige um sentido especial e um entranhado amor, sem o que sua tarefa será incompleta, quando não falha de todo.

—(*)—

Congresso Nacional de Folclore

Ainda este ano será realizado no Rio de Janeiro, sob o patrocinio da Comissão Nacional de Folclore, o I Congresso Nacional de Folclore.

Os folcloristas paulistas participarão desse certame. A "Associação dos Cantadores e Dançadores do Estado de São Paulo", cujo "chefão" eleito é o prof. Rossini Tavares de Lima, far-se-á representar com uma turma de cantadores e dançadores de Cururu, Caterete, Cana Verde, Batuque e Samba.

HA CINCO ANOS PERDEMOS MARIO DE ANDRADE

A pagina folclorica do CORREIO PAULISTANO não teria cumprido o seu dever para com a cultura brasileira, se não dedicasse, hoje aqui, algumas linhas ao nosso grande amigo e companheiro de lutas em pról do estudo do Folclore em nossa terra, o incomensuravel mestre Mario de Andrade.

Mario de Andrade, que no registro civil se chamava Mario Raul de Morais Andrade, nasceu em São Paulo, a 9 de outubro de 1893. Era filho de Carlos Augusto de Andrade, um dos fundadores e ilustre dirigente do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, e de d. Maria Luiza Leite de Morais. Fez seus estudos no Grupo Escolar do Triunfo, no Ginasio do Carmo, diplomando-se no Curso de Piano do nosso Conservatorio, em 1917, contando-se, entre os seus colegas, Celia Pegado, Dulce David do Vale, Estefania Gomes de Araujo, Leticia Medeiros, Orminda Pestana, Paula Madein, Celia Marcondes Rezende, Maria do Carmo Figueiredo, Maria Carolina de Andrade e Francisco Mignone. Em 1922, para substituir o dr. Wenceslau de Querioz, foi nomeado pofessor de Historia da Musica do mesmo Conservatorio, cargo que ocupou até a sua morte, pois dois dias antes a 23 de fevereiro de 1945, ele examinou os alunos que ingressavam no estabelecimento naquele ano.

De formação autodidata, o que aliás acontece com quase todos os intelectuais brasileiros, com raras exceções, Mario de Andrade, fez sua estréia nas letras com o livro de poesias "Há uma gota de sangue em cada poema", publicado em 1917. Cinco anos depois, escreveu a maravilhosa "Paulicéia Desvairada", livro que provocou enorme celeuma, pois enquanto uns o julgavam como nós, outros o criticavam acerbamente. No mesmo ano, Mario participou da "Semana de Arte Moderna", tendo sido um de seus mais apaixonados litigantes, juntamente com Osvald de Andrade e Menotti del Picchia.

Em 1935, foi ele quem com entusiasmo pouco comum entre os nossos homens de letras, se entregou de corpo e alma na tarefa de objetivar o nosso Departamento Municipal de Cultura, hoje muito longe de ser o que foi no tempo em que ele era diretor.

Enxotado, em 1938, do Departamento que era, indiscutivelmente, a menina de seus olhos, Mario de Andrade transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde assumiu o cargo de diretor do Instituto de Artes da Universidade do Distrito Federal, regendo nessa casa de ensino a catedra de Filosofia e Historia da Arte. Depois, no Instituto Nacional do Livro organizou o anteprojeto do qual saiu o "Servico de Patrimonio Historico e Artistico Nacional", do Ministério da Educação.

Na época em que dirigiu o Departamento Municipal de Cultura, empreendeu numerosas pesquisas folcloricas, realizou cursos de etnografia e folclore, deu consideravel impulso à desaparecida Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo, criou a nossa primeira Discoteca Publica, organizou o I.o Congresso da Lingua Nacional Cantada e foi o nosso inspirador para a criação do Centro de Pesquisas Folcloricas, que hoje tem o seu nome anexo a cadeira de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Mario de Andrade, ao lado de suas qualidades de emérito professor, a quem tanto devemos, foi ensaista, poeta, romancista, musicologo e folclorista de primeira agua. Mas, acima de tudo ele foi o amigo de nossa geração como nenhum outro intelectual brasileiro e por isso, hoje, amanhã e depois haveremos de chorar a sua morte, ocorrida na madrugada de um domingo, a 25 de fevereiro de 1945. Há cinco anos, portanto, perdemos Mario de Andrade.

UM MUNDO SEM FOLCLORE SERIA O "MELHOR DOS MUNDOS"?

Artigo do dr. Alfred Metraux, no Correio da Unesco, Vol. II, n.o 11 de novembro de 1949

O interesse deste trabalho justifica a sua inclusão entre o documentario da Comissão Nacional de Folclore, a fim de que chegue ao conhecimento dos folcloristas brasileiros, que o considerarão, por certo, com a maior atenção, tantos são os problemas nele fixados, que dizem respeito à regressão das artes populares no Brasil.

No mês passado, uma comissão de peritos se reuniu na Casa da UNESCO, para discutir a parte que a nossa organização poderia assumir, nas tentativas feitas em numerosos paises, "para salvar e desenvolver as artes populares".

Sob esse termo, entende-se não somente as manifestações esteticas coletivas nas civilizações onde existe uma "Grande Arte", com carater consciente e individualista, mas por igual todas as expressões artisticas das culturas chamadas "primitivas".

Os numerosos problemas que sugerem as artes populares, num universo que tende para a uniformidade, não poderiam ser esquecidas pela UNESCO. A educação de base, isto é, a elevação do nivel de vida nos paises economicamente atrasados, é um dos propositos essenciais da UNESCO, e que justifica tantas esperanças no mundo. Ora, os povos que têm mais necessidade de auxilio são muitas vezes aqueles em que as artes populares continuam a florescer. O êxito mesmo de um projeto de educação de base corre o risco de pôr em perigo toda uma tradição artistica associada a usos e crenças condenadas ao desaparecimento. Num grande numero de culturas, as artes tradicionais estão em plena decadencia. Onde uma civilização industrial se implantou fortemente, a produção padronizada e barata destroi o artezanato.

As massas têm muitas necessidades novas a satisfazer, para pagar caro, como antigamente, objetos cuja confecção exige um labor paciente. Além disso, a grande industria, arrancando os homens ao seu solo, contribui para que percam o gosto dos objetos e das distrações tipicas de suas terras de origem. O nivelamento social e a difusão da cultura foram igualmente fatores poderosos da degenerescencia e do esquecimento das artes populares.

Nos paises exoticos, onde existiam ainda artes de alta classe, seu declinio foi a consequencia quase inevitavel do contato que tiveram com a nova civilização. Essas artes eram o produto de uma cultura determinada e respondiam a necessidades precisas. Onde estavam associadas à vida religiosa, desapareceram com a crença nos deuses antigos. As tecnicas novas, que os povos exoticos adotaram com ávidez, ainda que lhes facilitem o trabalho, têm uma ação nefasta sobre a beleza das formas e a perfeição no acabamento, que caraterizam os produtos antigos.

Uma das causas mais frequentes do abandono das artes populares origina-se entretanto de fa-

(Conclui na 5.a pág., 2.o caderno).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"O habito é discreto, humilde, fiel,
Familia em todas as coisas,
Mas ninguem pensa em velar por ele,
Por não advinhar os desvelos misteriosos
(que merece".
(Sully-Prudhomme)

Alvorada de um centenario

Não sou de natureza comemorativa, apesar de amiga de meus amigos, manter as admirações brotadas espontaneamente. Entre elas lá está a copia do quadro de Almeida Junior: "Caipira picando fumo" — que, durante muitos anos, andou dependurado na parede de meu quarto e, hoje, se nos impõe como uma advertencia. Cumpre-me confessar que, arrancando aquela pagina de uma "Ilustração Brasileira", colocando-a num papelão, depois de emoldura-la em papel lustroso sobre esparadrapo que serviu para colar, tambem, o vidro sonegado de um porta-retrato; não foi o talento do artista, a penetrante finura, a força expressiva da atitude, o dominio da luz — que me seduziu. Oh, não! Antes mesmo de reverencia o pintor, eu "senti" ali o retrato do nosso Cassiano, velho empregado, idolo da criançada que sabia encantar com agrados e historias fascinantes. Sempre com aquele jeitão pausado, picando fumo, enrolando o "pito" que ficava mais na orelha que na boca. Lembro-me de seu encabulamento quando lhe mostrei o "retrato", que desde então passou a chamar-se "Cassiano"; substituto, talvez, pois todos os caipiras do Brasil, mascadores de fumo, deveriam ser daquele jeitão...

Mais tarde, já no Colegio, quando Irmã Maria Rachel, explicou o ponto "Valores culturais e artisticos do Brasil", fui anotando, toda ancha:

— "José Ferraz de Almeida Junior, nasceu em Itu' "a 8 de maio de 1850"; filho de pais muito pobres... Dotado de acentuada vocação para a pintura, cursou a Escola de Belas Artes do Rio, onde fez um curso magnifico, arrebatando todos os premios... D. Pedro II beneficiou-o com uma bolsa de estudos e o jovem paulista estudou durante seis anos com os melhores mestres europeus... Ao contrario de muitos, regressou ainda mais brasileiro; sendo considerado o criador da pintura nacional — (o naturalismo); buscando inspiração nos motivos regionais... Entre os seus mais expressivos quadros sitiam-se: "A partida da monção"; "Demonio de Judas"; "Derrubador"; "Caipiras Negaceando"; "Conversão de São Paulo"; "Cristo no Horto"; "Saudades"; "Nhá Chica"; "Cena de Roça"; "Ponte de Tabatinguera"; "Violeiro" e muitos outros. Homem integro. Paulista de velha tempera... E' considerado um dos maiores pintores brasileiros".

Mas é aquela data: 8 de maio de 1850 que instigou esta cronica. Estamos a um tostãozinho de um expressivo centenario. Certamente entidades culturais, discipulos e amigos elaboram um programa comemorativo. Cuidar-se-á de reunir as obras do mestre pintor, que sabemos espalhadas em galerias particulares, ao menos durante as solenidades evocativas. E depois, quem sabe? Poder-las-iam confiar à custodia da Pinacoteca do Estado.

Carece-me credenciais para fazer sugestões de tal vulto e, muito menos, linguajar sobre assunto onde a boa intenção não é a unica suficiente. Quando muito, poderia contar a maneira que se faz alvorada na minha terra, onde a banda do "seu" Eurico junto com a do Josué da Mariquinha Sapateiro despertava toda gente, já no primeiro dia da novena. No entanto não vale a pena entrar em detalhes, pois tudo isto, cheirando ao "caipirismo" que Almeida Junior tanto reverenciou, — seria impraticavel nesta nossa capital. Aguardemos e cooperemos junto àqueles que irão patrocinar tão justa quanto oportuna comemoração centenaria. Isto porque ela não será de um só pintor, mas, sim de todo o mundo fixado por ele: caipiras negaceadores; roceiras maduras; moça-viuva que ainda chora diante do retrato do marido; musicistas espontaneos que originaram a nossa musica carateristica; e todos os contemporaneos ilustres que lhe serviram de modelo para as telas imortais que, espalhadas por ai, esperam pela voz autorizada que lhes reconheça o genuino valor.

Maria Regina

ALIMENTAÇÃO INFANTIL



O problema alimentar é de importancia capital na vida de uma criança. Quando a alimentação é deficiente ou inadequada, poderá acarretar consequencias desastrosas, inclusive a morte da criança. Não pode haver criança sadia sem alimentação apropriada.

Para que o bêbê tenha o crescimento normal, saude, bôa côr, bôa formação ossea, para evitar as doenças e para haver eliminação regular, é preciso que na sua ração alimentar entrem todos os fatores necessarios. A criança precisa de gorduras, proteinas, farinaceos, açucar, sais minerais, vitaminas e agua. Nos tempos atuais, quando existem o Departamento Nacional da Criança, os postos de Puericultura, e tantos pediatras, é indesculpavel que a mãe crie o filho sem observar os mandamentos da puericultura. Nos primeiros meses de vida a alimentação mais apropriada é o leite materno. No 6.o e 7.o mês deve começar o desmame. Naturalmente o pediatra orientará quanto ao novo regime alimentar e seus processos. E' necessario que a criança seja acostumada a alimentar-se as horas certas. Não se deve esquecer que a criança sente muita sede.

No verão deve tomar agua, filtrada, já se vê, umas quatro vezes por dia; e no inverno menos vezes, no intervalo das refeições.

Somente quando a propria mãe não possa amamentar o bêbê, deverá ele receber alimentação arti-

(Conclui na 7.a página).

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Pingos de verdade

"O mais belo poêma é a vida que se lê enquanto se vai compondo"
(Amiel

/ / /

"Nós só envelhecemos quando deixamos de caminhar para o futuro de coração ansioso".
(T. Dreier)

/ / /

"Dizer as coisas sem que as palavras sofram".
(Jean Dolent)

/ / /

"Há sempre um lugar ao sol para todo mundo, sobretudo quando todos preferem ficar à sombra".
(Jules Renard)

/ / /

"A felicidade está nos gostos e não nas coisas, e só por ter a gente o que prefere que é feliz e não por ter o que outros acham agradavel".
(La Rochefoucauld)

/ / /

"A paciencia é a companheira da sabedoria".
(Sto. Agostinho)

PORQUE SE FALA DELAS...

EVA CURIE



Tocando piano

Se alguem se dispusesse, honesta e criteriosamente, reunir num primeiro plano as figuras femininas mais expressivas do mundo contemporaneo, por certo incluiria Melle. Eva Curie. E' uma mulher extraordinaria pois apesar de usar um nome celebre, ela propria conquistou, graças às suas excepcionais qualidades, lugar na galeria da gloria.

Todos nós que nos comovemos com a biografia de "Madame Curie", ficamos curiosos de conhecer, tambem a escritora. "Quem é Eva Curie?" — "Quais as suas atividades? — Perguntas que, naquele tempo não tivemos quem as respondesse e, bem mais tarde, encontramos nas paginas do "Vogue", o testemunho de André Maurois:

— "Eva Curie é uma linda jovem, uma das mais lindas de Paris. Tem um nome celebre, o de dois ilustres cientistas, e ela os ostenta com grande graça e modestia. E' dificil falar a seu respeito, porque, apesar de sua beleza, ela está e deseja permanecer na sombra, quase imperceptivel... Ela se traja com perfeito gosto, sempre muito serena, quase sempre de preto. Fala muito pouco, mas as poucas palavras que diz valem a pena de ser ouvidas, e sua voz encantadora combina a ternura com uma curiosa firmeza. Seu rosto é calmo e grave; suas feições regulares trazem os traços da serenidade; e ainda perguntais a vós mesmos se esta aparencia de serenidade e esta sincera modestia não escondem alguma tristeza, alguma duvida, alguma necessidade inconsciente de expresso. Atrás do rosto de uma Minerva, ve-se algumas vezes a alma de um mortal. No circulo em que vivemos, composto de escritores e artistas franceses, muitas vezes, ela parece remota, a despeito de nossa mutua afeição. Em resumo, ela é prendada, atraente, distante e misteriosa.



Escrevendo

— Sim, isto é que eu teria dito sobre Eva Curie naquele tempo, quando eu a conhecia mais ou menos de longe.

Um dia, disse-me ela:

— "Quero pedir seu conselho. Alguns editores americanos estão me incitando a escrever a vida de minha mãe, idéia que já me ocorreu varias vezes. Não sei se sou capaz de fazer isto... Estou tentada e, ao mesmo tempo, assustada".

Fiz-lhe algumas perguntas, e então, disse-lhe eu, dê começo ao trabalho!

Dois anos mais tarde, Eva Curie mostrou-me o seu manuscrito terminado. Se as minhas esperanças eram grande, haviam sido ultrapassadas. Não somente o livro era bem construido e bem escrito, sem falsa enfase e com aquela quieta perfeição, tão peculiares à autora, como o seu entrecho era apaixonadamente

(Conclui na 7.a página).

RENDAS QUE DÃO RENDAS — Sim é preciso ter renda para comprar um modelo com tão preciosas rendas valencianas. Representa uma das mais sugestivas criações de Germaine Lecomte, em "faille" preto, saia ampla, plissada, abrindo em baixo, como se fosse uma corola pois a blusa é de "plissé" bem preso. Rendas valencianas na pala, servindo de decote e, como originalidade, "mitens" curtas, com o mesmo motivo da pala.

INSTANTANEOS

20,30 horas. O Corpo de Bombeiros vem — menos barulhento que de costume, e isola um dos arranha céus da rua José Bonifacio. Chegam curiosos e as perguntas se cruzam: — "assassinato?"; "principio de incendio?" "assalto?". — Ninguem sabe de que se trata. Eis que a escada é encostada no setimo andar, fundos. Entra um guarda e logo após vem descendo uma figura de mulher, encapotada e irreconhecivel com o chapéu enterrado na cabeça e a gola do casaco bem levantada.



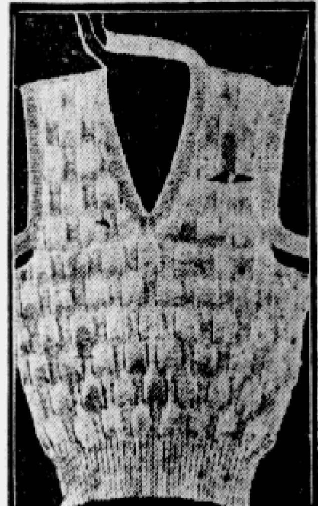
A expectativa aumenta: — "Quem é?"; "Que será?". — Mas estava escrito que tudo permaneceria misterio, pois, protegida pelos guardas ela se foi e ninguem ficou sabendo sua identidade. Foi melhor assim. Tratava-se de uma das personalidades femininas mais expressivas de nossa terra. O caso foi que, estudando um processo, perdeu a noção do tempo. E quando quis ir embora, tomar o elevador, encontrou à porta trancada e ninguem mais, no imenso predio. Em regressando ao escritorio tentou comunicar-se com a proprietaria — informaram-lhe que estava ausente e, quanto ao paradeiro do zelador, possivelmente havia ido visitar um parente, em determinada vila, longe e sem telefone e naturalmente levara a chave. — Que fazer? — Para a dona de tão poderosa quanto comprovada intuição, o problema foi facil: telefonou ao Corpo de Bombeiros e o "salvamento" se fez serenamente; sem os estrondos de uma publicidade barulhenta, caso se identificasse a heroina. Quem podia fazer, preferia calar-se e assim é que, registrando apenas o ocorrido, "Instantaneos" realiza um esplendido "furo" jornalistico!

Cantinho do tricò

MODO PRATICO DE FAZER UMA SUETER PARA RAPAZ

Conheço muita gente que não gosta de dar receitas e muito menos de ensinar coisa que sabe.

Vezes por outra, mocinhas ficam atrapalhadas sem saber arrematar um trabalho, emendar uma parte na outra, encaixar um friso nas mangas, no decote. Foi pensando nelas que transcrevemos as orientações claras e expressivas encontradas no esplendido magazine feminino: "Tricô e Chochê", que nos foi enviado pelos representantes nesta Capital.



Mesmo você, sem pratica tricoteira, seguindo as inscrições transcritas abaixo, poderá confeccionar um lindo presente para os seus queridos.

Material — 4 meadas de lã — agulhas n.o 2 1|2 e n.o 3.

Pontos empregados — Ponto sanfona (barra); ponto de meia (costas); ponto fantasia ou qualquer outro a escolha.

Execução — Costas — Com as agulhas n.o 2 1|2 montam-se 140 pontos e tricotam-se 8 cms. com o ponto sanfona. Continua-se com as agulhas n.o 3, ponto de meia e tricotam-se 23 cms. Fazem-se as cavas arrematando para cada uma 20 pontos ao todo. Nos começos de carreira, arrematam-se 5 pontos, 3 pontos, 1 ponto, 1 ponto 1 ponto, 1 ponto e nos fins 2 pontos. Separadamente começam-se as bordas, para cada uma montam-se 8 pontos que serão tricotados em cordões de tricô. Para reforçar o ponto da beirada tricota-se com lã dupla, da seguinte maneira: Prepara-se um novelinho de lã, depois em cada fim de carreira tricota-se justamente com a lã desse novelinho e, no começo de carreira, não se tricota esse ponto. Depois que os 2 pedaços de borda tiverem 5 cms., colocam-se nas cavas, depois tricota-se com todos os pontos, diminuindo-se mais 2 pontos na carreira direita, ficando 116 pontos.



Faz-se cada ombro com 32 pontos e arrematam-se em 4 vezes, porem, quando se completarem 2 arremates em cada ombro, começa-se o decote. Dividem-se os pontos em duas partes iguais e com uma faz-se a metade do decote, arrematando-se os pontos em duas vezes, juntamente com os arremates restantes do ombro.

A outra parte do decôte faz-se do mesmo modo e ficarão prontas as costas.

Frente — Com as agulhas n.o 2 1|2 montam-se 150 pontos e tricotam-se 8 cms. com o ponto sanfona. Continua-se com as agulhas n.o 3, ponto fantasia e tricotam-se 23 cms. Fazem-se as cavas arrematando-se para cada 23 pontos ao todo. Nos começos da carreira arrematam-se 6 pontos, 4 pontos, 2 pontos, 1 ponto, 1 ponto e nos fins 2 pontos. Separadamente começam-se as bordas como na parte das costas.

Colocam-se as bordas nas cavas e tricotam-se com todos os pontos, diminuem-se mais 4 pontos em cada cava tricotando-se 2 pontos em todas as carreiras direita ficando 122 pontos.

Começa-se a borda do decote em cordões de tricô.

Primeiramente tricotam-se, nos 12 pontos centrais da carreira seguintes 14 pontos e na carreira seguinte nos 18 pontos. Dividem-se os pontos em 2 partes iguais e com uma faz-se a metade do decote, diminuindo-se 19 pontos ao todo, dentro da borda, assim distribuidos: cada 2 carreiras na terceira tricotam-se 2 pj. até se diminuirem 3 pj. depois cada 3 carreira, até se diminuirem 14 pontos, na 5.a tricotam-se 2 pj. ficando 42 pontos. O ponto da beirada da borda se tece duplo, como nas bordas das cavas. Arrematam-se os 42 pontos em 5 vezes. A outra parte faz-se do mesmo modo.



Acabamento — Passam-se a ferro todas as partes, menos as partes em sanfon. Cosem-se os lados e as bordas das cavas. Cosem-se os ombros e a borda restante do decote cose-se no decote das costas.



RECOLHIMENTO

Recolhamo-nos. Penitenciemonos dos desregramentos em que o triduo de Momo nos envolveu, fazendo com que cada pessoa declinasse um pouco seus costumes austeros. As baianas, hawainas, pierrots e colombinas, homens e mulheres, todos colaboraram, direta ou indiretamente, para o entusiasmo que reinou nestes ultimos dias. Nos bailes e nas ruas a brincadeira esteve efervescente, rica em gritos e pulos. Agora, vamos tratar de coisas serias principalmente, as moças que estragaram seus calçados puxando cordões, que devem ir À Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — adquirir outros tão bons quanto aqueles.

ADVERTENCIA

"Tudo o que afasta a criança, da mãe produz naquela um estado de sofrimento e um perigo mortal. Por mais fraca que seja a criança e por mais debil que a mãe seja, há sempre probabilidade de salvar três quartas partes, não os separando. As duas fraquezas juntas fazem uma força. Isto é imprescriptivel."

(Henri Yavedan, "A Familia", pag. 19).

Um aquario, um dentista e uma sugestão

Um momento concretiza melhor a tão recomendada "atitude auditiva", do que a cadeira do dentista onde se fica de boca aberta. As vezes o profissional trabalha silenciosamente; outras ele é loquaz, talvez para espantar o medo ou espairecer a dor. A verdade é que o nosso, velho amigo da familia está entre os ultimos e não sei que magicas usa para transformar àqueles instantes temidos em obrigação suportada agradavelmente. Isto se possibilita graças a uma cultura invulgar, a transbordante ternura de seu coração, de avô, o encantamento pela natureza, mormente pela orquidea cultivada por ele mesmo, na chacara pertinho do bairro. Era mesmo estranhavel o silencio daquele dia, lá no consultorio da rua Consolação, barulhenta, e ainda mais movimentada que de costume. Respondendo a nossa observação, ele revelou que estava aborrecido porque sua senhora havia "passado adiante", o lindo aquario de sua predileção. E acrescenta: "superstição e agua benta, só no céu se tira..." Puzemo-nos a imaginar que, todas as manhãs, cuidar dos peixinhos, era um enternecimento para o dentista amigo.

E imaginamos tambem o quanto significa para os lares — onde não há superstição — a presença desse ornamento vivo, festa con-

(Conclui na 7.a página).



CONFÔRTO, ELEGÂNCIA e BELEZA

V. S. conseguirá ao adquirir um de nossos tapetes, porque, sem acrescimo no preço, nossos técnicos irão à sua residência ou escritório, onde estudarão desenhos e côres que estejam em perfeita harmonia com seu ambiente.



Fornecemos orçamentos sem compromisso
CREDILAR SANTA HELENA
um sistema de vendas realmente cômodo

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA
Rua D. Antonio de Queiroz, 183 - Fones: 6-7372-4-1522 - S. Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.o and. - Rio de Janeiro
RECLAM



Sugestivo modelo "habillée" confeccionado em faile tafetá; saia justa, com sobressaia drapeada de um dos lados. Ombros redondos, manga 3/4.

Cardápio de DOMINGO

Cuscús de mandioca
Empadinhas sem ovos
Biscoitos de aveia
Gelado japonês.

CUSCÚS DE MANDIOCA: — Rala-se as mandiocas uma vez: espreme-se toda agua. Mistura-se açucar, sal, 1 colher (sopa) de manteiga, herva doce. Leva-se ao cuscuzeiro para cozinhar em camadas intercaladas com queijo fresco.

EMPADINHAS SEM OVOS: — 7 colheres, de sopa, de trigo, 1 colher de banha, 3 colheres (rasas) de manteiga, 1 colherzinha de pó Royal. Mistura-se tudo, abre-se na mão (massa para 8 empadas).

RECHEIO DE CAMARÃO: — Meio quilo de camarão refogado em azeite com todos os temperos; junta-se depois 1 chicara de leite na qual se desmancha 1 gema. Engrossa-se, no fogo, com 1 colher de maizena. Junta-se a vontade, azeitonas, palmito. Forno regular.

BISCOITOS DE AVEIA: — 1 caneca de aveia; 1|2 caneca (250 grs.) de açucar, um quarto de colher, (de chá), de sal; uma colher (de chá) de fermento Royal, uma colher (sopa) manteiga derretida, 1 colher (chá) de baunilha; 1 ovo (como se fosse para omelete). Assa-se em taboleiro e, para ficar furadinho abre-se o forno deixa-se entrar ar.

GELADO JAPONES: — 4 folhas de gelatina, (2 brancas, 2 vermelhas) dissolvidas numa chicara de leite fervendo, aromatizado com baunilha; depois de bem desmanchado, côa-se. Batem-se 4 claras com 8 colheres de açucar, até ficar ponto de suspiro. Depois mistura-se gelatina e põe-se na forma para gelar. Batem-se 4 gemas, juntando 2 colheres de açucar e 1 chicara de leite para ficar um creme um tanto mole que se deitará por cima, quando se tirar da forma.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

BAIANOS E GAUCHOS, O IMPORTANTE ENCONTRO DESTA TARDE NO PARQUE ANTARTICA, PELO CERTAME NACIONAL

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — OS BAIANOS DISPOSTOS A CONQUISTAR BRILHANTE FEITO — OS GAUCHOS, EMBORA REPUTEM A SELEÇÃO DA "BOA TERRA" COMO ADVERSARIO DE RESPEITO, CONFIAM NUM RESULTADO SATISFATORIO

O certame brasileiro vai se aproximando de sua fase decisiva. A peleja de hoje à tarde, no Parque Antartica, porá em choque os selecionados do Rio Grande do Sul e da Bahia.

A ultima ocasião em que o selecionado baiano conseguiu superar a representação sulina ocorreu em 1943. Foi uma vitoria bonita. O resultado daquele cotejo marcou 3 a 0. Sucede, no entanto, que depois daquele sucesso, os baianos foram derrotados varias vezes, consecutivamente. No segundo cotejo, em 1943, perderam por 1 a 0 e em 1946 foram surpreendidos, nos dois embates, por 2 a 0 e 4 a 0.

Como é facil de apreciar, a superioridade dos riograndenses em prelios do certame brasileiro é insofismavel. Nenhum esportista contudo, apontará a seleção dos pampas como franca favorita na refrega de hoje à tarde. O futebol da terra de Rui progrediu muito nos ultimos anos e, ao que se espera, a peleja de hoje surje como das mais dificeis para os sulinos, acreditando alguns aficcionados no sucesso do conjunto baiano.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão assim organizados:

BAIANOS: Lessa, Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Evilasio; Tombinho, Chaves, Carlito, Velau(Joãozinho) e Isaltino.

GAUCHOS: Sergio, Clarel e Bedeu; Hugo, Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

Como se vê, baianos e gauchos irão apresentar varios valores novos nas suas representações.

Em palestra que mantivemos com o tecnico Bianchi, da seleção baiana, soubemos que o ponto alto da turma da "Boa Terra" reside no sexteto defensivo e, de modo particular, no triangulo final. Lessa, Bacamarte e Zé Grilo formam um reduto final de apreciaveis recursos. Pedrinho, Berto e Evilasio, integrantes da intermediaria, venham jogando com segurança. A vanguarda é rapida e tem ainda a grande vantagem de todos os seus valores combinarem magnificamente, alem de que possuem chutes potentissimos.

O tecnico Bianchi confia tambem em que o apoio da "torcida" bandeirante apareça como de grande significação para a melhor conduta de seus pupilos. Realmente, não constitui segredo o fato dos rapazes da Bahia gozarem de grande simpatia na Pauliceia.

A razão para aquele prestigio é até muito facil. O futebol baiano apesar de ter conquistado um invulgar destaque no cenario esportivo nacional, jamais esteve em nivel identico ao paulista. Todas as vezes que o selecionado da Bahia jogou na Pauliceia, fe-lo contra adversarios de maior "cartaz" e, como é sabido, o publico sempre se manifesta a favor do mais fraco. Daí a simpatia que o selecionado da terra de Rui sempre desfrutou na capital. Hoje à tarde, no Parque Antartica, se há uma equipe que jogará favorecida pela numerosa assistencia que naturalmente comparecerá àquela praça de esportes é, indiscutivelmente, a da Bahia, embora os gauchos, os nossos irmãos do Sul, mereçam igualmente nossa admiração. Acontece no entanto, que na refrega de hoje, como nas anteriores, eles "pagarão" as consequencias de sua melhor classe...

A PRELIMINAR

A preliminar de hoje surge como das mais interessantes e isso porque estarão em luta as turmas de amadores do Corintians e o conjunto do Santa Marina F. C., equipes que possuem predicados para proporcionar um espetaculo agradavel aos primeiros assistentes que acorrerem à praça de esportes do alvi-verde.

EMBARCAM TERÇA-FEIRA RUMO AO BRASIL OS NADADORES JAPONESES

INCLUIDO NA EMBAIXADA ALTO DIRIGENTE DA NATAÇÃO NIPONICA — QUATRO "ASES" DE PRIMEIRA GRANDEZA DAS PISCINAS DE TOKIO PARA AS DE SÃO PAULO — MASSANORI YUSA E' O TECNICO DA DELEGAÇÃO — SERÃO HOSPEDADOS NA RESIDENCIA DE UM CIDADÃO JAPONÊS RADICADO NESTE ESTADO

A vinda dos nadadores japoneses ao nosso país, como já tivemos oportunidade de salientar, constituirá o principal acontecimento da temporada aquatica. Graças aos esforços do Departamento de Esportes, em cumprimento às sus altas finalidades, teremos entre nós quatro expoentes maximos da natação japonesa, elementos que já se impuseram ao conceito mundial pelas suas conquistas excepcionais, e que tiveram como ponto culminante o Campeonato dos Estados Unidos, realizado em agosto do ultimo ano, em Los Angeles.

Trata-se, indiscutivelmente, de uma das maiores contribuições do DEESP em prol do desenvolvimento da aquatica nacional. Depois de manter em nosso país, por prolongado periodo, o consagrado tecnico norte-americano Robert Knapp, que ministrou aos nossos esportistas ensinamentos valiosos sobre a pratica da salutar especialidade, promove agora a vinda de militantes de primeira grandeza, reservando-nos assim extraordinarias demonstrações de apurado estilo de nado, de que são possuidores os quatro "ases" japoneses, entre os quais se destaca o recordista Furuhashi, que surpreendeu aos norte-americanos com "performances" notaveis, e que lhe valeu o apelido de "peixe voador".

A fim de que a estadia dos excelentes nadadores niponicos ofereça aos brasileiros oportunidades excepcionais, vêm sendo estudados pelos promotores da temporada todos os detalhes, entre os quais é justo salientar o que diz respeito à hospedagem. No sentido de proporcionar o maximo conforto aos visitantes, sem quebra dos tradicionais habitos do país de origem, serão acolhidos por um cidadão da colonia niponica, radicado em nosso país, que se incumbirá de lhes fercer hospedagem e alimentação de acordo com os costumes japoneses, circunstancia que certamente concorrerá para o mais amplo exito da temporada.

Inumeras têm sido as observações em torno deste pormenor, notadamente quando esportistas de nosso país se deslocam para outros centros, como aconteceu com a nossa delegação que em 1948 participou dos Jogos Olimpicos de Londres. Tudo estava de acordo com os nossos habitos, entretanto, a alimentação constituiu um dos maiores martirios dos nossos representantes, a ponto de recebermos correspondencia daquelas paragens, com amarguradas queixas sobre a alimentação, que os nossos reputavam pessima, a despeito de constituirem pratos prediletos dos ingleses.

Estarão, pois, livres desta situação desagradavel os quatro "ases" da natação japonesa que na proxima terça-feira deixarão Toquio rumo ao Brasil, transitando pelos Estados Unidos, com pernoite em Los Angeles. O concurso valioso desse cidadão niponico certamente constituirá um dos elementos basicos do sucesso que está reservada à temporada a ser cumprida entre nós, por ocasião das provas do Campeonato Brasileiro de Natação, anunciadas para os proximos dias 24, 25 e 26, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Juntamente com os nadadores japoneses, além do tecnico Yusa, virá tambem destacado dirigente da aquatica naquele país, que aproveitará a permanencia em nosso país para observar o grau de progresso da natação brasileira. Os integrantes da equipe niponica deverão chegar a São Paulo no proximo sabado.

OS QUATRO "ASES"

São os seguintes os dados biograficos dos nadadores que na proxima semana deverão estar em nossa Capital, como representantes da aquatica japonesa:

HIRONOSHIN FURUHASHI — conta 22 anos de idade, é solteiro, mede 1,75 de estatura e pesa 80 quilos. E' detentor dos recordes mundiais de 400, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre, com os indices tecnicos de 4'33", 9'35"5, 12'06"5 e 18'19"0, e ainda como integrante da equipe de revezamento 4x200 metros, com o resultado de 8'45"4, tendo ele cumprido o seu periodo em 2'07"4, dois segundo menos que o recorde mundial em poder de Alex Jany, o notavel nadador francês que vem empolgando aos europeus.

SHIRO HASHIZUME — conta 22 anos de idade, é solteiro, com 1,83 de estatura. E' dotado de possibilidades excepcionais, sendo um dos mais sérios antagonistas de Furuhashi nas distancias de 800, 1.000 e 1.500 metros, sendo tambem apreciavel a sua atuação nos 200 e 400 metros, nado livre, tendo já integrado a equipe de 4x200 metros. Quando se exibiu em Los Angeles logrou registrar 9'46"0 para os 800 metros e 18'35"7 para os 1.500 metros.

SHUICHI MURAYAMA — conta 27 anos de idade, é solteiro, com 1,76 de estatura e pesa 76 quilos. E' estudante da Universidade de Waseda, em Toquio. Capitaneou a equipe niponica que esteve em agosto de 1949 nos Estados Unidos, por ocasião dos Jogos de Los Angeles, tendo integrado a equipe que estabeleceu o recorde mundial para o revezamento 4x200 metros, nado livre, conseguindo, na sua fase, marcar 2'11"3. Os seus melhores indices, em 200 e 400 metros, nado livre, são: 2'13"3 e 4'46"6, resultados realmente notaveis e que revelam sua alta classe.

YOSHIHIRO HAMAGUCHI — Constitui um dos esteios da equipe japonesa e é de porte avantajado, pois mede 1,81 de estatura e pesa 82 quilos. E' o unico elemento que não se dedica às provas de fundo, sendo notavel "sprint". Conseguiu estabelecer recorde nacional com 58"9 para os 100 metros, nado livre, tendo integrado em Los Angeles a turma que venceu o revezamento .. 4x200, nado livre, cumprindo a parte que lhe coube no tempo de 2'11"2. Pelas suas qualidades de excelente nadador, tem impressionado quantos assistiram suas exibições.

O TE'CNICO

O tecnico Massanori Yusa já é conhecido dos apreciadores da natação em nosso país, pois aqui esteve em 1940, quando das competições nipo-brasileiras efetuadas sob os auspicios do Departamento de Esportes. Integrou a delegação japonesa que participou dos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, tendo obtido o vice-titulo na prova de 100 metros, nado livre e o de campeão olimpico na qualidade de integrante da equipe que venceu o revezamento 4x200 metros, nado livre. E' membro do quadro oficial de juizes da Federação Japonesa de Natação e um dos mais categorizados tecnicos de seu país.

Competirão no campeonato brasileiro

A proposito da possibilidade da participação dos nadadores japoneses no campeonato brasileiro, marcado, como se sabe, para o periodo de 23 a 26 de março, o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, declarou, ontem, no Rio, que resolveu consentir na quebra das normas estabelecidas sobre o assunto, acrescentando:

— "A Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo, por intermedio de seu diretor, Silvio Magalhães Padilha, solicitou à C.B.D. a necessaria permissão para incluir as exibições de Furuhashi, Hashizume e Yusa no programa do campeonato brasileiro a realizar-se na capital bandeirante. O pedido era reforçado pelo apoio da Federação Paulista de Natação, que aconselhava a inovação. Mandei consultar a respeito o Conselho da C.B.D., que não achou aconselhavel a medida. Mas a sugestão dos paulistas encontrou eco no Conselho Tecnico da Federação Metropolitana de Natação. Pesando bem os prós e os contras, resolvi atender ao apelo de Padilha. Além do precedente do campeonato americano, em que os japoneses intervieram, ganhando todas as provas em que participaram, temos que levar em consideração a circunstancia de que a Diretoria de Esportes de São Paulo está realizando um grande esforço, que merece toda a nossa simpatia. Basta dizer que esta temporada irá custar 400.000 cruzeiros, sacrificio que redundará em enorme beneficio para o esporte aquatico brasileiro. Vale a pena acrescentar que muitos nadadores nossos se manifestaram favoravelmente a esse cotejo com os campeões niponicos, convencidos de que isso representará uma contribuição valiosa para o desenvolvimento da natação brasileira. Ainda está na memoria de todos a revolução operada em nossa aquatica pelo saudoso tecnico Saito, contratado pela antiga Liga de Esportes da Marinha. Com essa nova temporada em perspectiva, se poderá contratar novos tecnicos japoneses para a nossa natação e isso constituirá um serviço de inestimavel valor que estará prestando a Diretoria de Esportes."

5 POR DIA...

1 — Por volta de 1914, imperava na Varzea o Botafogo F. C. Tambem era famoso o E. C. Cruzeiro do Sul. Num campo da rua Paula Sousa, local onde hoje se encontra o Mercado, esses dois clubes mediram forças. Velhos rivais. O guardião do Cruzeiro não compareceu. Foi para a méta o reserva: Tuffi. Resultado do jogo: vitoria do Botafogo por 10 a 0! O quadro vencedor: Sebastião, Fulvio e Casemiro; Roberto, David e Cesar; Mario, Perez, Amilcar, Aparicio I e Néco. (O primitivo quadro corintiano). Mais tarde, Tuffi se tornou o grande arqueiro corintiano. Melhor, sul-americano.

★

2 — Pierre de Coubertin, em 1904, instituiu a Taça Olimpica. Destina-se às organizações ou pessoas, em todo o mundo, que mais se destaquem no terreno do amado rismo. A taça é entregue pelo Comitê Olimpico Internacional. O primeiro a ganhar esse troféu foi o Touring Club de França, em 1906. Na America do Sul, em 25, o Comitê de Educ. Fis. Uruguaio (Montevideu), foi contemplado com esse honrosa premio. Depois, em 43, o Comitê Olimpico Argentino. Em 49, coube ao Fluminense F. C., do Rio, a famosa e expressiva Taça Olimpica.

★

3 — Ezzard Charles, atual campeão mundial de box, reconhece que é inferior a Joe Louis. E afirma que não gostaria de vencer Joe. Diz isto: "Joe Louis é capaz de vencer-nos, facilmente. Será sempre o nosso campeão. O campeão de nossa raça."

★

4 — 59 vitorias em estradas e 97 em velodromos constituem a historia do notavel ciclista italiano Giuseppe Olmo, que foi uma das maiores figuras do ciclismo mundial. Revelou-se em 31 e deixou as pistas em 40.

★

5 — O movimento financeiro da Federação Paulista de Futebol, em 1949, foi de perto de 22 milhões de cruzeiros. Em 1919, a arrecadação da Associação Paulista de Esportes Atleticos (APEA), foi de 45 contos e poucos... — L. S.

Desperta interesse o ensaio da seleção paulista, hoje, em C. do Jordão

"Tests" especiais para os arqueiros — Como formarão os conjuntos — Alfredo e Santos disputarão a reserva de Noronha — No campo do E. C. Campos do Jordão a pratica de hoje à tarde

Os esportistas de Campos do Jordão aguardam, com desusado interesse, o ensaio de hoje à tarde, no gramado do E. C. Campos do Jordão, e que reunirá os "cracks" convocados para os exercicios preparatorios do futuro selecionado bandeirante.

OS QUADROS

As equipes ensaiarão assim organizadas:

TITULARES: Oberdan (Mario), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

RESERVAS: Mario (Osvaldo) (Oberdan), Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo (Santos); Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

O quadro efetivo formará com os mesmos valores que vêm se apresentando desde os primeiros exercicios. Segundo se anuncia, depois do treino de hoje à tarde, aquele conjunto receberá até oficialmente o nome de titular. O tecnico Feola, ao que conseguimos saber, como necessita apenas de dois arqueiros, submeterá Oberdan, Mario e Osvaldo a "tests" decisivos e tudo faz crer que a escolha recairá ou no palmeirense, ou no campaulino, mau grado se reconheça no ipiranguista um valor de indiscutiveis meritos. Nos demais postos não ha alteração. O trio medio não poderia ser melhor, com Bauer, Rui e Noronha, e o ataque, formado com Friaça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha, foi o que melhor rendimento apresentou.

OS SUPLENTES

Na turma de reservas a unica duvida existente reside na asa media esquerda, na qual Alfredo e Santos disputam a primasia de servir como reserva de Noronha.

Pelo que ficou evidenciado nos ultimos exercicios, qualquer que sejam os valores escolhidos por Feola, a seleção paulista, em 1950, aparece como uma das candidatas mais serias ao titulo.

PRECAUÇÕES DOS GUANABARINOS

O tecnico Flavio Costa, do selecionado carioca, jamais se preocupou tanto com a representação da "Cidade Maravilhosa" como agora, em 1950. Alem de um repouso reparador, que conseguiu para os valores convocados para formar o selecionado carioca, Flavio organizou um programa de treinamento rigoroso e isso porque as ultimas vitorias dos paulistas na Guanabara serviram como um aviso do perigo iminente a que estavam sujeitos os cariocas. O consagrado "coach" cruzmaltino está convicto de que a refrega final será decidida entre paulistas e cariocas. Como a decantada supremacia do futebol metropolitano caiu por terra com a serie de insucessos no torneio Rio-São Paulo, Flavio achou de bom alvitre tomar todas as providencias, a fim de tentar manter o prestigio que o futebol da "Cidade Maravilhosa" ainda desfruta no cenario esportivo brasileiro.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. EXPEDICIONARIOS (FRANCO DA ROCHA) vs. ALMIRANTE F. C.

Na localidade de Franco da Rocha, será travada hoje equilibrada partida de futebol. Estarão frente à frente as equipes do Expedicionarios e do Almirante F. C. Dado o valor dos conjuntos, o embate é aguardado com desusado interesse pelos "fans" dos quadros em confronto. Para o dificil compromisso, os jogadores do Expedicionarios devem estar, às 13 horas, na sede social.

A. A. AZ DE OURO (CASA VERDE) vs. OPERARIOS UNIDOS (CASA VERDE)

No bairro da Casa Verde, será jogada hoje uma partida amistosa de futebol. A peleja, que será efetuada no periodo da tarde, desperta o maior interesse entre os esportistas daquele populoso bairro. Para o embate, a diretoria do Az de Ouro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. FLORESTA (OSASCO) vs. E. C. QUINTA DA PALMEIRA

Em seu campo, em Osasco, a A. A. Floresta realizará hoje uma partida amistosa de futebol com o E. C. Quinta da Palmeira. O encontro será iniciado às 14 horas. Numerosa assitencia deverá acorrer ao magnifico gramado da A. A. Floresta. Para o encontro, a diretoria do Floresta pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA vs. E. BOA VISTA F. C.

Realiza-se hoje, no campo da A. A. Mocidade de Vila Mariana, o esperado encontro entre o clube local e o E. Bôa Vista F. C. Para o cotejo, o diretor de esportes do Mocidade de Vila Mariana pede o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, no campo social.

E. C. 21 DE ABRIL vs. G. E. VILA BUARQUE

Em disputa de uma partida amistosa de futebol, o 21 de Abril enfrentará hoje, em seu campo, os fortes quadros do G. E. Vila Buarque. Para o jogo, o diretor de esportes do 21 de Abril pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

BANDEIRANTES DE SANT'ANA vs. G. E. SANTA CATARINA (TUCURUVI)

Hoje à tarde, em seu campo, o Bandeirantes de Sant'Ana enfrentará os conjuntos representativos do Santa Catarina, de Tucuruvi. O prelio muito promete à numerosa "torcida" dos clubes em confronto. Para o embate, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

PARADA INGLESA F. C. vs. ESTRELA DALVA F. C.

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje a peleja entre o Parada Inglesa e o Estrela Dalva F. C. O encontro, que terá por local o campo do Parada, desperta o mais vivo interesse entre os "fans" dos contendores. Para o jogo, a diretoria do Parada pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI vs. C. A. RIO GRANDE (VILA MARIANA)

O Atlantic do Cambuci, enfrenta hoje, pela manhã, em seu campo, os fortes quadros do Rio Grande, de Vila Mariana. O embate deverá agradar aos "fans" do futebol menor, em virtude da otima forma dos contendores. Para o prelio, a direção tecnica do Atlantic pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

Mineiros e paraenses lutam hoje na Guanabara

pela primazia de enfrentar os cariocas nas semi-finais do certame brasileiro

Como formará a turma das Alterosas — A representação paraense — Mario Viana na arbitragem

Outro prelio que vem sendo aguardado com interesse no campeonato brasileiro é o que será travado hoje à tarde na Guanabara e que reunirá os selecionados de Minas e do Pará.

O conjunto das Alterosas possui, indiscutivelmente, mais classe e está mais acostumado às grandes refregas. Admite-se, todavia, que a ascenção do futebol paraense aparece como um fato consumado. Portanto, subestimar as suas possibilidades na luta de hoje à tarde não seria de boa politica. A razão está com o tecnico da seleção das Alterosas, quando não esconde o respeito que dispensa à representação do Pará, admitindo até que qualquer descuido poderia acarretar serios prejuizos para o futebol montanhês.

CONCENTRADOS OS MINEIROS

A delegação de Minas chegou ontem, à tarde à Guanabara, viajando por via aerea e rumou imediatamente para um dos hoteis da Cidade Maravilhosa, onde ficou rigorosamente concentrada aguardando o momento do cotejo com os paraenses.

Os selecionados hoje à tarde jogarão assim organizados:

MINEIRO: Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aluizio, Alvinho e Nivio.

PARAENSE: Dodó, Expedito e Izam; Modesto, Jambo e Pedro; Itaguarí, Quiba, Helio Jaime e Marido.

O arbitro do encontro será Mario Viana indicado pela F. M. F.

Com a participação dos mais destacados volantes argentinos, inicia-se hoje o "Circuito de Santa Fé"

Cerca de oitenta pilotos inscritos — Há possibilidade de ser melhorado o recorde de Juan Galvez — São favoritos os irmãos Juan e Carlos Galvez — Notas

Consagrados volantes portenhos concorrem hoje à disputa da prova automobilistica "Circuito de Santa Fé".

A grande corrida de estradas conta com um percurso de 1.710 quilometros, dividido em etapas entre as cidades de Venado Tuerto e Reconquista, no trajeto de ida e volta, porem por estradas diferentes.

A pista encontra-se em bom estado, tendo as chuvas consolidado o terreno.

Os organizadores da prova tomaram todas as providencias para assegurar pleno exito à competição, demarcando as passagens perigosas, o que garante completa segurança aos corredores.

No ano passado, Juan Galves estabeleceu o recorde do circuito com a excelente media horaria de 131.300 metros com o tempo de 5 hs. 39' e 33".

A classe e valor dos concorrentes que irão competir estesano faz prever que seja melhorado o recorde em poder de Juan Galvez.

Cerca de oitenta corredores inscreveram-se, contando-se entre eles os melhores pilotos de estrada da Argentina, fato que indica o progresso e difusão do esporte do volante naquele país.

Com o proposito de assinalar a ordem de saída dos corredores, foram efetuadas provas eliminatorias no circuito "La Elena", situado nas proximidades da localidade de Venado Tuerto, numa pista com a extensão de 6.600 metros, consistente em duas retas de 2.800 metros cada uma e curvas nas cabeceiras com 500 metros.

Estão cotados como favoritos os irmãos Juan e Carlos Galvez, campeões em provas de estrada. Todavia, esse prognostico poderá falhar, dado que ha como participantes outros consagrados pilotos, com credenciais para conquistar a vitoria.

Em competições desta natureza é que os argentinos dão provas evidentes dos progressos atingidos pela sua mecanica. Revelando os mecanicos platinos competencia e habilidade no preparo dos motores e carros, os quais alcançam assombrosas velocidades em media horaria quilometrica.

Aos classificados até o 20.o lugar, serão conferidos valiosos premios, como uma recompensa e estimulo pela proficiencia demonstradas pelo piloto e mecanico.

O criterio adotado pelos argentinos de premiar o corredor e o respectivo mecanico é uma medida justa, que faz jús a encomios, pois tanto um como outro são merecedores da vitoria.

Sendo esse sistema de salutares resultados, é razoavel que os dirigentes do automobilismo brasileiro sigam o exemplo dos argentinos, para maior progresso e incremento da mecanica nacional, na qual, verdadeiros abnegados, com carinho e sacrificio, tudo fazem pelo esporte do volante.

EXIBIÇÕES DE JOE LOUIS EM SÃO PAULO E NO RIO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Joe Louis deverá lutar no Rio de Janeiro e em São Paulo — foi o que revelou o promotor de sua excursão pugilistica pela America do Sul, Andy Niederreter.

Andy recebeu um telegrama do empresario paulista Jacob Nahum, pedindo que indique datas para a apresentação do antigo campeão mundial de box naquelas duas cidades brasileiras.

Afirmou ainda que Joe Louis, provavelmente, visitará o Brasil em principios de abril proximo, mas que ainda não estão encerrados seus entendimentos com aquele empresario brasileiro.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Segundo resolveu a Comissão Tecnica de Futebol, somente depois das semi-finais do campeonato brasileiro será feita nova convocação do selecionado.

Desse modo, Castilho e Rodrigues poderão ser incluidos na equipe do Fluminense que excursionará à America Central.

—— No dia 13 de março proximo serão conhecidos os nomes dos jogadores brasileiros convocados para o selecionado que participará da Copa do Mundo.

Araxá foi definitivamente escolhida como local da concentração de nossos jogadores.

—— Informa-se que chegaram a um resultado positivo as "démarches" que vinha realizando a Federação Metropolitana de Natação com sua congenere bandeirante, no sentido de que os nadadores japoneses que participarão de provas em São Paulo exibam-se tambem no Rio de Janeiro. Falta agora apenas a designação da data para tal exibição nesta capital.

Sabe-se que os famosos nadadores niponicos, em sua passagem pelo Rio, visitarão a séde da F.M.N. Essa entidade já distribuiu à imprensa carioca dados completos sobre os feitos de Yusa, Furyhashi, Habizume e Marayama.

—— O Tribunal de Justiça da F.M.F. julgou ontem os ultimos casos de indisciplina verificados no torneio Rio São Paulo.

O profissional Sarno, do Palmeiras, contra o qual pesavam três culpas, foi condenado apenas por ter ofendido o juiz, à multa de 1.000 cruzeiros.

—— O dr. Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça, mandou lançar em ata um voto de louvor ao Corintians, pela conquista do troféu do Torneio Rio-São Paulo.

—— A Liga Inglesa de Futebol está disposta a atender ao pedido da C.B.D., para a vinda de um arbitro inglês ao Brasil, a fim de dirigir as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Para isso, torna-se necessario que a C.B.D. dirija-se diretamente à Liga Inglesa, apresentando as condições para a vinda do arbitro.

—— Será empossada hoje a nova diretoria do Bonsucesso, da qual é presidente o sr. José Crisman.

—— O Botafogo desistiu da aquisição do tecnico MacCormick, por não ter este aceito a proposta para o seu pagamento em cruzeiros, exigindo que tal despesa fosse feita em libras.

Contra o União Vila Santista, a exibição dos juventinos esta tarde, em Mogí das Cruzes

Escalação oficial da turma "grená" — Og será o centro-médio dos "avinhados" — Vicente Paradise na arbitragem

O Juventus jogará, hoje à tarde, em Mogi das Cruzes. O adversario do clube da rua Javari, naquela cidade, será a representação do União Vila Santista, gremio que vem se projetando, com marcante destaque, no cenario esportivo bandeirante.

O técnico Milani, do Juventus, sabedor da dificuldade da luta com os adversarios de hoje à tarde, tomou todas as providencias a fim de que os seus pupilos se apresentem em condições de não decepcionar os seus aficcionados. Apesar dos festejos carnavalescos, os exercicios dos juventinos não sofreram solução de continuidade. Pelo que ficou revelado no "apronto" de quinta-feira ultima, os "avinhados" aparecem como adversarios de respeito, admitindo-se o seu sucesso como quase certo.

A ESTRE'IA DE OG

O centro medio Og, que no campeonato passado formou no Nacional, como é sabido, defenderá o clube da rua Javari na temporada oficial de 50. Depois de varios treinos a inteiro contento, Og terá, hoje à tarde, a magnifica oportunidade de provar que ainda possui predicados para ocupar o posto em que se celebrisou o consagrado Brandão.

Realmente, os "tests" do "Toscanino", no Juventus, foram simplesmente convincentes e tudo faz crer que o destacado "crack" nacional encontrou, no clube "grená", ambiente propicio para voltar a ser aquele mesmo valor que tanta admiração despertou entre os aficcionados paulistas em memoraveis exibições dos certames passados.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

De acordo com informação prestada pelo tecnico Milani, o quadro que iniciará a refrega, hoje à tarde, será formado com Tufi, Sapolinho e Pascoal; — Osvaldo Og Moreira e Figundio; — Turquinho, Carbone, Osvaldinho, Milani e Luiz.

A arbitragem estará a cargo do juiz nacional Vicente Paradise, indicado pela F .P. F.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SUGESTIVO INTERMUNICIPAL — Estão em adiantados entendimentos os paredros do Guarani para a realização de um cotejo com o Juventus na "Cidade das Andorinhas". O prélio entre campineiros e grenás deverá ser efetuado dia 4 de março, dependendo apenas de detalhes quase sem importancia para a sua confirmação.

* * *

O NACIONAL EM ASSIS — A representação do Nacional joga hoje à tarde, em Assis. O adversario do clube da Estrada, naquela cidade, será a A. A. Ferroviaria, equipe que cumpriu destacada atuação no campeonato do interior.

* * *

O AMISTOSO DE HOJE EM LIMEIRA — O Velo Clube de Rio Claro terá dificil compromisso a solver hoje à tarde, em Limeira. Os rapazes de Rio Claro terão como adversarios, naquela cidade, a turma do Comercial, equipe que desfruta de grande cartaz no cenario esportivo do "hinterland" paulista.

* * *

PREMIO MAGNIFICO — Os dirigentes da embaixada baiana estão vivamente empenhados em proporcionar um espetaculo dos mais atraentes hoje à tarde na refrega com os gauchos. Além dos varios exercicios a que submeteram os seus atletas para a luta com os sulinos, os dirigentes da embaixada da seleção da boa terra, com o intuito de incentivarem os "cracks" à uma vitoria teriam prometido uma gratificação tentadora, no caso de insucesso dos sulinos.

SAIRÃO À PISTA HOJE AS POTRANCAS DE 2 ANOS

DISTRIBUIDAS POR DOIS "ELEUTERIO PRADO" AS ESTREANTES — FARFALA-CASCADE, NUMA, E BILUCA, NA OUTRA, AS INEDITAS MAIS EM EVIDENCIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Ontem sairam à pista, pela primeira vez, os potros "two years". Hoje é a vez das potrancas da nova geração. A primeira apresentação publica da ala feminina dos dois anos está cercada do maior interesse, já que se espera a revelação de valores de primeira grandeza.

Muito promete a geração estreante, não parecendo mesmo haver exagero em se afirmar que a leva de 50 vai ofuscar as turmas que se iniciaram nas estações de 48 e 49.

No primeiro dos "Eleuterio Prado" estão anotadas Farfala, Cascade, Brenta, Brunate, Dolomita, Bovary, Hora H e Facination, estando a parelha n. 1, Farfala-Cascade, merecendo maiores atenções. São de fato duas potrancas promissoras e com privados para estrear ganhando. Mas isso não quer dizer que estejam sozinhas no pareo. Hora H, com magnificos privados, Facination, muito feitosa, e até a Dolomita, que se exercitou a contento, são pontos altos e depositarias de grandes esperanças por parte de seus responsaveis.

Na segunda das provas "Eleuterio Prado" vão medir forças Biluca, Filoca, Jarrete, Dana Reed, Mani, Dinamarca, Ball e Homenagem, recaindo sobre a primeira, uma ligeira filha de Shah Roock tratada por Juvenal Ivo, toda a atenção da "catedra". Mas é certo que, a julgar orientação, terá ela grandes adversarias na prova, notadamente Ball, Homenagem e Dolomita.

Se bem impressionou a estréia dos potros, mais grata será, por certo, a primeira apresentação das potrancas.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Anora, R. Zamudio .. 56
(2 Onze, R. Urbina 58
2(
(3 Urubitinga, J. Carvalho 54
(4 Cherie, Signoretti .. 56
3(
(5 Pinga Pinga, A. Nobrega 54
(6 Helepole, A. Nery .. 54
4(
(7 Libio, A. Lucca 58

Anora reaparece com bons privados e em turma tão desfalcada de valores, que a sua vitoria é coisa quase obrigatoria. Gostamos de Cherie, em periodo de progressos, para o segundo posto, e temos Onze, que não correu mal ha uma semana, como a diferença certa daquele duo. Libio, ao estrear, foi terceiro, tendo melhorado alguma coisa. Pinga Pinga anda regular e Helepole é muito fraquinha. Urubitinga é só ligeira e está mal no tiro.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Rih, J. Taborda 54
1(
(2 Coquinho, N. Pereira . 58
(3 Strong, J. P. Sousa . 54
2(
(4 Valdoso, A. Nery ... 51
(5 Leon, P. Vaz 54
3(
(6 Vibor, M. Valim ... 56
(7 Horsa, R. Zamudio .. 58
4(8 Platinada, J. Montanha 56
(9 Casiogel, A. Nobrega .. 58

A ultima atuação de Vibor foi muito boa. Deve ganhar agora, na verdade, mas o perigo reside no piloto, que é pouco experiente. Temos em grande conta a Horsa, que, ha duas semanas, com o Pierre, andou se escondendo em toda a reta... Strong anda bem e é adversario, não devendo ser levada em conta a sua ultima corrida. Rih subiu de turma, mas ganhou facil e vai solto, podendo não respeitar os novos adversarios. Valdoso está chegando perto e com um pouco de sorte pode ganhar placê. Coquinho não melhorou grande coisa.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Jou Jou, González .. 56
2 Ibis, A. Tucillo 56
(3 Montera, Zamudio ... 56
3(
(4 Farosa, S. Godoy ... 56
(5 Cleveland, J. P. Sousa . 56
4(
(6 Indiscreta, O. Rosa .. 56

Jou Jou ganhou em baixo e subiu, mas a turma está tão desfalcada, que a sua nova vitoria é coisa bastante provavel. Para a dupla a escolha é mais dificil. Tanto pode ser Montera, que não correu de todo mal, como Indiscreta, que tem bons privados, ou ainda Cleveland, que na pesada rende mais. Ibis corre pouco na areia e Farosa melhorou alguma coisa.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Gostosão, E. Garcia .. 56
2 Guazil, O. Rosa . . 56
(3 Cambi, P. Vaz 54
3(
(4 Adail, Zamudio 54
(5 Ballarino, O. Reichel . 54
4(
(6 Dynamo, R. Pacheco .. 58

Gostosão fracassou feiamente na ultima apresentação. Anda bem, no entanto, e está agora em boa turma e em bom tiro. A ele o nosso voto. Não se pense, porem, que está sozinho no pareo. Guazil, Cambi e até Dynamo são concorrentes de grandes recursos e venderão por bom preço o insucesso. A formula Gostosão-Dinamo leva a nossa preferencia. Ballarino está agora em turma algo reforçada e Adail, embora ainda depositario de grandes esperanças, terá, porem, a nosso ver, de aguardar a sua vez.

5.o PAREO — "Eleuterio Prado" — Às 15,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 800 metros.

Ks.
1 Farfala, O. Rosa 55
" Cascade, J. Nascimento 55
2 Brenta, E. Garcia ... 55
" Brunate, G. Greme Jr. 55
(3 Dolomita, R. Pacheco . 55
3(
(4 Bovary, J. Carvalho .. 55
(5 Hora H, P. Vaz .. 55
4(
(6 Facination, R. Olguin . 55

A primeira loteria de potrancas. Vamos pela "catedra" e estamos com Farfala, que, de fato, a julgar pelos privados, parece a mais provavel ganhadora. E' certo, porem, que terá na prova grandes adversarias, como Hora H, Dolomita e até Fascination, podendo qualquer destas formar a dupla ou mesmo levar a melhor sobre aquela pensionista de Manuel Branco. Ha algumas esperanças nas patas de Bovary e, aparentemente, a parelha n. 2 é a mais fraquinha. Cascade, bom reforço da poule de Farfala.

6.o PAREO — "Eleuterio Prado" — Às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 e 5% ao criador — 800 metros.

Ks.
(1 Biluca, Zamudio 55
1(
(2 Filoca, A. Altran ... 55
(3 Jarrete, V. Pinheiro .. 55
2(
(4 Dana Reed, Nascimento 55
(5 Mani, A. Cataldi ... 55
3(
(6 Dinamarca, J. Carvalho 55
(7 Ball, L. González .. 55
4(
(8 Homenagem, O. Rosa .. 55

Vamos à segunda loteria das novas. Biluca tem tudo para ganhar. Trabalhos e sangue. E' ponto alto do pareo. Ball, muito ligeira, e com magnificos privados, vale como adversaria n. 1 daquela pensionista de Ivo. São ainda grandes cartas do "Initium", a julgar pelos privados, Dana Reed e Homenagem. Mais fraquinhas, mas não devendo ser tidas como fora de pareo, parecem Filoca, Jarrete, Mani e Dinamarca.

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 40.00,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Jaminda, J. Alves . . 53
" Ardoise, E. Gar[illegible] . . 53
(2 Isaura, R. Urbina . . 53
2(
(3 Crioula, R. Zamudio .. 53
(4 Confetti, P. Vaz ... 55
3(
(5 Loureiro, V. Pinheiro . 55
(6 Noturno, O. Reichel . . 55
4(
(7 Araguaya, O. Rosa ... 55

A prova não está facil. Temos, porem, boas razões para entregar o nosso voto a Isaura, que anda bem e está em boa companhia. Dupla com Confetti, que se portou bem, ha uma semana, ou Loureiro, que anda bem e está e boa turma. A parelha n. 1 rende mais na grama, mas pode aparecer, mesmo na areia, notadamente Ardoise. Noturno subiu de turma. Anda bem e convem ficar de olho. Mais dificeis os demais disputantes.

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 V. P. Vaz 54
1(
(2 Celeuma, O. Reichel .. 54
(3 Cravador, J. P. Sousa . 56
2(
(4 Jambo, González ... 56
(5 Resero, L. Osorio ... 56
3(
(6 Idolo, O. Rosa 56
(7 P. de Ofir, R. Urbina . 54
4(
(8 Bucefalo, J. Carvalho . 56

Outra carreira dificil. Nossa preferencia está, porem, com Cravador, que reaparece com magnificos privados. Temos, porem, em grande conta Celeuma e Jambo, não negando a este possibilidades de vitoria. Resero melhorou alguma coisa e não deve agora ficar de todo desprezado. A egua V não anda mal e já chegou colocada. Pode ganhar, mas bater Cravador e Jambo não parece de todo facil. Idolo não confirma privados e Perola de Ofir está em turma forte. Bucefalo subiu de turma e não é facil aparecer.

.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Taquari, E. Vieira . 54
1(
(2 Areja, R. Zamudio . 54
(3 Barbaro, V. O. Silva .. 58
2(
(4 Lacio, O. Reichel .. 56
(5 Mandrake, P. Vaz ... 54
3(
(6 Jubiloso, J. P. Sousa .. 56
(7 Marmoreo, L. Osorio . 54
4(8 Giralda, A. França . 58
(9 Aral, A. Tucilo 54
(10 Jequitinia, n/correrá .. 54

Taquari tem ares de verdadeira "barbada". Cresceu o tiro, é verdade, mas enfraqueceu a turma e foi muito boa a sua ultima corrida. A dupla deve ser procurada entre Barbaro, Lacio ou Giralda, não merecendo esta grandes atenções em razão do aprendiz inexperiente. Mandrake subiu de turma e aqui é mais dificil. Areja é concorrente de algumas possibilidades e Jubiloso, que reaparece bem, não deve ficar de todo desprezado.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Os pareos 5.o e 6.o serão realizados na grama; os demais serão disputados na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ANORA	CHERIE	ONZE
VIBOR	HORSA	STRONG
JOU JOU	MONTERA	INDISCRETA
GOSTOSÃO	DINAMO	GUAZIL
FARFALA	HORA H	DOLOMITA
BILUCA	BALL	DONA REED
ISAURA	CONFETTI	LOUREIRO
CRAVADOR	JAMBO	CELEUMA
TAQUARI	BARBARO	LACIO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

São os seguintes os resultados de ontem dos Concursos do Jockey Club de São Paulo:

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 14.474,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 25.273,00.

BETTING SIMPLES — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.326,40.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 46.910,60.

HIPODROMO BRASILEIRO
RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 25 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.500 metros

1.o, Roseira; 2.o, Vespa. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (44) Cr$ 76,00. Placê Cr$ 13,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o, El Alamein; 2.o, Medon; 3.o, Polarina. Rateios: Vencedor, Cr$ 181,00; dupla (23) Cr$ 133,00. Placês: Cr$ 46,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 19,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o, Janda; 2.o, Vigarista. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o, Rio Verde; 2.o, Boogie Woogie. Rateios: Vencedor, Cr$ 212,00; dupla (34) Cr$ 92,00. Não houve placês.

5.o pareo — 1.200 metros

1.o, Cigana; 2.o, Pervenche. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (24) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o, Iberico; 2.o, Fausto; 3.o, Baluarte. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 15,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o, Habanera; 2.o, Alecrim. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 27,00.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o, Fleur Blanche; 2.o, Umoristico. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (34) 48,00. Placês, Cr$ 37,00 e Cr$ 41,00.

A ÁREA TURFISTICA
em novas instalações, à
RUA BOA VISTA, 274 — 1.º ANDAR
(CLUBE RECREATIVO TURFISTICO)
aguarda a visita dos seus amigos e clientes.
No novo e amplo local, espera continuar a merecer a preferencia dos turfistas de São Paulo.
Irradiação perfeita das corridas de São Paulo e Rio de Janeiro.
TELEFONES:
3-3530 — 3-4800 — 3-5815 — 3-5989

NEVER MORE GANHOU O "ELEUTERIO PRADO"

CONVINCENTE A VITORIA DO FILHO DE MACHUCHO — O FAVORITO MAUGÉ FICOU A PALETA DO VENCEDOR — FIRST IMPIRE, NOTORIUM E FRUTUOSO PORTARAM-SE BEM - BOA IMPRESSÃO DEIXARAM OS POTRINHOS — IGIACA, CARTUCHO, BONECA, FAIANÇA, ANDINO, CHICO PRISCA E GAIPAPA, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Um grande publico compareceu ontem à Cidade Jardim. A estreia da nova geração, aguardada como estava com desusado interesse, proporcionou à assistencia momentos de boa emoção.

A classica carreira, disputada na pista de grama da reta oposta, aproveitando a variante dos 2 mil metros, por impraticavel se apresentar a variante da reta de chegada, não pode ser bem observada pelo publico. Mas ainda assim impressionaram favoravelmente os potrinhos pela coragem e disposição com que se atiraram à luta. E' naturalmente, alta recomendação de si deram Never More, o ganhador, e Maugé, segundo colocado que ocuparam os primeiros postos desde os primeiros metros. O filho de Machucho demonstrou um mais apurado estado e o Maugé mostrou-se ainda bobinho.

A vitoria de Never More em tempo não de todo recomendativo, mas aceitavel do estado da pista, foi convincente. E' cedo para uma previsão com base, mas se pode adiantar sem perigo de erro, que estamos frente a frente à um dos bons valores de 2 anos.

IGIACA NO PRIMEIRO PAREO

Igiaca foi a favorita e correspondeu inteiramente. Não gahou facilmente, mas ganhou de forma legitima, correndo de verdade. Esteve a ponto de ceder nos primeiros metros da reta, mas resistiu com coragem à carga de Funny Eyes, que acabou ficando com o segundo.

Rabisco não teve uma direção de todo feliz, mas acabou em terceiro.

CARTUCHO OUTRO FAVORITO

Outro favorito ganhador — o Cartucho. E vitoria mais dificil do que a de Igiaca. Dominou bem o Ureno, mas Pinkerton, muito por fora ameaçou seriamente a sua vitoria. Contentou-se, depois, com o segundo, não porque o pilotado de Gonzalez rendesse mais, mas por ter tropeçado nos ultimos metros.

Ureno portou-se bem e Cabo Negro as teve sempre em carreira.

MAIS UMA FAVORITA GANHADORA — A BONECA

Boneca contou com a preferencia do publico apostador. E correspondeu inteiramente, mas deu susto na entrada da reta. Ali Jo Jo chegou a alcança-la, mas ela voltou a fugir e acabou ganhando com luz.

Estampido correu muito no final e acabou formando a dupla, com Amorosa no terceiro posto fora de marcador.

FAIANÇA DE LAÇO A LAÇO

Faiança foi a favorita com cerca de 2 mil poules a mais que Mordaça. O Garcia não a matou na boca e ela ganhou de ponta a ponta, embora lá pelos 600 metros dela se aproximasse bastante o Roncador. Voltou a se destacar facilmente a favorita, na reta, e ganhou sem dar susto.

Jacarei atropelou na reta e robou a Mordaça um segundo que já parecia lhe pertencer.

Desastrosa direção teve o Roncador.

ANDINO GANHOU NUM FINAL TRABALHOSO

A carreira foi trabalhosa para Handful e Andino, que brigaram em toda a reta. Melhor acionado, trazendo melhor ação, acabou levando a melhor o Andino, mas sem luz sobre o pilotado de Garcia.

Ponce de Leon, melhor controlado pagou o terceiro place.

Fracassou feiamente a grande favorita Mirasol e a egua Micandra cuspiu o seu piloto lá pelos 1.000 metros.

CHICO PRISCA NO CENTRAL DOS BETTINGS

Chico Prisca vendeu mais poules do que os adversarios. Portou-se bem e ganhou facilmente com boa luz sobre Gibelino, que teve uma direção pouco feliz. O Pierre conduziu em demasiado alcance e não o solicitou, com todo o empenho, na reta, mostrando-se desinteressado e com pouca vontade de pertubar a paz de Chico Prisca.

Caluba correu muito e ficou com o terceiro posto, fracassando Jacuhi, uma das forças.

GAIPAPA ENCERROU A FESTA

Borrachudo saiu à pista com as honras de favorito e portou-se bem, mas só atropelou no final e mal teve tempo de formar a dupla.

A vitoria sorriu a Gaipapa, que desta vez não parou. Ganhou bem e sem dar susto.

Evidenciou melhores a Norma, que completou o marcador.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

MOVIMENTO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Igiaca, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Funny Eyes, 53 ks., J. Carvalho; 3.o Rabisco, 55 ks., O. Rosa; 4.o Charlotte, 54 ks., O. Reichel; 5.o More Or Less, 55 ks., E. Garcia; 6.o Boa Vida, 55 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 440.380,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio A. Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Onico e Utaca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	M. or Less-Char.	55,00	12	46,00
2	Funny Eyes	29,00	13	113,00
4	Rabisco	53,00	14	80,00
5	Boa Vida	117,00	24	51,00
			34	60,00
			11	308,00
			44	247,00

Defendeu-se bem do ataque severo de Funny Eyes e ganhou, sob a monta de Zamudio, a Igiaca. Rabisco em bom terceiro.

:o:

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cartucho, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Pinkerton, 54 ks., P. Vaz; 3.o Ureno, 53 ks., O. Rosa; 4.o Cabo Negro, 56 ks., O. Rosa; 5.o Delgada, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 104" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 584.640,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Vulcania.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ureno	29,00	12	32,00
3	Delgada	34,00	13	109,00
4	Pinkerton	33,00	14	36,00
5	Cabo Negro	166,00	23	75,00
			34	129,00
			44	143,00

Ganhou mesmo o favorito Cartucho, mas Pinkerton foi grande adversario e ficou com o segundo posto.

:o:

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Boneca, 54 ks., O. Reichel; 2.o Estampido, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Amorosa, 54 ks., L. Osorio; 4.o Kacy, 56 ks., R. Olguin; 5.o Jo-Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Chana, 54 ks., E. Vieira; 7.o Iron, 56 ks., P. Vaz. Não correu Arapuan. Tempo: 104" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 55,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 772.430,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Alexandre Azar.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Comuenro e Engrupida.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Kacy	41,00	12	28,00
2	Chana	682,00	13	208,00
4	Amorosa	38,00	14	85,00
5	Estampido	68,00	24	48,00
7	Jo-Jo	75,00	34	162,00
8	Iron	380,00	11	1.152,00
			22	41,00
			44	305,00

Boneca ganhou facilmente e Estampido formou a dupla.

:o:

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Faiança, 54 ks., E. Garcia; 2.o Jacarei, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Mordaça, 54 ks., O. Reichel; 4.o Roncador, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Fradique, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Helmy, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 82" 0|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 26,00. Places: Cr$ 16,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 714.750,00. Tratador: M. Branco. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Asunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trunfo e Organdi.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Roncador	81,00	12	51,00
3	Fradique	164,00	13	75,00
4	Helmy	222,00	23	203,00
5	Jacarei	140,00	24	52,00
6	Mordaça	22,00	34	60,00
			33	531,00
			44	80,00

De ponta a ponta Faiança fez sua a vitoria. Jacarei atropelou na reta para formar a dupla.

:o:

5.o PAREO — 800 METROS

1.o Never More, 55 ks., O. Reichel; 2.o Maugé, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o First Empire, 55 ks., O. Rosa; 4.o Notorium, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Frutuoso, 55 ks., E. Garcia; 6.o Cacatu', 55 ks., J. Carvalho; 7.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 8.o Malahir, 55 ks., J. Nascimento; 9.o Dago, 55 ks., L. Osorio; 10.o Confiteor, 55 ks., E. Vieira. Não correram Mon Talisman e Bing. Tempo: 50" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 135,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 29,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 522.140,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Quilón.

O ganhador é tordilho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machucho e Castenuela.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Maugé	33,00	13	50,00
2	Don Funfas	96,00	14	88,00
3	First Empire	38,00	23	45,00
5	Confiteor	473,00	24	99,00
6	Cacatu'	45,00	34	104,00
7	Malahir	494,00	11	101,00
8	Dago	263,00	22	141,00
9	Notorium	84,00	33	187,00
10	Frutuoso	105,00	44	458,00

Never More ganhou o "Initium" e o fez com relativa facilidade. Maugé em bom segundo e First Impire em terceiro, longe.

:o:

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Andino, 54 ks., P. Vaz; 2.o Handful, 54 ks., E. Garcia; 3.o Ponce de Leon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Condão, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Du Barry, 53 ks., N. Pereira; 6.o Academico, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Mirasol, 54 1|2 ks., L. Osorio; 8.o Marosca, 54 ks., J. Nascimento. Caiu — Micandra, 52 ks., A. Lucca. Não correu Esperado. Tempo: 84" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 792.990,00. Tratador: F. Franco. Criador: Valdemar Corrêa. Proprietario: Emilia Mayer.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pon e Santa Catarina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Condão	226,00	12	464,00
3	Academico	85,00	13	237,00
4	Du Barry	120,00	14	204,00
5	Mirasol	39,00	23	45,00
6	Handful	69,00	24	51,00
7	Ponce de Leon	56,00	22	330,00
8	Micandra	57,00	33	55,00
10	Marosca	715,00	44	86,00

Num final trabalhoso, Andino levou a melhor. Ponce de Leon pagou o terceiro placê.

:o:

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Chico Prisca, 56 ks., O. Reichel; 2.o Gibelino, 54 ks., P. Vaz; 3.o Caluba, 53 ks., O. Rosa; 4.o Inca, 52 ks., O. Coutinho; 5.o Dorothéa, 56 ks., R. Pacheco; 6.o Pirata, 56 ks., J. Carvalho; 7.o Cerro Alto, 53 ks., M. Signoretti; 8.o Jacuhi, 58 ks., R. Urbina; 9.o Couzinet, 54 ks., R. Zamudio. Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 114,00. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 900.500,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Stud Proton.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Gibelino	60,00	12	72,00
2	Couzinet	420,00	14	44,00
3	Jacuhi	96,00	23	132,00
4	Caluba	60,00	24	41,00
6	Cerro Alto	959,00	34	49,00
7	Dorothéa	56,00	11	565,00
8	Pirata	50,00	22	239,00
9	Inca	100,00	33	1.715,00
			44	47,00

Ganhou com boa luz o Chico Prisca e Gibelino formou a dupla, mas teve uma direção desinteressada. Caluba em terceiro.

:o:

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gaipapa, 51 ks., N. Pereira; 2.o Borrachudo, 58 ks., A. Neri; 3.o Norma, 54 ks., L. Osorio; 4.o Pagode, 51 ks., J. Taborda; 5.o Guaçu', 53 1|2 ks., M. Signoretti; 6.o Gasparoto, 49 ks., W. Garcia; 7.o Orvalho, 48 ks., R. Olguin; 8.o Ardente, 52 ks., A. Lucca; 9.o Diamantino, 58 ks., O. Rosa; 10.o Carreteiro, 47 1|2 ks., R. Corrêa; 11.o Casiotauro, 50 ks., O. Santos. Tempo: 98" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 31,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 58,00. Movimento: Cr$ 844.450,00. Tratador: A. Henriques. Proprietario: Danilo Vautier Franco.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bury e Repinica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Borrachudo	28,00	12	66,00
2	Gasparoto	464,00	14	46,00
3	Pagode	77,00	23	78,00
4	Norma	267,00	24	111,00
5	Guaçu'	238,00	34	45,00
7	Ardente	126,00	11	734,00
8	Diamantino	66,00	22	281,00
9	Orvalho	40,00	33	67,00
10	Carret.-Casiot.	233,00	44	200,00

:o:

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.522.180,00. Movimento dos concursos: Cr$ 152.340,00. Movimento dos portões: Cr$ 25.760,00.

Raia de areia pesada, com exceção do 5.o pareo, que foi disputado em grama pesada.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Forget, Palina, Calouro e Palmeiras disputarão o grande "handicap" da tarde de hoje na Gavea

Favorita a uruguaia Palina — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 25 ("Correio") — Em prosseguimento à sua atual temporada de verão, fará realizar o Jockey Club Brasileiro amanhã, à tarde, em seu campo de corridas da Gavea, mais uma promissora jornada.

O programa desse festival não encerra classicos ou grandes premios, mas tem nada menos de três grandes atrativos — o grande "handicap", para nacionais e estrangeiros, em 1.400 metros, com o concurso de Forget, Palina, Calouro e Palmeiras, o "handicap" final, tambem aberto a nacionais e estrangeiros, e ainda a prova das potrancas de três anos, já ganhadoras.

Palina é a favorita do grande "handicap"; a parelha Lutecia-Lupina domina francamente o campo da prova das potrancas de 3 anos e Saldito, na carreira final, tentará quarta vitoria consecutiva.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros

Smbaré está sempre no marcados e bem merece agora ganhar. Bombo e Bombom são grandes concorrentes à dupla, reunindo ainda possibilidades o aluado Assalto.

2.o PAREO — 1.300 metros

Cavador é a maior figura da prova. Só por alto preço lhe arrebatarão a vitoria. Diolan é a melhor indicação para o segundo posto, devendo Xepur, em pista normal, ser olhado com a diferença certa daquele duo. Grão Mogol está correndo muito.

3.o PAREO — 1.500 metros

Rio Formoso é a força aparente. Terá, porem, duas barreiras dificeis — El Toro, que anda muito bem, e Galian, que correu muito na ultima apresentação.

4.o PAREO — 1.400 metros

Quatro concorrentes, mas tudo dificil. Vamos, porem, destacar a Palina, que anda bem e está em boa companhia. Forget é grande concorrente ao segundo posto, não devendo ficar esquecido o Calouro.

5.o PAREO — 1.200 metros

Lipari deve ganhar. Basta confirmar seus excelentes privados. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Never Looses, como Carinhosa, ou ainda Arakreon, que reaparece em condições animadoras.

6.o PAREO — 1.200 metros

Policara-Galarin, ou em ordem inversa — as formulas que reunem maiores possibilidades, a nosso ver. Carinho e Al Arussa são nomes secundarios, mas de certo respeito.

7.o PAREO — 1.400 metros

A parelha do Stud Paula Machado domina francamente a situação. E' poule pequena, mas certa, e pode mesmo vingar a 1-1. Serra Negra e Fulvia são candidatas de respeito com relação à dupla, podendo ainda aparecer Altamisa.

8.o PAREO — 1.500 metros

Saladito, numa fase feliz de "entrainement", está apto a conquistar a quarta vitoria consecutiva. Curupay, que reaparece bem, Teddy e Consultiva vão brigar pela dupla. Há fé em Galhardo.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — As 14 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Sambaré, J. Portilho . 56
1(
(2 Rábula, C. Callerі .. 56
(3 Bombo, A. Ribas ... 56
2(
(4 Carinhoso, W. Andrade 56
(5 Bombom, O. Reichel . 56
3(6 Sultão, P. Coelho ... 56
(7 Edorma, O. Serra .. 54
(8 Assalto, L. Meszaros . 56
4(9 Ocol, O. Fernandes ... 56
(10 Jequitiaia, n|correrá .. 54

2.o PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Cavador, J. Tinoco .. 56
2 Diolan, O. Ulloa ... 58
(3 Xepur, J. Portilho .. 52
(3
(4 Grão Mogol, P. Coelho 50
(5 Divisa Ouro, S. Camara 48
4(
(6 Ganges, O. Macedo .. 50

3.o PAREO — 1.300 metros — As 15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Rio Formoso, E. Castillo 55
2 Lear, n|correrá 55
(3 Galiani, C. Sousa ... 55
3(
(4 Fausto, F. Irigoyen .. 51
(5 El Toro, XX 55
4(
(" Don Antonico, n|correrá 55

4.o PAREO — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Forget, O. Ulloa 52
2 Palina, M. L'Ollierou . 55
3 Calouro, J. Portilho .. 52
4 Palmeiras, S. Camara . 48

5.o PAREO — 1.500 metros — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Lipari, M. L'Olliérou .. 50
2 Never Looses, O. Ulloa . 58
(3 Alvor, B. Ribeiro ... 54
3(
(4 Arakreon, J. Tinoco .. 54
(5 Botafogo, A. Rosa .. 56
4(
(6 Carinhosa, W. Andrade 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Galarin, J. Tinoco .. 54
1(
(2 Ireré, D. Ferreira ... 56
(3 Regente, n|correrá .. 58
2(" Policará, O. Reichel .. 52
(" Batel, S. Camara ... 52
(5 Night Club, A. Araujo . 52
3(6 Trimonte, A. Ribas .. 58
(" Carinho, O. Ulloa ... 56
(7 Audacioso, n|correrá .. 54
4(8 Al Arussa, A. Barbosa 56
(" Irapiranga, I. Pinheiro 54

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Lutecia, XX 55
1(
(" Lupina, O. Ulloa ... 55
(2 Fulvia, F. Irigoyen .. 55
2(
(3 Irtaca, n|correrá ... 55
(4 Altamisa, A. Brito ... 55
3(
(5 Serra Negra, S. Ferreira 55
(6 Bola Dourada, S. Ferr. 55
4(7 Tintureira, S. Camara . 55
(" Bongá, E. Castillo ... 55

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Saladito, A. Ribas .. 60
1(" Champion, O. Macedo 48
(" Pracinha, I. Pinheiro . 52
(2 Ajahy, D. Ferreira .. 54
2(3 Guaruman, S. Camara 50
(4 Galhardo, O. Reichel . 50
(5 Curupay, O. Ulloa .. 57
3(6 Consultiva, J. Tinoco . 54
(7 Porungo, n|correrá .. 48
(8 Abdin, J. Portilho .. 56
(9 Cavador, n|correrá ... 48
4(
(10 Teddy, L. Meszaros .. 56
(" Invictus, E. Castillo .. 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SAMBARE'	BOMBO	BOMBOM
CAVADOR	DIOLAN	XEPUR
RIO FORMOSO	EL TORO	GALIAN
PALINA	FORGET	CALOURO
LIPARI	ARAKREON	N. LOOSES
POLICARA	GALARIN	CARINHO
LUTECIA	S. NEGRA	FULVIA
SALADITO	CURUPAY	TEDDY

A PORTUGUESA SANTISTA, VISITA NA TARDE DE HOJE, S. CAETANO DO SUL

Contra o São Caetano a exibição dos "lusos" praianos — Como formará a "briosa" para o importante cotejo — Escalação oficial do conjunto do São Caetano

A Portuguesa santista reiniciará hoje à tarde as suas atividades excursionando a São Caetano a fim de lutar com a representação do E. C. São Caetano.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a campanha dos "lusos" praianos, no campeonato, foi das mais descoloridas. Sabe-se, todavia, que fatores varios concorreram contra u'a melhor conduta dos rubro-verdes no certame de 49. De inicio houve a saida do treinador e depois um principio de crise, que por pouco não arruinou o trabalho de um punhado de dirigentes bem intencionados da "briosa". Alguns aficcionados menos prevenidos chegaram até a admitir que o declinio da turma praiana teria sido consequencia da transferencia do centro medio Brandãozinho para a "Severa". Analisando, entretanto, com serenidade, a situação, chega-se facilmente à conclusão de que a ausencia de Brandãozinho não influiu acentuadamente no declinio da turma praiana e isso porque o jovem Enzo, seu substituto, vem atuando como um "crack" consumado.

Para a temporada oficial de 50, segundo noticias vindas da cidade praiana, há na "briosa" um ambiente de tranquilidade, cujos efeitos já se fizeram sentir na equipe. O quadro, apesar de contar com os mesmos valores do campeonato de 49, está bem coordenado, rendendo satisfatoriamente e em condições de conquistar uma posição de primeira grandeza na classificação final do certame que se avizinha.

A LUTA DE HOJE COM O S. CAETANO

O conjunto do S. Caetano preparou-se cuidadosamente para a refrega de hoje à tarde. Os seus defensores foram submetidos a varios ensaios de conjunto nas ultimas semanas e a opinião dominante entre os esportistas de São Caetano é a de que a "briosa" terá de fazer muita força para ser bem sucedida.

OS QUADROS

Eis as equipes:

PORT. SANTISTA: — Andu', Guilheme e Pavão; — Olegario, Enzo e Antero; — Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

S. CAETANO: — Orestes, Olegario e Neno; — Armando, Ribeiro e Sidnei; — Elzo, Gustavo, Andó, Wilson e Oliveira.

O juiz do encontro será o brasileiro Dante Rossi, indicado pela F. P. F.

Jogo amistoso de seleções juvenis

Defrontam-se hoje em Santos, no Estadio de Vila Belmiro, as seleções juvenis daquela cidade e desta capital. O prelio é promovido sob os auspicios da Liga Santista de Futebol. As turmas, segundo se anuncia, deverão apresentar-se assim constituidas:

SANTISTAS — Alvaro; Ayala, Ari, Ademar, Araraquara, Braulio, Dereco, Cid, Canhoto, Chadad, Gilberto, Helio, Hermenegildo, Ivo, Nel, Newton, Nelson, Nilton, Ronaldo, Rato, Sanchez, Sergio, Testa e Ulisses.

PAULISTANOS — Sergio, Mario, Rubens, Ferrão, Gerson, Pavão, Marin, Julinho, Nardo, Jonas, Chiquinho, Nelson e Tico.

Torneio entre militares no Paraguai

Será realizado, em Assunção, capital do Paraguai, durante esta semana, um torneio de voleibol entre equipes militares brasileiras e paraguaias.

As forças armadas nacionais já seguiram para Assunção. Eis como foi constituida a delegação brasileira:

Chefe, tte.-cel. Silvio Santarosa; delegados, comandantes Goulart e Pavá, do Clube Naval; major Jeronimo Bastos, do Clube de Aeronautica; tecnico, cap. Barcelos, do Clube Militar; juiz, tte. Helio Lousada; jogadores do Clube Militar: Alfredo Mada, Celso Mayer e Paulinho; do Clube Naval: Davis Aranda, Guião, Mario Hermes e Vileia; do Clube de Aeronautica; Simão e Amauri.

Os brasileiros deverão permanecer seis dias em Assunção, estando o retorno previsto para o dia 3 de março vindouro.

Homeneagado um velho cultor do jiu-jitsu

Os irmãos Ono têm sido, evidentemente, dos mais ativos difusores do jiu-jitsu em São Paulo. Graças a eles, centenas de pessoas, talvez milhares, se iniciaram nos segredos do eficiente esporte oriental, adquirindo assim conhecimentos muito uteis na vida pratica. Alguns perseveraram durante anos a fio, até se munir de conhecimentos mais aprofundados, capazes de os colocar entre os que atingiram um ponto alto nos circulos esportivos desta capital. Graças a anos e anos de treino, tornaram-se bons lutadores em relação ao nivel de São Paulo, evidentemente inferior ao do Japão no que diz respeito ao judô mas, inegavelmente, superior a qualquer cidade das tres Americas. Ontem, num almoço de confraternização, esse grupo recebeu das mãos do prof. Yassuiti Ono certificados enviados do Japão, graças ao intercambio mantido pelo mestre de São Paulo com seu antigo mestre. Tambem ele recebeu o quinto grau na categoria de "faixa-preta", passando assim para a mais alta categoria no país até o momento, já que são poucos os detentores da "faixa-preta" de quinto grau.

Foram as seguintes as pessoas promovidas:

Faixa Preta — 1.o grau:

Carlos Augusto do Amaral Junior, Carlos Aranha, dr. Renato Ferrari, Massamitsu Utiyama, Massumi Fujihara, José Sani, Isaias Spina. Francisco Schimire, cap. João Alcindo.

Faixa Preta, 2.o Grau:

Dr. Flavio Lemmi, dr. José Lucio Moreira de Franca, Plinio Rodrigues Torres, Seiso Matsui, dr. Estanislau Franco, Batista Sarti, Hideki Yoshida, Salvador Cardia Luiz Tambuci.

Faixa Preta — 3.o grau:

Ibiapaba de Oliveira Martins, Tsunekiti Sakai, João Asahina, Sadao Ishio, Yoshitaro Yokoi, dr. Dagoberto Sales Filho.

Faixa Preta — 4.o Grau:

Naoiti Ono.

Faixa Preta — 5.o grau:

Prof. Yassuiti Ono.

Estiveram presentes à homenagem prestada ao prof. Ono pela sua incansavel atividade no judô numerosos jornalistas e praticantes do referido esporte, destacando-se a presença da comissão tecnica de judô da Federação Paulista de Pugilismo e do presidente desta entidade.

SUL-AMERICANOS DE AMADORES

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — O mentor esportivo chileno Cesar Di Giovanni, presidente do "Isabelino Clube", concluiu as negociações para que o "Waston", campeão da liga do bairro olimpico, em 1949, leve ao Chile uma equipe de futebol e outra de bola ao cesto, para disputar varios jogos. Giovanni prometeu que a Liga de Amadores de Futebol realizará o campeonato sul-americano de amadores, a disputar-se em Santiago do Chile em 1951, com a participação de chilenos, uruguaios, argentinos, peruanos e equatorianos.

Escola de Educação Fisica

O Departamento de Educação Fisica comunica aos srs. Dolirio Sandim, José Benedito Pascoal, Milton Xavier Arruda e Tacito Monteiro de Carvalho, candidatos a exame do curso de especialização de medico esportivo, da Escola de Educação Fisica do Estado, de acordo com a lei n.o 745, que os exames serão realizados no dia 7 de março, às 8 horas, na sede da A. A. Floresta.

São tambem, convocados os candidatos à especialização de tecnicos de tenis, sr. Augusto Cageti e Henrique Terroni, a comparecerem no dia 7 de março, às 8 horas, no mesmo local, para sorteio de pontos, para exame no dia 8.

O Nacional em Assis

O quadro do Nacional exibe-se hoje na cidade de Assis, onde enfrentará, à tarde, o conjunto da Ferroviaria local. O conjunto "nacionalista" deverá apresentar-se completo para o amistoso, tendo, ontem à tarde, seguido para aquela cidade a delegação visitante, chefiada pelos srs. Roque Martell, Eloi Tirson e Joaquim Cunha.

Temporada do Fluminense no Peru'

LIMA, 25 (UP) — Foi assinado nesta Capital o contrato entre a Federação Peruana de Futebol e o clube Fluminense, do Rio de Janeiro, para a temporada deste ultimo em Lima.

Conforme estava previsto, os cariocas estrearão a 5 de março proximo e jogarão quatro partidas.

TORNEIO INFANTIL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Prosseguirá hoje o campeonato infantil de futebol, "Evita". Tres serão os jogos da rodada. Se Mendoza ganhar de Catamarca, o primeiro ficará empatado no primeiro posto com Tucuman.

Assembléia anual da Associação Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Na proxima reunião da Assembléia Anual da Associação de Futebol da Argentina, ao que se espera, será realizada a eleição do novo presidente.

Acredita-se que o senhor Valentim Suarez será reeleito. A reunião terá lugar na proxima terça-feira.

NA CIDADE MARAVILHOSA

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela mais módica diária dos hoteis de 1.a categoria, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7353

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

HÁ MUITAS TELAS DE VALOR EM SÃO PAULO, DESCONHECIDAS DO PUBLICO

Inaugurar-se-á terça-feira a exposição do acervo artistico do escritor Mario de Andrade — Entrevista do diretor do "Museu de Arte Moderna de São Paulo" — A exposição bienal

A direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo conta realizar grandes planos para o corrente ano, segundo nos informou em entrevista o diretor da instituição, sr. Lourival Gomes Machado. São as seguintes as suas declarações:

— "São muitas as dificuldades de fixar-se de antemão o programa de um museu em nosso meio", disse-nos. "Tudo são percalços e surpresas para os que desejam esquemas pre-estabelecidos. Basta lembrar que nosso sistema de fiscalização aduaneira ainda levanta todos os obstaculos à entrada de quadros no país, ou então que os seguros "automaticos" ou de "clou a clou" — habitualmente usados no estrangeiro — ainda são desconhecidos entre nós. Num ambiente de tal ordem avesso às realizações artisticas, uma simples exposição individual representa um problema insoluvel. Não obstante, precisamos lembrar-nos de que o publico continua sempre disposto a cercar todas as iniciativas artisticas com sua curiosidade e seu prestigio. Isso impõe aos museus deveres indeclinaveis e, dentro de suas forças, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, procura cumprir sua tarefa.

Para 1950, traçamos um programa, embora sabendo que está sujeito a alterações e adiamentos. No entanto, se conseguirmos realizá-lo a contento, estamos certos de que atenderemos a justas e simpaticas solicitações do publico.

Ainda em fevereiro abriremos nossos salões para apresentar a exposição do acervo artistico de Mario de Andrade, cujo 5.o aniversario da morte transcorre no dia 25 deste mês. Ainda estamos elaborando a exposição e não podemos portanto antecipar uma descrição minuciosa do que será ela. Mas, São Paulo, que conhecia o saudoso escritor e cultua sua memoria, por certo espera poder ver as peças de pintura e escultura, de arte moderna ou antiga, de carater popular ou erudito, que cercavam a espantosa atividade quotidiana de Mario de Andrade. Num gesto de larga compreensão e estrema generosidade, a familia de Mario de Andrade consentiu em emprestar seu acervo para ser exposto no Museu. As peças já estão sendo transportadas e na medida do possivel, além dos quadros e esculturas que se encontravam na rua Lopes Chaves, o Museu procurará — na impossibilidade de tudo expôr — documentar outros aspectos do devotamento de Mario de Andrade pelas artes. Um noticiario mais farto será fornecido quando a exposição se abrir.

OBRAS MODERNAS DAS COLEÇÕES PARTICULARES

Logo a seguir e comemorando o aniversario do Museu, faremos uma exposição das obras de arte moderna estrangeiras existentes nas coleções particulares de São Paulo. Grande parte de nossa população ignora as verdadeiras preciosidades que se encontram entre nós. Contando com uma desprendida colaboração dos proprietarios dessas peças, vamos trazê-las até o publico, que poderá melhor estudar e compreender muitos artistas que conhece quase só de referencia, e, por igual, capacitar-se de como já se desenvolveu entre nós o gosto pelas novas formas esteticas. Basta dizer, que numa das coleções de São Paulo, na verdade formada por muitas outras peças de igual valor, há quatro "Douanier" Rousseau; é o caso da coleção Jeanine Schulmann. A titulo de simples exemplo, lembremos ainda de dois Rodins de primeira qualidade, de dois dos melhores Modigliani, de um excelente Bonnard, etc.

EXPOSIÇÕES RETROSPECTIVAS E INDIVIDUAIS

— "Não se creia, contudo, que esquecemos dos artistas nacionais. Pelo contrario, desejamos periodicamente expôr uma mostra retrospectiva de nossos pintores ou escultores cuja obra mereça referencia especial ou tenha desempenhado papel preponderante na evolução artistica do país. Neste momento, Bruno Giorgi prepara sua retrospectiva para o Museu de Arte Moderna. Tarsila faz o mesmo. Quanto a Volpi, nosso terceiro convidado deste ano, estudamos uma maneira de fazer sua exposição, apesar de sua projetada viagem à Italia.

Acrescentemos ainda, que vamos trazer a São Paulo trabalhos de estrangeiros ou nacionais pouco conhecidos em nosso meio, embora consagrados no exterior. Tal é o caso de Gines Parra, pintor espanhol residente em Paris cuja exposição em Buenos Aires constituiu autentico êxito e que, a convite do Museu, já se encontra entre nós.

Tambem Maria Martins, cuja escultura tão elogiada pela critica de Nova York e de Paris ainda é inedita no Brasil, exporá seus trabalhos em abril. E muitos seriam os exemplos, como, entre outros, o de Heitor dos Prazeres, mas preferimos anuncia-los quando estiver assegurada a exposição de cada um deles.

Afinal, queremos assinalar projetos de exposições destinadas a estimular um ramo especial da atividade artistica ou então dedicada ao aprofundamento do estudo da arte brasileira. No primeiro caso, estão as exposições de mobiliario moderno economico e de propaganda. No segundo caso, enquadra-se uma mostra que se chamará "50 anos de pintura brasileira" e com a qual desejamos encerrar nossas atividades em 1950".

A BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA

— "Não obstante esse programa que, salvo grande erro, parece-nos estar longe de ser desinteressante, reservamos lugar especial, entre nossas atividades de 1950 ao projeto da Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Comecemos por notar que a bienal é velha aspiração deste museu. De fato, na entrevista que antecedeu à inauguração de nossas instalações, o então secretario da comissão executiva, dr. Roberto P. Meira declarava à imprensa que o museu realizaria uma bienal de arte moderna brasileira e estrangeira. Hoje, sem desconhecer as dificuldades do projeto e a relatividade de nossas forças, dispomo-nos a efetivar esse plano. Projetamos a bienal para os ultimos meses do ano. Nessa ocasião o museu estará em condições de oferecer aos artistas daqui e de fora uma oportunidade merecida e necessaria.

Inspirada no exemplo da famosa exposição de Veneza, ainda que jamais esquecendo de guardar as devidas proporções, a Bienal de São Paulo procurará oferecer premios substanciais em dinheiro (ao envez das classicas mas pouco estimulantes medalhas dos salões) pelo que estamos certos de despertar o interesse dos artistas. Se tivermos em mente que as moedas nacionais européias não se encontram em posição muito favorecida, compreenderemos que a representação estrangeira não deixará de acorrer à nossa bienal cuja premiação, por exemplo, poderá igualar o meio milhão de liras que Henry Moore e George Braque receberam em Veneza há dois anos. Ora, se encontrarmos doadores de premios que correspondam às nossas espectativas, poderemos oferecer em moeda nacional premios equivalentes, se não mesmo maiores que os oferecidos em Veneza. Não será pois de esperar-se que, apesar de todas dificuldades de uma bôa propaganda no exterior, mereçamos a atenção dos artistas que comumente acorrem às exposições internacionais? Como aos nacionais nunca dedicaremos premios menores do que os dos estrangeiros, não poderemos tambem esperar uma excelente afluencia de artistas brasileiros? Alem disso, ainda poderemos lançar mão dos convites individuais, como faz a Bienal de Veneza, para assegurar de antemão a presença de certos pintores e escultores que, por assim dizer, se desabituaram de nossos salões.

Assegurada assim a parte artistica propriamente dita, largas são as esperanças de conseguirmos um movimento critico e, em geral, intelectual a acompanhar a exposição. Ademais, um ciclo cinematografico e um ciclo teatral concorrerão para que se forme um clima artistico de grande intensidade. Dessa forma, percebemos as perspectivas de uma exposição que represente realmente uma manifestação criadora com conteudo e significados proprios.

Esse empreendimento, que reputamos dever estrito de uma organização nos moldes do Museu de Arte Moderna, não poderia, está claro, ser concretizado somente por nós. Em linguagem clara, precisamos do apoio de algumas entidades e pessoas que sintam, como nós, a necessidade de concorrer para o desenvolvimento da arte. Nesse sentido, nosso otimismo é dos maiores, porém bastante justificado, pois já nos dois primeiros entendimentos havidos pudemos verificar um grande interesse por parte daqueles que julgamos capacitados a se tornarem doadores de premios. Embora não autorizados a revelar, desde já, seus nomes, podemos assegurar que já contamos com os 3 primeiros premios da Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo".

Não poderão os trabalhistas manter-se

(Conclusão da 1.a página).

nacionalização da industria de fefrro e aço e de outras industrias do país, como desejam muitos dirigentes trabalhistas.

No terreno internacional, Attlee e seu ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, encontram-se em inferioridade de condições, pois como seu mandato conta agora com pequeno apoio, é indubitavel que a sua vez carecerá de autoridade que tinha antes.

* * *

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Clement Attlee decidiu remodelar seu Ministerio, segundo se anunciou em seguida a uma reunião de hoje do Conselho de Gabinete.

O chefe do governo seguiu para Chequers, aonde estudará a remodelação, durante o "fim de semana".

* * *

LONDRES, 25 (AFP) — "Nós continuaremos", disse o sr. Attlee, ao terminar a reunião de hoje do gabinete britanico.

Segundo foi oficialmente interpretada, a frase de Attlee significa que não haverá nenhum governo de coalisão. O sr. Attlee modificará seu gabinete, mas o novo governo será exclusivamente trabalhista.

VAIADO

LONDRES, 25 (UP) — Ao darem entrada na residencia oficial do Primeiro Ministro em Downing Street 10, os membros do Gabinete trabalhista foram ruidosamente vaiados pela multidão que ali se havia reunido.

PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO

LONDRES, 25 (AFP) — O Conselho de Ministros da Inglaterra realizou hoje sua primeira reunião, depois das eleições de ontem, para estudar os resultados das mesmas. A reunião despertou grande interesse e desde às 9 horas uma pequena multidão de jornalistas, fotografos e populares se aglomerava diante da sede da chefia do governo, em Downing Street.

Todos os ministros compareceram, com exceção do sr. Aneuran Bevan, ministro da Saude, retido no País de Galles, e Woodburn, secretario para a Escocia, que se encontra em Edimburgo. Até mesmo o sr. Artur Creech Jones, ministro das colonias, batido em sua circunscrição estava presente. A reunião durou cerca de meia hora. À saida do sr. Attlee, que estava em companhia de sua esposa, anunciou-se que o primeiro ministro se dirigiria em seguida para a sua residencia de campo, em Chequers, a fim de estudar, neste fim de semana, uma remodelação ministerial. A multidão aplaudiu longamente o chefe do governo. O chanceler Bevin, que, ao que se informa, permanecerá à frente da chancelaria, qualquer que seja a reforma decidida pelo sr. Attlee, tambem foi bastante aclamado. Aos outros ministros trabalhistas, a multidão tambem não regateou aplausos, quando deixavam, sozinhos ou em grupos, a residencia do primeiro ministro.

Pouco depois, se divulgaram os resultados da reunião. O sr. Attlee permanecerá como primeiro ministro, como ele proprio disse aos jornalistas, com a frase: "Nós continuaremos". Seu Ministerio, será sempre trabalhista homogeneo, mas para facilitar a tarefa do primeiro ministro, em circunstancias que são realmente delicadas, todos os titulares puseram à disposição do governo as pastas que detem, facilitando assim a reforma da equipe ministerial. O sr. Attlee estudará a remodelação no "week-end" em Chequers e, terça-feira, reunirá o grupo parlamentar trabalhista, para a solução final.

ATIVIDADES DE CHURCHILL

LONDRES, 25 (AFP) — Enquanto se reunia hoje o Ministerio trabalhista, anunciou-se que o sr. Churchill presidirá na proxima terça-feira o "estado maior" do Partido Conservador, designado pela expressão "shadow gabinet", abrangendo os elementos que fariam provavelmente parte de um eventual governo conservador.

Churchill e Eden passarão juntos o "fim de semana", na propriedade do primeiro, em Cratwell, Westerham, no Condado de Kent.

* * *

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se que o chamado "segundo gabinete", formado pelos conservadores, reunir-se-á sob a direção de Winston Churchill na proxima terça-feira para considerar a situação politica britanica criada pelo ultimo pleito.

O NOVO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 25 (AFP) — Desde hoje, em Chequers, Attlee procura reconstituir uma equipe trabalhista homogenea, capaz de fazer face a uma situação inteiramente nova, criada com a minuscula maioria de que disporá na Camara dos Comuns. Acredita-se, de um modo geral, que Attlee não efetuará grandes modificações entre os titulares dos postos mais importantes do gabinete. Morrison, agora com mais propriedade do que nunca, permanecerá lider da Camara, Bevin muito provavelmente não deixará o Foreign Office nem sir Stafford Cripps o Tesouro. Todavia, Attlee deverá providenciar a substituição do ministro das Colonias, sr. Creech Jones, derrotado em sua circunscrição. Outro posto importante que poderia eventualmente mudar de titular é o do Trabalho. E' possivel que uma personalidade de mais forte do que a de Isaacs, talvez Bevan, cuja função está terminada na Saude Publica, seja designado para esta tarefa.

As modificações mais importantes atingirão 60 personalidades diversas que não faziam parte do gabinete — este contava 17 pessoas — mas que eram membros do governo. A simples matematica exige agora que Attlee reduza o seu numero. A nova maioria trabalhista não permitirá que diversos deputados da maioria sejam afastados das votações nos diversos ministerios, porque os deputados devem votar em pessoa.

Considera-se, igualmente, que Attlee fará um apelo, na medida do possivel, para postos secundarios, a membros do grupo parlamentar dos lordes.

A reconstituição desta equipe de Attlee não cria, para o primeiro-ministro, problemas delicados de "dosagem" entre elementos politicos e sindicalistas do Partido, que se teriam manifestado se a vitoria trabalhista fosse mais importante. Attlee poderá vencer todas as resistencias apelando para a cifra, a da maioria, de que dispõe. Todavia, acredita-se que será apenas na terça-feira à noite, o mais cedo, que se conhecerá a composição exata da nova formação, a tempo, ao que parece, para a reunião do grupo parlamentar trabalhista de quarta-feira de manhã, relativa às grandes tarefas do Estado, do Foreign Office, do Tesouro, etc.

Attlee manterá de Chequers o rei ao corrente de suas intenções, como o exigem os habitos constitucionais.

Uma questão urge: por quanto tempo isto durará? O governo não poderá continuar durante cinco anos nestas condições. Ele terá, tanto quanto possivel, de evitar pôr-se em dificuldades na Camara dos Comuns e de permanecer suficientemente senhor da situação, a fim de escolher, daqui a alguns meses o mais tardar, o momento propicio para uma nova dissolução.

Desde já existe uma tarefa dificil e urgente: a votação do orçamento, no dia 6 de abril. As dificuldades economicas da Inglaterra tornam dificil o estabelecimento de projetos financeiros populares, enquanto que o governo, se pretende realizar uma dissolução proxima, deverá contar, mais do que nunca, com os eleitores. — Paul Loby, da France Presse".

Movimentam-se os cronistas em torno das eleições na ACEESP

Tres candidatos inscritos até a tarde de ontem para o cargo de presidente — Blota Junior encabeça uma das chapas — Dimas Rolim e Alvaro Duarte formam outras correntes

Vem sendo aguardada com invulgar interesse a Assembléia Geral Ordinaria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (ACEESP), anunciada para depois de amanhã, e que tem por objeto, alem da aprovação das contas apresentadas pela atual diretoria, a eleição dos futuros dirigentes da entidade que congrega os militantes da cronica esportiva escrita e falada em nosso Estado.

No corrente ano, com a realização do Campeonato Mundial de Futebol em nosso país, a instituição de classe tem à sua frente um programa de particular significação, pois deverá acolher em nossa capital os mais categorizados comentaristas esportivos de todo o mundo, que virão ao nosso país acompanhando os participantes das "chaves" finais do importante torneio do "association".

Conforme preceituam os estatutos socias, a ACEESP manteve aberta até a tarde de ontem as inscrições de candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente para o bienio 1950-1951.

Segundo os informes prestados pela secretaria da ACEESP inscreveram-se dentro do prazo regulamentar os candidatos que formam tres chapas concorrentes aos cargos de presidente e vice-presidente.

A primeira chapa, conhecida no seio da cronica esportiva, é encabeçada por Dimas Rolim, do "Diario da Noite", com Araken Patusca, da "Radio America" para vice-presidente.

José Blota Junior, atual presidente em exercicio candidata-se à reeleição, apresentando como vice-presidente Caetano Carlos Paioli, de "A Gazeta".

Alvaro Duarte, do "Diario de São Paulo" e do "Jornal de Noticias" tambem concorre ao pleito de terça-feira, tendo como vice-presidente, em sua chapa, Helio de Francisco Ansaldo, da "Radio Pan-Americana".

O COMUNICADO

No comunicado distribuido à imprensa pela secretaria da A. C. E. E. S. P., convocando os associados para a Assembléia Geral Ordinaria a instalar-se na proxima terça-feira, às 15 horas, estabelece a seguinte ordem para os trabalhos:

a) — preliminares e leitura da ata da Assembléia Geral anterior;

b) — apresentação das contas do exercicio que findou e do parecer da Comissão Fiscal, para exame, discussão e aprovação;

c) — relatorio da Diretoria;

d) — eleição do presidente e vice-presidente (da Diretoria), dos membros do Conselho Superior, da Comissão Fiscal e da Comissão de Sindicancia;

e) — apuração do pleito e proclamação dos eleitos; e

f) — varias.

De acordo com os estatutos em vigor apenas os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente estão sujeitos a inscrição previa, sendo os demais cargos eletivos de livre escolha dos associados com direito a voto.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO LUÍS

CURSO Colegial, Ginasial e Tecnico de Contabilidade, todos noturnos. Mensalidades ao alcance de todos, cientifiquem-se disto pelo telefone 7-5359. Aceitam-se transferencias para todas as séries. — INFORMAÇÕES: Avenida Paulista, 2.324.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS SÃO LUÍS

Abertas as inscrições para o segundo exame vestibular.

Sofreu uma completa reestruturação o Serviço de Fiscalização da C. E. P.

VISA A REFORMA PRINCIPALMENTE MAIOR EFICIENCIA NA REPRESSÃO AO "CAMBIO NEGRO" DA CARNE — A ORGANIZAÇÃO DO ORGÃO AUXILIAR DA COMISSÃO DE PREÇOS

Com o objetivo de tornar eficiente o Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, o vice-presidente desse organismo assinou ontem uma portaria, fixando normas para a repressão aos infratores do tabelamento. O principal objetivo da reorganização daquele setor da C. E. P. será o comercio da carne, começando a fiscalização no proprio Tendal Unico da Prefeitura e alcançando até os mais longinquos bairros da capital. Tecnicos da Secretaria de Higiene terão a incumbencia de verificar a distribuição das quotas de carne, eliminando previlegios, fazendo justiça entre os diversos intermediarios.

A PORTARIA ASSINADA

A portaria ontem assinada pelo vice-presidente da C. E. P., que recebeu o numero 66, está assim redigida:

"O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto lei 9.125, de 4 de abril de 1946, na conformidade dos artigos 13, alinea "a", e 17 do decreto estadual numero 18.230, de 9 de agosto de 1948;

Considerando que para a bôa execução das portarias baixadas por este orgão torna-se necessaria uma fiscalização metodica, organizada e eficiente;

Considerando que o atual serviço de fiscalização, criado pela portaria numero 25, de 11 de janeiro de 1949, não corresponde às necessidades do momento;

Considerando que o referido orgão auxiliar deve enquadrar-se numa estrutura capaz de atender cabalmente o interesse da coletividade.

RESOLVE:

Art. 1.o — Reestruturar o atual Serviço de Reclamação, Informação e Fiscalização, que passará a denominar-se Departamento de Fiscalização da Economia Popular.

Art. 2.o — O Departamento ora organizado será constituido nos moldes abaixo especificados:

a) — superintendencia: um superintendente, dois assistentes e cinco conselheiros;

b) — expediente: um chefe, um auxiliar encarregado do serviço de divulgação e dois auxiliares encarregados do serviço de protocolo, arquivo e expedição;

c) — consultoria juridica: um assistente juridico e um datilografo;

d) — chefia de fiscalização: um chefe geral e cinco divisões auxiliares: divisão de farinha e sucedaneos, divisão de carnes e derivados, divisão de produtos farmaceuticos, divisão de hoteis e similares, divisão de generos e serviços em geral.

Artigo 3.o — Compete ao superintendente, a supervisão de todos os serviços administrativos, preparação e encaminhamento de processos, quando em exercicio, cabendo-lhe a designação de um dos assistentes para responder pela administração, quando ausente.

Art. 4.o — A supervisão geral deverá ser orientada pelos conselheiros, os quais deverão reunir, no minimo, uma vez por mês, a fim de discutir e determinar medidas de ordem administrativa, para melhor eficiencia do serviço.

Art. 5.o — Caberá ao consultor juridico opinar quanto ao merito dos processos instaurados, emitir parecer dos processos regulares, bem como transmitir à chefia da fiscalização orientação de ordem juridica.

Art. 6.o — O chefe geral da Fiscalização deverá promover a escala de serviço, organização de "comandos", preparação das peças iniciais nos processos, e transmissão de ordens superiores.

Art. 7.o — A Chefia de Fiscalização deverá manter um serviço de plantão permanente, com escala rotativa de fiscais, devendo funcionar no periodo compreendido entre 9 e 18 horas, inclusive aos domingos.

Art. 8.o — Para a execução dos diversos serviços deste Departamento serão aproveitados apenas funcionarios estaduais, postos à disposição desta C.E.P., de acordo com o artigo 4.o, do Decreto-lei 18.230, de 9-8-1948.

Art. 9.o — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1950".

SÃO GABRIEL DE NOSSA SENHORA DAS DORES (PASSIONISTA)

MIGUEL HELOU

> **Da Virgem Sacrosanta**
> **Meditas tu as dores**
> **E todo te desfazes**
> **Em pranto e louvores**
> **A'quela que, sofrendo,**
> **Tornou-se nossa Mãe.**
> **(do Hino a São Gabriel)**

Amanhã, a Igreja Catolica, festeja um seu digno e eleito filho, São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, teólogo, dos mais estudiosos de seu tempo, da congregação dos passionistas, comunidade religiosa que tanto bem vem fazendo no campo missionario e na disseminação da doutrina cristã em varios continentes do globo.

Emulo, de São Estanislau Kostka, de São João Berchmans e muitos gloriosos seminaristas, teólogos e estudantes que deixaram dignificantes exemplos de pureza e de candura dos costumes à mocidade para neles se mirarem e galgarem os mesmos conceitos de santificação da vida para ganhar a graça misericordiosa de Deus Nosso Senhor.

Os filhos de São Paulo da Cruz, conhecidos pelos padres Passionistas, devem se ufanar por tão alviçareira efemeride e, com eles, toda a catolicidade da terra, porque lá no céu, tem eles, entre os inumeros protetores, o santo festejado, jovem, que deixou fragrancias de suas virtudes, exaladas da pratica de sacrificio e de mortificações. São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, soube ser devoto daquela, que tudo facilita para junto de seu Divino Filho a fim de Ele, escolher e colher os seus eleitos do jardim das flores humanas, para ocuparem os lugares que lhes são reservados, em paga da heroicidade pela renuncia ao mundo e às suas profanações que a humanidade desavisada pratica a cada instante ofendendo ao Eucaristico Coração de Jesus e ferindo o amantissimo Coração de Maria.

A agiografia de São Gabriel, é rica em informações e dados que satisfazem os leitores por mais caprichosos que sejam porque é versada em linguagem rica pela simplicidade com que a escreveu o virtuoso sacerdote passionista pe. Silvio obra que já percorreu paises e está já em bibliotecas à disposição dos cultores do assunto, tão necessario à salvação das almas porque é de bons exemplos que o mundo precisa para bem caminhar para uma tranquilidade terrena e à eterna morada dos justos.

São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, milagroso que é, conforme registros nos anais da Santa Igreja Universal, vai agora velar pelos seus devotos estudantes e seminaristas para que sigam o seu dignificante e seguro passo, que enobrece o sentir de um sincero catolico e a todo ser humano, que se preza de ter nascido sob o signio da invencivel Cruz redentora a fim de darem à sociedade, muitos dignos sacerdotes do Senhor porque: sua messe é extensa e os operarios são ainda pouquissimos... Deus há de nos enviar novos valores sacerdotais para engrossar as fileiras que estão empenhadas nos bons combates... e que, mais cêdo do que se espera, a fortaleza do mal se entregará...

Como comemoração digna da liturgia devida ao Santo passionista, vimos convidar todos os fieis e os devotos da Santa Igreja Catolica Apostolica Romana, para rezarem ao pé do altar erguido no Santuario do Calvario, Vila Cerqueira Cezar, a milagrosa oração da qual muitos beneficios auferirão:

> **"O angelico jovem Gabriel que pelo vosso ardente amor a Jesus, Crucificado e pela terna compaixão que tivestes para com a Virgem, Mãe das Dores, vos tornastes neste mundo espelho de inocencia e modelo de todas as virtudes, a vós recorremos cheio de confiança, implorando a vossa valiosa proteção.**
>
> **Vede quantos males nos acabrunham, de quantos perigos somos rodeados e como por toda a parte se armam ciladas em modo especial à juventude, para lhe fazer perder a fé e corromper-lhe os costumes.**
>
> **Vós, que sempre vivestes vida de fé e conservastes o coração puro e ilibado até no meio das seduções do mundo, lançai hoje para nós um olhar compassivo e amparai-nos. São continuas as graças que vos dignais alcançar para os fieis que a vós recorrem, pelo que não podemos duvidar da eficacia do vosso patrocinio. Alentados por esta esperança, de todo o coração vos suplicamos, e São Gabriel, nos alcanceis a graça particular que encarecidamente vos pedimos, para maior gloria de Deus e aproveito das nossas almas. Alcançai-nos finalmente de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora das Dores, paz e resignação, a fim de que vivamos sempre como verdadeiros cristãos no meio das vicissitudes da vida presente, e depois de nossa morte mereçamos gozar em vossa companhia as alegrias da Patria celeste".**

Congratulamo-nos com a prestigiosa Congregação dos Filhos de São Paulo da Cruz e com todos os estudantes teologos por tão prodigioso santo protetor. Que faça derramar muitas benções sobre todos.

Moveis de CANA DA INDIA

Poltronas de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortavel, escolha na CASA FLOR o jôgo de de poltronas que mais lhe agradar, em cana da India. Os moveis de cana da India são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça tambem para conhecer os bares em cana da India verdadeira maravilha de bom gôsto e distinção.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00 — Popular dêsde Cr$ 312,00

Carrinho "Moreco" Cr$ 624,00 — Popular dêsde Cr$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a e 2.a — Não houve julgamentos.

3.a — Ernesto de Abreu x Metalurgica Albion — Improcedente; — Manoel Alves de Morais x Cooperativa Central de Laticinios do E. S. P. — Improcedente; — Luiza Barbosa x S. A. Instituto dos Terapeuticos Reunidos Labofarma — Improcedente.

4.a — Manoel Jonas Ferraz e Campos x Esquadrias Metalicas Ferraret — Arquivado; — Mafalda dos Santos Aguiar e outra x Metropole Cia. Seguros Gerais — Procedente; — José Barato x Carlos Gaspar — Procedente à revelia; — João Bozo x IRF Matarazzo — Arquivado.

5.a — Não houve julgamentos.

6.a — João Farah x Tipografia Alfa — Procedente; — Pedro Tomaz de Aquino x Casa Saraiva — Arquivado.

7.a — Angelina Alves Silva x Cristaleria Paulista — Arquivado; — Renato Tomaz de Aquino x Fabrica Estopa Paulista Ltda. — Procedente.

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica x Antonio A. Bento e outros; — Caixa Geral de Emprestimo x Rinaldo Cegal e outros; — Laminação Nacional de Metais S. A. x Plinio de Oliveira Pimenta; — Cicero Lopes Oliveira x Construtora Leão Ribeiro S. A.; — Light & Power x Osvaldo de Paula Silveira; — Joaquim Pinto de Oliveira x E. F. Santos à Jundiai; — Otavio Camargo Lopes x Material para Cobrir Botões São Paulo Ltda.; — Empresa Transportes Coletivo Lira x Severino Porfirio do Nascimento e José Rocha; — Antonio Ribeiro x Cia. Bandeirantes de Armazens Gerais; — João Rojo x Cia. Paulista de E. F.; — Rodolfo Baio Munhoz x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope S. A.; — Armando Boudeux x Irmãos Moussali; — Casa de Saude Campinas x Braz de Camargo; — Fabrica de Fosforos Indaiá S. A. x Cecilia dos Santos e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Artur Venturini x Ind. Ceramica Atlantida; — Vergilio da Silva e outros x Laboratorio Farmaceuticos Jowarck; — 14 — Alberto Ballaris x Laticinios Casa Agua Branca; — 15 — Milton dos Santos Costa x Domingos Cnelli; — 16 — Benedito Gomes de Oliveira x Richard Saigh Ind. e Comercio; — 16,20 — Isolino Teixeira Rezende x Carlos Herschel; — 13 — Ernesto Lacava e outros x Engenho Stamato; — 13,20 — Paulo de Tango Vizioli x Metalurgica Ladislak Ltda.; — 13,40 — Eunelio Secomandi x Empr. Auto Onibus Alto do Pari; — 14 — Ferdinando Bordoni x Fabrica Brasileira Ka-Bo; — 14,20 — Valdomiro Capel x Aluminio Fulgor; — 14,40 — Manoel Antonio Nunes x Constr. Grafica; — 15 — Vicente Inacio x José Antonio Martinez; — 15,20 — Euclides Costa Castelhano e outro x Ind. Reunidas Epel Ltda.; — 15,40 — Anvac Bechir x Irineu Madesio; — 16 — Petras Cicelis x Conrado Rossini.

2.a — 13,30 — Paulo Lemos x Tinturaria Estamparia Piratininga Ltda.; — 15 — E. F. Santos à Jundiai x José Maldonado Escudeiro; — 13,30 — Alexandre Pereira x S. A. Fabrica Orion; — 13,30 — Arnaldo Moura Gonçalves e outros x D. F. Vasconcelos; — 13,30 — Bernardo Joanes Classen x Hoteis Regente S. A.; — 13,40 — Elias Jacov x Distr. Automoveis Studebaker; — 13,50 — Dario Pereira de Araujo x Lam. Metais Langone S. A.; — 13,50 — Rosa Arcalá e outras x S. A. Comercial de Fosforos; — 14 — Paulo Salvador x S. A. IRF Matarazzo; — Lazaro Pires Dias x Mangels & Kreutzberg Ltda.; — 14,30 — Lazaro Soares Penteado x Soc. Comercial de Instalações Tecnicas; — 14,40 — João Anastacio Toledo x Eugenio Palmer; — 14,50 — Carlos Schendez x Ind. Botões Zebu Ltda.; — 15 — Anibal Pereira Paulino x Met. Fracalanza S. A.; — Antonio Firmino Maximo x A. Sabaliauskas.

3.a — 13 — Mario Rodrigues de Oliveira x Cia. United Shoe Machinery do Brasil; — Paulo Trentin x De Martino S. A.; — A Estamparia Caravelas S. A. x Adriano Augusto Lopes e outro; — 14,30 — Raul Martins de Oliveira Filho x Casa Anglo Brasileira S. A.

4.a — 13,30 — Alfredo Matias x João Fernandes Maia; — 13,30 — Antonio Cirilo x Irmãos Magarian; — Francisco Gomes Junior x Cia. Industrial Mercantil Casa Fracalanza; — 14 — Jairo Cardoso Junqueira x Partido Trabalhista Brasileiro; — Gumercindo Ferreira x José Teperman; — 14,30 — Antonio Henrique Silvestre x Herculano Soares de Azevedo; — Pedro Batista da Silva x Irmãos Marques de Carvalho; — 15 — Emilia Carmen Vidal x Radio Gazeta Ltda.; — Metalurgica Fracalanza x Feliciano Zarzan; — 15,30 — Rosa Maria dos Santos x S. A. Lanificio Lapa; — José Silva Leite x Serraria Cruzeiro Ltda.

5.a — 13 — Zigomar Serri x Colegar & Friozo; — Paulo Pietro Barrilho x Cotrini & Cia.; — 13,15 — José Furini x Kalaigian & Filhos; — Joraci Torquato Leite x Colegio São Bento; — Miguel José Lopes x Nagib M. Bessab; — 13,30 — Manoel Nicolau Ortega x Organização Delta Ltda.; — Pedro Francisco Ferreira x Fabrica de Tecidos Sta. Marina Ltda.; — Estevam Revesz x S. A. IRF Matarazzo; — 13,45 — Sebastião Pedro Alves x Luzana Industria Metalurgica; — Mauro Gabriel x Produtos Quimicos Jaú; — Hilo Dias x Hotel Bandeirantes S. A.; — 14 — Aureliano Barbosa Dias x Adega do Porto; — Antonio José Riverte x Cia. Goodyear do Brasil; — Teotonil de Freitas Siqueira x Bar e Café Avelino Nunes.

6.a — Não forneceu pauta.

7.a 13,30 — Lidia Moretl x IRF Matarazzo; — José Lucera x IRF Matarazzo; — José Ribeiro da Silva x Frigorifico Armour do Brasil; — 13,45 — Ella Dimietris Meleseko x Mascarenhas, Castro Ind. e Comercio; — 13,45 — Osvaldo Fernandes da Silva x Ind. Ferro Brogotá Ltda.; — 14 — Francisco Ferreira Pina x Hotel Guanabara; — 14 — Antonio Salino x Refinaria Tupi S. A.; — Eduardo Toposki x Cia. e Ind. Roberto Ugolini S. A.; — 14,30 — Nelson Pinto Fonseca e outros x Nadir Figueiredo S. A.; — Nicolau Steiv x Carlos Korkisoko; — 14,45 — João dos Santos x Vicente Papaleo; — 14,45 — Pedro Bueno x Usina São José do Belem; — 14,45 — Benedito Barbosa x Cia. Melhoramentos de São Paulo Ind. Papel; — 15 — Mario da Pena Ramos x Ind. Sta. Marina; — 15 — Antonio Silvio de Andrade x C. M. T. C.; — 15,15 — Manoel Wenceslau x Moinho Aurora; — 15,30 — Antonio Vicente Primão x Antonio Lourenço Rigado; — 15,30 — Flavio Francisco de Oliveira x Soc. Mecanica Famor Ltda.; — 15,30 — José Teixeira x Auto Viação São Jão Climaco Ltda.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A MOÇA ENCIUMADA TENTOU MATAR SEU AMANTE DESFECHANDO-LHE DOIS TIROS

O motivo foi estar a criminosa à morte, atacada de molestia insidiosa, e não querer deixar vivo seu amante — Atropelamentos — Anavalhada pelo cunhado

Na manhã de ontem, cerca das 9 horas, no interior de um comodo do predio n.o 660, da av. Felicio Fagundes Filho, no Jabaquara, verificou-se uma triste ocorrencia.

Carmelita da Silva, que conta atualmente 22 anos, há cerca de oito anos tornou-se amante de Hugo Montanini, passando a residir no endereço acima. Há dois anos, porem, Carmelita viu-se atacada de insidiosa molestia, tendo-se seu estado de saude agravado ultimamente. Vendo que seu mal não tinha mais cura, Carmelita resolveu eliminar seu amante, pois dizia que não queria ve-lo em companhia de outra. Assim, na manhã de ontem, à hora acima citada, apanhando um revolver que estava ao lado de seu leito, Carmelita desfechou dois tiros atingindo Hugo pelas costas. Os estampidos atrairam os vizinhos que acorreram ao local, onde encontraram Hugo esvaindo-se em sangue. Imediatamente, foi ele removido para o Hospital Bosque da Saude, onde ficou internado, tendo o fato sido levado ao conhecimento do delegado Tinoco Cabral, da 5.a Delegacia que mandou instaurar o competente inquerito.

ATROPELAMENTOS

Às 8,30 horas de ontem, no cruzamento da av. General Olimpio da Silveira com a rua Conselheiro Brotero, João Medeiros Barbosa, de 57 anos, solteiro, morador à rua Barra Funda, 254, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-26-92, dirigido por Fernando Lasse.

— Na esquina da rua da Liberdade com a rua São Joaquim, às 6,45 horas de ontem, Artur Francisco de Paula, de 48 anos, casado, residente à rua Japurá, 81, foi apanhado pelo onibus de chapa 8-08-37, guiado pelo motorista José Candido Machado.

— O auto de aluguel 4-49-33, guiado por Francisco Manoel Muellas, às 11,30 horas de ontem, na rua da Cantareira em frente ao Mercado, atropelou João Pereira Filho, de 8 anos, residente à travessa Santa Catarina, 9.

— Horacio Prado, de 26 anos, solteiro, residente à rua 12 de Outubro s. n., às 15 horas de ontem, no cruzamento da rua da Consolação com a av. Ipiranga, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.o 1-16-36, guiado por Alcebiades Saraiva Jr.

— Nelson Cardoso, de 18 anos, solteiro, morador à rua Antonio de Barros, 841, às 11,30 horas de ontem, na esquina da av. Celso Garcia, com a rua Tuiuti, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-38-70, dirigido por João Calinari.

As vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridas.

ANAVALHADA PELO CUNHADO

Maria José da Silva, de 38 anos, casada, moradora à rua Martins Francisco, 47, às 9,15 horas de ontem, na esquina da av. São João, por motivos ainda ignorados pela policia, foi agredida a golpes de navalha por seu cunhado. Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente ferida.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLES E CONTABILIDADE).

REUNIÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Tratados assuntos de grande interesse para a classe

Realizaram-se anteontem, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, uma reunião convocada pela União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, no intuito de serem focalizados varios assuntos de interesse da classe.

A reunião compareceram, alem dos professores em geral, diretores de estabelecimentos escolares e inspetores do ensino.

Os trabalhos foram dirigidos pela profa. Benedita Ribas Furtado, presidente da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo e lider da Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos.

A presidente informou aos presentes quais foram as demarches da União, com referencia à causa do aumento dos vencimentos do magisterio primario, referindo-se, tambem, ao veto do governador.

Leu cartas referentes ao assunto do aumento dos vencimentos, cartas essas que foram dirigidas ao Centro do Professorado Paulista e a um cronista de assuntos educacionais.

Levou ao conhecimento dos presentes o funcionamento do Departamento Medico da União, o qual de forma relevante prestará serviços aos professores que necessitarem de socorros medicos.

Conclamou a todos para que se congreguem em torno da União, no sentido de ser cada vez mais ampliada a ação reivindicadora do magisterio na plenitude dos respectivos direitos.

Foi, tambem, o assunto relativo à excursão que professores paulistas farão, em junho proximo, por ocasião das ferias, ao Estado da Bahia, a fim de ser estabelecido um intercambio entre os educadores bandeirantes e os baianos.

Ficou, tambem, acentuado, que a União tomará parte saliente nos proximos pleitos eleitorais, intervindo na escolha de candidatos que tenham como parte integrante do seu programa, a defesa dos interesses e direitos do professorado.

Foi convocada nova reunião para a proxima sexta-feira, às 20 horas, na sede da União, à rua Barão de Itapetininga.

Ao serem concluidos os trabalhos, atendendo à solicitação insistente dos presentes, fez um improviso o nosso companheiro de redação, prof. Francisco Augusto Nunes, que, em frases entusiasticas, rememorou a cruzada pró reivindicação do magisterio bandeirante, conclamando a nobre classe para a conquista da plenitude dos seus sagrados direitos.

MEDALHA DE RUI BARBOSA

Comunica-nos a Casa de Rui Barbosa, do Ministerio da Educação e Saude que as medalhas com que foram condecoradas as personalidades abaixo relacionadas se encontram com o prof. Bueno de Azevedo Filho, com quem devem ser procuradas, à rua Antonio de Godoi, 122, 7.o andar (Diretorio Regional de Geografia):

Prof. Acacio Pinto Costa, professoranda Alba Fialho, tenente Alfredo Vianelo Gregorio, prof. Americo Brasiliense Antunes de Moura, desembargador Antão de Sousa Morais, sr. Antonio Macedo de Campos, dr. Antonio Vicente de Azevedo, consul Andrés Ortega, prof. Arnaldo Laurindo; prof. Braz de Sousa Arruda, prof. Camila Barbosa de Oliveira, prof. Cibele Cruz Marrelli, professoranda Cleide M. M. de Campos, dr. Cleobulo Amazonas Duarte (Santos), sr. Deodoro Reis (Sorocaba), prof. Domingos Quirino Ferreira Junior, general Didermando de Assis, professoranda Edna Borges Costa, professoranda Elisa Seixas de Toledo; conego Enzo de Campos Gusso, prof. Ernesto de Morais Leme, senador Euclides Vieira, professoranda Faride Martins, prof. Fernando Azevedo, prof. Francisca Neves Lobo, prof. Francisco Cimino, cap. Francisco Ruas Santos, sr. Humberto Silva, professoranda Irani Haidê Gonçalves Rossi, professoranda Isa Ebe Ramos da Silva, prof. Haime Regalo Pereira, prof. João Gumercindo Guimarães (Campinas), dr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, conego dr. José de Castro Neri, dr. José Correia Junior, tenente-coronel José Hipolito Trigueirinho, prof. José Lannes, dr. José Luiz de Anhaia Melo, prof. José Soares de Melo, dr. José Torres de Oliveira, sr. José Marciano da Silva (Sorocaba), ministro João de Deus Cardoso de Melo, professoranda Jurema Daisy da Silva, prof. Juvenal Cornelio Appelt, professoranda Ligia de Oliveira, comandante Loé Simas, professoranda Luci Miranda Aviz, dr. Lucio Cintra do Prado, tenente-coronel Manuel Steil Nogueira, prof. Manuel Francisco Pinto Pereira, professoranda Maria Antonieta N. Caetano, prof. Maria Isabel Amaral, prof. Miguel Franchini Neto, prof. Miguel Reale, d. Maria Luiza Monteiro da Cunha, professoranda Maria Odinisia Nacif, professoranda Maria Regina Pimentel, professoranda Marta dos Santos Moreira, prof. Nair Alves Cruz Grion, professoranda Neusa Oranges, professoranda Neide Esteves Sydow, professoranda Nilda Ruiz, Noemi do Val Penteado, prof. Noé Azevedo, professoranda Oneide Berreta, professoranda Odete Nanô Piazza Leite, professoranda Odete Nastari, professoranda Olinda Marques, desembargador Paulo Costa, dr. Paulo Whitacker, coronel Pedro Dias de Campos, capitão Rafael Oberdan de Nicola, dr. Rene de Oliveira Barbosa, capitão Rene da Silva Velho, prof. Reinaldo Porchat, capitão Rui Teixeira Mendes, professoranda Runeti Pereira de Sousa, deputado Salomão Jorge, prof. Solon Borges dos Reis, prof. Spencer Vampré, prof. Tales Castanho de Andrade, professoranda Tigia do R. de Siqueira Rossetto, prof. Ulisses Paranhos, tenente-coronel Valdemar Pio dos Santos, professoranda Vilma Cardoso do Vale, professoranda Zoraide dos Santos, professoranda Zuleica Ribeiro dos Santos.

IGREJA CATOLICA LIVRE

Realiza-se no dia 28, às 9 horas, na Igreja Cristã de São Paulo, à rua Baronesa de Itu', 48, a ordenação sacerdotal do padre Euler Lannes Bernardes, pela Igreja Catolica Livre no Brasil.

Oficiarão no ato, d. Salomão Ferraz, e d. Jorge Alves de Sousa.

O padre Euler Lannes Bernardes será nomeado paroco da Igreja Nossa Senhora da Abadia em Uberlandia, Estdo de Minas, onde celebrará sua primeira missa dia 19 de março.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Assucareira, SP; Clovis Ferraz Rizzo, rua Betari, 84; Francisca Machado, rua Catarina Braida, 398; Maria Carrara, rua do Triunfo, 126; Maria Novais Calado, rua Visconde de Parnaiba, 315, Braz; Renato de Almeida, rua Barão de Itapetininga, 175; Julieta R. Toledo, rua Bom Pastor, 883.

OS PRODUTORES

(Conclusão da ultima página).

segos que produzem, vendidos como argentinos ou americanos.

Esses rotulos passarão da moda. Basta que o povo procure pessegos de São Roque nas bancas. Essas e outras frutas aparecerão perdendo a mascara estrangeira. Já foi o tempo que o que vinha de fora era o melhor pois, desde Itaquera, com a produção excelente e em larga escala de pessegos já sabemos pedir: queremos fruta do país. E' melhor e é nacional.

Os "vermelho Grazzini", o "S. Paulo", o "rosado de Itaquera" acabarão vencendo a parada. Mas é preciso o governo ajudar mesmo os produtores nacionais de frutas. Precisamos colocar a produção do país nas bancas. No caso dos pessegos do Grazzini eles já ali estão; o diabo é a rotulagem de argentino...

> São Roque foi fundada a oeste da capital paulista, na margem esquerda do ribeirão Aracaí pelo lado oriental e pelo ocidental à margem do ribeirão Carambey, pelo rico capitão Pedro Vaz de Barros, estabelecendo aí grandes culturas de milho, trigo, café, e erigindo uma capela com a invocação do Martir que deu o nome à povoação.
>
> Freguezia: — Foi criada em 1.768.
>
> Comarca: — Foi elevada à comarca em 15 de abril de 1783 (hoje 2.a entrancia).
>
> Vila: — Elevada à Vila por decreto de 10-7-1832.
>
> Termo: — Em 1858 recebeu a denominação de Termo e finalmente elevada à categoria de cidade por Lei Provincial de 22 de abril de 1864. E' séde do municipio do mesmo nome.

> Conta S. Roque com um ginasio Estadual, 4 Grupos Escolares e 25 escolas isoladas. Na Casa da Lavoura, da Secretaria da Agricultura funciona desde 1936 um curso de enologia. Já preparou cerca de 200 alunos quase todos filhos de lavradores da região. E' dirigido pelo agronomo italiano Antonio Maria Picena, contratado pelo governo do Estado.
>
> Na Caixa Economica Estadual: Depositos, na maioria de pequenos lavradores: Cr$ 16.300.000,00 (dezesseis milhões e trezentos mil cruzeiros).
>
> Devemos assinalar em S. Roque: Fabrica de Aluminio (em construção, na Estação Aluminio); 4 fabricas de tecidos; 60 cantinas, sendo que 40 % em condições; o restante dependendo de adaptação; 2 grandes fabricas de bebidas (Cinzano e Gancia) e outras de menor monta.

MARTE -- PLANETA

(Concl. da 6.a pág., 1.o cad.)

milhões de anos os gases atmosfericos, especialmente o hidrogenio e o helio, tenham escapados de sua atmosfera. Desta maneira, Marte foi envelhecendo até converter-se no planeta moribundo que agora contemplamos. Identico destino poderá ter a nossa Terra?

UM MUNDO SEM FOLCLORE SERIA

(Conclusão da ult. da 1.a secção)

tos psicologicos, que se designam comumente sob o nome de "complexo de inferioridade".

Em muitas sociedades, há a tendencia de considerar a pratica das artes populares tradicionais como um indice que as situa no plano dos povos atrasados ou barbaros. A esse respeito, os membros da comissão de peritos nos deram testemunhos numerosos e concordantes. No mundo inteiro grupos que começam a assimilar a nova civilização sujeitam todas as expressões esteticas que lhes davam prazer e orgulho, há poucos anos passados. A titulo de exemplo, poderia citar o Haiti, onde as danças e cantos de Vandou são proscritos pela "élite" e condenados como restos de barbaria. Eles se perdem na medida em que as classes populares se identificam com a burguesia. O esforço dos que procuram conservar uma tradição artistica deverá procurar dissipar esse sentimento de inferioridade e convencer os que cultivam ainda as artes populares que as formas do belo são multiplas e que longe de serem despreziveis, para manter suas tradições, merecem a maior estima.

Infelizmente, não bastam exortações para salvar as artes populares. Expressões vivas das culturas, representam "uma realidade viva e mutavel". Querer mantê-las intactas, quando a cultura se modifica, é contrariar os votos mesmos de uma sociedade e condenar esas artes a um arcaismo esteril e artificial. Esse perigo está longe de ser imaginario. A pressão feita sobre os grupos de indios na America, para lhes fazer guardar formas e motivos antigos, redundou numa arte de pacotilha, destituida de vigor e sem o menor interesse.

Ademais, a comissão de peritos sublinhou, com muita felicidade, "que a atitude em face das artes populares não deve ser a do arqueologo, guarda do passado, mas a de um sociologo que registra as formas moveis de um estado social e procura adivinhar o futuro".

UMA CULTURA UNICA PERDERIA A VANTAGEM DOS DIFERENTES ESFORÇOS

Seria, entretanto, um erro desinteressar-se inteiramente do destino das artes populares, a pretexto de evitar intervenções infelizes. Os produtores de objetos de arte defrontam condições novas e têm necessidade de auxilio. Não se dirigem ao mesmo publico como no passado, e devem satisfazer os gostos diferentes. Necessitam pois conhecer as exigencias de sua nova clientela e serem protegidos contra toda tentativa de exploração. Muitas vezes uma arte, outrora vigorosa, degenera para lisongear a vulgaridade dos compradores. Em tais casos, é preciso fazer o compreender e amar melhor as formas diferentes daquelas a que se habilitaram. Existe, infelizmente, um preconceito que quer que as artes sejam hierarquizadas. O resultado de uma tal concepção é que elas desfrutam automaticamente de uma estima maior ou menor conforme a categoria em que estão arbitrariamente classificadas.

Nenhuma cultura, por complexa e brilhante que seja, pode realizar todas as possibilidades oferecidas ao homem. Cada qual se especializa num ou em varios campos de atividades que procura levar à perfeição.

Uma cultura unica, englobando o universo inteiro, perderia a vantagem dos diferentes esforços que cada cultura prossegue por sua propria conta.

Razões mais humildes militam em favor da preservação das artes populares. Expressão a personalidade cultural de uma sociedade e são muitas vezes um elemento de coesão social. Seu desaparecimento é devido em grande parte ao estado de prostação e desmoralização em que se encontram numerosos grupos indigenas.

Em muitos casos, a pratica das artes populares reveste um aspecto economico que está longe de ser despeciendo. Muitas populações não industrializadas são incapazes, à mingua de meios, de obter produtos que lhes melhorem as condições de vida. Ora, as artes populares podem contribuir de modo muito direto para elevar o padrão da existencia de numerosas sociedades. A historia recente dos indios Navaho é um bom exemplo. O renascimento e o desenvolvimento da ourivesaria e da tecelagem nessa tribo auxiliaram a restabelecer sua economia, fortemente comprometida. Mas um tal resultado não se pode obter sem se considerar com atenção o problema proposto pelos mercados locais ou estrangeiros. Muitas vezes esforços e boas vontades foram estimulados e em seguida malograram irremediavelmente.

Que papel a UNESCO pode ter para salvar a herança artistica das multiplas sociedades em via de transformação? O Instituto Internacional de Cooperação Intelectual já havia proposto a mesma questão e organizado um vasto inquerito para responde-la.

CONDENAÇÃO DO DIRIGISMO

A solução do problema imediato pertence naturalmente a cada país, mas a UNESCO pode guiar os esforços dispersos que se fazem nesse sentido. Desde logo, pode levantar um balanço do estado atual das artes populares no mundo. As campanhas de educação de base, de que a UNESCO se tornou animadora, se propõe dar uma grande participação às manifestações artisticas populares e de utiliza-las na medida do possivel para tornar mais atraentes e accessiveis os conselhos e inovações que levam à populações deserdadas.

A Comissão de peritos recomendou igualmente que se fizesse apêlo a um certo numero de especialistas no assunto para que cada qual tratasse num livro de conjunto um dos problemas que se lhes apresentassem.

Como a Comissão lembrou no seu Relatorio, "a preocupação do presente deve ser acompanhada de uma vontade de preservar a lembrança das manifestações em via de desaparecimento". Muitas sociedades desprezaram as expressões de sua arte, mas dia virá em que se inclinarão sobre seus passados e lastimarão o desaparecimento dessas obras que temporariamente esqueceram. Incumbe aos que compreendem o valor dessas tradições, recolhe-las a tempo. Os descendentes dos iconoclastas de hoje lhe serão reconhecidos.

Um dos resultados mais impressionantes dessa reunião de peritos internacionais foi a unanimidade com que condenaram todo dirigismo artistico. Proclamou a liberdade do artista qualquer que seja sua raça ou nivel de cultura. Por amor a essa liberdade, se levantou contra os que cheios de boas intenções, tendem a dar às artes uma proteção excessiva, porque um "estilo que é muito protegido por fóra se esteriliza e desaparece". Com essa advertencia, termina o Relatorio da Comissão. Ninguem duvida de que, graças aos esforços futuros da UNESCO, a mensagem seja ouvida e produza seus frutos.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

AGRICULTURA E PECUARIA

Cuidados que devem ser observados para se obter maior rendimento na cultura da batatinha

IMPORTANCIA DA PROCEDENCIA DO TUBERCULO-SEMENTE — TERRENOS PREFERIVEIS PARA A CULTURA DA BATATINHA — DE UM MODO GERAL AS ADUBAÇÕES FOSFATADAS DEVEM OCUPAR O PRIMEIRO LUGAR — DOS ADUBOS FOSFATADOS O SUPERFOSFATO FOI O QUE MELHOR REAGIU — O MELHOR CAMINHO PARA SE FAZER UMA ADUBAÇÃO RACIONAL E' PROCEDER-SE À ANALISE QUIMICA DO SOLO — O COMBATE ÀS PRAGAS E MOLESTIAS MAIS COMUNS

Por ☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA, eng agronomo

Um dos fatores mais importantes na produção da batatinha reside na qualidade do tuberculo-semente. As sementes importadas, devidamente certificadas, devem sempre ser preferidas, levando-se em conta que as da classe "A" e "AB" são as melhores, dada a ausencia das molestias de virus nas batatas da classe A e a pequena incidencia dessas doenças nas sementes da classe "AB". As sementes das classes B e C já são regularmente contaminadas por molestias de virus, principalmente as da classe C que são piores. A semente nacional não oferece segurança quanto à qualidade, a não ser quando proveniente de campos de multiplicação de importações mais ou menos recentes. Em todo o caso é sempre preferivel empregar na semeadura sementes importadas, até que os orgãos competentes do Estado resolvam criar um serviço de produção e distribuição de sementes destinadas ao plantio, com as devidas garantias de qualidade e produtividade.



Cultura de batatinha da variedade Konsuragis, em plena vegetação.

TERRENOS PREFERIVEIS PARA A BATATINHA

A batatinha prefere solos leves, como o são os silicosos (arenosos), frescos, profundos e com bom teôr de materia organica. Este é o tipo de solo ideal para a batatinha. Nestas condições estão os terrenos vulgarmente chamados de areia preta. Os solos encharcadiços não prestam para a cultura da batatinha, assim como os excessivamente secos tambem não servem.

Os terrenos de sub-solos argilosos são improprios para a cultura desta solanácea, porque se encharcam com relativa facilidade, ao mesmo tempo que dificultam a ascensão da agua nos periodos de sêca. Os terrenos já cultivados com batata e que tinham sido infeccionados pela "Murcha bacteriana" devem ser evitados. Pois, as bacterias da murcha permanecem no solo por muitos anos, sendo já constatado o aparecimento da murcha em solos infeccionados depois de 10 anos. Isso indica que os solos atingidos pela murcha tornam-se praticamente improprios para o cultivo de batatinha, por um prazo relativamente longo.

PREPARO DO TERRENO PARA A BATATINHA

O preparo esmerado assume aspecto de grande importancia no cultivo desta solanacea, dado o ciclo vegetativo relativamente curto, devendo o solo oferecer todas as facilidades para a rapida expansão e desenvolvimento do sistema radicular.

E' aconselhado fazer-se duas arações, a primeira com bastante antecedencia e a segunda nas vesperas do plantio, sendo esta ultima cortando as aguas.

À ultima aração segue-se a gradeação, a fim de destorroar o terreno e mante-lo completamente solto por ocasião do plantio.

O TAMANHO DO TUBERCULO-SEMENTE

O tamanho dos tuberculos inteiros, para semeadura, pode variar de 30 a 50 gramas.

Quando ha necessidade de se cortar o tuberculo, devemos faze-lo de maneira a obter pedaços com peso não inferior a 30 gramas e com gemas bem constituidas.

O PROBLEMA DA ADUBAÇÃO

De um modo geral as adubações fosfatadas devem ocupar o primeiro lugar na cultura da batatinha

A batata é uma das plantas que atendem às adubações de maneira satisfatoria, sobretudo quando feitas racionalmente, de modo a satisfazer suas exigencias em elementos nutritivos, quando estes faltam ao solo. Para se fazer uma adubação racional seria necessario que se procedesse preliminarmente a analise quimica do solo enviando amostras de terra, retiradas do local escolhido, ao Instituto Agronomico de Campinas.

Experiencias levadas a efeito nesse Instituto vieram demonstrar que, salvo poucas exceções, quase todas terras cultivadas com batatinha, no Estado de S. Paulo, são pobres em acido fosforico (P2 O5).

Ainda mais, essas experiencias esclareceram que o fosforo deve ocupar o primeiro lugar nas misturas de adubos. Ficou tambem demonstrado que, dentre os adubos fosfatados, os "superfosfatos" deram os melhores resultados. A seguir, na ordem de importancia, o "Nitrogenio" foi o elemento que melhor reagiu e, em terceiro lugar, o "potássio". O quadro abaixo, resultante das experiencias feitas em Cascata, pelo Instituto Agronomico, mostra a influencia desses três elementos na produção. O terreno utilizado na experiencia foi considerado fertil.

Sem adubação — 11,3 toneladas por hectare.

Adubado com fosforo e potássio (sem nitrogenio) 13,3 tons/Ha.;

Adubado com nitrogenio e potássio (sem fosforo) 12,8 tons./Ha.

Adubado com nitrogenio e fosforo (sem potassio) 18,6 tons./Ha.

Adubação completa (nitrogenio, fosforo e potássio), 19,8 tons./Ha.



Tuberculos de batata atacados pela murcha bacteriana — quando cortados apresentam uma mancha em forma de anel, da qual emerge por pressão, um liquido de coração perola, semelhante à pu's e que constitui valioso elemento de diagnostico.

PARA SE FAZER UMA ADUBAÇÃO RACIONAL TORNA-SE IMPRESCINDIVEL A ANALISE QUIMICA DO SOLO

O melhor caminho para se fazer uma adubação racional é preliminarmente proceder à analise quimica do solo. Com isto evita-se desperdicio com excessos de adubos, de vez que somente o necessario é assimilado pela planta, ao mesmo tempo que elimina prejuizos não menos onerosos pela falta ou carencia de determinado fertilizante.

Uma formula geral, de emergencia, para quem não tenha tempo de proceder ao exame quimico do solo, e para três tipos de solos é a seguinte:

FERTILIZANTES	QUILOS POR ALQUEIRE (24.200 ms. qs.)		
	Terra fraca	Terra regular	Terra boa
Sulfato de amoneo	885	770	650
Superfosfato (17% P2 O5)	1.500	1.280	1.000
Sulfato de potassio	290	265	240

Nos terrenos carateristicamente pobres em materia organica deve-se adicionar certa quantidade de torta de algodão que pode variar de 300 até 500 quilos por alqueire.

COMBATE ÀS PRAGAS E MOLESTIAS DA BATATINHA

Quanto ao combate às pragas (vaquinha, gafanhotos, lagartas), pode ser feito com Rb. 1.018 ou Rhodiatox, como é conhecido comercialmente, com inseticidas a base de B. H. C., e ainda com inseticidas à base de D. D. T.

— Contra às doenças emprega-se, com bons resultados, a calda bordaleza. E' uma excelente fungicida. Quando as plantas estiverem com mais ou menos 15 centimetros, faz-se a primeira pulverização, devendo-se repetir sistematicamente de 15 em 15 dias. Em geral, 5 a 8 pulverizações são suficientes, gastando-se em cada uma, aproximadamente, 800 litros de calda bordaleza por alqueire de lavoura. Da terceira pulverização em diante pode-se empregar uma calda bordaleza mais concentrada (a 1,5%) e nas variedades tardias e mais susceptiveis às doenças, até 2%.

Empregos do sal na industria caseira

AMAURY H. DA SILVEIRA
Engenheiro-Agronomo

Alem das inumeras aplicações do sal na cozinha, como condimento em todas as preparações culinarias, ele desempenha papel de relevo no preparo das conservas caseiras.

Nas conservas de hortaliças, isto é, de verduras e legumes, o sal, adicionado no teor de 1 o|o no suco de tomate, na massa de tomate e no "catsup". No "petit-pois" juntam-se 1 a 2 o|o de sal, subindo para 2 a 2,5 o|o no palmito enlatado e atingindo a 5 o|o no molho inglês, produto mais condimentado.

Na classe dos picles, que constituem produtos dos mais importantes na industrialização de hortaliças, a pequena quantidade de sal permite uma fermentação bacteriana tal como acontece no chucrute e nas azeitonas. Nestes produtos, os 2 a 5 o|o de sal adicionados provocam uma fermentação latica a mesma fermentação do leite transformando os açucares presentes nas couves e na oliva em acido latico. E quando se abre uma lata de azeitonas é preciso usar agua com sal para guardá-las porque do contrario elas se estragam e se tornam venenosas. Ainda o nabo e a alface podem ser preparados como o chucrute, isto é, com pequena quantidade de sal, sofrendo fermentação latica.

Quando a percentagem de sal é muito grande, elevando-se a 20 o|o, na salga a seco de milho, ervilha e feijão, não se processa a fermentação.

As soluções de agua e sal são conhecidas por **salmoura** e o processo de salmouragem é tambem aplicado às hortaliças. Assim, em salmoura fraca de 5 o|o, acrescida de vinagre, preparam-se beterraba, cenoura, couve-flor, nabo, etc. E em salmoura de 15 o|o com vinagre ervilha em vagem, cebola, quiabo inteiro, couve-flor e pimentão.

Do exposto, conclui-se que o sal desempenha papel importante nas conservas de hortaliças.

Na pequena industria das carnes, peixes e derivados, não é o sal de menor valia. A ação antisetica e inofensiva do sal de cozinha permite a conservação pela salga, processo simples, aplicavel na fazenda, exigindo pequeno material.

A salga serve tabem como processo preliminar a outros usados na conservação de carnes, como sejam a dessecação e a defumação. Tambem aqui a salga pode ser seca ou umida (salmouragem). A salga seca é um metodo otimo para peixes e a salmouragem requer menos pratica que o processo anterior, que, no entanto, se recomenda mais para os climas quentes. No preparo caseiro de linguiça, morcela e paio, o sal é o condimento obrigatorio cuja quantidade a juntar varia de 1 a 5 o|o.

Finalmente, ainda podemos citar o emprego do sal na manteiga e no queijo, produtos que, todavia, têm maior cotação quando a quantidade de sal é minima.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.

Rhodia
A marca de confiança

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
A1-449

Os carneiros e os cães de guarda

Por JOHN HARRIS,
da revista "The Farmer and Stock — Breeder" de Londres Copyright do B.N.S.,
especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — De uma unica raça de carneiros — a raça Lincoln — a Grã Bretanha tem exportado 70.000 exemplares no espaço de menos de 40 anos. Quando o desenvolvimento de novas industrias de pecuarias chegou a seu auge, muitos milhares de carneiros foram exportados anualmente da Grã Bretanha.

A população ovina do mundo diminuiu. Na Grã Bretanha baixou de 8.000.000 cabeças, contando atualmente cerca de ..... 17.000.000. Durante os anos da segunda guerra mundial, o carneiro cedeu o lugar à vaca leiteira e a enxada. Contudo, cerca de 2.000 reprodutores ovinos puros foram enviados além mar durante 1947, e o criador britanico está no momento demonstrando grande interesse pelos mercados de exportação, buscando encontrar novos mercados. Uma feição da exportação de ovinos durante os ultimos anos é a participação de raças que antigamente eram conservadas na Grã Bretanha.

Onde quer que seja que haja criação ovina para a produção de carne, serão encontradas numerosas raças derivadas dos carneiros britanicos. Ainda que a finalidade principal da criação britanica seja a produção de carne, os ovinos no Reino Unido dão igualmente uma bôa quantidade de lã. Convem lembrar que mesmo na Grã Bretanha os carneiros até fins do seculo 18, eram considerados em primeiro lugar como produtores de lã.

Há grande variedade de gado vacum e suino na Grã Bretanha, porém, neste respeito, são ultrapassados pelos carneiros. Existem mais de 30 raças puras, sem contarmos as inumeraveis raças mistas que tem papel importante na produção comercial. Devemos, porém, lembrar que algumas destas raças são encontradas apenas em numero relativamente pequeno dentro das localidades que lhe são proprias. Damos a seguir uma descrição de algumas raças que representam cada um dos tres tipos que servem comumente para diferenciar os carneiros de lã curta.

Em primeiro lugar temos os carneiros de lã curta. Este tipo inclui as 6 conhecidas raças "Down", associadas originalmente com a região dos "Chalk Downs" (dunas calcareas) Sussex. Estas raças formaram a base da criação ovina em terras araveis, porém esta forma da agricultura declinou grandemente nos ultimo sanos, e hoje em dia os carneiros deste tipo são encontrados por toda a Grã Bretanha, sendo os machos usados como reprodutores para as raças mistas.

Nenhuma raça pode igualar a raça "Southdown" na otima qualidade da carne. Durante a atual escassez de alimentos, a qualidade tem que ser sacrificada à quantidade, e o pequeno "Southdown" tem sido prejudicado. A raça "Suffolk" é uma das que mais tem progredido na Grã Bretanha. As ultimas estatisticas de 10 anos registravam uma média de 130 cordeiros criados por cada 100 ovelhas. E' esta uma raça sadia, estando agora mais generalizada no Reino Unido que qualquer outra raça "Down". O carneiro "Suffolk" é otimo produtor de carne, sendo que os cordeiros pesam de 35 a 40 quilos de carcassa limpa, com 8 a 10 meses de idade. Esta raça é uma das que foram importadas pela Italia desde a segunda guerra mundial.

Outra raça que foi enviada recentemente para o continente europeu em numero apreciavel é a "Hampshire Down". Cresce rapidamente, e produz muita carne. Em 1947, um cordeiro macho "Hampshire" foi vendido pelo preço de 1.000 guinéus (Cr$ 82.000) e um determinado numero foi exportado para os Estados Unidos por preços assás altos. As outras tres raças "Down" são a "Oxford Down", a "Dorset Down" e a "Shropshire". O carneiro "Oxford" é conhecido por produzir grandes talhos de alta qualidade; já foi registrado o peso de 310 quilos para tres cordeiros, nos dias em que existia alimentação à vontade. A raça "Shropshire" é atualmente menos numerosa na Grã Bretanha que antigamente, continuando porém a ser uma das principais raças ovinas inglesas nos Estados Unidos.

As duas raças mais populares da fronteira anglo-galesa hoje em dia são a "Clun Forest" e a "Kerry Hill". A raça "Clun Forest" é uma das maiores desta classe, é muito sadia e tem a fama de ser muito prolifica. E' frequente verificar-se uma percentagem de 150 cordeiros por 100 ovelhas. Provavelmente esta raça é uma de desenvolvimento promissor para o futuro. A raça "Kerry Hill" tem qualidades semelhantes, dando-se bem tanto nos pastos montanheses como nas lavouras da baixada. A cara branca com focinho preto do animal que, as vezes tem ainda manchas pretas em torno dos olhos, dão aos carneiros dessa raça aparencia original. As ovelhas "Kerry Hill" são outrossim mães excelentes.

A segunda classificação compreende as raças de lã comprida. Nestas estão incluidos os tipos de carneiros maiores, os quais tornam-se menos populares por produzirem grandes talhos um tanto gordurosos.

As raças de lã comprida, porém, desempenham importante papel no cruzamento de raças, e a ovelha produto de um carneiro "Longwool" (lã comprida) com ovelha de montanha, quando cruzada com um carneiro "Dowon" produz cordeiros que se desenvolvem esplendidamente nos pastos de capim. Um exemplo famoso desse tipo de ovelha é a "Border Leicester Cheviot", ou "Half — Bred", que existe em grande numero nas fazendas das baixadas na Escocia e na Inglaterra. As raças de lã comprida porém, desempenham importante papel no cruzamento de raças, e a ovelha produto de um carneiro "Longwool" (lã comprida) com ovelha de montanha, quando cruzada com um carneiro "Down" produz cordeiros que se desenvolvem esplendidamente nos pastos de capim. Um exemplo famoso desse tipo de ovelha é a "Border Leicester Cheviot", ou "Half — Bred", que existe em grande numero nas fazendas das baixadas na Escocia e na Inglaterra.

As raças de lã comprida tem constituido elemento importante do comercio de exportação; em setembro de 1948, foram consignados de uma só vez para a Europa oriental 400 exemplares da raça "Linclon" e mais de 300 exemplares da raça "Kent". No espaço de 50 anos, 22.000 carneiros "Kent" ou "Pomney Marsh" foram enviados para o exterior, principalmente para a Australia, Nova Zelandia e America do Sul. A produção de lã desta raça atinge a media de 3 ou 4 quilos e é de qualidade mais fina que qualquer outra raça "Longwool", sendo ao mesmo tempo mais espessa.

A raça "Leicester" foi objeto de alguns dos primeiros e mais felizes melhoramentos raciais, sendo um do stipos mais definitivamente estabelecidos da criação britanica. Produz um tosão que chega a pesar 9 quilos nos animais de um ano de idade. O maior carneiro inglês é o "Lincoln", que produz o tosão de lã mais comprida. Na Argentina há mais carneiros "Lincoln" que de qualquer outra raça, e os animais desta raça são os mais exportados.

Chegamos por fim às raças ovinas montanhesas as quais podem viver expostos às intemperies nos pastos das montanhas e dos planaltos. Durante o terrivel inverno de 1946-47, os rebanhos montanheses da Grã Bretanha sofreram gravissimamente, e a criação de carneiros de montanha foi tambem prejudicada pela redução dos rebanhos da baixada resultante da preferencia demonstrada pelo gado leiteiro, e pela aragem dos pastos de grama. O maior comprador dos carneiros de montanhas era o fazendeiro das terras baixas, que os adquiria, quer para a criação quer paraengordalos. Não obstante, existem na Grã Bretanha muitas terras altas onde os carneiros podem se desenvolver, e atualmente o governo concedeu uma subvenção especial a fim de manter a industria ovina nas regiões remotas do pais.

A raça mais numerosa entre as raças montanhesas, sendo ao mesmo tempo uma das raças mais importantes é a "Scottish Blackface". E' extraordinariamente robusta e economica, produz carne de otimo sabor, assim como as demais raças montanhesas e especialmente adaptada aos pastos dos morros cobertos de urzes. Os carneiros dessas raças foram vendidos por preços altissimos, pagando-se até, na Escocia, ... £ 2.000 (Cr$ 150.000) por um carneiro "Black-face" em 1946, o mesmo ocorrendo em 1947.

Outra raça importante é a "Cheviot", que se encontra sobretudo na fronteira escocesa, tendo porem, se propagado por toda a Grã Bretanha. Os cordeiros saidos do pasto registram 13 1|2 quilos de peso e a carne é da mais alta qualidade. A lã da raça "Cheviot" é empregada na fiação de muitos dos famosos "Tweeds" escoceses.

No País de Gales, assim como na Escocia, existem muitos morros e planaltos, desenvolvendo-se ali uma raça epecial — a "Welsh Mountain". Esta é talvez a menor das raças ovinas britanicas; é extraordinariamente ativa e resistente, e progride mesmo nos pastos montanheses mais pobres de alimento. A carne é magra, e afamada pelo otimo sabor.

Os peritos mais conceituados concordam em que a qualidade das melhores raças ovinas da Grã Bretanha continua tão boa como anteriormente. A industria teve que atravessar um periodo bastante dificil, entretanto o ano passado registrou certo aumento no numero de animais, e é opinião generalizada que existe, e sempre ha de existir, muita terra na Grã Bretanha que só poderá ser plenamente cultivada com o auxilio da criação ovina.

As raças principais de cães pastores para o cuidado do rebanho incluem os "Collies", os "Old English Sheepdog" e os "Welsh Sheepdog". O "Scotch Collie" é muito conhecido, tendo se propagado por todo o mundo civilizado, em muitas partes como cão de luxo.

Um exemplar tipico desta raça pesa cerca de 25 quilos, tendo 60 centimetros de altura; sua cabeça é comprida e fina, sendo o pelo basto, e algo áspero. E' de côr fulva, passando para escura, mas sempre com ampla coleira branca.

Os "collies" podem ser melhor apreciados por ocasião da realização das provas de verão para cães pastores, provas estas que constituem elemento tradicional da vida campestre na Grã Bretanha desde que foram inauguradas em 1873, no norte do País de Gales. O animal deve arrebanhar carneiros estranhos, às vezes selvagens, e conduzi-los, sem auxilio, por uma rota complicada, e sua habilidade é deveras impressionante.

Quanto ao cão pastor "Old English Sheepdog", tambem chamado "Bobtaiked Sheepdog" devido à cauda ser cortada, exceto numa pequena percentagem que nasce sem cauda, têm ele pouco menos altura que o "collie", pesando quase o mesmo que aquele animal. Sua carateristica fisica principal é o pelo comprido e

(Conclui na página seguinte).

Instruções praticas para o cultivo do pessegueiro

Variedades mais indicadas de pessego conforme o fim que se tem em vista — Época de plantação e cuidados a observar no plantio — Adubação mais indicada — Podas de formação e de frutificação

SOLO E CLIMA — O pessegueiro se desenvolve bem em solos de mediana fertilidade, exige porem que sejam profundos e enxutos. Procure localizar a cultura em meia encosta, nunca em baixada.

As regiões frias do nosso Estado são as melhores, de preferencia onde o inverno é rigoroso e umido e o verão seco.

AS MUDAS — Adquira as mudas na Secretaria da Agricultura ou em viveiristas de confiança e exija que tenha um ano de idade depois da enxertia, raizes perfeitas, um tronco com três ou quatro ramificações na distancia de 40 a 60 centimetros do ponto onde começa a raiz, e que não estejam atacadas por pragas ou molestias.

VARIEDADES — Plante em sua cultura mais de uma variedade, porque facilita a polinização. As variedades mais aconselhadas são: — I — **De maturação precoce** — para ser consumido ao natural: Pen Too-Fruta com polpa branca; caroço solto.

Hall's Yellow-Fruta com polpa amarela; caroço solto.

Snow ball — Fruta com polpa branca; caroço preso.

II — **De maturação mediana** — para serem enlatados:

Halford n.o 2 — Fruta com polpa amarela; caroço preso.

Lake city — Fruta com polpa amarela; caroço preso.

III — **De maturação tardia** — para ser consumido ao natural: — Tos china — Fruta com polpa branca; caroço solto.

Existem outras variedades apropriadas para determinadas zonas do Estado.

PREPARO DO TERRENO — Com antecedencia proceda a uma boa aração seguida de destorroamento com a grade.

COMBATE A' EROSÃO — Consulte o Agronomo Regional, o que, sem despesa, lhe orientará se deverá plantar em curva de nivel ou se o terreno exige terraceamento.

PLANTIO — Salvo condições especiais plante o pessegueiro no compasso de 6 metros por 6 metros. Faça covas com 0,80 m. de bocas nas duas direções e 0,60 m. de profundidade. Encha-as com terra raspada da superficie misturada com adubo. A época para o plantio é no inverno e de preferencia no fim, de modo que as mudas venham a aproveitar as chuvas da primavera. Se não chover será necessario regar duas vezes por semana.

TRATOS CULTURAIS — Adubação: ao encher a cova misture à terra os seguintes adubos: — 400 gramas de farinha de ossos; — 500 a 1.000 gramas de carbonato de calcio; — 200 gramas de sulfato de potassio; — 600 gramas de carbonato de potassio; — 40 litros de esterco ou "composto".

No primeiro ano faça adubação verde ou com composto. Do segundo ano em diante adube anualmente cada pessegueiro com a seguinte formula: — 300 gramas de cloreto ou sulfato de potassio; — 300 gramas de farinha de ossos; — 100 gramas de salitre do Chile; — 40 quilos de esterco ou composto.

O composto é preparado em sua propriedade agricola com pouca despesa.

CULTIVO DO TERRENO — Com "planet" e enxada mantenha a cultura livre das ervas daninhas.

PODAS — De formação — E' destinada a dar a forma de vaso aberto ao pessegueiro. Elimine os galhos que nascerem no tronco, deixando apenas os ramos que a muda possuia quando veio do viveiro. Esses ramos em numero de 3 a 5 deverão ser podados no inverno seguinte a uma distancia de 1|3 do seu cumprimento. Deixe na ponta duas gemeas laterais. E' comum forçarem os ramos para baixo amarrando-os à estacas a fim de aumentar a abertura da forma envasada. **Segundo ano** — No inverno seguinte os galhos nascidos às duas gemeas laterais são cortados a uma distancia de 40 a 50 centimetros deixando na ponta duas gemas laterais. Retire sempre os ladrões e os ramos que crescem dirigidos para dentro da planta. Os ramos laterais que nascem dos galhos deixados no ano anterior são frutiferos. Do ano seguinte em diante deverá podar curto os dois ramos da ponta e longos os intermediarios.

DESBASTE — Para obtenção de frutos de bom tamanho elimine o excesso deixando apenas no galho 1 a 4 frutos distanciados cerca de 10 centimetros uns dos outros. Execute o desbaste quando os frutos estiverem pequenos.

PRAGAS E MOLESTIAS — Contra o ataque da mosca das frutas proceda o envolvimento das frutas com papel impermeavel. Prepara-se o papel impermeavel confeccionando-se um saco, seja colado com amido ou seja costurado.

Com respeito às doenças já publicamos nesta pagina as principais, inclusive os processos de combate.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO NABO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Estercação e adubação quimica — Cuidados a observar na semeadura — Desbaste, tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — **Nabo Chato Francês** — excelente variedade temporã, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanas **Purple White Globes, Early White Milan, Snow Ball**, etc., são tambem de otimo gosto e de excelentes qualidades culinarias.

ÉPOCA DE SEMEAR — Todo o ano nos climas frios; nos climas quentes deve-se dar preferencia para os meses mais frescos (março-agosto).

SOLOS PREFERIVEIS — O nabo, como os demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e ferteis. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo esterco à razão de cinco a dez quilos por metro quadrado de canteiro. A estercação deve ser feita com antecedencia de duas a tres semanas.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO — O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubos quimicos, caso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de uma pá de dentes o nortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma bôr formula para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte:

Superfosfato de calcio (17% P2 O5) — 6-8 quilos.
Cloreto ou Sulfato de potassio — 3 quilos.
Salitre do Chile — 2 quilos.

Esta mistura de adubos, com exceção do Salitre, deve ser distribuida sobre o canteiro juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo.

O salitre deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de quinze dias.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitvo, em sulcos distanciados de 25-30 centimetros e a profundidade de 2 a 3 cms., no maximo. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de semeadura em grande escala é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique aplainado e a terra bem destorroada e solta. Tres a cinco gramas de sementes, por metro quadrado de canteiro, é o suficiente.

DESBASTE — Faz-se quando as plantinhas tiverem, aproximadamente, cinco centimetros de altura, deixando-as à distancia, na fileira, de 15 a 20 centimetros, entre si.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com auxilio de um sachinho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas más, escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes.

IRRIGAÇÃO — Antes de se avolumarem as raizes a irrigação deverá ser diaria; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

COLHEITA — Inicia-se depois de 40 dias, da semeação para as variedades precoces como a **Early White Milan**, a **Snow Ball**, e depois de 50 ou 60 dias para as variedades mais tardias como a **Purple Top White Globe**, o **Chato Francês**. A colheita pode prolongar-se por duas ou tres semanas, no maximo, de vez que as raizes muito velhas são pouco apreciadas e muito duras para serem cozidas. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Deve-se tomar o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde.

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES E
MOTORES A GASOLINA
prefira
GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

AGRICULTURA E PECUARIA

BIOLOGIA DA PESCA

Contribuição do Departamento da Produção Animal

Sob os auspicios da Universidade do Chile, realizou-se em meados de outubro de 1949, nas cidades de Valparaizo e Viña del Mar o "1.o Congresso de Oceonografia, Biologia Marinha e Pesca", no qual o Estado de São Paulo foi representado pelo sr. Alcides Lourenço Gomes, Biologista do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Entre as finalidades do Congresso sobressaiu a da criação de um Comitê Permanente Latino Americano de Oceanografia, Biologia Marinha e Pesca, destinado a coordenar as investigações oceanograficas, de Biologia Marinha e de Biologia da Pesca, nos paises latino americano e promover o intercambio das observações feitas, dos investigadores e do material cientifico entre os varios paises interessados.

Participaram do congresso representantes da Argentina, Chile, Colombia, Equador, Mexico, Panamá, Peru, São Domingos e Urugual, alem da UNESCO, FAO e Nações Unidas.

As atividades do Congresso totalizaram 9 reuniões, 9 sessões plenarias e 4 confefrencias.

A' Comissão de Biologia Pesqueira e Pesca foram apresentadas pelo sr. Alcides L. Gomes, três trabalhos da autoria de Biologistas do Departamento da Produção Animal:

a) As possibilidades da pesca maritima do Brasil, pelo biologista citado; b) — Considerações sobre a pesca maritima do Estado de São Paulo, por Joaquim Ribeiro de Morais; c) Estudo da população total de peixes da represa da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura, São Paulo, por A. L. Gomes e Felisberto Pinto Monteiro.

O primeiro trabalho é uma revisão dos fundamentos relativos à produtividade marinha apresentando os fatores primordiais que a limitam, entre os quais se saliente a concentração em nitratos e fosfatos.

Das analises dos dados oceanograficos existentes na costa americana do Atlantico Sul infere-se que as possibilidades de expansão da pesca maritima nessa faixa são relativamente reduzidas.

O segundo trabalho constou de um exame da produção pesqueira das custas do Estado de São Paulo, as causas da predominancia de certas especies de baixo valor no mercado e da apresentação de um mapa das zonas de pesca, que atraiu as atenções dos congressistas e mereceu elogios gerais por ser o primeiro elaborado na America Latina.

Finalmente, a terceira tese, era um estudo total da população de peixes num ambiente restrito, trabalho que representa a primeira investigação desse tipo efetuada na região neotropica, com a contagem, pesagem, medição e separação por especie de cerca .. 141.000 especimens e que permitiu fossem feitas observações biologicas de grande importancia relativas a oito especies de peixes.

Ao lado destes trabalhos foram apresentadas três moções de autoria do representante de São Paulo, propondo a ampliação do escopo dos futuros congressos, a execução de quadros estatisticos com todas as informações sobre a zona de captura, aparelhos empregados, data e esforço de pesca bem como um maior intercambio entre os paises Latino Americanos referente às cartas de pesca, às organizações que presidem e orientam a pesca comercial e às publicações tecnicas e cientificas sobre a pesca e materias correlatas.

RUMOS NOVOS EM AGRICULTURA

(Comunicado de "DIVULGAÇÃO AGRICOLA")
(Campinas)

A diversificação de culturas constitue, sem duvida, o rumo certo para o agricultor previdente e zeloso de suas terras. Previdente, dissemos, porque não faz do suor do seu rosto mero lance num jogo de azar, o que é na verdade, a monocultura. Pela diversificação de culturas, o homem do campo constróe o seu sistema de defesa contra as oscilações do mercado, valendo-se do preço compensador de produtos varios para equilibrar situações indesejaveis decorrentes da subita, da inesperada, quéda no preço de um produto de especial procura. Tão simples, tudo isso, que até parece coisa fenomenal assistir à "ginástica" de um lavrador procurando contornar dificuldades provindas da pouca ou nenhuma margem proporcionada pelo produto que lhe ocupara a mór parte das terras.

Já é tempo de deixarmos a aventura nas lides da agricultura. Um notavel exemplo da excelência da policultura nos oferece a pequena propriedade. O sitiante o pequeno lavrador, em face da limitada extensão de suas terras e, consequentemente, menor facilidade na obtenção de emprestimos, age com o maximo de segurança em frente à incógnita do ano agricola a se iniciar. Procura produzir de tudo. Lança à terra a semente do milho, de arroz, feijão, algodão, amendoim, girassol, hortelã, mamona, etc., e, concomitantemente, faz cultura intensiva do cafeeiro, levando às raizes ávidas da rubiácea a matéria organica preciosa representada no esterco de curral, fornecido pelos seus animais de trabalho e pelo pequeno rebanho leiteiro. Enfrenta, d'estarte, situações delicadas para o grande proprietario, cotonicultor, o cafeicultor, ou o "campeão da menta"... saindo, galhardamente, da refrega economica.

Procurem, as repartições competentes, mediante trabalho de ordem economico-social, focalizar os municipios nos quais a pequena propriedade se sobresai na divisão das terras agricolas, nas regiões em que é superior ao dos demais proprietarios o numero de sitiantes, e terão a gratissima surpreza de verificar quanto de segura prosperidade encerra essa racional atividade agricola — Diversificação de Culturas!

E, falando em diversificação de culturas, lembramo-nos, logo, da rotação de culturas. São Paulo oferece, presentemente, ao agricultor inteligente, inimigo das praticas rotineiras, campo magnifico, através de suas repartições tecnico-agricola, para o desenvolvimento de interessantissimos e valiosos trabalhos de agricultura racional. Aí estão, nas regiões agricola do Estado, os agronomos regionais, os engenheiros-agronomos da Divisão de Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal. Recorram, os nossos patricios agricultores, a êsses moços devotados, inclinados, sempre, a manter cordial entendimento com o homem do campo, ministrando-lhe conhecimentos advindos da agronomia hodierna, e, a um só tempo, enriquecendo a mente na colheita de observações de indiscutivel valor pratico que ao agricultor proporciona a quotidiana lida. O agronomo regional está mobilizado para servir à lavoura com alto espirito de cooperação, e jamais de critica. Assim, pois, não orienta sua atividade no falho e esteril rumo das controversias, mas, sim, no são proposito de construir, ao lado do homem do campo, a prosperidade economica da região em que serve. Auxiliado, por conseguinte, pelo agronomo regional, concerte o lavrador um plano de ação visando a pratica, constante e esclarecida, da rotação de culturas. E, com a rotação de culturas, inaugure-se uma fase nova no uso da terra, na exploração do solo, mediante o sistematico combate à erosão.

Pela rotação de culturas, o homem evita os maleficos resultados do desequilibrio do solo em seus elementos nutrientes da planta. Em uma terra na qual se cultivou planta exigente, peculiarmente, em fosforo e potassio, e menos exigente, por conseguinte, em azoto ou calcio — exemplifiquemos — procurará o lavrador, no ano agricola seguinte, cultivar planta cujas necessidades em fosforo e potassio sejam menores, e maiores em azoto ou calcio. Aí está, em esboço, o que se entende por rotação de culturas nisso tudo se considerando, tambem, naturalmente, a importancia, para a constituição fisica do solo cultivado, dos residuos deixados na area de cultura pelos diversos, variegados, sistemas radiculares das plantas: — maior porosidade do solo (melhor infiltração das aguas pluviais), maior aeração da terra, condições propicias à assimilação dos adubos quimicos, etc. Bem estudado plano de adubação, em o qual o esterco de curral e as leguminosas (milagrosas plantas) estejam compreendidas, será o corolario dessas diretivas traçadas para bem cuidar do solo, fazendo-o produzir sem se desequilibrar, cultivando-o, ao invés de esteriliza-lo.

Na execução de um programa de rotação de culturas, não se esqueça o lavrador da importancia de que se reveste para o pleno exito de sua ação inteligente, racional, a analise de suas terras. Deverá, pois, solicitar instruções do Instituto Agronomico do Estado (Campinas — Caixa Postal n. 28), para coleta de amostras de terra, a fim de ficar conhecendo as condições, reais, de suas terras de cultura, as suas deficiencias ou riqueza nesse ou naquele elemento nobre. Essa analise é inteiramente gratuita para os agricultores cujas terras se situam nos limites do Estado de São Paulo. Entendemos que as Prefeituras Municipais poderiam destacar um funcionario para realizar estagio em a Secção de Quimica Mineral do Instituto Agronomico, em Campinas, no proposito de familiarizar-se com o correto processo de coleta de amostras de terra, destinadas à analise. O agronomo regional tem à sua frente tarefa vasta e complexa, sendo, assim, de interesse geral, que esse trabalho de rotina (coletar ou instruir o lavrador a coletar amostras de terra) venha a ser efetuado, tambem, por funcionarios municipais. E' de transcendental importancia que a operação de coleta de amostras de terra se realize em inteira harmoniá com as instruções da Secção de Quimica Mineral do Instituto Agronomico. Quantas vezes o agricultor critica, verbera o Instituto Agronomico ou o agronomo regional por não ter sido feliz na aplicação de adubos, considerando falho o serviço de analise de terras... Amostra de terra mal coletada, prejudica o agricultor e cria um ambiente de injusto conceito para com a nossa Secretaria da Agricultura. Cooperem, portanto, os governos municipais, destacando funcionarios para um estagio, proveitosissimo, junto à Secção de Quimica Mineral do Instituto Agronomico do Estado.

Vamos, por conseguinte, cuidar séria e compenetradamente, da diversificação de culturas, da rotação de culturas, e do combate à erosão (o solo é a patria; conserva-lo é defende-la). Passados já estão os tempos em que o paulista agricultor cultivava o solo arrasando matas e ateando as queimadas ("as queimadas têm por unica função destruir a materia organica — alma e vida dos solos constantemente cultivados"). E' necessario que o paulista agricultor se compenetre da nova ordem de coisas. Realizemos o reflorestamento de proteção, cobrindo com o precioso manto florestal (plantio de angico vermelho, jacaré, cabreuva, cedro-rosa, tipuana, pau-ferro, etc., essencias florestais indigenas, da familia das leguminosas), cobrindo, dissemos, com o precioso manto florestal os altos de morros, as vertentes, os declives, as bacias dos cursos d'agua, as margens dos rios (estas, com essencias florestais frutiferas, para proteção da fauna iquitiologica e ornitologica), e, por outro lado, reservando terras de inferior qualidade para o plantio de essencias necessarias à produção de lenha e carvão. Tudo façamos no superior proposito de não legar o deserto à posteridade. Agricultores, avante!

CULTURA DA FIGUEIRA

★ ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

O FRUTO — O figo não é fruta e sim uma inflorescencia carnosa muito agradavel, doce e perfumada, quando fresco e ainda um otimo alimento, quando seco. Existem variedades de figos brancos, muito doces e saborosos, e variedades de figos roxos, de cultivo facil no Brasil, onde são mais conhecidos.

O figo é muito cultivado no Estado do Rio Grande do Sul e em Pernambuco para a fabricação de doces e compotas. No Estado de São Paulo existem grandes culturas de figo, que tem muito consumo quando fresco, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A PLANTA — A figueira é geralmente mantida de pequeno porte devido às brocas, que são larvas de bezouros causadoras de grandes estragos.

Prefere climas temperados, devendo evitar-se os terrenos umidos e de pouco sol. De maneira geral, porem, a figueira é cultivada, com maior ou menor rendimento, em toda a parte.

A figueira exige solos frescos profundos, um pouco calcareos. Deve ser cultivada em terrenos mais leves, médios, nem tão barrentos e nem tanto arenosos.

O solo deve ser preparado com cuidadosa aradura. Abrem-se amplas covas e aduba-se com um pouco de estrume bem curtido.

MULTIPLICAÇÃO — O modo mais usado de reprodução da figueira é a estaca, isto é, um pedaço de um ramo de ano, com vinte a trinta centimetros de comprimento. Planta-se em local definitivo ou, o que é melhor, forma-se um viveiro de mudas que são transplantadas no ano seguinte. Transplantar em dia chuvoso ou encoberto, de preferencia à tarde. Nesta ocasião a figueira é muito sensivel à seca. E' bom só plantar um pouco mais fundo que no viveiro e fazer uma bacia de terra para reter mais agua. Tambem é acertado cobrir o terreno com um pouco de palha para proteger a umidade.

DISTANCIAS — Em geral, planta-se a quatro metros em todos os sentidos. Há pomares cm quatro metros entre as plantas na linha e estão separadas por seis metros. Outros usam cinco por cinco ou seis por seis metros em todos os sentidos. A inclinação do terreno e a sua fertilidade influem no distanciamento das figueiras — tanto mais distante no sentido do declive quanto mais inclinado foi o terreno.

FORMAÇÃO DAS PLANTAS — Começando a brotação, conservam-se, na parte alta do tronco, somente três ou quatro ramos em boa distribuição. Todos os brotos devem ser eliminados para fortalecer os restantes, que devem crescer sem ramificar.

Desde o principio da cultura devem manter-se as figueiras constantemente tratadas pela calda bordaleza a 1%, principalmente no lado de baixo das folhas.

No fim do primeiro ano de plantio no pomar, faz-se a primeira poda. Os três ou quatro galhos são cortados a uns vinte ou trinta centimetros do tronco, para formar a base da copa.

No segundo ano, deixam-se crescer somente dois ramos em cada toco do ano anterior. Desbrotam-se sempre as "varas" para crescerem mais fortes. Na época correspondente à poda do primeiro ano, podam-se as novas varas a uns vinte ou trinta centimetros do tronco. Eliminar, cortando bem rente, as varas fracas.

No terceiro ano, repete-se a poda do segundo, de modo a formar uma planta com oito a quatorze varas, sem galhos laterais.

Depois do terceiro ano, as frutificações são satisfatorias pois à medida que crescem as varas, vai aumentando o numero de axilas das folhas, que é onde nascem os figos.

Nunca esquecer de repetir as pulverizações com calda bordaleza. Aparecendo plantas furadas pelas brocas, injeta-se formicida nos buracos, tapando-se com barro. Manter os troncos sempre caiados.

Os galhos que sobram das podas devem ser levados para longe do figal e queimados, mesmo que estejam sadios.

ADUBAÇÃO — O bom rendimento do pomar será mantido por uma adubação conveniente. Cada dois anos é util uma aplicação de esterco bem curtido, em redor e um pouco afastado dos troncos.

Após a colheita, faz-se uma mistura em partes iguais de farinha de ossos e carbonato de potassio, pondo até meio quilo em cada pé, conforme o tamanho da planta e a qualidade do terreno.

Aconselha-se cobrir o terreno com palha ou capim seco, para evitar as capinas e que os figos rachem. Esta cobertura mantem a umidade necessaria à figueira.

COLHEITA — Deve ser feita diariamente, pelas horas frescas da manhã, com todo o cuidado e usando cestos rasos e forrados para não ferir os figos. Colher quando os figos ainda estiverem de vez, para resistir ao transporte. Arrumam-se em engradados apropriados para o transporte ao mercado.

Calcula-se a produção de um alqueire, isto é, quase cinco hectares, entre vinte e quarenta mil quilos de figos, a partir do quinto ano de produção, quando a frutificação é uniforme e grande. Bem tratados os figais duram mais de vinte anos, produzindo apreciavel e bom rendimento.

Os carneiros e os cães de guarda

(Conclusão da página anterior).

basto, e a cabeça coberta de abundante pelo.

O "Welsh Sheepdog" é encontrado no norte e no centro do País de Gales, revelando-se um dos competidores mais assiduos e bem sucedidos das provas de verão, e ultrapassando em inteligencia qualquer outro cão de fazenda.

Tem o focinho menos pontudo que o "collie" escocês (o qual talvez seja seu antepassado), o pelo é mais liso e curto. Pesa cerca de 15 a 20 quilos, tendo 45 cm. de altura.

Outra raça gaulesa é o Corgi, este ultimo muito menor que os demais

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das
AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS
★ RECLINAVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO...
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2899 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-6788 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 18-A — Telefone, 6955.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 55 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.018

Feminina

PARA AS MÃES

"Nunca vos haveis de arrepender de ter começado demasiadamente cedo a vossa missão de educadoras.

E' bom acostumar a criança desde os primeiros meses, a não se agarrar obstinadamente ao objeto que tem nas mãos. A criança, sem duvida, nada compreende; mas, sem dar por tal, habitua-se a ceder. Lutais já, e com vantagem, contra a teimosia futura; depois, ser-lhe-á mais facil obedecer, quando chegar ao uso da razão.

A educação começa desde o seu nascimento. O apaziguamento dos seus primeiros gritos, uma paciente resistencia aos primeiros caprichos, eis o começo de sua educação. Desde a primeira caricia dada à criança por sua mãe, desde a primeira palavra que ela com um beijo deposita na sua testa, desde o primeiro pensamento que timbre de sua voz, a ternura e a luz de seu olhar, a inspiração e o sopro de sua alma, vão despertar no fundo dessa inteligencia, até a ultima lição dada, por um pai ou por um professor digno desse nome, a este homem em miniatura, no momento de sua entrada no mundo tudo deve ter o fim de cultivar, de desenvolver na criança, os dons da natureza."

(Mgr. Dupanlorep).

PRIMEIRO AMOR

Não há memoria, por mais obstruida, que se esqueça da suavidade do seu primeiro amor. No entanto muito poucos sentir-se-ão capazes de descreve-lo como fez Dante: "... Naquele instante o espirito da vida que se esconde no mais intimo recesso do coração, começou a vibrar com tal violencia que se revelava nas minhas pulsações; e, tremulo, eu pronunciei estas palavras: "Esse Deus mais forte que verei governar-me" — mais tarde ele continua o relato: "Minha alma deu-se inteira ao pensamento dessa gentilissima criatura, e em breve cai em tão demedrada condição que minha aparencia inspirou receios a muitos de meus amigos. Respondi-lhes que era o amor que me levara àquele estado. Confessei-o porque tudo em meu aspecto o denunciava. Mas quando eles indagaram para quem se dirigia aquele amor, olhei-os sorrindo e calei-me".

UM AQUARIO

(Conclusão da 4.a página).

tinua para os olhos, estimulo à imaginação vadia. Não é preciso gastar muito e nem tampouco ocupar-se demasiado. Caso você queira, hoje mesmo pode providenciar o seu aquario que, de preferencia deve ser retangular, com armação de metal a reunir duas vantagens: melhor arejamento aos peixes e observação ampla.

Quanto ao numero de peixes, é claro, que deve ser em proporção com o tamanho do aquario, por exemplo, 5 polegadas quadrada por peixe é o minimo, mas há peixes grandes que requerem 50 polegadas quadradas. Não se impressione com isto, pois os vendedores conscientes informa-lo-ão. Quanto à colocação prefira ambiente claro, onde a luz seja abundante, mormente pela manhã, sem escuro.

Antes de receber os peixes o aquario deve ser cuidadosamente preparado: isto é, no fundo, um pouco de areia fina muito bem lavada. Sempre que possivel a parte frontal do aquario deve ser um pouco mais baixa que a posterior, subindo a areia, gradualmente, da frente para traz.

Em seguida, encha o aquario, até a metade, com agua limpa. Plantando uma plantinhas aquaticas você, além de embelezar o seu aquario, irá proporcional oxigenio à vida dos peixinhos.

Experimente fazer tudo com ternura e não creia que um ornamento vivo, de tanta beleza, possa trazer "azar", ao seu lar. Muit oMenos contrarie, desfaça um "hobby" tão simples, quanto expressivo de seu marido, de seu irmão, de seus entes queridos. Isto sim que é problematico...

"CHACARAS E QUINTAIS"

Temos sobre a mesa o numero de 15 de fevereiro da prestigiada revista agricola Chacaras e Quintais, apresentando nas suas 134 paginas fartamente ilustradas tambem em cores, os seguintes principais artigos, dentre 80 titulos do rico e variado sumario: — Galinhas sem asas voando para o Rio, Alimentação rural, 350 galinhas bem cuidadas produzem tanto como 10 vacas leiteiras, Conservação de cogumelos comestiveis, Talismã de gato, Sacerdotes rurais, Os senecios, Porcos comendo terra, Eucaliptos rostrata e citriodora, Tecelagem caseira, Algodão para Mato Grosso, Vamos fazer sabão! Creme plastico — manteiga seca, Fumo da Bahia — ligerias ponderações, Plantemos imbuias? A soja na alimentação dos suinos, O grande concurso permanente das sugestões, Tapa-olhos, por que? — Conservação de sementes, Efeitos da adubação no tomateiro, Como cultivar orquideas, Pedras preciosas e diamantes, Oleo de tungue, Bugre" e dicionarios Tupi-Guarani, Ainda a "Massaia", Strychnos spinosa Lam., Plantação e comercio da banana, Empregos do sal na industria caseira, Não sobe! — Lagarta das roseiras, As cobras atraem — Combatendo cochonilhas?, Enxameação e colmeias?, Que fazer com 180 toneladas de goiaba? — Reflorestamentos, Amendoim para os porcos, Mostarda (como tempero), Criando leitões para assar, Combate aos morcegos, Sistema dentario do coelho, Mel e traças, Cerveja caseira, Actinomicose dos leitões, Higiene da casa rural, 1.534 clubes agricolas, Alguns milagres do ingazeiro. A banana prata, Cooperativa apicola, Coqueiro anão, Ovas do burro, Estudando graciosamente por correspondencia, Mato e tinta em cunicultura, Sobre os passarinhos trinca-ferro (Saltator sp.) Adlay e não Adler, Pastaria para leite, Adlay e girassol, Adubação e tratamento do pessegueiro, etc. etc.

COMO SE VESTEM AS BAIANAS

Naqueles dias de verão, as excursionistas paulistas estavam mesmo contentes, pela oportunidade de usar vestidos leves, claros, praianos.

E tudo primava pela hospitalidade espontanea e grande delicadeza de coração que tão bem carateriza a alma baiana: passeios de saveiro às ilhas proximas, manhãs em Itapoá, Acarajé; festa do Senhor do Bonfim; corridas ao mercado onde as baianas caraterizadas pareciam ter saltado de um figurino ilustrado; sem falar nas Igrejas, nos museus, nos predios escolares, nas instituições assistenciais. Mas uma grande inquietude nos dominou quando Teresa Calmon e Lucia Dutra telefonaram dizendo-nos de uma homenagem lá no "Baiano Tenis Club" — Sabiamos tratar-se da mais selecionada entidade social baiana e sabiamos tambem que todas nós só haviamos levado roupas esportivas. Entre as duas alternativas, preferimos ir fazendo o supremo sacrificio de calçar meias numa temperatura de 38.o a sombra. Em lá chegando tivemos a surpresa de um salão ao ar livre, com arvores entrelaçadas junto as quais mesinhas servidas por garçons atentos, enquanto lá dentro, na sede social, jogos de salão, biblioteca, discoteca.

Mas a maior surpresa estava mesmo na maneira inteligente e multissimo adaptada a estação, que se vestem as baianas; vestidos de algodão, de linho, simples, esportivos, encantadores com o complemento de sandalhas gostosas e sapatos comodos. Sentindo-nos em casa, arrastadas pela musica bem cadenciada, concordamos que, de fato, a Bahia é a terra da inteligencia, inteligencia que se traduz até na maneira elegante e apropriada em que se vestem as baianas.

POR QUE SE FALA

(Conclusão da 1.a página).

absorvente. Desde a primeira leitura do manuscrito, eu já estava certo da popularidade do livro. Todos nós, em nossa luta quotidiana contra um universo hostil, precisamos encorajar-nos com o espetaculo da vitoria do bravo. Nada emociona mais o leitor comum, que representa o verdadiero publico, do que o exito que um casal feliz atinge corajosamente através das dificuldades.

Após a leitura do lindo livro de Eva Curie, conhecemos e compreendemos a autora, muito mais completamente. Esta modestia que admiramos antes, esta simplicidade, este gosto por simples vestidos pretos, este espirito sério, tudo isto ela herdou de sua mãe. Seu gosto pelo trabalho é, como o de sua mãe, mais forte do que seu gosto pela vitoria. O livro dela está alcançando um exito prodigioso pelo mundo inteiro. Eva Curie por sua vez é a heroina de um conto de fadas, ver-se uma jovem atingir, com seu primeiro livro, uma posição de importancia, não somente na estima dos criticos, mas, tambem, nos favores do publico. Em face de sua boa fortuna, Eva Curie permanece surpresa, um pouco perplexa; além do mais é como se ela dificilmente acreditasse em seu proprio triunfo. Ela o vê objetivamente, como se fosse o de uma outra pessoa. Toma a gloria como um tributo a sua mãe; e se regosija com isto, somente porque sente que perpetua a memoria de sua mãe e a fez conhecida por milhares de pessoas.

E Maurois termina, profetizando: "...nós, os escritores de profissão, que reconhecemos em sua tecnica impecavel, em seu estilo vigoroso, em sua simples e honesta emoção, os mais preciosos dons de uma escritora; nós que vemos, através da calma expressão deste lindo rosto, tanta coisa que ainda não foi dita... nós sabemos que Eva Curie escreverá outros livros e que nós os apreciaremos." — Isto foi em 1938 — Daí para cá Eva Curie vem alcançando novas e expressivas vitorias.

Foi correspondente de guerra entre os anos de 1939 e 45, no Extremo Oriente, e seus artigos vêm de ser reunidos em dois livros que, ignoramos, hajam traduzidos para o português. Presentemente, atendendo a reiteradas solicitações, realiza uma série de conferencias nos Estados Unidos, onde já foi merecedora de uma das mais excepcionais honras: convidada de honra e hospede oficial de Eleanor Roosevelt, quando esta ainda habitava a Casa Branca.

Alem de ser um autentica embaixatriz da Cultura e da inteligencia francesa, E. Curie tambem é embaixatriz da elegancia parisiense tradicional. Seus vestidos são confeccionados pelos mestres da costura francesa: Schiaparelli, Pateu, Molineux e muitos outros. E nas revistas selecionadas da "capital da moda", a filha de madame Curie, ocupa lugar de destaque, como figura de destaque, como figura impar de mulher modern que sabe aliar harmoniosamente a inteligencia à mais requintada elegancia.

Aí está justificada sua presença, inaugurando esta galeria de autenticos valores femininos contemporaneos.

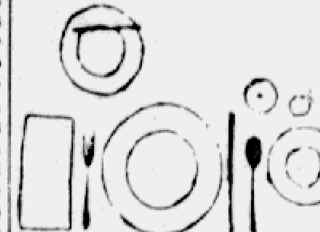
PARA MEDITAR:

"Seu pai tinha-lhe alimentado o espirito mas não a alma. As primeiras tempestades da juventude encontraram-na desprevenida, sem defeza contra o mal, sem proteção contra os sofismas e contra os enganos do mundo.

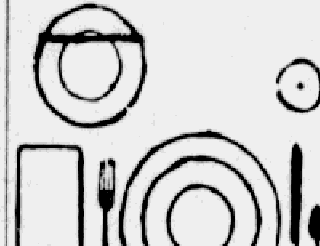
(Ernesto Tsichari — "A viagem do Centurião", pag. 4)

CUIDADOS DE CASA

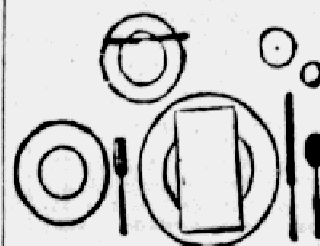
Hoje em dia com o problema de criadagem, a dona de casa tem de fazer o proprio serviço ou treinar copeirinhas que, depois batem azas, deixando o lugar para outras, suas seguidoras mais tarde. Esta é a realidade. No entanto quando você quiser preparar momentos agradaveis no seu proprio lar, lembre-se que o arranjo da mesa deve concentrar sua primeira atenção. Desejando ajuda-la, apresentamos nos "clichés" abaixo sugestões oportunas e corretas que tambem poderão orientar uma sua empregada, mesmo analfabeta.



1.o — CAFE' DA MANHÃ: — Prato raso, garfo e faca pequenos, pratinho para pão e manteiga com faca propria. Colher de sobremesa para cereal (mingaus, etc.). O copo para o suco de frutas ou para o leite, fica a direita do de agua. Chicara grande para café, tambem a direita.



2.o ALMOÇO: — Prato raso, prato de salada, garfo e faca, colher de sobremesa. Prato de pão e manteiga, à esquerda ao alto. Copo para agua, à direita. Guardanapo a esquerda do prato principal. O pratinho de sobremesa com seu garfo ou colher, é trazido na ocasião de servir a sobremesa.



3.o JANTAR: — Copo para vinho ou suco de frutas, ao lado do de agua. Prato de salada a esquerda do prato principal e o guardanapo sobre este. Caso seja servido doce de compota, há uma colher de sobremesa, à direita.

Quanto ao café, ou aos licores, pode ser servido na mesa ou em outro local.

Bilhete a Lucilia

Minha querida:

Não foi o sino do velho mosteiro chamando para a Missa do Grande Apostolo; nem a voz enfatica do "speaker" programando o 396.o aniversario da cidade — que alvoroçaram meu coração. Desde manhãzinha ele havia voado até você, numa homenagem pelo seu "dia". E como não somos só sentimento, pela imaginação, desembainha-se um passado ainda de ontem, mas envolto pelo celofane da saudade. No primeiro quadro as duas meninas que, desde o jardim da infancia fizeram todo o curso, lá no queridissimo colegio das irmãs; lado a lado, numa mesma carteira, numa mesma progressão, a ponto de, alem da semelhança das letras, ouvirem, com imenso enternecimento de minha parte, dos labios de Irmã Rachel que em seu coração, as duas estavam no mesmo plano. Ainda havia as festinhas escolares, onde pela primeira vez, enfrentamos o publico, tocando a quatro mãos: "Sorrisi, Carezze, e Betio", de Beccuci. — Depois, já mocinhas separamo-nos: você seguiu com seus pais, para a capital da Republica e os meus para aqui vieram. A distancia foi anulada ante uma correspondencia expressiva. Agora, na minha frente, o cartãozinho em que, ainda da Maternidade, você me participa o nascimento de sua primogenita: Angela! Fico imaginando os encantos de sua bonequinha "de verdade": terá os seus olhos verdes? — Miudinha? — Que lhe reservará o futuro? — Como está a avozinha? — Certamente de "queixo caido"; e Adelia que. por certo, será a madrinha? — E mais um mundo de perguntas que somente a "velhice" justifica, pois posso alegar: naquele tempo que brincavamos...

Até breve, querida; neste aniversario em que você ganhou o seu maior e mais significativo presente, permita-me enviar à sua pequenita Angela, o meu coração de tia "torta", mas transbordante de imensa ternura.

RE'GIA.

Alimentação infantil

(Conclusão da 1.a página).

fic[illegible] que, deve [illegible] lizada pelo medico.

Todo aparelhamento empregado na alimentação do bêbê (mamadeira, bico, colher, etc.) deverá ser fervido cada vez que tiver de ser usado. Por isto é aconselhavel que as mães se ocupem deste trabalho.

Completando um ano de idade, o bêbê tem que aprender a segurar a chicara e a colher.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Roy Nash, norte-americano, eminente, grande amigo e conhecedor de nossa terra, ocnta em seu livro "A Conquista do Brasil", haver sentido um nó na garganta ao ter em mãos ha varios anos passados, um folheto belamente impresso pela Liga Pró-Saneamento, com instruções para evitar a molestia de Chagas, a verminose e a maleita. Lia-se na capa do folheto: "Para ser distribuido gratuitamente ao povo".

E Roy Nash, que conhecia o Brasil melhor que muitos brasileiros, que convivera com os nossos sertanejos e praianos, não pôde deixar de lembrar-se que o povo do Brasil rural não sabia ler. De que valia o folheto?

Até 1945, não se modificara sensivelmente a situação encontrada por Roy Nash, situação que lhe causava espanto, por estar certo de que somos um povo capaz de realizar tudo o que outros tenham feito em qualquer parte do mundo. Naquele ano, de conformidade com dados estatísticos oficiais, dois milhões e quinhentas mil crianças de sete a doze anos não logravam matricula nos estabelecimentos de ensino primario das zonas rurais do país. Isso acontecia em face do reduzido numero de tais estabelecimentos e das precarias condições em que funcionavam, o que não lhes permitia chamar a si o grosso da população dos campos em idade escolar.

Aplicando racionalmente as disponibilidades oriundas do Fundo Nacional do Ensino Primario, reforçadas com as dotações solicitadas ao Congresso, até 1948, pôs o governo federal à disposição dos Estados os meios necessarios à edificação de 4.360 escolas rurais. Ha poucos anos passados, cerca de quatrocentos municipios não dispunham sequer de uma escola publica.

Hoje não ha nenhum em que a escola não esteja em construção, ou já aberta, acolhendo alunos e professores. Recursos para a instalação de mais 2.200 escolas rurais deveriam ter sido fornecidos em 1949, de acordo com os planos do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, dotando o país, portanto, neste quatrienio, de 6.160 estabelecimentos desse tipo.

A Campanha de Alfabetização de Adultos, iniciada pela atual administração, apresentou magnificos resultados, graças à maneira como foi planejada, iniciada e com que está sendo levada avante. Nos três primeiros anos foi alfabetizado um milhão de brasileiros. A Campanha está tendo repercussão no mundo inteiro.

(Serviço de Divulgação do S.E.A.).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494



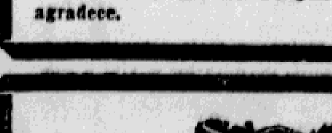
A familia de
ATTILIO BONOMI
profundamente sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar 3.a feira, às 9 horas, na Igreja de Santo Agostinho. (Altar-Mór).
Pr mais este ato de religião e amizade a familia agradece.



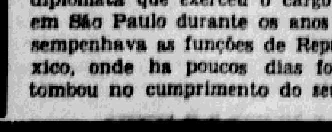
MISSA DE 30.o DIA
A familia da saudosa
ELISA NIGLIO
convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que será celebrada amanhã, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Fatima (Sumaré).
Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



(MISSA DE 30.º DIA)
A familia da inesquecivel
VIRGINIA DE BONI
convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 28 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Martiniano de Carvalho.
Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



O CONSUL GERAL DA ESPANHA EM S. PAULO
convida a colonia espanhola e a todas as pessoas amigas para assistirem às solenes exequias que serão celebradas na proxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 70 horas, na igreja de Santo Agostinho (Praça Santo Agostinho, 79), pelo eterno descanso do Exmo. Sr. Dr. José Gallostra y Coello de Portugal, ilustre diplomata que exerceu o cargo de Consul Geral da Espanha em São Paulo durante os anos 1943 a 1945 e atualmente desempenhava as funções de Representante da Espanha no Mexico, onde ha poucos dias foi covardemente assassinado e tombou no cumprimento do seu dever.



COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria que se realizará na sede social em Santo Amaro, à rua Carlos Gomes n. 797, às 16 horas do dia 12 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(aa) **Josefina Falcioni Leoni**
Cornelia Mainieri Canepa

S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL OPDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, à rua Antonio Agú n. 232, em Osasco, às 16 horas do dia 30 de março p. vindouro na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanco e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(aa) **Fiorino Beltramo**
Pietro Carlo Camilo Zanotto

COTONIFICIO BELTRANO S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCACÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanco e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, à rua Antonio Agú n. 232, em Osasco, às 15 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

(a) **Fiorino Beltramo**

Fabrica de Produtos "Rada" Leonardo Leonardi S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à ru Tito n.o 1.053, às 17 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria — (a.) Leonardo Leonardi.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março, às 15 horas, na séde social desta Companhia,, à rua 3 de Dezembro n.o 17, 5.o andar, nesta Capital, para na fórma dos Estatutos, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trta o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A. "P. E. B."

Convida-se os srs. Acionitsas da Produtos Eletricos Brasileiros S. A. — "P. E. B.", a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, às 15 horas do dia 23 de Março proximo, a fim de deliberarem sobre:

1.o — Relatorio da Diretoria balanço geral e parecer do Conselho Fiscal.

2.o — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios.

3.o — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Outrossim participa-se que se acham a disposição dos srs. Acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 30 de Setembro de 1940

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas de IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março, às 15 horas, na séde social na rua Florencio de Abreu, 619|625, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição da Diretoria,

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

MARIO DEL GUERRA — Diretor-Presidente.

ALEXANDRE DEL GUERRA — Diretor-Superintendente.

TECELAGEM SIRIUS S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem, à assembléia geral ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta capital, à rua Cavoca n. 97, às 13 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(a) **José Loduca**

GABY PRODUTOS DE BELEZA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da "GABY PRODUTOS DE BELEZA S|A.", são avisados de que se acham à sua disposição, nos escritorios da Sociedade, o relatorio da Diretoria quanto ao exercicio findo, a copia do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal e, ao mesmo tempo, ficam convocados para comparecerem na séde social, à rua Zuferey, 358, em Jundiaí, Est. de São Paulo, no dia 31 de março de 1950, às 16 horas para em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal e deliberação sobre os mesmos.

b) Eleição da Diretoria.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950

d) Assuntos diversos de interesse social.

Jundiaí, 25 de fevereiro de 1950

A DIRETORIA.

Marmindustria São Paulo S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua General Eugenio de Melo n.o 239, às 15 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
(aa.) EMILIO FREDIANI
MARIO ROVIDA.

S. A. VENTILADORES ZAULI

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à rua Garibaldi n.o 539, às 10 horas do dia 31 de março, p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

(a.) Arrigo Zauli — Diretor.

Lanificio Santa Branca S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde social, o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria que se realizará na séde social, à rua Almirante Calheiros n.o 237, às 14 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria,
(aa.) Luiz Sacchi — Carlos Casnati.

CHOCOLATE GARDANO S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à rua Ipanema n.o 686, às 15 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberacão sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria — (aa.) — Carlo Mario Gardano — José Risi — Pedro Rossetti.

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação vigente, e, de conformidade com nossos Estatutos, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as Contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Atravessamos um ano que não deixou de ter as suas dificuldades, obrigando-nos à desdobramento de esforços para manter o padrão ascendente que vimos observando desde nossa fundação. A situação de incerteza que pesa principalmente em nosso comercio e industria, faz-se tambem sentir no mercado segurador e suas consequencias têm obrigado a manutenção de um padrão estavel em carteiras de Seguros relacionadas com a instabilidade de Cambio e troca de Moedas, que afetam a importação e exportação, e, consequentemente, os seguros dessa modalidade.

Por outro lado, o bom senso nos têm aconselhado a agir com cautela em seguros de outras modalidades, como seja, os dos riscos de Automoveis, Responsabilidade Civil e mesmo o de Incendio. Procuramos trabalhar dentro da mais perfeita técnica seguradora, visando não somente a produção, o movimento de premios, como principalmente o ecletismo em nossos segurados. Esse criterio de seleção de riscos, fez com que obtivessemos um resultado compensador em nosso Balanço do exercicio de 1949.

Não obstante os fatores acima, conseguimos manter o curso ascendente de produção, que atingiu este ano à Cr$ 12.391.065,20 contra Cr$ 9.590.531,60 do exercicio de 1948. Houve, como se observa, um aumento de 30% na produção, consubstanciado na cifra de Cr$ 2.800.533,60.

Os sinistros pagos atingiram à Cr$ 3.802.377,30 contra Cr$ 3.267.822,60 do exercicio anterior. Houve um aumento de Cr$ 534.554,70, que corresponde à uma porcentagem de 16% sobre 1948, aumento esse bem inferior ao conseguido na produção.

O "superavit" da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1949, atingiu à cifra de Cr$ 999.469,90, dos quais, Cr$ 552.172,50 foram aplicados em aumento de Reservas Técnicas e Cr$ 447.297,40 serão distribuidos de conformidade com o artigo 25 dos nossos Estatutos. O excelente resultado apresentado permitirá distribuirmos, neste 5.o exercicio social, dividendos correspondente à 10% (dez por cento) sobre o Capital.

Nos exercicios anteriores, procuramos estender as nossas operações à outros Estados, visando ampliar nossos setores de produção. Entretanto, devido as carteiras de Seguros das Agencias de Minas Gerais e Amazonas tomarem um rumo que fatalmente nos levaria à "deficit", deliberou esta Diretoria, à titulo precario e como medida preventiva, deixar de operar nesses dois Estados, diminuindo a produção em beneficio de melhor resultado economico.

Manteve esta Companhia durante o exercicio de 1949, à exemplo dos anteriores, as mais estreitas e cordiais relações de amizade com as Sociedades Congêneres. Trabalhando em base de reciprocidade de seguros, encontramos toda a colaboração e boa vontade entre as cosseguradoras, às quais enderecamos nossos sinceros agradecimentos.

Consignamos, tambem, nossos agradecimentos ao nosso Gerente Geral, Sr. Giulio Sinigaglia, aos Srs. Agentes, Corretores e a todos os nossos funcionarios, cujos esforços conjugados têm permitido elevarmos cada vez mais o conceito e bom nome desta Companhia. Estendemos nossos agradecimentos aos Srs. segurados pela confiança que nos depositaram, ao D. N. S. P. C. por intermedio da 5.a Delegacia Regional de Seguros, ao I. R. B. e sua Representação neste Estado pela colaboração e assistencia com que nos distinguiram, e ao Sindicato Segurador de São Paulo pela sua atuação em pról das Sociedades Seguradoras.

Esta Diretoria coloca-se à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que lhe forem solicitados.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis, Maquinas e Utensilios	364.561,50	
Almoxarifado	90.660,00	
Cauções	300,00	455.521,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos da Divida Publica Int. Federal	148.800,00	
Ações de Sociedades	27.000,00	
Ações do I. R. B.	131.634,50	
Emprestimos Hipotecarios	2.300.0000,00	
I. R. B. C/ Retenção de Reservas	197.379,20	
Fundo Especial de Catastrofes	6.494,40	
Agencias e Sucursais	243.605,60	
Agentes e Corretores	128.365,60	
Contas Correntes	795.151,60	
Apolices em Cobrança	555.695,40	
Sociedades Congêneres	393.296,40	4.927.422,70
DISÓONIVEL		
Bancos — C/ à Prazo Fixo	835.527,10	
Bancos — C/ Movimento	1.782.640,30	
Caixa	204.808,40	2.822.975,80
Soma		8.205.920,00
CONTAS COMPENSADAS		
Tesouro Nacional — C/ Deposito Titulos	200.000,00	
Ações Caucionadas	150.000,00	
Sinistros Avisados	141.665,10	491.665,10
Cr$		8.697.585,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS		
Reserva de Riscos n/ Expirados	2.337.711,70	
Reserva de Sinistros a Liquidar	467.537,40	
Reserva de Contingencia	403.170,10	
Fundo de Garantia de Retrocessões	53.333,20	
Fundo Depreciação Moveis e Utensilios	259.742,10	3.521.494,50
RESERVAS ESTATUTARIAS		
Fundo de Amortização	35.441,30	
Reserva de Previdencia	177.206,30	
Reserva Eventual	115 407,30	
Reserva Legal	53.333,20	381.388,10
EXIGIVEL		
I. R. B. C/ Movimento	375.488,00	
Imposto S/ o Premio a Recolher	256.308,50	
Selo da Apolice a Recolher	95.039,30	
Taxa de Educação e Saude a Recolher	1.398,60	
Imposto de Bombeiros a recolher	15.708,20	
Fundo de Gratificação aos Funcionarios	23.333,20	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	20.814,40	
Premios a Restituir	36.936,40	
Comissões e Pagar	137.754,10	
Dividendos a Distribuir	300.000,00	
Porcentagens a Pagar	40.256,70	1.303.037,40
Soma		8.205.920,00
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Depositados no Tesouro Nacional	200.000,00	
Diretoria C/Caução	150.000,00	
Sinistros a Liquidar	141.665,10	491.665,10
Cr$		8.697.585,10

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario
AURÉLIO VILLANI — Contador — Reg. n.o 62.180 — C.R.C. E.S.P. 5.975

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

RECEITA

Prêmios Auferidos		12.391.065,20
Sinistros Recuperados		978.816,50
Salvados e Ressarcimentos		52.380,80
Comissões s/ Resseguros Cedidos		1.130.244,80
Rendas de Inversões		350.864,10
Rendas Diversas		36.580,10
Ajustamento de Reservas		14.468,20
Participações com o I. R. B.		138.960,50
Lucro p/ Realização de Valores Ativos		2.289,00
Soma		15.095.669,20
REVERSÃO DE RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	1.890.125,00	
Sinistros a Liquidar	524.445,80	2.414.570,80
Total Cr$		17.510.240,00

DESPESA

Cancelamentos e Restituições		530.159,90
Comissões		2.501.382,70
Premios Ressegurados		3.558.930,10
Sinistros Pagos		3.802.377,30
Participações com o I. R. B.		96.350,80
Despesas c/ Sinistros		38.488,20
Ordenados, Honorarios e Gratificações		1.107.076,20
Imposto de Renda e Funcionamento		144.610,80
Material de Expediente		89.488,40
Despesas Gerais		2.112.329,80
Contribuição a Consorcios		14.263,00
Amortização de 20% s/ as despesas de Organização e Instalação		13.818,00
Ajustamento de Reservas		14.011,80
Soma		14.023.287,00
RESERVAS TÉCNICAS DO EXERCÍCIO		
Riscos não Expirados	2.337.711,70	
Sinistros a Liquidar	467.537,40	
Contingencia	161.494,20	
Fundo Depreciação Moveis e Utensilios	72.912,30	3.039.655,60
Soma		17.062.942,60
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE		
Reserva Legal	22.364,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	22.364,90	
Fundo de Amortização	4.473,00	
Dividendos a Distribuir (10%)	300.000,00	
Porcent. a Pagar (Est. art. 25 "e")	40.256,70	
Fundo de Gratificação à Funcionarios	22.364,90	
Reserva de Previdencia	22.364,90	
Reserva Eventual	4.369,40	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	8.738,70	447.297,40
Total Cr$		17.510.240,00

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario
AURÉLIO VILLANI — Contador — Reg. D.E.C. 62.180 — C.R.C.S.P. 5.975

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia "Renascença" de Seguros vêm, em cumprimento aos preceitos da legislação em vigor e desobrigando-se do seu mandato, comunicar-vos que, tendo examinado o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, encontraram os referidos documentos refletindo a escrituração dos livros e registros do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Por esta razão são de parecer que os documentos supracitados sejam aprovados pelos senhores Acionistas, devido à clareza e exatidão nos mesmos encontrados, assim como o Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

JOSE' SIMÃO
OSWALDO ARB
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — No culto da manhã, pregará o rev. Ting, da Igreja Episcopal da China e secretario da Federação Mundial de Estudantes, que ora visita o Brasil. A noite, o rev. José Borges dos Santos Jr. fará uma conferencia sobre "A Catolicidade da Igreja", estudando o artigo do Credo que diz: "Creio na santa igreja catolica".

CULTO CIENTISTA CRISTÃO PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297, 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em portuguës às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Cristo Jesus".

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s|n Às 14,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — Às 15,45, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CULTO CATOLICO LIVRE — Hoje 1.o domingo na quaresma, haverá missa nos seguintes lugares Capela do Salvador, rua Linda Batista, 62, às 8 e 10 horas — Igreja de São Benedito, Vila Formosa — capela de Santo André, Osasco — capela da Imaculada Conceição, Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, Vila Curuçá — Igreja de Santa Catarina, Tucuruvi — Igreja de Santo Antonio, Ribeirão Pires.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas rua Tenente Gomes Ribeiro, rua João Batista, rua Topazio, rua Gabriel Piza, rua Major Maragliano, rua Livreiro Saraiva e rua Zequinha de Abreu

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1949, comunica aos proprietarios dos imoveis situados na rua Tenente Gomes Ribeiro, trecho entre a rua Loefgreen e Borges Lagoa, rua João Batista (Osasco), trecho entre a rua Josefina e Largo da Estação, rua Topazio, trecho entre a rua Braz Cubas e Paula Ney, rua Gabriel Piza, trecho entre a rua Voluntarios da Patria e Jovita, rua Major Maragliano, trecho entre a rua França Pinto e Professor Frontino Guimarães, rua Livreiro Saraiva, trecho entre a rua Brigadeiro de Mello e Praça Silvio de Almeida e rua Zequinha de Abreu, trecho entre a Praça Wendel Wilkie e rua Cardoso de Almeida, que o "Diario Oficial do Estado" publicou nos dias 17 e 18 do corrente o edital com a relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados na Praça Clovis Bevilacqua, rua Onze de Agosto, rua Wenceslau Braz, rua do Carmo e Avenida Rangel Pestana

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1949, comunica aos proprietarios dos imoveis situados na Praça Clovis Bevilacqua, em toda a sua extensão, rua Onze de Agosto entre a rua Wenceslau Braz e Avenida Rangel Pestana, rua Wenceslau Braz entre o Largo da Sé e rua do Carmo, entre a rua Wenceslau Braz e antiga rua Sta. Tereza e Avenida Rangel Pestana entre Praça Clovis Bevilacqua e Largo da Sé, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 17 do corrente o edital com a relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio n.o 189, a fim de tomarem conhecimento do balanço e contas da Diretoria, distribuição de dividendos, relativos ao semestre findo, procedendo, em seguida, à eleição do Diretor Vice-Presidente e do Diretor de Vendas, bem como dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes cujos mandatos terminarão na data da assembléia agora convocada e, tratar ainda, de outros assuntos de interesse geral da Sociedade. — Os acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até ás vesperas daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em Banco com séde nesta Capital ou em suas filiais ou agencias, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal no escritorio social, o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios no semestre findo, a copia do balanço e da Conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

CORRÊA E CASTRO — Diretor Presidente.

S. A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua Séde Social, à rua S. Leopoldo n.o 811, na Capital, no dia 30 de março p. f., às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950, e fixação dos seus honorarios;

c) — Proposta da Diretoria para a mudança da Séde Social da Sociedade, com o parecer do Conselho Fiscal;

d) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

EVARISTO GOMES FERNANDES — Diretor-Presidente.

S. A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da S. A. Paulista de Loterias e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na Séde Social da Sociedade à rua Boa Vista n.o 262, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercicio de 1949.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios.

c) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

S|A. Paulista de Loterias e Comercio

JAYME CORRÊA CARDOSO — Diretor.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de março, às 16 horas, na séde social da Companhia à rua 3 de Dezembro 17 — 5.o andar, nesta Capital para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Modificação dos Estatutos.

b) Modificação da Diretoria e fixação de novos honorarios aos seus membros.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Companhia Paulista de Louças "CERAMUS"

RELATORIO

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais e estatutarias, a Diretoria vem submeter à apreciação e aprovação dos senhores Acionistas, o relatorio, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e mais os documentos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro p. passado, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. As operações decorreram normalmente, prosseguindo-se as construções relativas às novas instalações iniciadas anteriormente. Aos nossos funcionarios e empregados apresentamos nossos agradecimentos pela colaboração dedicada prestada durante o ano findo.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1950

a) DR. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Presidente
a) DR. MARCELO RUY VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Vice-Presidente
a) DR. JOSÉ EULALIO DE MATOS PIMENTA, Diretor Industrial
a) OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA, Diretor Secretário

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades em Caixa			
Caixa		62.254,80	
Disponibilidades em Bancos			
Bancos		1.771.272,90	1.833.527,70
ATIVO REALIZAVEL			
Exigibilidades a Curto Prazo			
Notas a Receber	71.420,50		
Devedores por Duplicatas	4.414.450,80		
Correntistas	285.509,00		
Titulos a Receber	52.943,20	4.824.323,50	
Investimentos			
Ações e Quotas de Outras Sociedades		755.000,00	5.579.323,50
ATIVO CIRCULANTE			
Existencias			
Materias Primas	785.113,60		
Combustiveis e Lubrificantes	45.884,10		
Materiais Secundarios	475.647,40		
Produtos em Elaboração	186.422,90		
Produtos Acabados	1.541.404,80	3.034.472,80	
Valores Pendentes			
Imposto de Consumo a Aplicar	11.655,40		
Selos de Vendas e Consignações a Aplicar	14.535,30		
Posto de Abastecimento	55.322,40	81.513,10	3.115.985,90
ATIVO FIXO			
Imoveis			
Construções e Terrenos da Fabrica	3.640.250,00		
Salas no Edificio Brasilar	267.500,00		
Terrenos fóra da Fabrica	338.110,00	4.245.860,00	
Imobilizações			
Maquinismos	3.225.522,00		
Instalações Varias	3.359.360,10		
Fórnos	1.584.793,20		
Ferramentas e Utensilios Industriais	56.254,20		
Veiculos	35.021,90		
Moveis & Utensilios	181.787,70	8.442.739,10	
Vinculações			
Cauções de Consumos Diversos		9.702,00	12.698.301,10
CONTAS COMPENSADAS			
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos em Cobrança	1.177.442,20		
Titulos em Caução	2.253.190,10	3.430.632,30	
Bens de Terceiros em nosso Poder			
Ações em Caução	40.000,00		
Valores Recebidos em Deposito	3.000,00	43.000,00	3.473.632,30
Cr$			26.700.770,50

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Salarios e Ordenados a Pagar	276.813,30		
Contas a Pagar	328.130,00		
Correntistas	1.250.020,20		
Porcentagem da Diretoria	164.200,00		
Dividendos n.º 9 a Distribuir	1.440.000,00		
Dividendos não Reclamados	28.865,20		
Comissões a Liquidar	154.811,50	3.642.840,20	
Responsabilidades a Longo Prazo			
Emprestimos por Debentures		2.500,00	3.645.340,20
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	12.000.000,00		
Fundo de Reserva	3.600.000,00		
Fundo de Reserva Legal	694.706,40		
Fundo de Reserva Especial	1.478.425,20		
Lucros e Perdas	77.535,30	17.850.666,90	
Provisões			
Fundo para Depreciações	1.289.686,10		
Fundo para Devedores Duvidosos	441.445,00	1.731.131,10	19.581.798,00
CONTAS COMPENSADAS			
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	1.177.442,20		
Endossos para Caução	2.253.190,10	3.430.632,30	
Bens de Terceiros em nosso Poder			
Caução da Diretoria	40.000,00		
Garantias Diversas	3.000,00	43.000,00	3.473.632,30
Cr$			26.700.770,50

a) DR. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Presidente
a) DR. JOSÉ EULALIO DE MATOS PIMENTA, Diretor Industrial
a) DR. MARCELO RUY VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Vice-Presidente
a) OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA, Diretor Secretário
a) SERAPHIM CUCCIO, Contador — Reg. 849 — CRC. 3.849

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

a Honorarios da Diretoria	288.000,00	
a Supervisão	24.750,00	
a Ordenados e Salarios da Administração	394.701,70	
a Quota de Previdencia da Administração	32.010,90	
a Férias da Administração	20.722,70	
a Indenizações e Gratificações	248.362,80	
a Seguros	68.357,10	
a Impostos	914.035,40	
a Sesi, Senai e L.B.A.	198.431,10	
a Estampilhas	7.603,00	
a Juros	13.613,80	
a Despesas Bancarias	68.837,10	
a Materiais de Escritorio	51.687,30	
a Correio, Telefone e Telegrafo	14.643,70	
a Viagens e Conduções, Pessôal do Escritorio	1.987,60	
a Assinaturas e Mensalidades	12.387,80	
a Donativos	34.225,50	
a Conservação de Edificios	34.198,50	
a Limpesa & Higiene	18.214,20	
a Gastos de Laboratorio	4.461,20	
a Gastos Diversos	101.811,00	
a Assistencia Social	19.355,60	
a Auxilio a Maternidade	3.537,60	
a Posto de Abastecimento	116.632,20	
a Despesas em Transportes (Caminhões)	27.154,90	
a Ordenados, Viagens, Comissões e Desp. Secção Vendas	537.718,80	
a Descontos e Abatimentos	425.069,50	
a Despesas da Secção, Embalagens da Expedição	180.792,90	
a Deposito Judicial	23.799,30	3.887.102,60
AMORTIZAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES		
a Depreciações e Amortizações	868.767,50	
a Fundo para Devedores Duvidosos	99.673,00	
a Fundo de Reserva Legal	109.564,50	
a Fundo de Reserva	400.000,00	
a Porcentagem da Diretoria	164.200,00	
a Dividendos n.º 9 (a distribuir)	1.440.000,00	3.082.205,00
Lucro Liquido		77.535,30
Cr$		7.046.842,90

CREDITO

de Juros e Descontos	103.007,60	
de Alugueis	112.500,00	
de Rendas Eventuais	34.766,10	250.273,70
de Produtos das Operações Sociais		6.796.569,20
Cr$		7.046.842,90

a) DR. FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Presidente
a) DR. JOSÉ EULALIO DE MATOS PIMENTA, Diretor Industrial
a) DR. MARCELO RUY VICENTE DE AZEVEDO, Diretor Vice-Presidente
a) OTAVIO SAMPAIO DE SOUZA, Diretor Secretário
a) SERAPHIM CUCCIO, Contador — Reg. 849 — CRC. 3.849

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Paulista de Louças "Céramus" especialmente convocados para emitirem seu parecer sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, havendo examinado as contas e a documentação oferecida pela Diretoria e recebido os esclarecimentos solicitados, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pelos senhores Acionistas.

a) ALBERTO BERTHE
a) ARMANDO AMARANTE
a) TACITO DE TOLEDO LARA

"INDUSTRIA FILO' E FILET S/A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DE 4-2-1950

A 4 de fevereiro de 1950, às 14 horas, na sede social, da Industria Filó e Filet S|A., na rua Domingos de Morais, 2077, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria seus acionistas representando mais de dois terços do capital social, como se vê pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença. Assumiu a presidencia o sr. João Araujo Pinto, que convidou a mim, Manoel Araujo Pinto Sobrinho, para secretario. Instalada assim a mesa dos trabalhos o presidente declara que esta assembléia fôra regularmente convocada para tratar da reforma dos Estatutos, proposta pela Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, com a criação de mais um cargo na Diretoria. Pediu-me então que procedesse a leitura do projeto de reforma estatutaria, o que fiz, aqui transcrevendo: — "ESTATUTOS SOCIAIS DA INDUSTRIA FILO' E FILET S|A. — Artigo 1.o — A "Industria Filó e Filet S|A." é uma sociedade por ações, com sede e fôro juridico nesta Capital de São Paulo, a qual se rege por estes estatutos e pela lei. Artigo 2.o — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. Artigo 3.o — A sociedade tem por objeto a fabricação e comercio dos tecidos comumente designados por "filó" e "filet" e seus derivados. Artigo 4.o — A sociedade poderá manter filiais, representantes ou sucursais em qualquer parte do territorio nacional. Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 10.00,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, realizadas. § unico — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. Artigo 6.o — A sociedade será administrada por três diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente e um Diretor-Gerente, acionistas, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos. § 1.o — Cada diretor caucionará sua gestão com duas ações da sociedade, as quais poderão ser levantadas findo o mandato e prestadas as contas. § 2.o — Em caso de vaga na Diretoria os diretores restantes indicarão quem, como substituto, preencherá o cargo em definitivo, até se reunir a assembléia geral. § 3.o — Em seus impedimentos ou ausencias os diretores se substituirão entre si. Artigo 7.o — Os Diretores têm todos os poderes e atribuições que a lei lhes confere para assegurar o normal funcionamento da sociedade, sendo, entretanto, essas atribuições divididas entre todos os Diretores. § unico — Todo o ato ou documento que importe em responsabilidade ou obrigação para a sociedade, deverá conter a assinatura do Diretor-Presidente, isoladamente; ou a do Diretor-Superintendente em conjunto com a do Diretor-Gerente; ou um destes dois ultimos com um procurador da sociedade. Artigo 8.o — Os Diretores receberão o honorario mensal e a percentagem anual que a assembléia geral fixar. Artigo 9.o — O Conselho Fiscal da sociedade é composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos. § 1.o — Os membros do Conselho Fiscal têm as atribuições definidas em lei. § 2.o — Os membros do Conselho Fiscal receberão o honorario que a assembléia geral determinar. Artigo 10.o — A assembléia geral dos acionistas reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o termino do exercicio social, e extraordinariamente, quando necessaria. § 1.o — O presidente da assembléia será escolhido na hora e este escolherá o secretario para compôr a mesa. § 2.o — A assembléia geral será convocada pela imprensa, como manda a lei. § 3.o — As deliberações da assembléia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, salvo disposição da lei noutro sentido, não se computando os votos em branco. Artigo 11.o — O ano social coincide com o ano civil e até 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral, precedido de invenatrio. Do lucro liquido, verificado, após as devidas amortizações, será destacada a percentagem de 5% para Fundo de Reserva Legal. O restante ficará à disposição da assembléia geral, a qual fixará o dividendo a pagar, após proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. Artigo 12.o — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelas disposições legais". Finda a leitura e transcrição, em discussão em bloco o projeto de reforma dos estatutos, e após em votação verificou-se ter sido aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou então que aprovados os novos Estatutos sociais, passe a sociedade a reger-se pelos mesmos desde este momento. A seguir, a assembléia resolveu, por unanimidade de votos, recompôr a Diretoria, com as novas designações determinadas pelos estatutos, ficando assim composta: — Diretor-Presidente, João Araujo Pinto; Diretor-Superintendente, Jaime Simões; Diretor-Gerente, Manoel Araujo Pinto Sobrinho; os dois primeiros portugueses e o ultimo brasileiro, todos casados, industriais, domiciliados e residentes nesta Capital, ficando determinada por esta assembléia o honorario mensal de cada um em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com exceção do Diretor-Presidente, que prestará serviços gratuitamente, como é de seu desejo. O prazo da gestão da Diretoria irá até a assembléia geral ordinaria a reunir-se em 1951. Nada mais havendo a tratar é encerrada a reunião, lavrando-se esta ata que vai por todos assinada. — (a.) João Araujo Pinto; (a.) Manoel Araujo Pinto Sobrinho; (a.) Jaime Simões; (a.) João Araujo Pinto Filho; (a.) Ana Araujo Pinto Simões; (a.) Renata Montresor Araujo Pinto; (a.) Maria Emilia Araujo Pinto Pires Fleury; (a.) Francisco Soares Pires Fleury. — CERTIFICO que a presente é copia fiel do proprio original. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1950. INDUSTRIA FILÓ E FILET S|A.

Manuel Araujo Pinto Sobrinho
Diretor-Gerente

Jaime Simões
Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
CERTIDÃO
P. 4.577

CERTIFICO que a INDUSTRIA FILO' E FILET S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 45.058, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de fevereiro de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa Séde Social à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26-9-1940, correspondentes ao exercicio social do ano de 1949.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1950.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

155.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 155.o dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1949, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de *ações nominativas* serão atendidos a partir do dia 1.o (primeiro) de março proximo, e os possuidores de *ações ao portador* a partir do dia 9 (nove) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n.o 18 (dezoito), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1950 às 10 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim, 416, a fim de deliberarem sobre contas e balanços encerrados em 31 de dezembro de 1949, parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1950.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari
ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

Cia. de Automoveis Sonnervig

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Cia. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria dia 27 de março proximo, às 18 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

a.) ALFRED SONNERVIG — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua da Boa Vista, 136 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da diretoria e os do conselho fiscal, para o exercicio vindouro.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. — "EFUSA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S|A. — "EFUSA", com séde nesta Capital à rua Alexandrino Pedroso n.o 252, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 25 de março do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Demissão de um Diretor e eleição do seu substituto;

c) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição em sua Séde Social à rua Alexandrino Pedroso n.o 252, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas", e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à rua D. José de Barros n.o 178 às 17 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
(aa.) GUIDO CALOI
BRUNO ANTONIO CALOI.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S|A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à rua Abilio Soares n 1.201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1950;

c) outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referencia ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

Companhia Textil Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 de março de 1950, às 15 horas, na séde social desta Companhia, à rua 15 de Novembro n.o 330 — 6.o andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas, apresentadas pela Diretoria, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1949. Deverão ainda os srs. acionistas eleger os Diretores para o trienio de 1950 a 1953 e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio corrente de 1950 e, de acordo com os artigos 22.o e 23.o paragrafo 4.o dos Estatutos, fixar, para o mesmo exercicio, os vencimentos dos Diretores e a gratificação dos membros do Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 11.o dos nossos estatutos, as ações ao portador deverão ser depositadas no Escritorio da Companhia até tres dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde da Companhia os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE FILHO — Diretor Vice-Presidente.

GRASSI S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas da GRASSI S. A. Industria e Comercio a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n.o 1721 às 16 horas do dia 29 de março de 1950, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Eleger a Diretoria para o quinquenio de 1950-1954 e fixar-lhes os respectivos vencimentos;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Grassi S. A. Industria e Comercio
T. ALMEIDA BESSA — Diretor.

SAMA S/A. SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social à Avenida São João n.o 1128, nesta Capital no dia 28 de março de 1950, às 18 horas, para deliberarem sobre:

1.o) Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-1949, Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.o) Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

3.o) Varias.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

"CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A."

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Nos termos das disposições legais e estatutarias submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Não ha a assinalar qualquer particularidade ocorrida nesse exercicio, no entanto, permanecemos inteiramente à disposição de Vv. Ss. para esclarecimentos que julgarem necessarios ao bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1950.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos, Maquinismos e Instal., Estr. de Ferro, Moveis e Utensilios, Veiculos e Semoventes ...	34.652.234,00	
Cauções e Depositos ...	14.600,00	34.666.834,00
DISPONIVEL		
Caixa ...	105.023,10	
Bancos ...	1.222.892,10	1.327.915,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Inventarios e Estoques ...	5.238.273,60	
Contas Correntes Diversos ...	6.399.564,70	
Titulos a Receber ...	91.333,80	
Investimentos ...	789.900,00	12.519.072,10
RESULTADO PENDENTE		
Culturas Pendentes ...	7.080.324,60	
Valores Aplicaveis ...	17.598,70	
Valores Amortizaveis ...	104.964,00	7.202 887,30
SUB-TOTAL ...		55.716.708,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas ...	250.000,00	
Emprestimos Contratados ...	10.000.000,00	10.250.000,00
TOTAL ...		65.966 708,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido:			
Capital ...	12.500.000,00		
Reserva Legal ...	4.000.000,00		
Lucros Suspensos ...	4.561.493,60	21.061.493,60	
PROVISÕES			
P/ Deprec. Maquinas, Instal. Estr. de Ferro, Moveis, Utens. e Veiculos ...	9.845.435,10		
P/ Subs. de Maquinas e Instal. Obsoletas ...	2.620.475,70		
P/ Contas Incobraveis ...	72.830,20	12.538.741,00	33.600.234,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/C Diversos ...	7.231.295,00		
Contas a Pagar ...	2.748.117,60		
Dividendo a Pagar ...	2.500.000,00	12.479.412,60	
A LONGO PRAZO			
Emprestimos a Longo Prazo ...		9.345.000,00	21.824.412,60
RESULTADO PENDENTE			
Creditos em Suspenso ...			292.061,40
SUB-TOTAL ...			55.716.708,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cauções da Diretoria ...		250.000,00	
Contratos de Emprestimos ...		10.000.000,00	10.250.000,00
TOTAL ...			65.966.708,60

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente
Carolina Monteiro de Almeida — Diretor-Vice-Presidente
Cecilia Alves de Almeida — Diretor-Secretario
Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente
Rubem Paes de Barros — Diretor-Tecnico
Manlio Scarano — Gerente
Mario Simionato — Contador — Reg. C.R.C. 8076

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Cia. Industrial e Agricola de Santa Barbara S.A., levantado em 31 de dezembro de 1949, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1950.

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C. R. C. — N. 238)
Peritos em Contabilidade
Diretor: **Walter v. Kutzleben** — (G. L. — C.R.C. n. 1650)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais:			
Honorarios e Ordenados, Comiss., Gratif., Desp. Bancarias e Financeiras, Selos e Estampilhas, Impress. e Mater. de Escrit., Alugueis, Condução, Seguros, etc. ...		4.259.996,10	
IMPOSTOS E TAXAS			
Impostos e Taxas diversos ...		3.168.943,80	
AMORTIZAÇÃO			
Deprec. s/ maq. e Instal. ...	1.655.850,00		
Deprec. Estr. de Ferro ...	401.230,00		
Deprec. Mov. e Utens. ...	44.910,00		
Deprec. Veic. e Pertences ...	85.720,00	2.187.710,00	9.616.651,90
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal ...		1.500.000,00	
Dividendo — 20 % sobre o Capital ...		2.500.000,00	
Porc. da Diretoria — 15 % sobre Lucro ...		794.716,90	
Lucros Suspensos ...		503.395,50	5.298.112,40
SOMA ...			14.914.764,30

CREDITO

RECEITAS DO EXERCICIO			
Resultado bruto das operações sociais:			
Resultado Industrial ...		11.403.219,20	
Resultado Agricola ...		2.590.343,00	13.993.562,20
RECEITA EXTRAORDINARIA			
Juros e Descontos ...		608.439,16	
Receita não Classificada ...		244.696,40	853.135,50
DESPESAS RECUPERADAS			
Diversas ...			26.939,40
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADA NAS OPERAÇÕ7E SOCIAIS			
Dividendos:			
Da Cia. Siderurgica Nacional ..	2.995,20		
Da Cia. Ind. Paulista de Alcool	26.000,00	28.995,20	
Juros s/ Investimentos ...		12.132,00	41.127,20
SOMA ...			14.914.764,30

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente
Carolina Monteiro de Almeida — Diretor-Vice-Presidente
Cecilia Alves de Almeida — Diretor-Secretario
Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente
Rubem Paes de Barros — Diretor-Tecnico
Manlio Scarano — Gerente
Mario Simionato — Contador — Reg. C.R.C. 8076

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE STA. BARBARA S.A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — JOAQUIM MANOEL DA FONSECA — MARIO B. FIGUEIREDO

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. — 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Cia. de Automoveis Sonnervig

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde, à Avenida Ipiranga n.o 323, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

a.) ALFREDO SONNERVIG — Diretor-Superintendente.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de março deste ano, às 16 horas na séde social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, nos escritorios da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Superintendente.

TECELAGEM BRASIL S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à rua São Jorge n.o 168, às 14 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
(aa.) GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO.

Liderança Capitalização S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua Wenceslau Braz, 175, 4.o andar, a partir do dia 28 do corrente, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2627 de 26-9-40.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

EDUARDO WILLIAM BUTLER — Diretor.

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de março proximo futuro, às 14 horas, na séde da Companhia à rua do Tesouro, 23, 11.o andar para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição da Diretoria para o bienio de 1950-51;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios, e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1949.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

ANIZ SAD — Diretor Presidente.
ANTONIO GEBARA — Diretor Superintnedente.
DR. JOSE' NAZAR — Diretor Secretario.

PAULISTANA DE TECIDOS S/A.

Acham-se na séde desta sociedade à rua 25 de Março, 853, à disposição dos srs acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 de decreto lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 6 de Março de 1950, às 16 horas, nos escritorios da Sociedade à rua de São Bento, 329 — 10.o andar, para deliberarem sobre uma proposta de autorização de poderes à Diretoria para levantamento de emprestimo, mediante garantias hipotecarias.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

TECELAGEM SATURNIA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam pelo presente avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital, à rua Sapucaia n.o 497, às 13 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
(aa.) Mario Mainieri
Leopoldo Leoni
Leonel Aristides Falsioni.

INDUSTRIAS "PETRACCO NICOLI" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 26 DE MARÇO DE 1950

Convocação

São convidados os srs. acionistas da Industrias "Petracco Nicoli" S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 26 de março de 1950 às 14 horas, na séde social, na rua Florencio de Abreu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1949; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição da diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S|A., à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 24 de fevereiro de 1950.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.
GEORGE SOMLANYI.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa hidraulica completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa hidraulica completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

PEÇA ESTE LIVRO!



108 PAGINAS - 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 50 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

Aviso de interêsse aos
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
Procuramos relacionados para a venda de artigos de qualidade, arte e bom gôsto.
Boa comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS CHILE
Caixa Postal, **5399** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta nos hoje mesmo êste coupon

Nome.........
Endereço.........
Cid.......... Est.........

AZULEJOS GIANNINI
MARCA REGISTRADA

Revista seu banheiro, copa e cozinha com os azulejos Giannini, produto de 1.a qualidade. Verifique no verso dos azulejos se a MARCA E' GIANNINI e recuse as imitações.
Economize comprando diretamente na fabrica.
Rua Barão de Jaguara, 1.085
(Bem proximo ao largo do Cambuci).

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 380 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

VENDE-SE

Uma industria bem montada, com boa freguesia e bastante pedidos. Ver e tratar no local a qualquer hora, à rua AZEVEDO SOARES, 613.

O motivo da venda é explicado no local.

COLEGIO INDEPENDENCIA
DIRETOR: DR. LE'O BOMFIM
CURSOS GINASIAL, COLEGIAL: CLASSICO E CIENTIFICO DIURNOS E NOTURNOS
Matriculas abertas — Aceitam-se transferencias
CURSO DE ADMISSÃO EM FUNCIONAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 574 — FONE: 6-3860

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL"
Séries O-K

Primeiro premio	20.441
Segundo premio	20.672
Terceiro premio	66.722

PLANO SEGURANÇA DO LAR
Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado 0.441

PLANO ECONOMICO

1.o premio	72.441	1.o premio inverso	14.427
2.o premio	22.672	2.o premio inverso	27.622
3.o premio	86.722	3.o premio inverso	22.768
4.o premio	18.386	4.o premio inverso	68.381
5.o premio	41.718	5.o premio inverso	81.714

Aprox. do 1.o premio	72.440 / 72.442	Aprox. do 3.o premio	86.721 / 86.723
Aprox. do 2.o premio	22.671 / 22.673	Aprox. do 4.o premio	18.385 / 18.387
		Aprox. do 5.o premio	41.717 / 41.719

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de março de 1950, ultima extração da Loteria Federal.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de março de 1950, pla Loteria Federal.

Visto: a) Orlando Canton, Fiscal Federal a) José Munhoz, Diretor.

AGENTES — Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal (Decreto 7.930 de 1-9-1945). Carta Pat. Federal 167. Matriz: Rua S. Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 - Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de fevereiro, realizado no dia 25-2-950, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o premio, 0441; 2.o premio, 0672; 3.o premio, 6722; 4.o premio, 7386; 5.o premio, 6718.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio: 72.441 com	80.000,00	40.000,00
2.o premio: 22.672 com	8.000,00	4.000,00
3.o premio: 86.722 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio: 18.386 com	4.000,00	2.000,00
Centena 441 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inver. 72.441 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

ALUGA-SE

Aluga-se uma residencia sita à rua Lavapés, 787, c/ 4 quartos e demais dependencias, contem gás ligado. Tratar e chaves à rua Lavapés, 793.

PERDEU-SE

segunda-feira de Carnaval, nas imediações do bairro Bom Retiro uma carteira contendo Cr.$ .... 1.600,00, documentos de identidade e objeto de estimação. Favor entregar à Luis Visani, rua Lopes Chaves, 123. Gratifica-se bem

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e às de nossos estatutos, submetemos a vossa apreciação e deliberação as contas desta Companhia, relativas ao exercicio de 1949.

Em consequencia das providencias adotadas pela atual Diretoria, eleita por Assembléia em 6 de junho de 1949, entrou a nossa Companhia numa fase de franca recuperação, como podeis verificar pelos dados seguintes: Do total de sinistros pagos no exercicio, Cr$ 1.723.028,10 referem-se aos ocorridos até 31 de maio e C$ 460.686,50 aos de junho a dezembro. Cumpre notar, outrossim, que os sinistros a liquidar somam apenas Cr$ 115.007,60.

Quanto à produção, tivemos até maio a receita de Cr$ 1.649.629,80 e de junho a dezembro Cr$ 2.951.114,90.

Como já é de vosso conhecimento, o nosso capital social foi elevado de Cr$ 3.200.000,00 para Cr$ 7.000.000,00, conforme deliberado em Assembléias realizadas em 12 de dezembro de 1949 e 30 de janeiro ultimo. A aprovação desse ato e tambem da reforma dos nossos estatutos, estão, apenas, dependendo da resolução dos orgãos competentes.

O resultado do exercicio, após a constituição das reservas legais que somaram Cr$ 1.880.648,60, foi de Cr$ 68.149,30 levados à conta de "Lucros e Perdas".

Nossas relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e com o Instituto de Resseguros do Brasil se processaram, como habitualmente, dentro do mais perfeito entendimento.

Aos nossos Gerentes, Agentes e Funcionarios consignamos os nossos agradecimentos pela colaboração prestada.

Esta Diretoria acha-se a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950

Roberto Alves de Lima — Diretor Presidente
José Roberto de Breyne Lassala Freire — Diretor Vice-Presidente
Odilon de Camargo Vianna — Diretor Superintendente
Celso de Camargo Vianna — Diretor Gerente
Murillo Veiga de Oliveira — Diretor Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis, Maquinas e Utensilios	150.003,90	
Devedores por Cauções	9.330,00	159.333,90
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Publica Interna Federal	183.000,00	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	151.411,00	
Instituto de Resseguros do Brasil — c/ Retenção de Reservas	181.839,70	
Contas Correntes	639.227,30	
Apolices em Cobrança	263.147,80	
Salvados	690.807,30	
Juros a Receber	9.400,00	
Comissões a Recuperar	3.556,70	2.122.380,80
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios	3.019.324,00	
Em moeda corrente na Matriz, Sucursais e Agencias	149.374,70	3.168.698,70
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		2.474.990,60
sub-total CR$		7.925.413,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — c/ Deposito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	140.000,00	
Sinistros Avisados	115.007,60	455.007,60
CR$		8.380.420,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.922,30	
Reserva para Oscilação de Titulos	17.000,00	
Fundo de Previdencia	13.922,30	3.244.844,60
RESERVAS TECNICAS		
Riscos não Expirados	1.078.051,40	
Sinistros a Liquidar	400.385,30	
Contingencia	388.289,60	
Fundo de Garantia de Retrocessões	13.922,30	1.880.648,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	2.483.982,70	
Imposto sobre Premios a recolher	141.284,10	
Selo por Verba e Educação, a recolher	50.233,60	
Comissões a Pagar	103.149,00	
Premios a Restituir	21.270,40	2.799.919,80
sub-total CR$		7.925.413,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — c/ Caução	140.000,00	
Sinistros a Liquidar	115.007,60	455.007,60
CR$		8.380.420,60

Roberto Alves de Lima — Diretor Presidente
José Roberto de Breyne Lassala Freire — Diretor Vice-Presidente
Odilon de Camargo Vianna — Diretor Superintendente
Celso de Camargo Vianna — Diretor Gerente
Murillo Veiga de Oliveira — Diretor Secretario
Helio Moraes Barros — Contador Registrado no CRC sob n.o 402

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DE'BITO

Saldo do exercicio anterior		2.543.139,90
DESPESAS		
Premios de Resseguros Cedidos	2.514.840,40	
Premios Cancelados	282.447,60	
Comissões	1.468.410,70	
Inspeções de Riscos	347.121,80	
Contribuição a Consorcio	11.792,90	
Sinistros	2.663.205,40	
Despesas com Sinistros	43.782,60	
Despesas com Salvados e Ressarcimentos	1.077,60	
Despesas de Administração	1.526.275,60	
Despesas Bancarias	64.341,90	8.923.296,50
DEPRECIAÇÕES		
Moveis, Maquinas e Utensilios — Depreciação de 20% de acordo com o artigo 117 do Decreto-Lei n.o 2.063 de 7 de março de 1940		37.501,00
AJUSTAMENTO DE RESERVAS		32.247,30
RESERVAS TECNICAS		
Pelas constituidas de acordo com o artigo 57 do Decreto-Lei n.o 2.063 de 7 de março de 1940:		
Riscos não Expirados	1.078.051,40	
Sinistros a Liquidar	400.385,30	
Contingencia	67.059,20	1.545.495,90
CR$		13.081.680,60

CRE'DITO

RECEITA INDUSTRIAL		
Premios	5.863.581,80	
Premios Cancelados de Resseguros	352.864,60	
Comissões de Resseguros Cedidos	713.280,50	
Despesas de Administração Recuperadas	32.074,10	
Salvados e Ressarcimentos	735.851,00	
Recuperação de Sinistros	1.340.567,20	
Recuperação de Despesas com Sinistros	2.825,80	9.041.045,00
RECEITA PATRIMONIAL		
Juros e Participações		43.218,20
REVERSÃO DE RESERVAS TECNICAS		
Pela reversão das Reservas constituidas em 31 de Dezembro de 1949, a saber:		
Riscos não Expirados	1.010.185,20	
Sinistros a Liquidar	512.241,60	1.522.426,80
Saldo que passa para o exercicio seguinte		2.474.990,60
CR$		13.081.680,60

Roberto Alves de Lima — Diretor Presidente
José Roberto de Breyne Lassala Freire — Diretor Vice-Presidente
Odilon de Camargo Vianna — Diretor Superintendente
Celso de Camargo Vianna — Diretor Gerente
Murillo Veiga de Oliveira — Diretor Secretario
Helio Moraes Barros — Contador Registrado no CRC sob n.o 402

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Excelsior de Seguros, tendo examinado o Balanço Geral, conta de "Lucros e Perdas" e documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950

IRIS MIGUEL ROTUNDO
VICENTE LUIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO
LUIZ ANTONIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 2-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone: 6-2801 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4598 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe gineo. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-8875

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 2-3851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horisonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1060
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS, Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos - Pulmões - Coração - Estomago - Intestino - Cabeça - Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.800

TESTE AGRONOMICO DOS MAIS ANIMADORES

OS PRODUTORES DE PESSEGOS DE S. ROQUE SURPREENDEM O MERCADO COM FRUTOS DE UMA NOVA E EXTRAORDINARIA LINHAGEM

VITORIOSO O ESFORÇO E DEDICAÇÃO DE UM CULTIVADOR — HISTORIA DE SEIS CAROÇOS DE PESSEGOS QUE VIERAM DA ITALIA — OS GIGANTES QUE SÃO VENDIDOS COMO SENDO ESTRANGEIROS

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



Em São Roque, municipio uma hora distante desta capital pela Estrada de Ferro Sorocabana, na chacara "Paraiso do Setubal" — a uma legua do centro da cidade — um esclarecido pomicultor inicia, com a colheita de variedades italianas e argentinas que selecionou e outras que aclimou e tornou brasileiras, a produção dos melhores pessegos sul-americanos. São pessegos gigantes de 260 gramas cada um, maiores e melhores que aqueles melhores que recebemos dos Estados Unidos e da Argentina.

A reportagem do "Correio Paulistano" é quem prazeirosamente divulga em primeira mão para o grande publico, esta surpreendente boa nova. Estivemos ontem em São Roque e, sentados sob pessegueiros vergados ao peso de opimos frutos, ouvimos de Serafim Grazzini, proprietario, ha 33 anos, desta pequena gleba de 4 alqueires, toda trabalhada por ele e seus tres filhos varões, a breve historia dessa feliz experiencia agronomica dos pessegos, experiencia que surgiu ha 18 anos passados com meia duzia de caroços que uma velha tia da Toscana, de Arezzo, lhe mandara pelo correio, de mistura com algumas bugigangas.

Grazzini conta que não ligou muito para os dois unicos arbustos que repontaram vigorosos. Ajuntou lhes terra, um pouco de esterco — por amor as plantas, pois ele era um plantador de vinha, isto sim. Seguia aliás nisto a tradição do velho Grazzini, o primeiro que estabeleceu na região lá pelo 1900, o sistema de valeta, hoje usual. Outra boa razão tinha Serafim Grazzini para pôr os seus dois olhos na cultura do vinhedo. Em sua casa no "Setubal", já eram dois a pensar em parreirais, pois, casara-se com Gemma Casalli, cujo avô, fôra quem cultivava em São Roque o primeira vinha, planta ridicularizada pelos vizinhos do novo Casalli, pois que, secava em certa epoca do ano.

Naturalmente quando vieram as uvas a coisa foi outra, provada e gostada que foi. Depois disso muita uva nasceu em São Roque um solo abençoado. Pena que hoje com 3.500.000 pés, produzindo 8.000.000 de quilos e só de vinho 3 milhões de litros (1949) a viticultura sãoroquense não enverede para o plantio de castas finas onde assinalaria grandes triunfos no setor da qualidade.

Mas voltemos às duas plantinhas de Grazzini. Num belo dia aparecem frutos nos dois pessegueiros, já taludos. Eram em uma arvore, frutos avermelhados, (a indicação viera como "Tocina") sumarentos, e saborosos. O outro tambem era muito bom e tambem diferia de gosto e aspecto, nada que lembrassem ambos os conhecidos pessegos da Toscana, de onde procediam. Ora os Grazzini todos nasceram e morreram em Arezzo e os pais de Serafim Grazzini que imigraram da península — diretamente para São Roque, trazendo-o com 7 anos (isto ha 52 natais pois hoje Serafim está na casa dos 59) — certamente logo provaram os pessegos desta primeira geração "brasiliana" e concordaram: aqui era igual ou melhor que a Toscana para os pessegos.

Entusiasmado Serafim começou a olhar com bons olhos os pessegueiros e foi com mudas originarias dos dois "emigrados" formando um pequeno pomar. Os pessegos ainda vieram se apresentando nos anos seguintes melhores, de linhagem firme. Ha 8 anos passados Grazzini diante da constancia de resultados decidiu então a formar pessegueiros e foi introduzindo tambem novas especies argentinas. A terra e o clima e sua orientação, já nos ultimos seis anos olhada de perto pelo dedicado agronomo regional Levi de Melo Nogueira, fizeram maravilhas. Faz hoje exatamente uma semana que Serafim Grazzini acompanhado do dr. Levi fez a primeira apresentação oficial dos seus pessegos-gigantes, levando uma caixa ao governador do Estado, outra ao sr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento do D. P. V. da Secretaria da Agricultura e, outra, ao "Correio Paulistano". Cabe-nos hoje com esta reportagem lançar aos quatro ventos, como um merecido preito a um valente agricultor, a noticia do aparecimento como realidade economica da produção dos pessegos Grazzini.

E saibam muito dos leitores que vêm, escrito nas papeletas de pilhas de frutas dos vendedores, — **Pessegos-gigantes argentinos** — que eles são nem mais nem menos que os pessegos de São Roque, dos dois milhares de pés plantado por Serafim Grazzini — e tambem pelo seu filho em outra chacara perto da sua, na região sudoeste do municipio, gleba da eleição para os pessegos e outros nobres representantes de Camara.

Nada menos que 3.000 caixas de pessegos estão sendo lançados no mercado por Serafim Grazzini. Suas especies tardias o "Vermelho Grazzini" e o "São Paulo" — justamente dos descendentes das sementes da Toscana de 18 anos atrás — estão aí em todas as bancas. — "São melhores que os argentinos e americanos e estaremos logo livres da importação" disse a Grazzini ao governador do Estado.

Mas é preciso agora que o governo passe a amparar, com fatos e não palavras, a este produtor que realiza experiencia agronomica das mais alentadoras e coloca sem restrições ao alcance dos poderes publicos. Que se instalem viveiros e viveiros de mudas originarias desta vitoriosa estação experimental. Que se dê aos Grazzini, estimulos, como a abertura de um credito especial para ampliação de seus pessegueiros. Lado a lado dos 4 alqueires da chacara "Paraizo do Setubal" podem-se ver, existem, alqueires e alqueires sem utilização agricola. Subvencione o governo ali a cultura do pessego, faça contratos com Grazzini para o fornecimento de mudas. E' preciso na chacara um caminhão; a região precisa estradas e não sulcos na lama. Enterramos ontem aqui e ali o "jeep".

Se dependem do agronomo Levi de Melo Nogueira estamos certos nada faltara a Grazzini; mas ele é só um modesto regional da Secretaria da Agricultura. Que o governador do Estado saiba retribuir com atos a lembrança deste modesto fruticultor que subiu la uma semana as escadas do Palacio com o unico pistolão que possuia — sua caixa de pessegos — e que homem singular! — não pediu emprego publico. Aliás não pediu nada. Foi dar a satisfação que deu ao chefe do executivo paulista.

* * *

Não sei se Grazzini está preparado para acreditar no governo pois, em 1936 um temporal de granizo causou prejuizos sem conta a ele que não colheu um cacho de uva, possuindo 5.500 pés. — "O governo acudiu com dinheiro, recebido por uma Cooperativa de São Roque que "acudiu" aos seus socios, mesmo que estes nada tivessem pedido" diz ele ao reporter — "Nem um cruzeiro recebi. Em 1947 nova granizada e novos prejuizos. Veio o agronomo dr. Lorena — da Secretaria da Agricultura — avaliou meus prejuizos em 47 mil cruzeiros. Ficou tudo na avaliação pois até hoje nada vi do governo".

Este capitulo fica sem nosso comentario...

* * *

Mas as aguas passadas do granizo não movem moinhos. Na casa de Grazzini mora uma gente confiante que, de hoje em diante, pela necessaria divulgação que aqui lhes damos, não precisam ficar maguados quando depararem com os pes-

(Conclui na 5.a pág., 2.a secção)

A arrecadação estadual em S. Roque é de Cr$ .. 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros a federal de Cr$ .... 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros).



Esta reportagem de pessegos começou por esta entrada da chacara dos Grazzini; uma alea de pereiras, os pessegueiros e as uvas... Estas não aparecem no texto mas são 5.500 pés de Isabel azedas e retintas — para vinho e muitas de Seibel 2 — escuras e... muito doces. Isto quase atrapalhou a reportagem.

ESTES SÃO OS PESSEGOS-GIGANTES DE S. ROQUE, surpreendente novidade de experimentação agronomica do lavrador Serafin Grazzini. A historia que começou ha 13 anos passados vai contada nesta reportagem. Aqui vemos, Marisa, 16 anos, filha de Grazzini, classificando e embalando os frutos, num tosco rancho junto às plantações. Comparem o tamanho destes frutos de 260 gramas e que cabem 15 somente em uma caixa "standard" de venda. Adiante o "Correio Paulistano" ouve o pai do "vermelho Grazzini" de fruto na mão contando suas experiencias. Ao centro o dedicado e competente agronomo regional da Secretaria da Agricultura, dr. Levy de Melo Nogueira. E preste atenção leitor: estas bolas brancas da foto, não são de arvore de Natal. E' um pessegueiro igual aos outros que formam a chacara "Paraiso do Setubal". Já viram pessegos desse tamanho? Pois é produto "made in S. Roque" e não da California ou Argentina.

Nada menos que 26 trens diarios conta São Roque que foi ligada à capital do Estado em 1875 e, ao Porto de Santos em 1933, pela Estrada de Ferro Sorocabana, ao litoral pela Mairinque-Santos. A estação da Sorocabana assinala a distancia desta capital precisamente de 63 kls. e 318 metros e uma altitude de 797 mts. A estação de Mairinque fica a 6 kls. da cidade. Pode-se tambem tomar a linha de Santos na estação de Guayanã, k. 74, altitude de 886 mts. a 3 kls. do centro da cidade.

Futuramente distará da capital 62 kls. por estrada de rodagem de 1.a categoria, cuja pavimentação aproxima-se de Cotia. — Conta o municipio com 5 linhas regulares de onibus para a capital (esta indireta), Araçariguama, Ibiuna. No momento as rodovias estão quase intransitaveis.

As principais culturas de S. Roque assim estão distribuidas:

VIDEIRAS — 3.500.000 pés produzindo (kls.) ..	8.000.000
PERAS — 150.000 pés produzindo (caixas)	80.000
MILHO — 1.000 alqueires produzindo (sacas) ..	60.000
ALCACHOFRA — 200.000 pés produzindo (scs.)	100.000
TRIGO (fase experimental) produziu na safra passada cerca de 5.000 quilos por alqueire, indice recorde.	
TOMATE — 100 alqueires, produzindo (caixas) .	150.000
CEBOLA — 150 alqueires, produzindo (arrobas)	45.000
BATATA — 40 alqueires, produzindo (sacas)	10.000
EUCALIPTOS — 800 alqueires, com (pés)	5.000.000
PESSEGO — 2.500 pés, produzindo (caixas)	10.000

Valor monetario das culturas acima: (preços médios pagos aos agricultores): Cr$ 61.800.000,00 (Sessenta e um milhões e oitocentos mil cruzeiros).

— S. Roque produziu ainda em 1949 3.000.000 de litros de vinho.

A divisão da propriedade rural em S. Roque acusa uma invejavel distribuição agricola, vale dizer, economica. Assim para somente 6 propriedades com mais de 500 alqueires, S. Roque possui:

Com menos de 20 alqueires, 2.000; de 20 a 50, 125; de 50 a 100, 39; de 100 a 200, 19; de 200 a 500, 6.

O total de propriedades agricolas é de 2.195.

POPULAÇÃO: (estimativa) 30.000 habitantes, sendo 18.000 da zona rural.

O municipio de S. Roque distribue-se por uma area de 792 quilometros quadrados ou 32.720 alqueires paulistas, de topografia acidentada, impedindo o emprego de maquinas de grande porte na agricultura, ou melhor de cultura mecanizada em seu sentido geral.

Os limites municipais são: Norte: Itú e Cabreuva; Léste: Santana de Parnaiba e Cotia; Sul: Ibiuna; Oeste: Sorocaba.

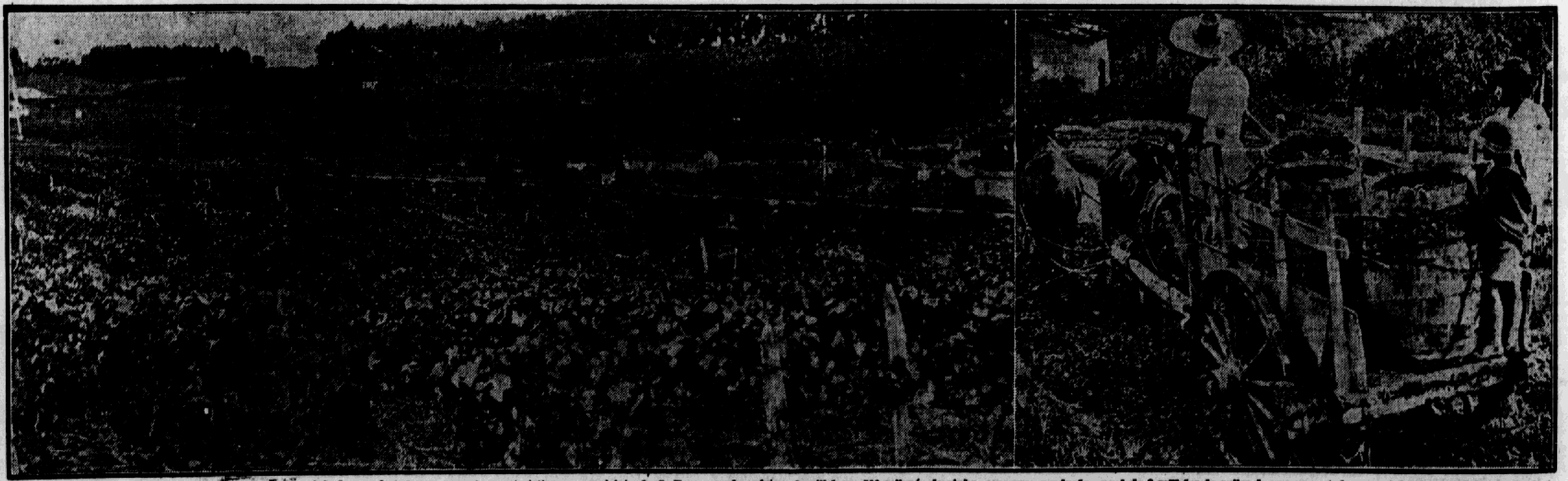
Altitude: 790 metros acima do nivel do mar; Latitude: 23° 32' (Sul); Longitude: 47° 08' (Oeste)

Clima: Temperado, temperatura média 20° C. E' uma verdadeira estação climatica.

Hidrografia: Rios: Sorocamirim, ao Sul; Tietê e seu afluente; Potribú ao Norte e parte central; Piragibú a Oeste; conta tambem com uma grande represa de propriedade da São Paulo Eletric Company e diversos corregos como: Guassú, Carambey, Acaraí, etc.

Quedas d'agua: — Cachoeira do Guassú, cachoeira do Carambey e Cachoeira da Terra Baixa.

Serras: De Taxaquara com 1.100 metros; Morros: Itacolomi com 1.100 metros; Saboó com 1.200 metros (o mais alto do municipio).



Pelas ondulações da acidentada gleba espalham-se os vinhedos conferindo um aspecto carateristico ao municipio de S. Roque, onde existem 3 milhões e 500 mil pés de vinha, com uma produção anual de 8 milhões de quilos de uva quase toda para vinho do qual S. Roque produziu em 1949 3 milhões de litros. No clichê, aspecto do vinhedo da Fazenda Rancharia. À direita, transporte de uvas do parreiral para a cantina, em pipas de 200 litros cada uma.